TRES SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 34 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 1[illegible] — ANNO 114 — DOMINGO, 30 DE ABRIL DE 1939

A Polonia toma medidas extremas de precaução ao longo da fronteira allemã

Roosevelt e o chanceller Beck responderão ao discurso de Hitler

TODA A IMPRENSA DE VARSOVIA EXPRIME A SUA REPULSA A'S ACCUSAÇÕES DE HITLER — NAUFRAGAM DEFINITIVAMENTE AS FALSAS ESPERANÇAS DE UMA POLITICA DE ENTENDIMENTO GERMANO-POLONEZA — PALAVRAS QUE SAO DE ENCORAJAR A MANUTENÇAO DA PAZ

A INGLATERRA PREPARA-SE, UNICAMENTE, PARA PREVENIR UMA AGRESSÃO

VARSOVIA, 29 (A. N.) — Os jornaes polonezes, em parte, se erguem, esta manhã, contra as accusações levantadas pelo chanceller Hitler no seu discurso de hontem contra a Polonia, e no qual diz que as recentes obrigações contrahidas pela Polonia se acham em desaccordo com o pacto de não aggressão germano-polonez, havendo, portanto, a Polonia violado unilateralmente o referido convenio.

A "Gazeta Polska" affirma que "a repulsa unanime da opinião publica" foi o motivo decisivo para a regeição das propostas allemãs.

Os matutinos desta capital observam geralmente o mesmo tom, assignalando que de nenhuma maneira serão possiveis concessões polonezas para as medidas exigidas pela Allemanha.

A "Gazeta Polska" e outros jornaes ligados ao governo annunciam passos diplomaticos como consequencia do memorial em que a Allemanha communicou a denuncia do tratado de não aggressão.

O governo polonez, na sua nota de resposta, esclarecerá o seu ponto de vista, dando a sua opinião sobre si a approximação anglo-poloneza está ou não de accordo com as disposições do pacto de não aggressão germano-polonez de 1934.

A "Gazeta Polska" diz que não é novidade o ponto de vista negativo polonez em face da solução exigida pela Allemanha. Os desejos allemães de uma communicação com a Prussia Oriental só poderão ser tomados em consideração no caso em que o Reich abra mão da sua exigencia de extra-territorialidade para a estrada que assegurará aquella communicação. A respeito da questão de Dantzig, o "Express Poranny", orgão approximado do governo, affirma que a Polonia já demonstrou o maximo de bôa vontade, mas não poderá tomar em consideração uma mudança na posição legal daquella cidade livre que pertence á esphera dos interesses polonezes, alem de estar encravada na região aduaneira do paiz.

UM "NÃO" MILITAR

O "ABC", orgão da opposição direitista, assegura que a resposta da Polonia a Hitler só poderá ser uma, que sempre foi dada toda vez que se acham ameaçadas a liberdade e a honra da Polonia: um breve "não" militar. O "Dziennik Narodowy" opina que a denuncia do pacto de não aggressão germano-polonez pela Allemanha destruirá as falsas esperanças de certos circulos polonezes a respeito da possibilidade de uma politica de entendimento entre a Allemanha e a Polonia. Com o discurso de Hitler, naufragaram agora, definitivamente, essas falsas esperanças e as tentativas no sentido de uma tal politica.

EM WASHINGTON

WASHINGTON, 29 (A. N.) — O discurso do chanceller Hitler não agradou ao Departamento de Estado. Observa-se, ali, notadamente, que a denuncia, da parte do Reich dos pactos com a Grã Bretanha e a Polonia, do mesmo modo que a insistente reclamação das colonias allemãs e de Dantzig não são de natureza a encorajar a manutenção da paz, mas nada se diz a respeito da proposta de Hitler de que a Allemanha está prompta a discutir o esclarecimento e um novo regulamento para esses problemas.

EM TOKIO

TOKIO, 29 (A. N.) — Toda a imprensa japoneza se encontra, hoje, sob a impressão do discurso de Hitler perante o Reichstag. Nos titulos e primeiros commentarios apparecidos assignalam-se as exigencias dos Estados Unidos como uma tentativa de Washington para afastar de si qualquer responsabilidade. Com relação á França e á Inglaterra, diz-se que agora lhes toca a vez de cerrar fileiras no sentido de contribuir para regular pacificamente o "statu quo" actual. Os jornaes frizam sobretudo as palavras do "fuehrer" a respeito do eixo Berlim-Roma-Tokio, salientando que a manutenção da paz só será possivel por meio da collaboração desses tres paizes. O "Tokyo Asahi Shimbun" salienta que os numerosos convenios assignados pela Allemanha com a Inglaterra, a França, a Polonia e outros paizes são prova evidente da disposição allemã de paz.

O "Yomiuri Shimbun" salienta, por sua vez, que o convite que Hitler fez ao presidente Roosevelt no sentido de que tome a iniciativa para o restabelecimento da normalidade commercial do mundo, fazendo desapparecer as barreiras artificiaes é "um certo ataque" contra as chamadas democracias que estão sempre dispostas a defender os seus proprios proventos, accusando os outros Estados, em vez de fazer um exame da sua propria consciencia.

OS COMMENTARIOS DE BUCAREST

BUCAREST, 29 (A. N.) — Apesar de todos os matutinos desta capital terem publicado, hoje, o discurso de Hitler perante o Reichstag, comtudo escasseiam os commentarios a respeito.

"O discurso de Hitler, apesar do tom energico em que foi pronunciado e apesar do seu caracter polemico, não fechou todas as portas e até se poderá dizer que deixou abertas portas em todas as direcções." E' essa a opinião do jornal Timpul. "Em face da actual situação internacional tão seria, revelaram-se, porém, infundados os temores de que o discurso de Hitler augmentaria ainda mais as tensões. Comtudo — prosegue o jornal — a primeira analyse das declarações do "fuehrer" permitte que se chegue á conclusão de que ainda exista possibilidade de um entendimento. Naturalmente esse entendimento dependerá, em primeira linha, do futuro desenvolvimento das relações germano polonezas, parecendo que a denuncia do pacto naval anglo-allemão tem menor importancia do que o problema daquellas relações".

O "Universul" diz que as poucas horas transcorridas depois do discurso de Hitler não são sufficientes para que se estude e commente devidamente tão importantes declarações. E accrescenta: "E' certo que o discurso offerece possibilidade para novas conferencias, mas o que não se pode affirmar é que taes conferencias se realizem e que tenham resultado positivo.

PROSEGUIMENTO DAS MEDIDAS DO REARMAMENTO INGLEZ

LONDRES, 29 (A. N.) — O "Times" polemiza, hoje, contra o discurso de Hitler, tratando de tirar o valor a toda a argumentação do orador contra o Tratado de Versailles e em favor da sua politica em relação á Tchecoslovaquia. Accrescenta que, no caso em que a Allemanha esteja disposta a conferenciar com os outros paizes, estes, no seu proprio interesse, se encontrarão com o Reich em mais da metade do caminho. O mesmo tambem se poderá dizer a respeito da questão das colonias — prosegue o "Times". A Inglaterra está disposta a repartir, com todos os paizes, dentro da base de obrigações mutuas, todas as vantagens que ella usufrue como imperio colonial. O mesmo jornal affirma que Hitler poderá continuar a assignalar, com grande exito, a irrazoavel negativa que foi dada á proposta por elle feita a respeito da limitação dos armamentos. Embora que essa attitude tenha sido uma loucura, no entanto não se pode affirmar que ella seja irrevogavel.

O "Times" repelle os fundamentos adduzidos pelo "fuehrer" para a denuncia do tratado naval anglo-allemão e finalmente salienta que, deante do que está acontecendo, se deverá levar a effeito, com todo rigor, as medidas de rearmamento da Grã Bretanha.

PREPARA-SE PARA PREVENIR UMA AGGRESSAO

LONDRES, 29 — (A. N.) — O governo inglez estuda a possibilidade de encontrar um meio mais seguro de responder a Hitler sobre as questões focalizadas no seu discurso de hontem. Uma fonte sempre bem informada diz que o embaixador Henderson recebeu instrucções no sentido de conseguir uma nova entrevista com Von Ribbentrop, que "estava muito occupado" antes do discurso do "fuehrer". Acredita-se que Henderson pedirá á Allemanha uma definição mais ampla sobre sua attitude em face da Polonia, sobre as referencias de Hitler ás colonias e sobre a denuncia do tratado naval anglo-germanico. Espera-se que Henderson reiterará ao governo allemão que a Inglaterra não tem intenções de bloquear o Reich mas que se prepara simplesmente para prevenir uma aggressão.

"AGUÇOU A RESISTENCIA POLONEZA"

VARSOVIA, 29 (A. N.) — Emquanto o governo polonez tomou precauções extra-militares ao longo das fronteiras e avisou tambem a Hitler que seu discurso "aguçou" a resistencia poloneza, o jornal "Kurjer Poranny" diz que o governo polonez já fez a concessão maxima e acredita que a Polonia fará com que a Allemanha seja irresponsavel nas suas demandas annunciadas hontem pelo chanceller Hitler. Essa concessão consiste numa auto-estrada do Reich ao leste da Prussia, através do corredor polonez, sem formalidades de fronteiras. Isso implicaria na alteração do "statu" de Dantzig e resultaria no seu desapparecimento perante a Liga das Nações, uma vez que Dantzig mantem os direitos de cidade livre com os rigores de fronteira. O "Express Poranny" prediz que o coro-

(Conclúe na 4.ª pagina)

A NOVA POLITICA BRITANNICA NA PALESTINA

ADOPTAM OS ESTADOS ARABES UMA ATTITUDE MAIS FAVORAVEL

LONDRES, 29 (D. P.) — Noticia-se, aqui, esta tarde, que o gabinete britannico foi convocado para uma reunião na proxima segunda-feira, "principalmente afim de approvar a nova politica britannica na Palestina". "Quando a Conferencia da Palestina terminou sem que se chegasse a um accordo — escreve o **Star** — o governo inglez ficou com a obrigação de pronunciar a ultima palavra. Esperava-se que sobre o assumpto fosse publicado immediatamente um **livro branco**, em que se explicasse qual a politica que o governo tencionava applicar. Mas esse livro branco não appareceu. No emtanto, as negociações proseguiam no Cairo e se sabe que, até certo ponto, foram ellas coroadas de successo. Essas negociações tinham por centro propostas britannicas que abrangiam um periodo de transição de dez annos, antes do estabelecimento da nova constituição palestinense e a cessação da immigração judia no fim de cinco annos durante os quaes o numero de immigrantes seria controlado. Os Estados arabes adoptaram uma attitude mais favoravel, depois que lhes pareceu que a Palestina nunca seria um Estado judeu e que a immigração seria limitada".

O fuehrer falará, novamente, amanhã, durante as commemorações de 1.° de maio

RECUSA A INGLATERRA NEGOCIAR NOVO ACCORDO NAVAL COM A ALLEMANHA — A ITALIA DESEJA QUE O REICH RESOLVA O PROBLEMA DO DANTZIG, MAS NAO A PREÇO DE GUERRA — O DUCE ATTRIBUE GRANDE IMPORTANCIA A' AMIZADE ITALO-BRITANNICA — O CHANCELLER-PRESIDENTE FOI AVISADO DE QUE O SEU DISCURSO APENAS EXACERBOU DOS POLONEZES

FECHA-SE A FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, EM PERTHUS, POR MOTIVOS DESCONHECIDOS

BERLIM, 29 (U. P.) — O chanceller Adolf Hitler falará novamente na proxima segunda-feira durante as gigantescas commemorações do dia primeiro de maio no "Lustgarten" de Berlim.

As palavras do "fuehrer" serão retransmittidas por meio de numerosos alto-falantes para que possam ser ouvidas por toda a enorme massa de operarios que será concentrada no "Lustgarten" e na famosa avenida "Unter den Linden".

SURPRESOS OS CIRCULOS ALLEMAES

BERLIM, 29 (U. P.) — Certos circulos mostraram-se surpresos com o facto de haver Hitler declarado que está disposto a acceitar soluções separadas para os problemas de Dantzig, e do corredor polonez, promettendo que, em troca da devolução de Dantzig, garantiria as actuaes fronteiras com a Polonia, porque os nazistas sempre declaram que a cidade livre de Dantzig e o corredor polonez deveriam ser considerados sob o ponto de vista economico, um problema unico.

O REICH JA' EXCEDERA AS LIMITAÇOES

PARIS, 29 (U. P.) — Embora se considere importante a denuncia do pacto naval anglo-allemão, diz-se que o Reich já excedera as limitações navaes de certas categorias de navios.

MENOS VIOLENCIA

PARIS, 29 (U. P.) — E' provavel que o discurso de Hitler produza a intensificação da campanha em prol da defesa nacional. Altas personalidades do governo declaram que a primeira impressão éra que o fuehrer fôra menos violento em seus discursos anteriores.

"GRANDE DERROTA"

BERLIM, 29 (U. P.) — Os matutinos dão o maximo destaque ao discurso do chanceller-presidente Hitler, classificando "a grande derrota de Roosevelt".

LANCETANDO PACIFICAMENTE O ABCESSO

BERLIM, 29 (D. P.) — A primeira impressão produzida, aqui, pelo discurso de Hitler, é que a Polonia occupa agora, nas preoccupações allemãs, o mesmo logar que occupava a Tchecoslovaquia, logar esse que se acha muito reforçado presentemente.

Assegura-se que o Reich resolveu lancetar pacificamente esse abcesso, antes do outomno proximo.

COM A MAIOR BREVIDADE

ROMA, 29 (D. P.) — A imprensa italiana, commentando, hoje, o discurso de Hitler, diz que o problema de Dantzig e do Corredor Polonez deve ser resolvido com a maior brevidade possivel. Accrescenta que a Polonia não deve imitar a attitude da Tchecoslovaquia, que negava tudo systematicamente.

NOVA PRESSÃO

RIO, 29 (A. M.) — Noticias de Berlim parecem indicar que a Polonia será submettida a nova pressão por parte da Allemanha.

O PONTO DE VISTA ITALIANO SOBRE O DANTZIG

ROMA, 29 (U. P.) — A proposito da conferencia do ministro do Exterior da Rumania, sr. Gregorio Gafencu, com Mussolini, os observadores prevem que o "duce" lançará mão de toda habilidade para convencer o chanceller visitante da necessidade da Rumania entrar na orbita do eixo Roma-Berlim.

Os circulos fascistas opinam que a necessidade de um accordo por parte da Rumania tornou-se mais imperiosa em consequencia da denuncia do pacto germano-polonez, o que faz prever provaveis complicações em torno da questão de Dantzig.

Os observadores estrangeiros acham que a Italia veria com agrado si a Allemanha resolvesse satisfatoriamente o problema de Dantzig, mas não a preço de uma guerra.

Evidentemente, o povo italiano não desejaria ser arrastado a um conflicto internacional por causa de Dantzig.

RESPOSTA DO CORONEL BECK

RIO, 29 (A. M.) — Um despacho de Varsovia diz que o coronel Beck responderá a Hitler na proxima semana, ante o parlamento polonez.

ROOSEVELT RESPONDERA'

RIO, 29 (A. M.) — Um despacho de Washington diz que se affirma ali que Roosevelt possivelmente responderá a Hitler.

SERIA A QUEDA DE CHAMBERLAIN

RIO, 29 (A. M.) — Informam de Londres que a Inglaterra se recusou a acceitar a suggestão de Hitler para negociar um novo accordo naval. Aliás diz-se que o governo do sr. Chamberlain cairia, caso iniciasse quaesquer negociações naquelle sentido, depois da denuncia por parte de Hitler do ultimo pacto.

A FRANÇA RECUSA

RIO, 29 (A. M.) — Informam de Paris que a França se recusou a adquirir 1582 aviões que lhe foram offerecidos pelo "fuehrer", capturados quando da occupação da Tchecoslovaquia.

HEGEMONIA NAVAL DA FRANÇA

PARIS, 29 (U. P.) — Soube-se que a denuncia pela Allemanha do tratado naval com a Inglaterra, compellirá a França a accelerar o rythmo de suas construcções navaes, porque o "premier" Daladier ha determinado conservar a actual margem de superioridade de tonelagem da frota franceza em relação á da Allemanha ou á da Italia.

De conformidade com a combinação naval franco-britannica, a França deverá ter no Mediterraneo occidental uma forte superioridade em bellonaves afim de assegurar a sua hegemonia naval.

DESAPONTAMENTO E IRRITAÇÃO

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O discurso de Hitler causou desapontamento e irritação. Os meios autorizados accentuam que nada mais poderá ser obtido do Reich, a não ser o que fica ou seja a ameaça de emprego da força.

RECEBIDOS PELO "FUEHRER"

BERLIM, 29 (D. P.) — O chanceller Hitler recebeu, hoje, ás 18 e 30, na nova chancellaria presidencial, o conde Teleki, presidente do Conselho de Ministros da Hungria e o conde Csaky, ministro das Relações Exteriores do mesmo paiz, que se encontram em visita official á Allemanha.

A AMISADE ANGLO-ITALIANA

ROMA, 29 (U. P.) — Os circulos bem informados não acreditam no boato de que a Italia esteja disposta a denunciar o accordo anglo-italiano de 1938.

Adianta-se que o "duce" attribue da grande importancia a amizade com a Inglaterra, não havendo motivo para seguir os passos da Allemanha.

PERPIGNAN, 29 (U. P.) — Por motivos desconhecidos, a fronteira com a França, em Perthus, foi fechada pelas autoridades hespanholas.

(Conclue na 4.ª pagina)

Continuará a ser reforçado o Exercito italiano

AS IMPORTANTES DELIBERAÇOES TOMADAS, NA REUNIAO DE HONTEM, DO CONSELHO DE MINISTROS FASCISTA — DUAS DELEGAÇOES MILITARES HESPANHOLA E ALLEMA DIRIGEM-SE A ROMA

DESPERTA GRANDE INTERESSE A PROXIMA VISITA DO MINISTRO CAFENCU A CAPITAL DA ITALIA

ROMA, 29 (A. N.) — *Mussolini regressou, esta manhã, da sua residencia de verão em Rocca delle Caminate, afim de presidir á sessão do Conselho de Ministros que se reuniu ás onze horas.*

Affirma-se, nos circulos politicos, que o discurso de Hitler perante o Reichstag será o ponto principal das conferencias do Conselho.

Empresta-se grande importancia, além disso, a uma conferencia havida, hontem, á tarde, entre Mussolini e o sub-secretario de Estado do Ministerio da Guerra, o chefe do Estado Maior do Exercito general Parini e o ministro das Finanças.

Tambem se considera de grande transcendencia a proxima visita a esta capital do chefe do Exercito allemão, coronel-general Von Brauchitsch.

REFORÇO DO EXERCITO

ROMA, 29 (A. N.) — *O Conselho de Ministros, na sua reunião de hoje, decidiu que o Exercito italiano continúe a ser reforçado.*

Essa decisão foi tornada publica mediante um communicado official em que se diz o seguinte:

"O Conselho de Ministros italiano reuniu-se, hoje, ás onze horas, sob a presidencia de Mussolini. O "duce" prestou informações ao Conselho sobre as decisões tomadas, ante-hontem, em Rocca delle Caminate, durante a sua conferencia com o chefe do Estado Maior do Exercito e o ministro das Finanças. Novas sommas foram concedidas ao Exercito e se destinam a augmentar a sua potencia, tanto no que se refere aos effectivos, como a respeito da organização da defesa territorial."

OS ASSUMPTOS EXPOSTOS

ROMA, 29 (A. N.) — *Na sua reunião de hoje no Palacio Viminal, sob a presidencia de Mussolini, o Conselho de Ministros, depois de ouvir uma exposição do "duce" a respeito das suas conferencias, em Rocca delle Caminate, com o chefe do Estado Maior do Exercito e com o ministro das Finanças, e de approvar creditos para o Exercito destinados ao fortalecimento do Exercito, tanto no que se refere aos seus effectivos como no apparelhamento da defesa territorial, adoptou as seguintes medidas:*

Um projecto que regula a profissão dos judeus italianos; um novo projecto sobre urbanismo; um projecto relativo á organização alfandegaria italo-albaneza; um projecto sobre o augmento da milicia rodoviaria para 1.050 unidades; um projecto de installação de um cabo submarino entre Brindisi e Durazzo, na Albania; um projecto sobre novas medidas de assistencia aos trabalhadores e suas familias; um projecto sobre a creação de um novo officio nacional de melhoramento da organização italiana de turismo.

O gabinete adiou os seus trabalhos até 31 de maio proximo.

CONVERSAÇÕES MILITARES

ROMA, 29 (A. N.) — *Emquanto os fascistas applaudem, hoje, o discurso que o chanceller Hitler pronunciou, hontem, perante o Reichstag, os chefes militares ajustam calmamente, nas suas reuniões, os seus proprios planos para fazer face a qualquer eventualidade. Continúa a confraternização entre as personalidades militares italianas, allemãs e hespanholas.*

Ao que se annuncia duas delegações militares se encaminham para Roma, afim de conferenciar com os commandantes do Exercito italiano. Uma dellas é chefiada pelo general allemão Von Brauchitsch.

A outra se compõe de um grupo de officiaes hespanhoes que são esperados a bordo do "Rex", procedente de Gibraltar. Os propositos dessas conferencias não são bem claros, mas nos meios geralmente bem informados se affirma que a visita do general allemão continuará as conversações militares que o general Parini teve com o general Keitel em Innsbruck a respeito da conquista da Albania.

LONDRES, 29 (A. N.) — *As imminentes conversações italo-rumenas que se vão realizar por occasião da visita a Roma do ministro rumeno das Relações Exteriores, sr. Gafencu, despertam grande interesse nesta capital.*

O "Daily Telegraph" recorda, a proposito, que a Italia foi o primeiro paiz que reconheceu a annexação da Bessarabia á Rumania e que as relações entre os dois paizes sempre foram cordiaes.

Por esse motivo, o mesmo jornal attribue grande importancia á visita.

SERAO DISCUTIDAS HOJE

ROMA, 29 (U. P.) — *Mussolini preparou novas medidas militares, que foram communicadas, hoje, ao gabinete e serão discutidas, amanhã, com o chefe do Estado Maior da Reichwehr, general von Brauchitsch.*

DE OLINDA

Dia do Trabalho — Bairro Novo — Cyclismo — Excursão ao monte — Associações — Sociaes — Pela policia

Sob o patrocinio da Prefeitura Municipal em commungação com o *Nucleo Theatral Getulio Vargas* e dos operarios de Amaro Branco, haverá, amanhã, ás 19 horas uma sessão solenne no Salão Pio X, cedido pelo revmo. frei Querubino, guardião da Ordem 3ª de São Francisco.

A festa será iniciada com uma salva de 21 tiros. Foram convidados para assisti-a os operarios da Prefeitura, Serviço de Agua e Luz, Fabrica Amorim Costa e Liberdade.

A parte externa do Salão Pio X estará feericamente illuminada, e destacando-se uma monumental bandeira nacional em côres luminosas.

Encerrará a solennidade uma apotheose ao Estado Novo em homenagem ao presidente Vargas.

Tocará em todos os actos a banda musical 19 de Novembro.

—

Por determinação do prefeito Pelopidas Castro o commercio não funccionará amanhã e não haverá expediente na Prefeitura e nem nas repartições á mesma subordinadas.

BAIRRO NOVO — Continúa o Bairro Novo a merecer a attenção dos poderes competentes. A falta de calçamento constitue por exemplo um estorvo ao mais rapido progresso daquella zona. Com as chuvas que desabaram ultimamente na cidade varias ruas ficaram quasi alagadas e a lama se tornou rapidamente, difficultando o transito dos moradores locaes.

No minimo, a Prefeitura poderia completar o meio-fio nas ruas Dr. Faria Neves Sobrinho e José Candido Pessôa, attendendo assim, em parte, o anseio dos moradores locaes.

GRANDE PROVA DE CYCLISMO — No intuito de incentivar o cyclismo e prestar homenagem ao povo olindense, representado pelo seu prefeito, sr. Pelopidas de Castro, resolveu a directoria do *Club Cyclista do Recife*, promover naquelle municipio, uma grande corrida de cyclismo no proximo mez de maio, em dia que será previamente annunciado.

Foi escolhido o seguinte itinerario: Partida — Igreja da Sé, seguindo pelas ruas Citão da Misericordia, largo do Amparo, rua do Amparo, Quatro Cantos, rua 13 de Maio, rua Henrique Dias, Varadouro, avenida Affonso Olindense (lado direito ida), largo do Carmo, Balaustrada da praia do Carmo (circundando a Estação Radiotelegraphica), rua do Sol (ida), praça Dantas Barreto, travessa São Miguel, praça Dantas Barreto (volta), rua do Sol (volta), largo do Carmo subindo para o largo de São Pedro, largo de São Pedro, rua 27 de Janeiro, praça da Prefeitura Municipal, rua de São Bento, parte da rua 13 de Maio (volta), rua Henrique

Dias (2ª passagem), praça do Varadouro (2ª passagem), avenida Affonso Olindense (lado direito ida, 2ª passagem) até o largo do Carmo, balaustrada da praça do Carmo e voltando novamente ao Varadouro onde fará circular em frente da Fabrica Amorim Costa, fazendo o percurso entre Varadouro e o largo do Carmo 10 vezes que equivale a 10 idas e 10 voltas, fazendo o ponto terminal em frente da Fabrica Amorim Costa (Chegada).

O departamento technico do *Club Cyclista* está scientificando aos seus corredores, que, amanhã, á tarde, deverão se encontrar na séde social afim de irem até Olinda fazer um treino de reconhecimento da pista. O convite é extensivo aos corredores do *Cyclo Club de Pernambuco* e do *Club Sportivo Almirante Barroso*.

A EXCURSÃO DO "C. C. HUMBERTO DE CAMPOS" AO SANTUARIO DO MONTE — Transcorreu, ante-hontem, o IV anniversario do *Centro de Cultura Humberto de Campos*. Por motivo de força maior, o bacharelando Jorge Medeiros, presidente da sociedade, fez adiar as commemorações para hoje.

Assim, pelas oito horas, partirá da séde social a caravana do *Centro* que visitará o Santuario de Nossa Senhora do Monte. Ahi, falará o sr. Luiz Beltrão sobre a historia do velho convento.

Em seguida, os centristas visitarão o monte de Giz e as ruinas de Palmyra.

A caravana do *Centro* será acompanhada do representante do prefeito municipal, delegações da Sociedade Beneficente dos Artistas e Operarios de Olinda e da Sociedade Estudantina, além do academico Jaldemar Serpa, director da Instrucção Municipal e representante do *Centro de Cultura das Professoras Municipaes*.

Ao meio-dia, na séde social, á rua Bernardo Vieira de Mello n. 12, será realizado um almoço de cordialidade, sendo grande o numero de adherentes.

A's 14 horas, a commissão de sports fará realizar o torneio-inicio do campeonato interno de ping-pong, ao qual concorrerão socios effectivos e cooperadores.

SOCIEDADE BENEFICENTE DE ARTIS-

TAS E OPERARIOS — Essa agremiação commemorará amanhã o dia do Trabalho com as seguintes solennidades:

Hasteamento do pavilhão nacional e o da sociedade, ás 6 horas; Sessão magna presidida pelo prefeito Pelopidas de Castro, ás 19 horas.

A fachada será illuminada das 18 ás 22 horas.

O orador da sociedade fará uma conferencia sobre a data do Trabalho.

Foram convidados os representantes das sociedades congeneres, autoridades, etc. e socios em geral para maior brilhantismo da sessão.

FLORIANO PEIXOTO — O director da Instrucção Publica Municipal, academico Jaldemar Serpa, fez realizar hontem no *Grupo Duarte Coelho* e nas escolas isoladas, prelecções civicas aos alumnos em homenagem a Floriano Peixoto por motivo da passagem do centenario de seu nascimento.

ANNIVERSARIO — Faz annos hoje o sr. Amaro Motta, auxiliar da Secretaria de Segurança, addido á delegacia de policia. Em sua residencia, á rua de São Bento, recepcionará os seus amigos e collegas.

—

Por motivo do seu anniversario, será muito cumprimentado hoje o compositor Themistocles Magalhães de Andrade.

MISSAS — Na matriz de São Pedro, no dia 3 de maio pelas 7 horas, serão celebradas missas em suffragio da alma de João Gonçalves Penna, a mandado de sua familia.

POLICIAMENTO — O delegado João Barreto designou o investigador Amaro Motta para o policiamento durante as solennidades publicas que serão levadas á effeito amanhã, nesta cidade; e no Salão Pio X, por occasião do espectaculo dedicado ao operariado olindense.

FURTOU E FOI PRESO — Maria Alves da Silva tendo sido furtada em varias peças de roupa e um relogio de algibeira que se encontrava em sua residencia, á Avenida Nova, nos Peixinhos, apresentou queixa ao delegado Barreto.

Designado o investigador Amaro Motta para a elucidação do caso, ficou apurado que o responsavel era o individuo Luiz Ferreira de França, que foi preso e recolhido ao xadrez para os devidos fins.

PERMANENCIA — Responderá pela permanencia de hoje, o sargento Ignacio Baptista Arrdes, commissario de policia, em substituição ao sargento José Muniz da Costa, da Brigada Militar, commissario do 1º districto policial.

RECOLHIDOS AO XADREZ — Foi identificado e recolhido ao Presidio Especial o individuo Severino Ferreira de Lima, vulgo *Severino Pinledo*, chauffeur, por motivo de desordens praticadas, ultimamente nesta cidade.

Como gatuno, foi identificado e recolhido á cadeia publica o individuo Antonio Alves da Silva, autor de diversos furtos praticados neste municipio.

Foi apresentado ao delegado de Vigilancia e Capturas o individuo José Estevam de Oliveira, vulgo *José Balaeiro*, José das Hervas ou José Pixe, por exercicio illegal da medicina.

FESTA DE MARICOTA — Realizar-se-á hoje a tradicional festa de São José no districto de Maricota em Paulista, promovida pelo sr. Antonio Victalino de Souza, proprietario naquelle districto.

E' o seguinte o programma: missa solenne celebrada por tres sacerdotes, com a collaboração da Schola Santorum das Filhas de Maria.

Nesse interim, occupará a tribuna sacra o padre João, vigario da Varzea.

A tarde, procissão, a qual sairá da igreja São José.

Em seguida, festejos populares, com barracas de prendas, carroceis, rodas giratorias, etc.

A' noite, Te-Deum solenne entoado pelo côro das Filha de Maria e logo após retreta, na qual tocará a banda de musica operaria, sob a regencia do maestro João Felix.

Haverá fogos de artificio durante a retreta. Será queimado ás 21 horas um painel em homenagem a São José. Esta festa está sendo organizada pelo sr. Antonio Victalino.

O estudo da lingua e da historia nacional está a exigir um esforço de excepção

A RECOMMENDAÇAO FEITA PELO PROPRIO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇAO AOS PROFESSORES

IMPERATIVO DA PROPRIA NACIONALIDADE

RIO, 29 (Agencia Meridional) — O sr. Abgar Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação, baixou uma portaria chamando a attenção dos inspectores, directores e professores de estabelecimentos de ensino secundario para as instrucções de 4 de abril corrente, que vigorarão no presente anno lectivo, sobre o ensino da lingua e da historia nacional.

Essas instrucções comprehendem os seguintes itens:

"ORIENTAÇAO.

Para que o ensino da lingua nacional effectivamente corresponda aos seus objectivos e, por igual, é imperiosa necessidade de elevar-lhe o nivel de qualidade, dois terços do total das aulas daquella disciplina serão consagrados exclusivamente a exercicios de redacção, a exposições ou relatos oraes (que terão como finalidade habituar o alumno ao uso adequado da palavra falada), á leitura expressiva, interpretação, commentario e analyse de textos escolhidos, em prosa e em verso.

Os exercicios de redacção devem ser feitos tambem fora de classe, como trabalhos semanaes, correndo ao professor o dever de expôr em aula os erros commettidos em cada prova, a maneira como forem corrigidos, as leis de grammatica que foram infringidas.

Os generos dessas composições feitas extra-classe devem, sem prejuizo da conveniencia de sua variedade, ser deixados á livre escolha do alumno, por ser evidente que a mesma especie de composição não produz os mesmos estimulos em typos mentaes differentes, e não pode, portanto, produzir os mesmos resultados."

CRITERIO DE CORRECÇAO E JULGAMENTO

Dos cem pontos que podem ser attribuidos no valor total das provas de portuguez, sessenta (60) serão reservados á [illegible]rte de redacção.

Na attribuição de nota ás provas das demais [illegible]linas, tanto no curso fundame[illegible] como no complementar, as [illegible]ções de linguagem pesarão [illegible] julgamento geral, de accordo [illegible] nivel de conhecimento exig[illegible] em cada serie, na proporção de 1/5 relativamente ao da materia sobre que versarem as referidas provas.

Nas provas de linguagem estrangeiras, inclusive latim, de que conste trabalho de traducção, e nas de literatura, as incorrecções pesarão na proporção de 1/3.

HISORIA DO BRASIL

Sendo indispensavel dar ao ensino dessa disciplina maior relevo, de todas as provas parciaes em todas as series constará, obrigatoriamente, uma dissertação sobre acontecimentos, datas ou vultos historicos do Brasil, dissertação que terá o valor de 50 pontos em relação ao valor total da prova.

O estudo da lingua e da historia nacional está a exigir de mestres e alumnos um esforço de excepção, que é um imperativo da propria nacionalidade. Cumpre, pois, dedicar-lhe o maior carinho, o mais intenso labor, a mais viva decisão.

O ARCHIVO PARTICULAR DO MARECHAL FLORIANO VAE SER PUBLICADO

DARA' QUATORZE VOLUMES TODA A OBRA — UMA PATRIOTICA INICIATIVA DO MINISTERIO DA EDUCAÇAO

RIO, 29 (A. M.) — Todos os que observam os factos diarios de nossa vida educacional, sabem que o Ministerio da Educação, ha varios annos, tem desenvolvido um trabalho pertinaz no sentido de crear ou avivar no espirito das gerações actuaes, principalmente no espirito da infancia e da juventude a admiração, o enthusiasmo e a veneração para com os heroes de nossa historia, civis ou militares, homens de acção ou de pensamento, todos quantos, com o genio, a consagração ou o sacrificio lutaram pela grandeza e pela felicidade de nossa patria e deixaram o seu patrimonio material ou moral enriquecido e elevado. Conferencias populares, grandes solennidades, festas, publicações diversas — varias têm sido as reiteradas manifestações desse trabalho.

Em meio ás realizações do corrente anno, se destacam as commemorações que o Ministerio da Educação está promovendo dos cinco grandes centenarios: Floriano Peixoto, Machado de Assis, Tobias Barreto, Tavares Bastos e Casemiro de Abreu.

A parte principal da commemoração do centenario de Floriano Peixoto ficou, como era natural, a cargo do Ministerio da Guerra.

O programma do Ministerio da Educação é uma contribuição aos grandes actos commemorativos da figura do grande Marechal de Ferro.

Cumpre, todavia, salientar o alcance e o relevo de um dos numeros do programma do Ministerio da Educação com relação ao centenario de Floriano Peixoto.

Referimo-nos á publicação, que está em vias de realização, do archivo particular do Marechal Floriano Peixoto.

Esse precioso material, guardado até agora pela familia do grande [illegible]

to, está sendo impresso nas officinas do Ministerio da Educação, sob a direcção de varios intellectuaes patricios, conhecedores da vida e da obra de Floriano Peixoto.

O ministro Gustavo Capanema, já deu as necessarias providencias para que toda a obra, que dará uns quatorze volumes, saia no decurso do corrente anno.

Até o proximo dia 30 deste mez, data do centenario, sahirá o primeiro volume, organizado pelo sr. Arthur Vieira Peixoto e sob suas vistas composto e impresso.

O archivo que ora se publica, vem lançar novas luzes sobre os estudos relativos á personalidade, á obra e á influencia do marechal Floriano Peixoto. De suas paginas, a figura desta grande personagem de nossa historia se ergue com uma imponencia e uma fulguração admiraveis.

A historia, desta maneira, se reune á lenda, e ambas consagram na memoria dos brasileiros a luminosa vida do immortal guerreiro e homem de Estado que, numa das mais criticas e perigosas horas do nosso passado soube ser o homem providencial que afastou, confundiu e liquidou as adversidades e os inimigos, e salvou a Republica.

CERIMONIAS CIVICAS EM TODAS AS ESCOLAS DO BRASIL

O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, dirigiu aos governadores de Minas Geraes e do Territorio do Acre, aos interventores nos demais Estados, ao prefeito do Districto Federal, aos directores dos Lyceus Industriaes e dos estabelecimentos de ensino secundario de todo o paiz, um telegramma solicitando sejam realizadas no dia 30, data que marca o centenario do nascimento do Marechal de Ferro, ceremonias civicas, em que se mostre, perante a infancia e a juventude das escolas, a lição de patriotismo e bravura que se desprende da vida do grande militar e homem publico brasileiro, que foi Floriano Peixoto.

NO DISTRICTO FEDERAL

A Secretaria Geral de Educação e Cultura elaborou um programma especial de actividades escolares, tendo como motivo a passagem do centenario do nascimento do consolidador da Republica.

O director do Departamento de Educação determinou que, em todas as escolas seja feita, no dia 30, uma prelecção sobre a vida e os feitos do grande brasileiro, e a realização, durante toda a semana, de uma serie de trabalhos e centros de interesse sobre a sua personalidade.

Terão relevo especial as solennidades que se verificarão no Instituto de Educação e nas escolas "Floriano Peixoto" e "Republica do Perú", no proximo dia 29, ás 13, 14 e 15 horas, respectivamente, e na escola "Rosa da Fonseca", na Villa Militar, no dia 30.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O governo allemão entregou á embaixada americana em Berlim o discurso do "fuehrer" como resposta official ao memorandum do presidente Roosevelt.

Como esse discurso contem varios trechos, sobretudo a parte final, que visa particularmente a pessoa do chefe da nação americana, é de suppor que encontre na White House um acolhimento pouco lisonjeiro.

Não parece que a Allemanha esteja melhorando suas posições, antes acabará por se ver de certo modo isolada, com os seus amigos e mettida numa aventura perigosa.

Si ella tiver contra si os Estados Unidos, terá atirado nas mãos de seus adversarios um trunfo respeitavel, mesmo porque tudo indica que o Japão não lhe dê mão forte, para uma guerra contra as democracias.

O Japão não está disposto a desviar sua attenção dos negocios do Oriente, si bem que mantenha seus compromissos anteriores, quanto á reacção contra o Komintern.

Desde que as democracias não estorvem sua acção na China é muito pouco provavel que o Mikado se decida a dar aos Estados totalitarios uma solidariedade mais estreita.

Os perigos de uma acção militar da Allemanha contra a Polonia augmentaram muito nestas quarenta e oito horas, não só em consequencia da denuncia do pacto de não aggressão, assignado com o governo de Varsovia, como porque a Allemanha não se conforma num prolongamento indefinido da situação de Dantzig. Tem-se a impressão de que o Reich não dilatará por muito tempo a annunciada intervenção por esse lado de sua fronteira, a menos que o coronel Beck se decida a acceitar as suggestões contidas no discurso de ante-hontem ou seja encarar separadamente os dois problemas, o de Dantzig e o do corredor polonez.

Tambem com relação á questão das colonias, a situação tomou agora outro feitio, porque já agora o "fuehrer" considera a devolução como uma reivindicação vital.

FINANÇAS E COMMERCIO DA GRÃ BRETANHA

Robert MACKAY

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

RECURSOS BANCARIOS E DE SEGUROS — Não se pode exaggerar a importancia do papel desempenhado pelos Bancos e pelas companhias de seguros da Grã Bretanha na promoção da prosperidade commercial do paiz, manifestando-se a influencia poderosa destas instituições nos creditos enormes de que dispõem, para acudirem ás necessidades do commercio e da industria. E' deveras interessante, porem, observar que está sempre em augmento o numero, já grande, dos portadores de acções bancarias, alargando-se assim o meio dos beneficiarios directos da prudencia com que estão sendo administrados os fundos dos bancos.

Observa-se um dos aspectos desta

[illegible] pelo que, [illegible] capitaes ou de outras rubricas do Activo, ao passo que não levam nenhuma quantia a favor do credito, quando se deu uma apreciação [illegible]. Foi assim, por exemplo, que os dez bancos de compensação londrinos fortaleceram as suas reservas, escondidas por mais de 9.100.000 libras, entre 1934 e 1938, sem contar os lucros effectivos realizados sobre collocações de capitaes e levados á reserva geral. Tambem é muito conservativa a politica dos bancos a respeito dos dividendos e, em 1938, a margem entre os lucros liquidos e os dividendos distribuidos foi de mais de 30 por cento.

A mesma politica cautelosa caracteriza a administração dos seguros. Todos os annos, essas empresas, alem de deixarem uma margem ampla para as imprevistas, orçam o seu Activo baixo e o seu Passivo para cima, robustecendo desta maneira as suas finanças e os seus lucros. Assim os lucros brutos de 32 das principaes companhias de seguros britannicas subiram por mais de 21 por cento nos ultimos tres annos.

EXPANSAO INDUSTRIAL — Segundo de pessoas com emprego, em março

deste anno, foi de 181.000 maior do os ultimos dados officiaes, o numero do que o nivel de março de 1938. Quer dizer que ha mais gente trabalhando na Grã Bretanha agora do que em que em fevereiro, e de 180.000 maior qualquer mez desde novembro de 1937. Participaram neste surto todos os districtos do paiz e todas as industrias, excepto a de construcções maritimas, mas neste caso a legislação recente abriu novas perspectivas de recuperação duradoura.

Entre as industrias, nas quaes o declinio no numero dos sem-emprego mais se manifesta, contam-se as emprezadas de construcção e de obras publicas, a agricultura, o algodão, as emprezas distribuidoras e a mineração de carvão.

Um dos ramos no qual tem sido mais constante a expansão industrial do paiz, é a engenharia electrica, com um crescimento realmente notavel durante a ultima decada.

Em 1929 era de 187.000 o numero de pessoas empregadas na fabricação electrica, mas em 1938 o total foi quasi o dobro, ou seja exactamente de 313.[illegible] pessoas. Foram muitas as causas que contribuiram a essa expansão, salientando-se mais especialmente a utilização augmentada de força electrica nas fabricas, a electrificação muitas operações agricolas, e o maior uso de apparelhos domesticos movidos á electricidade. Factor porem de importancia igual foi a exportação, pois o numero indice do valor dos apparelhos electricos exportados subiu de 100 em 1932 a 230 em 1938. A exportação de productos de engenharia electrica de fabricação ingleza está sempre activa. Quanto ao mercado interno, a procura mantem-se firme, devido ás extensões já em execução nas usinas geradoras, e á electrificação em perspectiva de muitos trechos addicionaes nas estradas de ferro do paiz.

ACTIVIDADE COMMERCIAL — Continúa intensa a recuperação nos negocios internos da Grã-Bretanha. Segundo os ultimos dados periodicos do Banco da Inglaterra, a melhoria no valor do movimento dos negocios e retalho em fevereiro foi a maior verificada desde agosto, em relação aos mezes correspondentes do anno anterior. O augmento foi de 2,3 por cento nas vendas totaes, e de 3.8 por cento nas mercadorias não-alimenticias, sendo que esta ultima percentagem representa o maior augmento desde nove mezes. O valor das vendas de roupa subiu muito por todo o paiz, relevando-se o augmento de 10,1 por cento na roupa de homem e de meninos, e o de 7,4 por cento no calçado. Quanto ao emprego nos negocios a re-

talho, o numero de pessoas empregadas continua sendo desde tres mezes um pouco mais alto do que ha um anno.

Outros signaes das boas tendencias do commercio revelam-se na estatistica da producção de duas das grandes fabricas de automoveis da Grã-Bretanha. As encommendas recebidas por uma destas fabricas durante os ultimos seis mezes foram de 44 por cento maiores do que no mesmo periodo do anno passado, e as entregas nos primeiros tres mezes deste anno chegaram ao algarismo *record* de mais de 31000 automoveis. A producção da outra fabrica citada augmentou por nada menos de 59 por cento durante os seis mezes contados de setembro de 1938 a fevereiro deste anno. Continuam tambem melhorando as condições na industria do algodão, que occupa um logar tão importante na vida economica do paiz. Em março, por exemplo, houve mais um augmento na quantidade de algodão em rama enviada ás fabricas de fiação. A media semanal foi de 53.700 fardos em fevereiro. A demais, o algarismo de março representa a maior media semanal desde fevereiro de 1938.

Encontra-se a Polonia em situação identica á da Tcheco Slovaquia, em 1938

A denuncia do tratado anglo-germanico não causou grande impressão em Londres

LONDRES, 29 (D. P.) — O discurso de Hitler nem attenua nem accentua a tensão internacional e a sua moderação apparente não poderia justificar modificação na attitude resoluta da Grã-Bretanha em oppor-se a qualquer nova aggressão. E' essa a idéa central de todos os commentarios de hoje da imprensa britannica sobre o discurso do "fuehrer".

SITUAÇÃO ANALOGA

Si a denuncia do accordo naval anglo-allemão não parece ter causado grande impressão, nem lhe é attribuida importancia particular, pelo contrario a tendencia geral é para encarar com gravidade o porvir das relações germano-polonezas. Varios jornaes observam, notadamente, que a Polonia se acha agora em situação analoga á da Tchecoslovaquia em 1938. Os jornaes tambem observam que a proposta de pactos de não aggressão feita por Hitler aos paizes mencionados na mensagem do presidente Roosevelt é acompanhada de condições impossiveis.

Todavia — salienta a imprensa — na mesma medida em que o proprio "fuehrer" não feche a porta a todas as negociações, a Grã-Bretanha se acha prompta a examinar a situação geral com o Reich.

A CHAVE

Em editorial lançado com grande firmeza, o **Times** analysa as passagens essenciaes do discurso e diz:

"A chave de todo o dicurso é talvez aquella parte em que o "fuehrer" affirma que não tomou qualquer medida que pudesse violar os direitos dos outros povos. Como pode Hitler expressar-se dessa maneira, quando foi elle quem aboliu as liberdades de um povo livre na Tchecoslovaquia? Si a Allemanha tencionasse verdadeiramente cooperar com os outros paizes, deveria, no interesse desses paizes, lhe fazer concesssões generosas. Assim é no que concerne á questão colonial que occupa um logar importante na replica de Hitler a Roosevelt. Num mundo pacifico e orientado para o progresso, tudo seria possivel, mas no meio da "jungle", nada é nem o será. A Grã-Bretanha está prompta a concluir a paz na base da reciprocidade. Mas não está mais disposta, em que pese á Allemanha, a deixar as suas responsabilidades e os seus destinos á mercê de forças armadas superiores. O rearmamento britannico será continuado, até o fim e nos fornecerá os meios necessarios de honrar os nossos compromiso em toda a sua extensão".

TEVE INFORMAÇÃO NEGATIVA E FALSA SOBRE O PETROLEO DE LOBATO

UMA EXPOSIÇÃO MINUCIOSA DO MAJOR JUAREZ TAVORA

RIO, 29 (A. M.) O ministro Waldemar Falcão assistiu ás experiencias de distillação e refinamento do petroleo de Lobato no Instituto Nacional de Technologia e Instituto Brasileiro de Mineração e Metallurgia.

O major Juarez Tavora fez então uma exposição minuciosa de sua actividade no Ministerio da Agricultura, relativamente á descoberta do petroleo. Leu seu depoimento archivado no Estado Maior do Exercito. Diz que não se interessou positivamente, então, pelo problema do petroleo de Lobato, em vista da informação negativa do technico autorizado, o qual lhe communicou por carta ser o petroleo na região "estranha formação geologica".

INSTITUTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Movimento dos serviços medicos a indigentes no primeiro trimestre do corrente anno

Com a creação do Instituto de Assistencia Hospitalar os estabelecimentos, pertencentes ao Estado e aos municipios passaram a ser directamente subordinados a essa Repartição technica. Tambem hospitaes e policlinicas particulares, mas subvencionadas, ficaram sob o controle technico do I. A. H.

Assim intimamente ligado a todas as actividades locaes relativas á assistencia medica, o Instituto representa um orgão de coordenação e vigilancia em torno de questões de tão relevante importancia social.

Mantém um serviço bastante amplo de estatistica, para effeito de controle permanente dos varios hospitaes a elle subordinados. O movimento de doentes em cada nosocomio é communicado regularmente ao Instituto que guarda uma 2.ª via da respectiva ficha de registro, archivando-a depois, quando da alta do enfermo, com o diagnostico e demais informes. Uma relação do movimento e serviços mensaes é tambem fornecida a essa Repartição.

Graças a essa organização está o I. A. H. constantemente informado sobre a amplitude da assistencia medica prestada pelos hospitaes desta cidade e daquelles situados nos diversos municipios do Estado.

Sobre a actividade desses hospitaes durante os tres primeiros mezes do corrente anno, organisou o Instituto uma relação, compreendendo o movimento dos ambulatorios e os serviços prestados a doentes internados.

O movimento do 1.º trimestre deste anno dos hospitaes da Capital, dos municipios de Nazareth, També, Olinda, Bonito, Barreiros, Petrolina, Goyanna e S. Lourenço, administrados ou subvencionados pelo I. A. H devem ser destacadas as seguintes cifras:

SERVIÇOS DE AMBULATORIO

Total de Pessôas attendidas, 31.389; Receitas aviadas, 26.605; Receitas fornecidas, 16.453; Curativos, 35.557; Injecções, 28.333; Intervenções cirurgicas, 2.582; Exames de Raios X, 1.528; Exames de Laboratorio, 3.130.

SECÇÕES DE HOSPITALISAÇÃO

Total de Pessôas attendidas, 14.441; Curativos, 93.906; Injecções, 61.579; Intervenções cirurgicas, 1.588; Installações e reinsuflações de Pneumotorax, 649; Exames de Raios X, 862; Exames de Laboratorio, 4.789.

As cifras registradas demonstram o quanto de significativo é já entre nós a assistencia a indigentes ,amparada e fiscalisada criteriosamente pelo Estado.

Seguindo o programma geralmente adotado pelo actual governo, o I. A. H. marcou de inicio sua acção, em pôr ordem no terreno economico, ao mesmo tempo que providenciava sobre o termino de obras deixadas em meio pelas administrações anteriores.

Assim foram concluidas reformas nos hospitaes Pronto Soccorro e Alienados. Adaptação visando melhor capacidade technica, tiveram logar ou estão em vias de execução no Sanatorio Infantil Bruno Veloso, antes preventorio e pertencente ao Estado, no Hospital Belarmino Correia, de Goyanna, nos hospitaes de Barreiros, També e Nazareth.

O Hospital S. Sebastião, de Caruaru', ha 5 annos construido e sem possibilidades de vêr realisadas as suas installações, foi entregue ao I. A. H. pelos seus fundadores, devendo em breve ser inaugurado. Este Hospital, resultado de esforço da classe medica local e de donativos particulares, do Municipio de Caruaru' e do Estado, está installado pelo I. A. H. com todos os requisitos exigidos para um Hospital moderno, com ambulatorio, secções de Raios X e de laboratorio, além do serviço de internamento com secção de clinica medica, cirurgia e especialidades, para uma capacidade aproximada de cem leitos.

Ainda a acção do I. A. H. se vem exercendo no estimulo a reformas materiaes em outros hospitaes sob sua fiscalização e não administrados pelo Estado. Sob seus auspicios e orientação, está a Santa Casa de Misericordia do Recife, realizando obras de vulto, para a installação de nova e ampla Policlinica, que substituirá a antiga secção de ambulatorio, até agora funccionando em predio exiguo e inadequado.

(Communicado da Assistencia Hospitalar).

AS INAUGURAÇOES DE HOJE

O Instituto de Assistencia Hospitalar, inaugura, hoje, ás 10 horas, um novo apparelho de raios X, adquirido para o Prompto Soccorro.

E', no assumpto, dos mais modernos e efficientes que se installam no paiz. Em seguida proceder-se-á á inauguração da capella daquelle estabelecimento.

A's 10 e meia horas será tambem inaugurado o ambulatorio das Docas para os operarios accidentados nos serviços publicos.

Os alludidos actos terão a presença do interventor Agamemnon Magalhães, do prof. Barros Lima, de autoridades e medicos.

DESCIDA BUSCA APÓS 24 HS. DE VÔO

Destruido o apparelho dos aviadores russos, que tentavam a travessia directa Moscou-New York

ILHA DE MISCOU (New Brunswick) 29 (A. N.) — O avião em que fazia uma travessia sem escalas de Moscow a Nova York, o general Kokkinaki, foi forçado a descer bruscamente aqui, devido um defeito no motor. Um dos seus tripulantes encontra-se ferido sem gravidade. O apparelho ficou destruido. O piloto do avião, general Kokkinaki, o radio operador e o navegador major Mikhail Gordienko chegaram á terra ás 19.55 de hontem, num ponto que dista dez kilometros da casa mais proxima, depois de 24 horas de vôo. Durante a noite foi-lhes proporcionado alimento e camas para dormirem. Devido a difficuldade de entender o idioma russo, não se sabe ao certo qual dos dois tripulantes quebrou os punhos.

EM SOCCORRO

NOVA YORK, 29 (A. N.) — Um avião de soccorro, conduzindo um medico e mais quatro auxiliares, levantou vôo do aeroporto de Floyd Bennett ás 03.17 de hoje, afim de prestar soccorro aos aviadores russos na ilha de Miscou.

SAINT JOHN, NEW BRUNSWICK, 29 (U. P.) — O aviador sovietico general Vladimir Kokkinaki foi forçado a descer na ilha de Miscou. Um dos occupantes do seu avião fracturou o pulso. Adeanta-se que o apparelho está grandemente avariado. Kokkinaki desceu em terreno pantanoso.

Da Parahyba

O programma das commemorações do Dia do Trabalho — A "marche aux flambeaux" em homenagem ao presidente Getulio Vargas e ao interventor parahybano — Preleções sobre o marechal Floriano Peixoto, em todas as escolas publicas do Estado

JOAO PESSÔA, 29 (D. P.) — Desde hontem está chovendo nesta capital e em diversos municipios do interior.

ANNIVERSARIO DO SECRETARIO DE AGRICULTURA

JOAO PESSÔA, 29 (D. P.) — Fez annos, hontem, o agronomo Lauro Montenegro, secretario de Agricultura deste Estado e figura de projecção nos meios administrativos e sociaes da Parahyba.

COMMEMORAÇÕES DO "DIA DO TRABALHO"

JOAO PESSÔA, 29 (D. P.) — O "Dia do Trabalho" será aqui solennemente festejado. Hontem, sob a presidencia do sr. Dustan Miranda, estiveram reunidos os presidentes dos diversos syndicatos parahybanos, ficando organizado o programma das commemorações do dia 1.º de maio. Entre outras homenagens, haverá uma concentração operaria na praça do Trabalho, ás 14 horas, onde foi collocado um alto-falante para que seja ouvido o discurso do ministro Waldemar Falcão.

Haverá ainda, a "marche-aux-flambeaux", em homenagem ao presidente Getulio Vargas e ao interventor Argemiro de Figueiredo, ás 19 horas. O prestito percorrerá diversos pontos da cidade. Falarão varios oradores.

OS MUNICIPIOS CONTRIBUEM PARA A INSTRUCÇAO PUBLICA

JOAO PESSÔA, 29 (D. P.) — As prefeituras de Itabayanna e Catolé do Rocha recolheram ás respectivas agencias fiscaes ás quotas reservadas á Instrucção Publica e ao Departamento das Municipalidades.

REUNIU-SE A ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA

JOAO PESSÔA, 29 (D. P.) — Reuniu-se hoje o Conselho Deliberativo da Associação Parahybana de Imprensa.

EM TODAS AS ESCOLAS PUBLICAS HOUVE PRELEÇÕES SOBRE FLORIANO PEIXOTO

JOAO PESSÔA, 29 (D. P.) — Por determinação do secretario do Interior, serão feitas, hoje, em todas as escolas publicas, preleções sobre a personalidade do marechal Floriano Peixoto.

CONGRATULAÇÕES PELA NOMEAÇÃO DO PREFEITO DE PICUHY

JOAO PESSÔA, 29 (D. P.) — O governo recebeu telegrammas de felicitações pela nomeação do prefeito de Picuhy.

VIAJANTE

JOAO PESSÔA, 29 (D. P.) — Esteve nesta capital o sr. Humberto Vernet, da Inspectoria de Defesa Sanitaria Animal de Pernambuco.

O INTERVENTOR VISITA AS OBRAS PUBLICAS DO INTERIOR

JOAO PESSÔA, 29 (D. P.) — O interventor Argemiro de Figueiredo encontra-se no interior do Estado, em visita ás obras publicas, que estão sendo construidas em varios municipios.

CENTRO DE ESTUDOS MUSICAES

JOAO PESSÔA, 29 (D. P.) — Reunir-se-á, amanhã, no Instituto de Educação, o Centro de Estudos Musicaes, para tratar da divulgação de um largo programma de arte musical, em nosso meio.

CONSTRUCÇAO DE ESTRADA

CABACEIRAS, 29 (D. P.) — Foi iniciado o serviço de construcção da estrada limitrophe com S. João do Cariry, em cooperação com o prefeito daquelle municipio.

FÓRA DE VIGOR O TRATADO GERMANO-POLONEZ

A NOTA ENVIADA PELO REICH AO GOVERNO DE VARSOVIA

BERLIM, 29 (U. P.) — Conclue assim a nota enviada pelo Reich ao governo da Polonia, denunciando o tratado de não-aggressão polono-germanico:

"O facto de que o governo polonez, ao mesmo tempo que dava a sua resposta, procedeu a uma mobilização parcial extensa do seu exercito, provou de uma maneira tão surpreendente quanto impressionante, que o proprio governo polonez não considerava a sua proposta como susceptivel de inaugurar um accordo amistoso.

Com essa medida, que nada justificava, o governo polonez caracterizou antecipadamente o sentido e o objectivo das negociações que entabolou immediatamente depois com o governo britannico.

O governo allemão julgou necessario responder por meio de contramedidas militares á mobilização parcial da Polonia. Em compensação, não póde simplesmente silenciar quanto a outras decisões tomadas ultimamente, pelo governo polonez. Ao contrario, vê-se com pezar na necessidade de consignar o que segue:

1.º — O governo polonez não aproveitou a opportunidade que lhe foi offerecida pelo governo allemão, para uma solução equitativa da questão de Dantzig, a garantia definitiva de suas fronteiras com o Reich allemão, e, como consequencia, a duradoura consolidação das relações de bôa vizinhança e amizade entre os dois paizes. Rejeitou, por conseguinte, as propostas allemãs que tendiam áquelle fim.

2.º — Simultaneamente, o governo polonez assumiu para com outro Estado obrigações politicas que são inconciliaveis, tanto com o espirito como com a letra da declaração germano-poloneza de 26 de janeiro de 1934. Assim procedendo, o governo polonez poz fóra de vigor, de maneira unilateral e arbitraria, a declaração de 26 de janeiro de 1934.

Não obstante estas constatações, que se tornaram necessarias, o governo allemão não tenciona modificar a sua attitude de principio na questão do futuro desenvolvimento das relações polono-germanicas. Se o governo polonez está empenhado em chegar a uma nova solução contractual dessas relações, o governo allemão está a tanto disposto. Só formula uma condição preliminar: é que uma tal solução deveria repousar sobre uma obrigação clara e obrigatoria para ambas as partes".

A COMPREENSÃO GERMANO-YUGO-SLAVA

REGRESSA A BELGRADO, DE SUA VISITA A BERLIM, O MINISTRO MARKOVITCH

BELGRADO, 29 (A. N.) — O ministro das Relações Exteriores da Yugoslavia, sr. Cincar Markovitsch chegou, hontem, á noite a esta capital, de volta da sua visita official a Berlim.

Na estação ferroviaria foi cumprimentado, em nome do governo, pelo ministro da Viação, sr. Spaho. Os matutinos de hoje publicam declarações do ministro nas quaes este dá as impressões obtidas durante as suas conferencias com os estadistas allemães. Disse que, no curso dessas conferencias, poude convencer-se, com satisfação, de que reina em Berlim uma grande compreensão pelos esforços da Yugoslavia no sentido de assegurar a paz, a tranquilidade e o progresso do seu povo. Tambem dos homens de Estado allemães de consolidar as relações de bôa vizinhança existentes entre a Yugoslavia e a Allemanha. O tratado germano-yugoslavo — concluiu o ministro — é uma das bases da sua politica.

Ultimas de Sports

RIO, 29 (A. M.) — Em entrevista para um vespertino, Waldemar declarou que conferenciou, hontem, pelo telephone internacional, com o presidente do San Lorenzo, e que aguarda apenas ordem para embarcar para Buenos Aires. Possivelmente, o "crack" nacional seguirá na proxima semana para a Argentina.

A MAIOR REVELAÇAO

RIO, 29 (A. M.) — O "basketballer" chileno Salomovich, uma das maiores figuras do Campeonato Sul Americano, dando as suas impressões sobre o certamen, disse:

"Os brasileiros melhoraram consideravelmente". Accrescentou que Devicenzi foi a maior revelação do Campeonato.

ABANDONARA' O BOTAFOGO

RIO, 27 (A. M.) — Annuncia-se que Carlito Rocha abandonará o cargo de technico do Botafogo, após a peleja de amanhã contra o Madureira.

Adianta-se que outros dirigentes pebolisticos se demittirão dos seus cargos.

APPROVA

RIO, 29 (A. M.) — O sr. Noel Carvalho, presidente da Liga de Foot-ball, ouvido sobre a suggestão para formação de um "scratch" de amadores de "foot-ball", o qual representaria o Brasil nas Olympidas de 1940, apoiou a idéa, accentuando a imperiosa necessidade de renovação dos valores do "foot-ball" nacional.

REHABILITAÇAO DO "FLUMINENSE"

RIO, 29 (A. M.) — Em continuação das providencias tendentes a rehabilitar o Fluminense dos ultimos insuccessos, os tricolores esperam, por estes dias, a chegada do nadador José Carlos Pinto, que ingressará no seu quadro. Desperta viva curiosidade a apresentação de nova tactica por parte do Botafogo.

O PASSE DE RUSSO

RIO, 29 (A. M.) — Espera-se, na semana vindoura, a decisão do Cercle Athletique sobre o "passe" de Russo"

DEL POPOLO EMBARCA PARA O RECIFE

RIO, 29 (A. M.) — Del Popolo deverá embarcar amanhã para Pernambuco. Adeanta-se que estreará num grande jogo no Recife.

O FLAMENGO FARA' O SEU STADIUM

RIO, 29 (A. M.) — Um vespertino diz que, si o Campeonato Mundial se realizar no Brasil, o Flamengo terá auxilio official para concluir o seu "stadium".

CARMEN MIRANDA CANTARÁ NA BROADWAY

CONTRACTADA POR TRES ANNOS PARA OS ESTADOS UNIDOS

RIO, 29 (A. M.) — Carmen Miranda seguirá para os Estados Unidos no dia 3 de Maio a bordo do "Uruguay", contractada por tres annos.

Inicialmente figurará em uma revista que será levada na Broadway.

Em seguida apparecerá em varios clubs, diffundindo a musica brasileira.

25 BELLONAVES INGLEZAS EM ALEXANDRIA

ALEXANDRIA, 29 (A. N.) — O encouraçaod "Warspite", o porta-aviões "Glorious" e mais oito destroyers inglezes, chegaram aqui hoje.

Com a chegada dessas unidades que procederam do Mediterraneo, encontram-se no porto 25 navios de guerra britannicos.

SAO CONSIDERADOS COMMERCIANTES

RIO, 29 (A. N.) — Despachando o requerimento de um interessado, o ministro do Trabalho determinou que as contribuições de previdencias dos correctores de fundos publicos sejam arrecadadas por intermedio do Instituto dos Commerciarios, pois os mesmos são considerados agentes auxiliares do commercio.

"BASTANTE MAGRA" A REFERENCIA DE HITLER AO JAPÃO

A reação nipponica corresponde aos rumos da politica externa actual do Mikado

TOKIO, 29 (D. P.) — Emquanto os meios autorizados estudam o discurso de Hitler, recusando-se, por emquanto, a fazer qualquer commentario, os meios officiosos expressam a sua inteira approvação. Todos os argumentos pelos quaes o Reich justifica a salvação da Europa são — dizem elles — validos para a luta do Japão no Extremo Oriente.

Tokio subscreveu particularmente a regeição, da parte do Reich, da proposta do presidente Roosevelt relativa á reunião de uma conferencia internacional. Como os problemas do Occidente — affirma-se aqui — os problemas do Extremo Oriente não teriam nenhuma probabilidade de ser resolvidos por uma tal conferencia. A China está incluida no espaço vital do Japão que não pode admittir que terceiras potencias se mettam a regular os problemas sino-japonezes. A declaração de Hitler sobre a necessidade de estreitarem-se cada vez mais os laços que unem o Reich, a Italia e o Japão é interpretada, aqui, como o indicio de que as negociações para o reforçamento do pacto anti-"Komintern" attingiram uma phase decisiva.

Nas suas conversações particulares, os meios politicos deixam entrever que a sua approvação não pode ser dada sem certas gradações. Esses meios esperavam do discurso de Hitler uma resposta a duas perguntas: Levaria elle a Europa á guerra ou á paz? Ventilaria elle as relações nippo-allemãs? Sobre o primeiro ponto, concorda-se geralmente em considerar que o discurso do "fuehrer" mantem a temperatura internacional no mesmo grão. Ora, a opinião japoneza permanece em grande perplexidade quanto ao facto de saber si o Japão seria envolvido numa guerra européa e mesmo si elle tiraria proveito de uma guerra de que elle não participasse.

No que respeita ao segundo ponto, nota-se, aqui, que a referencia de Hitler ao Japão é bastante magra, mas se reconhece que não se poderia esperar mais em face do estado actual das negociações sobre o pacto anti-"Komintern", pois embora se tenha decidido em principio a consolidação dos laços anti-communistas, no emtanto o accordo proposto pelo Japão ainda é objecto de discussão entre os três paizes. Em summa, a reação japoneza corresponde ás tendencias que a politica externa do Barão Hiranuma procura conciliar, desde janeiro: não cortar as pontes com as democracias, embora haja necessidade dos methodos das dictaduras".

FLORIANO PEIXOTO

AS COMMEMORAÇÕES DO 1.º CENTENARIO DO SEU NASCIMENTO

Commemora-se hoje, em todo o paiz, o centenario do nascimento do marechal Floriano Peixoto, o consolidador da Republica.

Nos grupos e escolas isoladas desta capital foram realizadas hontem, palestras de caracter-civico sob a personalidade do Marechal de Ferro.

Tambem nas escolas secundarias se effectuaram diversas solennidades conforme instrucções do ministro da Educação.

No auditorio do Gymnasio Pernambucano houve ás 11 horas, uma sessão civica. Em nome da Congregação, falou o prof. Jorge Cahu'; e pelo Curso Complementar, o sr. Raymundo Nonato Fernandes.

— A's 10 horas se reuniu a congregação dos professores da Escola Normal Official, em sessão solenne. O prof. Aurino Maciel discursou sobre a personalidade de Floriano Peixoto.

— No Gymnasio do Recife, ás 11 horas, o tenente Rubens de Lima fez uma conferencia allusiva á data.

— O Gymnasio Leão XIII commemorou a data com uma sessão civica, em que discursaram os professores Mario Lacerda e Alvaro Lins. Em nome dos alumnos falou o quintanista Paulo Lima.

No Atheneu Pernambucano e Gymnasio da Magdalena houve sessões solennes em commemoração ao centenario do nascimento do marechal Floriano Peixoto.

— A's 14 horas, no Atheneu Pernambucano perante todos os alumnos do curso fundamental falou o prof. Amaro Quintas, cathedratico de Historia da Civilização.

— A's 15 horas, no Gymnasio da Magdalena, com a presença de todo o corpo discente, o sr. Adherbal Jurema, professor de Historia da Civilização, fez uma palestra sobre a vida e o exemplo do grande brasileiro.

INICIO DAS COMMEMORAÇÕES

RIO, 29 (A. N.) — Tiveram inicio hoje as commemorações do centenario do nascimento de Floriano Peixoto, cumprindo-se um grande programma. Para amanhã as forças militares preparam igualmente um programma solenne que se desenvolverá durante todo o dia.

INAUGURAÇAO DO RETRATO DE FLORIANO PEIXOTO

RIO, 29 (A. M.) — Por determinação do ministro da Guerra inaugura-se hoje em todos os quarteis e repartições do Exercito o retrato de Floriano Peixoto, como uma homenagem ao grande brasileiro.

RELEMBRANDO EPISODIOS DA VIDA DE FLORIANO

RIO, 29 (A. M.) — José Floriano Peixoto, filho do "Marechal de Ferro" entrevistado por um vespertino, lembrou factos da vida de seu pai. Desmentiu que o mesmo fosse um official tarimbeiro apresentando documento que prova sua asserção.

Exhibiu ainda uma carta patente, assignada por Floriano elevando o capitão de mar e guerra Luiz Saldanha da Gama ao posto de contra almirante.

Concluindo citou outros casos que attestam a justiça e honradez do Consolidador da Republica virtudes essas que sempre presidiram os actos de sua vida

DIARIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS RIZZINI
Praça da Independencia — RECIFE.
End. tel.: DIARBUCO
Teleph.: Escriptorio 6027; Redacção 6...

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, tendo o seu corpo de collaboradores completo, não acceita collaboração, nem devolve originaes.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 130$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité, Rue Rougmon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: rua Libero Badaró, 487-2°, A. Herrera & Cia; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: rua Rodrigo Silva, 11-1°, A. Herrera & Cia. SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 178-1° and.; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 160 1° and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Rio Branco, 515.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça é o sr. José Florio.

Por ser amanhã feriado nacional, não haverá expediente nas officinas do DIARIO pelo que esta folha só voltará a circular na proxima quarta-feira.

O DIA DO TRABALHO

As commemorações que amanhã se vão realizar, em homenagem ao Dia do Trabalho, teem neste momento para o Brasil o mais expressivo sentido.

Si ha regimen que tem dado á obra de rehabilitação do trabalho e ao trabalhador as mais vivas demonstrações de interesse pela sua sorte e pelo seu bem estar, o systema politico, instaurado a 10 de Novembro, é um.

As leis trabalhistas brasileiras realizaram verdadeira revolução branca, em favor do operario. Deu-lhe em primeiro logar a estabilidade nas suas funcções, que elle jamais possuiu. No regimen liberal, não havia segurança. Cada um era o occupante temporario de uma funcção, da qual podia ser despedido, sem mais explicações. As leis do novo regimen modificaram esse estado de cousas.

As garantias que cercam o trabalhador, reconhecendo-lhe ao lado de deveres, direitos inalienaveis, asseguram-lhe confiança no futuro. E não é só isso, porque protegem o futuro da familia, que dantes ficava ao desamparo.

Nenhum exagero ha em dizer que o Brasil conta hoje uma legislação trabalhista como poucos paizes no mundo. E si alguma cousa resta a fazer, como o salario minimo e uma politica de habilitação systematica, pode-se dizer que uma e outra virão com o tempo, sendo objecto das cogitações do Estado.

As festas de 1° de Maio realizam-se no Brasil num ambiente de justas demonstrações de alegria, sentindo a grande massa de trabalhadores que todas as promessas, que lhe foram feitas, teem sido gradualmente cumpridas.

Para attingir a essa situação, não foi preciso pedirmos emprestado ideologias de fóra. Todas as aspirações justas do operariado foram satisfeitas num ambiente de paz publica, de comprehensão entre patrões e operarios, sem violentar os rumos do nosso passado democratico e christão.

O dia de amanhã, particularmente grato a todos os trabalhadores e a quantos concorrem com o seu esforço material e intellectual para engrandecer e robustecer o Brasil, se reveste assim de uma significação nacional.

O CENTENARIO DE FLORIANO

O centenario que hoje o Brasil inteiro commemora relembra uma figura que se destacou no scenario politico nacional pelo seu destemor, pela sua bravura civica e pelo sentimento do cumprimento do dever, na hora difficil do sacrificio.

Essa é a lição suprema do acontecimento que hoje a historia registra. Floriano foi uma bella figura de soldado; e nas circumstancias tragicas que enfrentou soube ser um homem á altura das graves responsabilidades que lhe foram confiadas.

A Republica deveu-lhe a consolidação definitiva das instituições. E não fosse sua intrepidez em defendel-a, difficilmente teria enfrentado os golpes que lhe foram desferidos.

Floriano incarnou a energia, o patriotismo e a firmeza de um verdadeiro chefe, numa hora de tantas inquietações e de tantas duvidas. Não levou em conta os inimigos que tinha de combater. O principal era vencel-os e salvar o regimen, cuja guarda lhe tinha sido confiada.

Soldado que deu ao seu paiz grandes provas de devotamento, Floriano avultará sempre como um symbolo. Por isso, se justificam as homenagens que a nação hoje lhe presta, através de commemorações que não se limitam a um puro formalismo official.

A personalidade do Marechal de Ferro vive bem nitida no coração do povo, que ama os caracteres decididos e fortes. Suas attitudes durante a revolta da esquadra empolgaram a alma popular. Por isso milhares de voluntarios accorreram para defendel-o, porque sentiam que bater-se por elle era bater-se tambem pela honra do Brasil.

E ainda hoje o seu nome tem o relevo de um heroe, que o tempo ainda mais realça e enaltece.

Perfeita identidade de pontos de vistas entre a Rumania e a França

ENCERRA-SE A SERIE DE CONFERENCIAS ENTRE OS MINISTROS GAFENCU E BONNET — AGRACIADO O CHANCELLER RUMENO COM A GRÃ-CRUZ DA LEGIÃO DE HONRA — UM COMMUNICADO OFFICIAL SOBRE AS CONVERSAÇÕES

OS ESFORÇOS FRANCEZES PARA A CONSTRUCÇÃO DA FRENTE DE SEGURANÇA COLLECTIVA

PARIS, 29 (A. N.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, recebeu, esta manhã, em audiencia, o embaixador da União Sovietica nesta capital, sr. Suritz e o embaixador dos Estados Unidos, sr. Bullitt.

Os circulos bem informados affirmam, a proposito, que o embaixador russo communicou que o seu governo está disposto a ajudar á Polonia e á Rumania, por meio da remessa de armas, em caso de ataque não provocado.

Embora a Russia defenda o principio da segurança collectiva, está disposta a seguir outro caminho emquanto não se consiga pôr em pratica aquelle principio na Europa.

Accrescenta-se que o embaixador dos Estados Unidos, sr. Bullitt, foi informado do conteudo das conversações franco-sovieticas e, por sua vez, informou o ministro das Relações Exteriores da França sobre o effeito produzido pelo discurso do chanceller Hitler em Washington.

Nos mesmos circulos se affirma que, na sua proxima conferencia com o ministro das Relações Exteriores da Rumania, sr. Gafencu, o sr. Georges Bonnet procurará convencer o seu collega da necessidade de que a Rumania accelte o auxilio sovietico.

Affirma-se que, nessa occasião, o sr. Bonnet entregará ao sr. Gafencu a Grã-Cruz da Legião de Honra, para que as conversações franco-rumenas tenham, pelo menos, um final harmonico.

FRENTE DE SEGURANÇA COLLECTIVA

PARIS, 29 (A. N.) — A França emprega todos os esforços diplomaticos e militares no sentido de construir uma frente de segurança collectiva contra a "aggressão, officialmente não externada pelo chanceller Hitler, na resposta que deu ao appello de paz do presidente Roosevelt."

O sr. Georges Bonnet conferenciará novamente hoje á tarde com o sr. Gafencu, ministro do Exterior da Rumania, sobre certos pontos do discurso de Hitler, antes do sr. Gafencu viajar para a Italia esta noite.

A COLLABORAÇÃO DA BULGARIA

BUCAREST, 29 (A. N.) — Como se obedecessem a uma ordem secreta, todos os jornaes desta capital se occupam, hoje, abertamente das relações rumeno-bulgaras. Hontem, o Timpul, orgão officioso, já se havia occupado dessa questão.

Tal como aquelle diario, hoje os demais jornaes expressam a esperança de que a Bulgaria não contribua para augmentar a tensão, esforçando-se para entrar na collaboração balkanica.

Somente assim — affirmam os jornaes — se poderá pensar no bem estar de todos os povos que habitam na zona dos Balkans.

UM NOVO TRATADO FRANCO-RUMENO

PARIS, 29 (A. N.) — Os circulos diplomaticos rumenos desta capital observam uma attitude extremamente reservada em face das noticias apparecidas em parte da imprensa mundial, segundo as quaes o ministro das Relações Exteriores da Rumania, sr. Gafencu, por occasião da sua visita a esta capital dedicou grande attenção ao programma politico das potencias occidentaes.

Nos citados circulos se salienta que a viagem do sr. Gafencu não foi para conferencias, mas simplesmente informativa, desejando-se, da parte do Ministerio das Relações Exteriores rumeno, não o unilateral reconhecimento dos vitaes interesses da Rumania, mas o geral reconhecimento destes. Portanto, não se deve esperar um novo convenio formal entre a França e a Rumania, nem um convenio de ampliação das relações commerciaes franco-rumenas que o ministro do Commercio francez classificou, hontem, como uma das suas principaes tarefas. Embora se supponha que as relações commerciaes franco-rumenas se desenvolverão de modo natural, diz-se, comtudo, que se fazem necessarios ainda numerosos estudos preliminares, a respeito dos detalhes do problema.

O sr. Gafencu teve, esta manhã, uma conferencia com o secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores da França, sr. Leger. Esta tarde, conferenciará, pela ultima vez, com o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet.

EM FAVOR DA PAZ

PARIS, 29 (D. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Rumania, sr. Gregorio Gafencu, offereceu, hoje, á tarde, uma recepção em honra dos redactores diplomaticos da imprensa franceza e dos correspondentes dos jornaes estrangeiros aqui presentes. Ao dar as bôas vindas aos seus hospedes, o titular rumeno salientou, mais uma vez, o quanto se sentia lisongeado pela acolhida que lhe foi dispensada nesta capital.

"A politica rumena — declarou o sr. Gafencu — é absolutamente clara e independente e permanece profundamente apegada á paz. A Rumania se acha disposta a apoiar todos os esforços que sejam feitos no sentido da consolidação da paz e é sob esse titulo que a posição internacional do meu paiz foi apreciada em todas as capitaes que tenho visitado."

O sr. Gafencu concluiu a sua allocução declarando que acaba de passar em Paris dias inesqueciveis mais infelizmente muito curtos, manifestando a esperança de poder voltar em breve á França.

COMMUNICADO OFFICIAL

PARIS, 29 (D. P.) — O sr. Georges Bonnet, ministro das Relações Exteriores, teve, esta tarde, a sua ultima entrevista com o sr. Gafencu, ministro das Relações Exteriores da Rumania, no curso da qual fez entrega ao seu collega das insignias da Grã-Cruz da Legião de Honra. No fim dessa entrevista foi divulgado o seguinte communicado official:

"Aproveitando a opportunidade da sua pasagem por esta capital, o sr. Gafencu, ministro das Relações Exteriores da Rumania, teve varias entrevistas com o sr. Edouard Daladier, presidente do Conselho de Ministros, e com o sr. Georges Bonnet, ministro das Relações Exteriores.

Essas conferencias permittiram que se procedesse a um largo exame de todos os problemas de interesse para as relações franco-rumenas e mais geralmente para a manutenção da paz européa.

Os ministros poderam comprovar, com satisfação, uma perfeita identidade de pontos de vista."

ENTENDIMENTOS ENQUADRADOS NA NOVA ERA

OSLO, 29 (A. N.) — J. C. Hambro, presidente da Assembléa Legislativa, em declarações feitas ao *Morgenbladet*, disse que quando o presidente dos Estados Unidos deixar o seu retraimento, apresentar-se-á uma opportunidade de cooperação internacional de entendimentos enquadrados na nova era.

O fuehrer falará, novamente, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

nel Beck, ministro das Relações Exteriores responderá a Hitler na proxima semana, em discurso que pronunciará perante o parlamento.

BURGOS, 29 (D. P.) — A imprensa desta cidade publica extensamente o discurso que Hitler pronunciou, hontem, no Reichstag. Sobre elle, a "Gaceta del Norte" escreve o seguinte:

"Os interrogantes ficaram desvanecidos. Seja ou não agradavel o caminho para certos Estados, estes terão de reconhecer que o itinerario foi fixado com firmeza e clareza. Uma palavra fica fluctuando na noite e não é a guerra."

O "Diario Vasco", por sua vez, consigna: "O "fuehrer" falou com clareza, grandeza e decisão. A paz inspira o seu discurso, desde a primeira até a ultima palavra. A mensagem de Roosevelt foi pulverizada. As democracias têm pouco a agradecer ao presidente Roosevelt."

O jornal bilbaino "Correo Espanol" diz: "O chanceller allemão referiu-se á Hespanha e ao seu caudilho com palavras de viva sympathia. E' que o "fuehrer" tambem soube ver na guerra hespanhola qual era o interesse da civilização. A partida da guerra que vocifera outras nações é que têm de ouvil-a."

VARSOVIA, 29 (A. N.) — A Associação dos Vendedores de Jornaes de Posen, de accordo com uma proposta feita pelo deputado anti-allemão Joswiak, resolveu, hoje, declarar um boycott contra todas as mercadorias de procedencia allemã e tambem um rigoroso boycott contra todos os jornaes e revistas allemães.

PARIS, 29 (U. P.) — Admitte-se que a denuncia pela Allemanha do pacto de amizade com a Polonia constitue um gesto ameaçador.

A Polonia sustenta que a attitude de Hitler não é acceitavel.

GOLPES DE SURPRESA, O SEGREDO DO EIXO

A PROVA DE QUE E' A ALLEMANHA QUE PRATICA A POLITICA DO CERCO DA QUAL ACCUSA A GRÃ-BRETANHA!

POLONIA, RUMANIA, YUGO SLAVIA, TURQUIA, GIBRALTAR, TANGER E SUEZ, OS PONTOS AMEAÇADOS PELO EIXO ROMA BERLIM

Por Jean MISTREL

Deputado, antigo ministro, presidente da Commissão dos Negocios Estrangeiros.

PARIS, abril (Serviço aéreo Telefrance para os "Diarios Associados") — O golpe de força italiano contra a Albania provocou uma reacção mais accentuada do que as operações de conquista em que a Allemanha se empenhou em março e setembro de 1938 e em março de 1939. Emquanto a Anschluss e o desmembramento da Tchecoslovaquia não provocaram mais do que protestos platonicos, o desembarque da frota italiana no littoral oriental do Adriatico e a annexação apenas disfarçada da Albania sob a fórma de união pessoal com a corôa da Italia estimularam a actividade diplomatica franceza e ingleza e levaram á conclusão rapida de novas promessas de garantia no Este europeu. E' que o desenvolvimento dos planos das potencias do Eixo não permitte mais conservar-se a minima illusão sobre o caracter bellicoso de sua politica. Para a Allemanha a annexação da Bohemia, com mais de seis milhões de slavos, demonstra de um modo evidente que o chanceller Hitler tem projectos de conquista e que elle não se preoccupa exclusivamente em reunir em um só corpo os elementos esparsos da nação allemã. Para os italianos, o facto de tomar pé na outra margem do Adriatico prova que os accordos de 1937 e 1938, com a Inglaterra, não valem muito para o Duce: será difficil suppor que a installação de suas tropas em Durazzo e em Valona não modifica em nada o "statu quo" territorial e o equilibrio de forças na bacia mediterranea. O governo italiano, tanto assim o sentiu, que renovou a sua promessa de retirar proximamente suas tropas da Hespanha. Nós temos, daqui até 5 de maio, tres semanas de espera para verificar do valor desta garantia.

Onde estão os perigos? Como se articulam as partidas? Neste momento o eixo Roma-Berlim, seja directamente, seja pela acção dos paizes mais ou menos dependentes de sua influencia, se esforça para crear em toda parte fócos, possiveis de perturbação. Já defini esta politica ha muito tempo, como a execução de um plano estrategico destinado a permittir, seja um incendio simultaneo da Europa, sejam effeitos successivos de surpreza, permittindo, sem conflicto generalizado, a conquista de pontos de apoio e a installação de bases de partida. Dirigidas por Berlim ou Roma, as operações são conduzidas conforme o mesmo schema. O Anschluss da Austria realizou o cerco da Tchecoslovaquia; a annexação da Bohemia e de Memel e o protectorado sobre o Slovaquia, prepararam o cerco da Polonia. A conquista da Albania tende, da mesma forma, a cercar a Yugo Slavia, e tudo, acompanhado segundo um methodo já conhecido, de protestos da Allemanha, que accusa a Inglaterra de querer cercal-a.

Este aspecto militar e estrategico das manobras do eixo Berlim-Roma não nos deve fazer negligenciar sobre a actividade da diplomacia e da propaganda dos paizes totalitarios. Com uma habilidade de execução notavel, um duplo trabalho é feito de cada vez. Elle consiste em isolar o paiz que se prepara para destruir e em organizar ao mesmo tempo a sua deslocação pelo interior.

Assegura-se a indifferença dos vizinhos por uma especie de anesthesico provocado por uma garantia de não aggressão, como a Tchecoslovaquia recebeu pouco antes da occupação de Vienna ou por vagas declarações de amizade, como a Yugo Slavia recebeu nas vesperas dos acontecimentos da Albania.

Quanto ao Estado ameaçado, ao mesmo tempo que se exerce pressão sobre elle do exterior, provocam-se minas em sua unidade e prepara-se a sua explosão.

A actividade dos nazistas em Vienna, a dos sudetos na Bohemia, as prodigiosas intrigas de março ultimo na Slovaquia, são outros tantos capitulos novos a incluir nos manuaes diplomaticos. Os paizes que querem permanecer livres terão interesse em estudar esses processos, se não para os incitar, ao menos para delles se defender.

Quaes são, neste momento, as ameaças?

Acabo de mostrar que o factor surpresa desempenha um grande papel na politica dos dictadores: o regimen interno de seus paizes torna facil a preparação silenciosa de suas manobras e o segredo da execução, emquanto todas as nossas previsões são forçosamente prejudicadas por um coefficiente de incerteza.

Entretanto, tres sectores estão mais particularmente expostos:

A Allemanha ameaça a Polonia e póde tentar, amanhã, seja uma operação limitada sobre Dantzig, seja uma acção mais geral sobre o Corredor e a Poznania. Por outro lado, o Reich póde, seja directamente, seja por intermedio da Hungria, tentar pôr a mão sobre a Rumania, seu trigo e seu petroleo. A annexação da região petrolifera, vindo preencher a principal lacuna da economia de guerra do Reich e fornecendo a seu exercito motorizado os carburantes cuja importação e a synthese não lhe podem dar mais que um "stock" insufficiente, offereceria á Allemanha a possibilidade de uma guerra de longa duração. Acredita-se que promessas foram feitas á Bulgaria no caso della favorecer estes planos, mas nada até agora permitte acreditar que o rei Boris queira se prestar a isso.

Contra esse perigo, uma primeira barragem foi opposta em virtude da garantia franco-britannica á Polonia e á Rumania. Trabalha-se para reforçal-a por uma garantia reciproca polono-rumena, que será, sem duvida, coisa acabada, quando for publicado este artigo.

Mas, resta uma segunda linha de defesa a organizar: é necessario assegurar á Polonia e á Rumania o apoio da Russia. A difficuldade é séria; ella envolve preconceitos de raça e de politica interna, como recordações historicas recentes. Creio, porém, que se fará muito pela paz se se conseguir garantir á Polonia e á Rumania o auxilio aereo da Russia, bem como o fornecimento de materiaes.

Não é menos essencial fazer entrar a Turquia no novo systema de garantias do éste. A Turquia, dona dos estreitos, e o maior interessado em não permittir a installação da Allemanha á margem do mar Negro; os planos allemães não se limitam apenas ao petroleo rumeno, visando tambem os de Mossul e o grande projecto de Berlim-Bagdad não foi esquecido.

Por outro lado, a Turquia, visada pela descida allemã ao longo do Danubio, não o é menos por certos projectos italianos. Sem duvida, a occupação da Albania é dirigida principalmente contra a Yugo Slavia, agora fechada no fundo do Adriatico, mas installando-se em Koritza, Roma toma pé a 170 kilometros de Salonica e do mar Egeu. Este avanço, junto ao reforço das tropas italianas no Dodecaneso, deve reflectir-se, não sómente sobre a Turquia, mas em todo o Islam.

Por este lado, a organização da defesa não está completa. A Grecia recebeu uma garantia conjunta de Londres e Paris, mas a Yugo Slavia, que commetteu o erro, sob o seu precedente governo de demonstrar muita confiança na Italia, se acha em duvidas com as garantias assaz vagas do pacto balkanico. O mais urgente para ella é refazer a unidade nacional, que deixou comprometter-se em longas querellas: com effeito, a condição essencial para que um auxilio vindo de fóra seja efficaz, é, sem duvida, que os paizes ameaçados não se abandonem sequer á um destino cuja fatalidade tem sido funesta para outros, de sua resignação.

Acabamos de enumerar os tres pontos mais expostos. Ha outros: as manobras da frota allemã na costa da Hespanha, certos movimentos de tropas no sul da peninsula, permittem suppor um plano de ataque sobre Gibraltar e sobre Tanger. As concentrações de homens e de material na Lybia autorizam a hypothese de uma operação contra a Tunisia e contra o Suez. Nada disso tudo nos deve surpreender se a Grã Bretanha e a França concentrarem no Mediterraneo a maior parte de suas forças navaes, de maneira a poder, pela esmagadora superioridade de seus meios, fazer frente a qualquer offensiva e não ser enfraquecida por uma diversão.

De certo, as perspectivas que esta primavera de 1939 offerece á Europa não são de confiança e os paizes da liberdade terão um rude esforço a sustentar para preservar a paz. Pelo menos elles actualmente mantêm-se em estado de alerta perfeitamente unidos na clara visão do perigo: a principal vantagem que têm tido até agora os agentes da desordem deverá, todavia, que arrefecer.

ARBITRAGEM

Austregesio de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — Esse longo debate em torno de tres jogadores argentinos, disputados ao mesmo tempo por clubs cariocas e portenhos, está tornando-se mais do que enfadonho.

Os commentarios azedam-se e outra vez o sport, feito para unir os povos, ameaça crear motivos de resentimentos na opinião publica do Rio e de Buenos Aires.

Os dirigentes das actividades desportivas puzeram-se em campo inutilmente. Das conferencias e discussões nada saiu de certo ou definitivo.

Ora, não seria a arbitragem o melhor processo a ser adoptado? Por que não combinam, argentinos e brasileiros, a escolha de um tribunal composto de personalidades neutras na questão em debate, para se pronunciar quanto antes sobre esse dissidio?

Aqui fica a suggestão que me parece de todo o ponto razoavel e pratica.

o

o o

Para se evitarem, de futuro, casos semelhantes, seria bom prohibir inteiramente o contracto de jogadores estrangeiros para os clubs nacionaes.

Vamos arranjar-nos com a prata de casa. Si fôr boa, muito bem; si não fôr, que se procure melhoral-a.

Afinal pouco significa a victoria de clubs, cujas figuras mais importantes são importadas. Aqui, mais ainda do que em outros terrenos, seria bom uma lei de nacionalização integral.

COUSAS DA CIDADE

A MORPHOLOGIA DO HOMEM DO NORDESTE

O livro de Alvaro Ferraz e de Miguel de Andrade Lima Junior sobre "A Morphologia do homem do Nordeste", editado agora na Collecção de Estudos Brasileiros, dirigida por Gilberto Freyre, é uma das contribuições mais interessantes e originaes, para o estudo biotypologico, desta região.

Para nós pernambucanos, é uma honra ler o que diz o prof. Berardinelli, no prefacio desse livro, considerando o Recife, ao lado do Rio de Janeiro, o maior centro de estudos constitucionaes no Brasil.

Isso devemol-o ao esforço e á tenacidade de alguns estudiosos, que vivendo na provincia não desanimam e levam adeante pesquisas e investigações desinteressadas, de sciencia pura.

A riqueza documentaria desse volume representa por si só um cabedal de primeira ordem. — Z

A POLITICA INTERVENCIONISTA

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 27 — Por que os Estados Unidos deliberaram afinal intervir na politica de destruição da civilização, que se processa na Europa? Entre a paz e a guerra, isto é, entre o que Washington chamava "a posição destacada e longinqua" e o intervencionismo, a America enveredou pela segunda via. Moralmente os Estados Unidos já tomaram partido. Elles se solidarizaram com os pequenos povos aggredidos, ou esmagados, e o maior testemunho de que o Estado Nacional-Socialista respeita a autoridade e a força material, que representa a União, está no questionario que o Fuehrer despachou aos Estados europeus, victimas presumiveis do seu movimento expansionista. Mais uma vez a democracia americana irá romper a muralha chineza do isolamento, e o seu gesto encontra enorme resonancia entre as potencias que ameaçam a paz do mundo. Aos fanaticos da these obsoleta contida nas mensagens washingtonianas, acerca da necessidade do isolamento, o presidente Roosevelt responde com uma attitude, envolvendo a noção da responsabilidade de commum dos povos civilizados na preservação da paz collectiva.

Não ha nenhum povo que possa dizer, dentro de um temporal como esse que sacode hoje o globo: "Quero conservar a minha neutralidade deante de qualquer conflicto". Não conheci, de 1914 a 1917, homem mais decidido a manter o isolamento do seu paiz na guerra do que o presidente Wenceslão. Elle era neutralista a todo o transe. Entretanto, a guerra devorou-o. Elle não póde ser o senhor da propria vontade do começo até o fim da crise. A campanha submarina sem restricções gerou acontecimentos maiores do que os designios humanos. Fomos para a conflagração levados por elles, que já tinham devastado a União norte-americana.

A maior illusão que um fidjiano ou um guatemalense ou um goyano poderiam alimentar hoje fôra a de que em uma guerra na Europa, conseguiriam elles conservar-se neutros. A neutralidade fôra para guardar em um mundo no qual não existissem aviões com 6 e 7 mil kilometros de autonomia de vôo. Se com o submarino os Estados Unidos não puderam ser neutros em 1917, o que seria hoje dos candidatos á neutralidade em face dessa arma de muito maior aggressividade, que é o avião? Vimos o presidente Wilson reeleito em 1916 em nome da bandeira da neutralidade. E foram factos poderosos que despedaçaram os élos que o prendiam áquella fórmula, a qual fôra o centro de gravidade da sua campanha eleitoral mezes antes.

Nenhum povo é mais avesso a guerras do que o britannico. Durante vinte annos elle pregou e fez a politica do isolamento. Não queria a guerra, porque estava farto das vicissitudes de 1914. Desarmou-se no mar, e estava em setembro de 1938 desarmado em terra. Cresceu a Allemanha á custa dessa politica annos ininterruptos de alheiamento. Da exaltação bellicosa do eixo Roma-Berlim-Tokio é que nasceu o grave sentimento de responsabilidade da America do Norte e seus conductores, para com a paz dos povos.

Já disseram, e mais do que disseram o provaram, os Estados totalitarios, o poder de sua machina de guerra sobre as nações desarmadas ou mal armadas. Temos o direito de proclamar que os frutos da sua ideologia não são por nada tranquillizadores, quando dados a provar aos vizinhos mais desprevenidos ou menos commodos á execução do seu programma de "espaço vital" e "aspirações naturaes". A convicção desse perigo reagiu mais fortemente sobre a emotividade e a razão dos americanos que os conselhos da velha prudencia washingtoniana.

Todos hoje estamos mais ou menos ás portas da guerra. Um povo que quizesse viver a existencia de eremitas, ignorando o drama da historia contemporanea, se arriscaria a ser despertado desse Thibet pelas explosões de bombas de aviões de bombardeio dentro das suas cidades. E' preciso que cada qual se prepare afim de tomar parte no torbilhão. A ruptura da paz é condição do appetite do forte ou da necessidade do fraco que se dispoz a ser forte.

O PHAROL AMERICANO

Christovam DANTAS

Mais uma ave humana, de azas possantes e vigorosas, batida pelo temporal do nazismo, procura agazalho no ambiente sereno da America: Erich Maria Remarque.

Como Thomas Man, Glaezer, Emil Ludwig, Stefan Zweig, aquella figura de condottieri da cultura e da literatura allemã, de antes do nazismo, foge, assustada, da perseguição á intelligencia e ao espirito livre e independente, que se universalizou, na Allemanha nacional-socialista.

Remarque soffreu o destino de todos quantos ousam manter de pé a sua personalidade, em uma dictadura que não supporta a sobranceria e a altivez dos cumes humanos. Os seus livros foram entregues á fogueira. Os seus bens, confiscados. A sua cidadania, perdida. Foi na Suissa, e agora no Novo Mundo, onde elle encontrou e espera encontrar ainda o oasis, de respeito ao sêr humano, sem o qual as civilizações degeneram, involuem, saharizam-se, petrificam-se.

•

O autor de "Nada de novo no Front", em declarações prestadas á imprensa nova-yorkina, teve o ensejo de expender conceitos, que se nos affiguram curiosos e interessantes, dado o nevoeiro politico e cultural que domina a ambiencia européa.

O intellectual suisso acredita que a conflagração é uma quetão de tempo. Segundo a sua maneira de decifrar a incognita do Velho Mundo, ella poderá tardar. Mas virá. Está gravada, nos muros do destino, mais essa carnificina. A guerra, porém, não poderá ser desencadeada ande de Junho ou de Julho. Por uma razão muito simples. E' que as democracias, sobretudo a Inglaterra e a França, farão todo o possivel para demoral-a, até ao momento em que se sentirem bastante fortes para enfrentar a peleja.

José Maria Remarque acredita que as dictaduras têm interesse em provocal-a, já e já. O futuro, no emtanto, trabalha contra os regimens cesaristas. Quanto mais tempo as democracias lograrem evital-a, mais se fortificarão, em detrimento das dictaduras. Estas não sabem esperar, de maneira que não se pode deixar de applaudir a politica intelligente de Chamberlain, recuando aqui, dando a impressão de que retrocede, acolá, comtanto que as democracias do Occidente europeu ganhem força, prestigio, capacidade de luta.

Onde, comtudo, incubar-se-á o proximo conflicto?

Responde Remarque que a guerra não partiria, como em 1914, da Peninsula Balkanica. Os "centros de mortes" estão agora na Hespanha e no Japão.

Serão os "pequenos fogos", crepitando e ardendo no Extremo Oriente e na Peninsula Iberica, que atearão o incendio na Europa e no mundo em geral.

•

Para esse genuino representante da "intelligentzia" da Allemanha do post-guerra, a America é de facto a esperança suprema da terra.

Quando Canning, na sua phrase lapidar, annunciou no Parlamento Britannico que desejava crear um cosmos americano para equilibrar o Velho Mundo, ennunciava uma verdade, que tanto se poderia applicar ao seculo XIX como ao XX.

A Europa se encontra, actualmente, em phase de desequilibrio economico, moral e politico. Se a America não agir com firmeza, pulso vigoroso e decisão de lutar, no sentido de restaurar o equilibrio a que alludia o estadista inglez, [illegible] mente salvará a Europa das "forças de destruição" que a espreitam.

O Novo Mundo, em meio ás trevas, á caligem, á noite, que desabaram nos horizontes de além-mar, é um verdadeiro pharol. Se a sua luz tiver o poder de combater a neblina e o nevoeiro; se a America se capacitar de que a liberdade humana e a democracia precisam subsistir entre os homens, então a pugna entre a espada e o espirito terminará pela victoria do segundo. A humanidade não tem, porém, o direito de desesperar, quando, em toda a America, enfileiram-se e alinham-se Estados democraticos, cuja crença no homem livre e cuja vontade de pelejar, afim de que elle não seja espinhado ou crucificado, representa a taboa de salvação para uma cultura e uma civilização, enfermas e indecisas.

AUTORIZOU ACCEITAR A DOAÇÃO DO TERRENO

RIO, 29 (A. N.) — O ministro Waldemar Falcão despachando o expediente do Instituto de Empregados em Transportes, autorisou o mesmo a acceitar a doação feita pela Prefeitura do Recife de um terreno destinado a construcção de sua séde social e iniciados os estudos do projecto de construcção.

Factos diversos na capital e no interior

O FOGO PROPAGOU-SE ÁS VESTES

EM ESTADO DESESPERADOR, A VICTIMA FOI RECOLHIDA AO HOSPITAL

A's 20 horas de hontem, em sua residencia á rua Honorato, no Cordeiro, Maria da Conceição Moura, de 21 annos, casada, soffreu gravissimo accidente. Habituada a depositar kerosene no candieiro accesso hontem repetiu esse trabalho.

Por um descuido, o liquido derramou-se, embebendo-lhe as vestes. A chamma communicando-se com a roupa, provocou um incendio.

A infeliz mulher debatendo-se com as labaredas, em vão procurava despir-se. Aos gritos approximou-se seu marido João Francisco de Moura, que com o auxilio de toalhas conseguiu abafar o fogo, que já ameaçava propagar-se pelo tecto da casa.

A victima ficou com o corpo completamente queimado. João Francisco recebeu queimaduras nos braços.

Transportados para a Assistencia Publica foram-lhes prestados soccorro de urgencia. Em estado desesperador, Maria da Conceição foi após removida para o Hospital de Santo Amaro.

Ebrio, foi entregue á policia

A ambulancia da Assistencia Publica foi chamada hontem, ao Arrayal, para soccorrer um homem que se achava caido na via publica.

Chegando ao local, o medico de serviço constatou que se tratava de um ebrio.

Em caso dessa natureza, a praxe é entregar o individuo ao posto policial mais proximo.

Tratava-se do conhecido desordeiro *Bode Rouco*.

Não regressou á casa

Na 2ª delegacia da capital, José Xavier Cavalcanti, residente em Agua Fria queixou-se de que desde quarta-feira, o seu filho João Xavier Cavalcanti, chamado a essa delegacia, não havia ainda regressado á casa.

A queixa está registrada.

Amanheceu morto

A' rua 4 de Outubro, em Casa Amarella, amanheceu, hontem, morto, o indigente José Fernandes de Jesus, de 65 annos.

A policia sciente do facto providenciou para a remoção do cadaver para o Necroterio.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

Gravações — 11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical da Casa Parlophon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra.-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma aperitivo. 13 — Programma Quatro vidas. 14 — Intervallo. 17 — Programma Rythmos variados da Pra.-8. 18 — Programma Valores Desconhecidos, sob o patrocinio dos Radios Pilot. 19 — Programma Pernambuco Tramways. 19.30 — Continuação do programma Rythmos Variados da Pra.-8. 20.30 — A opera no lar. O Trovador, opera em quatro actos. Libreto de Salvatore Cammarano. Musica de Giuseppe Verdi. Interpretes principaes, côro e orchestra do Theatro Apollo de Roma, sob a regencia do maestro Lorenzo Molajoli.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical da discotheca do Radio Club. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio Educação. 15.15 — Programma da tarde. Musica seleccionada. 16 — Musica popular. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Musica escolhida. 18.45 — Jornal da tarde da Pra.-8. Studio — 19 horas — Quarto de hora com o quarteto de saxophone Ladario Teixeira, sob a direcção do professor Felix Lins (Felinho). 19.15 — Quarto de hora Frigidaire, offerta da Mc Cann Erickson Corp. 19.30 — Quarto de hora com o garoto Paulo Bezerra. 19.45 — Quarto de hora com Dorinha Peixoto. 20 — Hora do Brasil. 21 — Programma com a Jazz Pra-8 e o crooner Al Denny, sob a direcção de Nelson Ferreira. 21.30 — Nota do dia. 21.35 — Quarto de hora com Arnaldo Mello. 21.50 — Programma com o pianista Antonio Paurillo. 22 — Quarto de hora com Dorinha Peixoto. 22.15 — Quarto de hora com Arnaldo Mello. 22.30 — Minuto internacional da Pra.-8. 22.31 — Programma com a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Guaraná. 23 — Boa noite.

Prisão em Santo Amaro

Pelo commissario de policia de Santo Amaro, foram apresentados hontem, ao 2º delegado, os individuos Manoel de Souza e Joaquim Virginio, presos pelo investigador Cyriaco, num café á avenida Norte.

Adiantou ao commissario que o motivo da prisão foi futil.

Aquella autoridade disse ainda que os presos declararam ter sido esmurrados pelo agente durante o trajecto para o posto.

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO GRAPHICO

A Junta governativa do Syndicato Graphico de Pernambuco está convidando todos os associados para comparecerem á sessão solenne de segunda-feira proxima, 1º. de Maio, a realizar-se em sua séde social, á rua do Rangel, 17, 1º. andar, pelas 12 horas em ponto, em commemoração ao Dia do Trabalho, e seguirem depois á séde da Federação das Classes Trabalhadoras para tomar parte no desfile trabalhista, de accordo com as instrucções do ministro do Trabalho.

SYNDICATO DOS PROFESSORES SECUNDARIOS

Por convocação de seu presidente, o prof. Jorge Cahu', realiza-se hoje, ás 9 horas, em sua séde provisoria, na Escola Normal Pinto Junior, uma reunião de assembléa geral desse Syndicato.

Todos os professores secundarios estão sendo convidados para a reunião.

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Reuniu-se no dia 26 do corrente a directoria do Syndicato dos Engenheiros.

Lido e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou do seguinte: officio do secretario de Viação, solicitando a indicação, pelo Syndicato, de technicos para fazer um curso de especialização no Rio, em levantamento de coordenadas geographicas, attendendo a um telegramma que o secretario geral do Conselho Nacional de Geographia dirigiu ao Directorio de Geographia de Pernambuco; officio do Syndicato dos Proprietarios de Immoveis do Recife, communicando a sua reorganização e a eleição dos novos orgãos administrativos.

Foi proposto para socio effectivo, tendo sido acceito, o engenheiro Affonso da Rocha Lyra.

O presidente trouxe ao conhecimento do Syndicato uma carta que lhe fôra dirigida pelo engenheiro Ary Torres, director do Instituto de Pesquizas Technologicas de São Paulo, sobre o trabalho que se vem desenvolvendo aqui no sentido da criação do I. P. T. de Pernambuco, tecendo elogios á orientação seguida que o Syndicato tem seguido e dizendo aguardar a effectivação da idéa e a indicação dos dois engenheiros que deverão fazer estagio no I. P. T. de São Paulo.

O eng. Oswaldo Mauricio de Abreu, secretario do Syndicato, apresentou as suas despedidas por ter de seguir para o Rio, onde vae representar o Estado no proximo Congresso de Estradas de Rodagem.

O presidente convidou os collegas a comparecerem ao embarque daquelle engenheiro e designou para substituil-o durante a sua ausencia, como secretario, o engenheiro Pelopidas Silveira.

FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS

Programma das festividades levadas a effeito pela Federação, em sua séde, segunda-feira, 1º. de maio, dia dedicado ao Trabalho:

A's 5 horas — Salva de 21 tiros e hasteamento do pavilhão nacional.

A's 13 horas — Solennidade da inauguração official do mobiliario e do gabinete dentario, falando nesta occasião o sr. Osias Burlos.

A's 13.30 — Apposição dos retratos do presidente Getulio Vargas, interventor Agamemnon Magalhães e do presidente de honra da Federação, sr. Edgard Fernandes, falando nessa occasião o sr. Arthur Rodrigues de Menezes, que em nome dessa mentora fará entrega ao homenageado de um retrato acompanhado de uma dedicatoria e uma caneta de ouro. Falará em agradecimento o sr. Edgard Fernandes.

A's 14 horas — Concentração na praça Arthur Oscar e rua do Bom Jesus, seguindo-se um desfile trabalhista até o Palacio do Governo, onde ouviremos através do radio a palavra do chefe da Nação e do ministro do Trabalho. Em seguida falará aos trabalhadores o interventor Agamemnon Magalhães, respondendo em nome dos trabalhadores o sr. Edgard Fernandes.

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Terá logar terça-feira proxima, ás 19 horas, na séde do Syndicato dos Bancarios, á avenida Marquez de Olinda, 222, 1º andar, a 2ª. conferencia da serie que essa instituição de classe vem realizando.

Essa conferencia está a cargo do dr. Arenor Bomfim, que abordará o thema: O papel do tysiologo nas associações de classe.

Estão sendo convidados todos os bancarios e os trabalhadores, associados dos demais syndicatos locaes.

— Proseguindo na serie de visitas aos estabelecimentos industriaes da cidade e do interior, o Syndicato visitou hontem, ás 15 horas, a Fabrica de Doces e Massa de Tomate, Amorim Costa & Cia., na visinha cidade de Olinda.

Movimento do porto e do aero-porto

Passaram o "Pará" e o "Itassucê" - esperados hoje o cargeiro Italiano "Beatrice C" e o "Campos Salles"

De Belem, com escalas em São Luiz, Tutoya, Fortaleza, Natal e Cabedello, chegou o Pará, do Lloyd Brasileiro, sob o commando do sr. Adhemar Campos Ribeiro, com 94 homens de equipagem.

Foi visitado ás 7.10 e atracou no armazem 9.

Para o Recife trouxe 61 toneladas de carga de varios generos e 14 passageiros, dos quaes 10 de primeira classe e 4 de terceira. Em transito, 103 passageiros. Veiu consignado a Alberto Fonseca & Cia. e saiu hontem á noite para os portos do sul até Porto Alegre.

FRIESELAND

Do alto mar, deu entrada hontem no porto o navio catapulta allemão Frieseland, sob o commando do sr. Ludolf Dettemering, com 55 homens de equipagem.

Conduziu um passageiro para o Recife. Veiu consignado a Herm. Stoltz & Cia.

ITASSUCÊ

De Porto Alegre, com escalas em Pelotas, Rio Grande, Imbituba, Florianopolis, Antonina, Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia e Maceió, chegou o Itassucê, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, sob o commando do sr. Mario Pillet, com 58 homens de equipagem.

Foi visitado ás 8.20 e atracou no armazem 6.

Para o Recife trouxe 119 toneladas de carga de varios generos e 6 passageiros, dos quaes 4 de primeira classe e 2 de terceira. Em transito, 3 passageiros. Veiu consignado a Ulysses F. Corrêa e sairá hoje para Cabedello.

MOVIMENTO DO AEROPORTO

Grande numero de passageiros em transito — Passa para a America do Norte uma orchestra typica brasileira que vae se fazer ouvir na Feira de New York — Segue para Miami o director da Light, do Rio

Chegaram hontem do norte e do sul os Clippers da linha da Panair.

Pelo Clipper 15.373, chegado de Buenos Aires e escalas, viaja a orchestra typica Romeu Silva, do Rio, que vae contractada pelo governo brasileiro para se exhibir na grande Exposição de New York.

Ouvindo o director, no aeroporto de Santa Rita, este declarou:

— "Realizo presentemente um grande desejo que é o de conhecer a America e ao mesmo tempo levar aos Estados Unidos um pouco de musica brasileira, pura no seu rythmo.

A idéa do nosso governo em contractar orchestras genuinas para se exhibir na grande Feira de New York, a se inaugurar por estes dias, é realmente uma obra de patriotismo, pois concorre para augmentar o interesse sempre crescente por tudo que diz respeito ao Brasil.

Annunciam os jornaes que, pela primeira vez, o nosso paiz representando-se em uma Exposição Internacional, conseguiu o *tour de force* de ter o seu stand inaugurado com a abertura official do certamen.

Esse interesse foi alem. Nada faltará do Brasil dentro do seu pavilhão. Junto ao nosso trabalho productivo, estará tambem a musica a nos lembrar a patria distante.

Creio que a musica brasileira agrade sinceramente e tudo faremos para que assim aconteça."

A Orchestra "Romeu Silva" está composta dos seguintes artistas: Luiz da Silva Lopes, Fernandes Albuquerque, Vicente de Paiva, Julio Pasquelini, Ivan Corrêa Lopes, João Chaves, José Patrocinio Oliveira, Mario Moraes, Antonio Vieira Guimarães, Oswaldo Gagliano, todos brasileiros. O director, Romeu Silva, viaja em companhia de sua esposa, sra. Alice Silva e uma filha, Yara, de 11 mezes.

Diario Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Octacilia de Figueiredo Torres, esposa do sr. Adhermar Gonçalves Torres; Severina Correia de Andrade, esposa do sr. José Correia de Andrade.

As senhoritas: Maria da Silveira Barbosa, filha do sr. José da Silveira Barbosa; Oscarlinda Galvão, filha do sr. José Galvão, já fallecido, e da sra. Julia Galvão; Ivonette de Moraes, filha do sr. Antonio Lopes de Moraes e de sua esposa, sra. Isaura de Moraes.

Os senhores: Lins Petit; Victor Soares Fernandes; Mauricio Blum; Candido Feijó de Mello Filho; F. Bezerra Sobrinho; Hermes Paes Barretto; Gil-

berto Brissant; João Trajano; Geraldo Amaral; Samuel de Araujo Carlos.

Os meninos: Luiz, filho do sr. Augusto Leite de Lima e de sua esposa, sra. Maria Magdalena de Britto Lima; Ronny, filho do sr. Salatiel Torres Gallindo e de sua esposa, d. Elisa de Lyra Gallindo.

As meninas: Celmes, filha do sr. Cleodon Ribeiro e de sua esposa, sra. Carmen da Cruz Ribeiro; Alcione Nadege, filha da sra Dolores de Oliveira; Marcela, filha do sr. Miguel de Assumpção e de sua esposa, sra. Maria Joaquina de Ordoy Assumpção.

FAZEM ANNOS AMANHÃ.

As senhoras: Maria José Rangel de Araujo, esposa do sr. Agenor de Araujo; Elisa Vasconcellos, esposa do sr. Francisco Vasconcellos; Maria Amelia da Costa Gusmão, esposa do sr. Cesario Lins de Moura Gusmão; viuva Antonia Machado; Franca Tenorio de Araujo;

Maria dos Anjos Mello, esposa do sr. João Adriano de Mello Dutra.

As senhoritas: Herminia Altino de Araujo, filha do sr. Tacito Altino de Araujo; Elisa Sylvestre, filha do sr. José Sylvestre; Silvina Torres, filha do sr. Waldemar Gomes Torres; Nadege Bezerra Cavalcanti, filha do sr. Julio Cavalcanti; Cecilia Hopper, filha do sr. Alfredo Hopper; Maria José Simão, filha do sr. Manoel Simão; Zilda Bastos; Adelia Soares da Silva, filha do sr. Joaquim Soares da Silva, já fallecido, e da sra. Bernardina Soares da Silva.

Os senhores: Manoel Bandeira; Adaucto Acton Mercês; Eurico Gonçalves Guerra; Ernesto Joaquim da Silva; Fernando Lima Pedrosa; Luiz Antonio da Cunha; Manoel Ferreira Gomes; Mario Correia; Francisco Barbosa Correia; Adelmo dos Santos Peixoto; Albino Ferreira da Silva; Fernando do Rego Barros; Heitor Riccardi; Arbello Cysneiros de Almeida.

As meninas: Maria de Jesus, filha do sr. Euclides de Souza Leão; Lucia Maria, filha do sr. José Ferreira Ribeiro e de sua esposa, sra. Maria Amelia de Souza Ribeiro; o menino Djalma, filho do sr. José de Souza e sua esposa, s.a. Maria Ferreira de Souza.

— Faz annos hoje a sra. Aurea Vianna de Souza, filha do sr. Ulysses Souza.

— Faz annos amanhã a sra. Maria do Carmo Wanderley, esposa do sr. Wandenkolk de Souza Wanderley.

— Faz annos amanhã, o menino Aldomar, filho do sargento João Nepomuceno Conrado da Costa, já fallecido e de sua esposa, sra. Antonietta Maria da Costa, professora estadual em Carqueijo, Floresta.

BAPTISADOS

Realiza-se hoje, na igreja da Piedade, o baptisado da menina Therezinha dos Santos Leal, filha do sr. Oséas Leal e de sua esposa, sra. Lenira dos Santos Leal.

Servirão de padrinhos o sr. José Gonçalves Zumba e esposa.

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa, seguiu para o Rio, no dia 27 do corrente, o engenheiro Oswaldo Mauricio de Abreu, que vae representar o Estado no proximo Congresso de Estradas de Rodagens.

Tambem como representante de Pernambuco naquelle certamen seguiu o engenheiro Carlos Alexandre Porto Carreiro.

CASAMENTOS

— Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial do sr. José de Azevedo Maia, proprietario do "Restaurante Independencia", com a senhorita Anna Margarida Pinto, filha do sr. Manoel Pereira Pinto, proprietario d' "A Chapeleira", e de sua esposa sra. Anna Thereza de Souza Leão Pinto.

No acto civil, que se verificou pelas 15 e meia horas, serviram de paranymphos, por parte do noivo, o sr. Ascenção Alves Maia e esposa; por parte da noiva, o sr. Manoel Alves Maia e senhorita Annita Pinto. No acto religioso, que teve logar ás 17 horas, serviram de padrinhos: por parte do noivo, o sr. Manoel Pereira Pinto e esposa; por parte da noiva, o sr. Ascenção Alves Maia e esposa. Ambas as cerimonias realizaram-se na residencia dos paes da noiva, á rua da Cambôa do Carmo n. 119 — 1.º andar.

Os nubentes fixaram residencia á avenida Manoel Borba n. 787.

BODAS DE PRATA

Fazem hoje 25 annos de casado, o sr. Luiz da Motta Silveira, commerciante em Limoeiro, e sua esposa, sra. Maria Elisa da Motta Silveira.

O casal mandará celebrar missa em acção de graças na matriz local e á tarde offerecerá uma recepção aos amigos, seguindo-se danças nas quaes tocará uma jazz desta capital.

REFRETAS

A banda de musica do 30º. Batalhão de Caçadores realizará hoje, das 17 ás 19 horas, uma retreta na Villa Militar Marechal Floriano.

Organizou-se o seguinte programma:

1ª. PARTE — Il Guarany, symphonia; Danubio azul, grande valsa; Ibiapina, preludio.

2ª. PARTE — Rags e patches, fox; Jardineira, marcha; Nostalgias, tango-canção; Jornal do Commercio, frevo; O homem sem mulher não vale nada, samba; Sylvio Romero, dobrado.

DIVERSAS

Esteve hontem em visita á nossa redacção o sr. A. M. Guimarães, inspector viajante da GLOSSOP & CIA., fabricantes de productos pharmaceuticos que tem encontrado a melhor acceitação do publico brasileiro.

— Inaugurou hontem, á tarde, o seu gabinete dentario, á rua de São Miguel n. 55?, o cirurgião dentista Luiz Costa Pinto. Procedeu á benção do consultorio o monsenhor Eliseu Cavalcanti.

— A Academia Pernambucana de Letras deu posse hontem, ás 20 horas, ao seu novo membro, prof. Barretto Campello.

(Conclue na 7ª pagina)

EVANGELISMO

NA 2ª. IGREJA PRESBYTERIANA

A começar de hoje e durante todo o mez de maio proximo, nos domingos e 5as. feiras, ás 19 1/2 horas, serão realizadas conferencias publicas no templo da 2ª Igreja Presbyteriana.

Iniciará a primeira serie o prof. Jeronymo Gueiros que falará successivamente hoje e nos dias 7, 14, 21 e 28 de abril sobre os themas: I — O que é a Eucharistia; II — O que não é a Eucharistia; III — O que veiu a ser a Eucharistia; IV — Como se realiza a communhão do corpo e do sangue do Redemptor; V — O testemunho da razão, de sciencia e dos sentidos na verificação dos phenomenos objectivos do mundo religioso.

O prof. Samuel Falcão falará nos dias 4, 11, 18, 25, sobre A guarda do domingo, A immortalidade da alma, As penas eternas e o Caracter anti-protestante do adventismo do 7º. dia.

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

30 DE ABRIL — No dia de hoje se commemora Santa Catharina de Senna.

EPISTOLA (1 Pt. 2, 11-19) — *Carissimos estranhos e peregrinos, renunciae aos desejos da carne, que combatem contra o espirito; levando conducta irreprehensivel no meio dos gentios, para que, em vez de dizerem mal de vós, como de malfeitores, considerem as vossas boas obras e glorifiquem a Deus no dia da sua visita. Submettei-vos, pois, a toda a instituição humana, por amor de Deus; quer seja ao rei como ao soberano; quer seja aos governadores como por elle enviados para castigo dos malfeitores e para animação dos bons. Porque esta é a vontade de Deus que, praticando o bem, façaes emmudecer a ignorancia dos homens sem criterio. Mas fazei isto como homens livres; não para fazer da liberdade um véo de malicia, sinão como servos de Deus. Honrae a todos, amae-vos como irmãos, temei a Deus respeitae o rei. Criados sêde submissos aos vossos senhores, com todo o temor; e não somente aos bons e moderados, como tambem aos de mão genio; porque isto vos trará a graça de Jesus Christo Nosso Senhor.*

EVANGELHO (Jo. 16, 16-21) — *Naquelle tempo, disse Jesus dos seus discipulos: Ainda um pouco de tempo, e não me vereis mais; e mais um pouco, e tornareis a ver-me; porque eu volto para junto de meu Pae. Disseram então alguns dos seus discipulos uns para os outros: Que quer isto dizer: Ainda um pouco de tempo, e não me vereis mais; e mais um pouco, e tornareis a ver-me; porque eu volto para junto de meu Pae? Diziam, pois: Que significam estas palavras: Ainda um pouco de tempo? Não sabemos o que elle quer dizer. Ora, sabendo Jesus que o queriam interrogar, disse-lhes: Vós perguntaes uns aos outros o que eu quiz dizer com estas palavras: Ainda um pouco de tempo, e não me vereis mais; e mais um pouco, e tornareis a ver-me. Em verdade, em verdade vos digo, que vós haveis de chorar e de gemer, o mundo porém estará alegre; haveis de estar tristes, mas a vossa tristeza se converterá em alegria. Quando a mulher dá á luz está em afflicção, porque é chegada a sua hora; mas, depois de haver dado á luz um filho, já não se lembra das angustias, pela alegria que sente de ter nascido ao mundo um homem. Assim tambem vós estaes tristes agora; mas eu vos tornarei a ver e o vosso coração se ha de alegrar, e ninguem vos roubará a vossa alegria.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se hoje, em seu consistorio a Confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica de Nossa Senhora, afim de assistir á festa do patriarcha São José d'Agonia.

Constará dos seguintes actos religiosos: 7 horas, missa com communhão geral aos confrades e Liga Jesus, Maria, José; ás 8 1/2, missa solenne; ás 6 1/2 sermão pelo padre Arruda Camara, finalizando com a benção do Santissimo Sacramento.

O juiz, sr. Henrique de Mello, e os irmãos.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE S. JOSE'

O director da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da parochia de São José, desta capital, está convidando os socios a tomarem parte nas seguintes solennidades:

A's 16 horas de hoje, na sessão solenne de administração de novos socios da sua congenere de Beberibe; ás 16 horas de amanhã, na sessão solenne da Liga Catholica do Cordeiro; ás 19 1/2 de amanhã, na mensal da Liga de São José, primeira deste novo periodo social.

Finalmente aos actos com que a parochia de São José celebra a festa do seu padroeiro, e tambem, das Ligas Catholicas.

HOMENAGEM A' IMPRENSA E AO RADIO CLUB

No consistorio da Confraria do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na igreja de São José de Riba Mar, realiza-se hoje, ás 16 horas, uma homenagem á imprensa e ao Radio Club, constando de uma sessão solenne que obedecerá da sessão pelo presidente da Confraria; b) discurso do orador official da solennidade, sr. Custodio Tito Braga, secretario da Confraria; c) discursos de outros oradores; d) encerramento da sessão.

Comparecerão a essa solennidade, além dos representantes dos jornaes e o do Radio Club, familias, associações catholicas masculinas e femininas, clero e o publico em geral, não havendo convites.

MEZ DE MAIO NA FABRICA DE APIPUCOS

Como nos annos anteriores, será festejado este anno na capella da Fabrica de Apipucos o mez de maio, consagrado á Virgem Maria.

Foram escolhidos os seguintes noiteiros que se encarregarão da ornamentação do altar.

1 — Acabamento em geral; 2 — dr. Djalma Amaral; 3 — Luiz Bernardino de Souza; 4 — José Maria Pereira; 5 — João da Silva Leite; 6 — Benedicto Alberto Oliveira; 7 — Escriptorio; 8 — José Trindade; 9 — Fiação; 10 — Bobinas; 11 — Creanças; 12 — Branqueamento; 13 — Estamparia; 14 — Tecelagem; 15 — Motoristas; 16 — Ayres Antunes; 17 — d. Alcina Bezerra de Mello; 18 — Electricidade; 19 — Carpintaria; 20 — Externo; 21 — Loja; 22 — Musica; 23 — Tinturaria; 24 — Caldeiras; 25 — José Lopes de Souza; 26 — Simplicio Netto; 27 — Luiz Bezerra de Mello; 28 — Juventude Catholica; 29 — Officinas; 30 — Jandyra Chagas; 31 — Othon Bezerra de Mello.

IGREJA DA PENHA

Como nos annos anteriores, serão celebrados festivos actos na igreja da Penha, durante todo o mez de maio.

Todos os dias haverá missa e communhão pela manhã, e ás 18 1/2 horas, terço, sermão, ladainha e outros canticos e benção do Santissimo Sacramento.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA MATRIZ DA BOA VISTA

Realiza-se hoje, ultimo domingo do mez, ás 15 e meia horas, na matriz da Boa Vista, a sessão mensal do Apostolado da Oração.

A directoria está solicitando o comparecimento de todos os zeladores e associados.

CAPELLA DE S. JOÃO DO SANCHO

Terão inicio hoje, com a solennidade dos annos anteriores, os exercicios marianos na capella do Sancho. Os actos serão celebrados ás 19 horas e aos domingos ás 17 horas.

São os seguintes os patronos:

Hoje, Anna de Oliveira Lima, familia Villachan; 1 de maio — Manoel Paes de Andrade, Affonso Tigre; 2 — Ulysses Vianna, Mariano Carneiro da Cunha; 3 — Silvino Azevedo, Austregesilo de Castro; 4 — João de Souza Canto, Elisa Gusmão; 5 — Austriclinio Ferraz, Isaura Maria; 6 — José Augusto Alves, Luiz Oliveira; 7 — João Pinheiro, Francisco Alves; 8 — Antonio Ribeiro, João Barretto; 9 — Amaro Cunha, Arnaldo Gibson; 10 — Fausto Tenorio, Antonio Figueiredo; 11 — João Fernandes da Costa, Manoel Rodrigues Leite; 12 — Ulysses Farias, Marietta Maia; 13 — Pedro Correia, Felix Carvalho; 14 — Bellarmina Albuquerque, João Pessoa; 15 — Paulo Paiva, Delfa Paiva; 16 — Epaminondas B. de Mello, Placido Farias; 17 — Maria Araujo, Djalma Carvalho; 18 — Viuva Marques, Ubaldo Lobo; 19 — Alfredo Monteiro, André de Mello; 20 — Alvaro Diniz, Milton Diniz; 21 — Arcelina Bandeira, Sylvio Martins; 22 — Alcindo Maia Amorim, Luiz Cordeiro; 23 — João Ricardo, Luiza Campello; 24 — Fernando Villachan, viuva Siqueira Santos; 25 — viuva Pompeu Brandão, Viuva Soares Brandão; 26 — Viuva Monteiro, Alfredo Cintra; 27 — Cleto Medeiros, Alberto Caminha; 28 — Creanças do Cathecismo, José Francisco Amorim Silva; 29 — Mario Porto, Alvaro Boavista Maia; 30 — Alda Gayoso, solteiros; 31 — Alberto Araujo, Angelo de Souza, irmãs Bacellar.

HORARIO DAS MISSAS AOS DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano) e de Nossa Senhora de Fatima (Collegio Nobrega).

5 e 30 — Igreja da Penha e capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; matrizes da Torre e de Casa Forte; Igrejas de Nossa Senhora de Fatima e do Convento de São Francisco; capellas da Jaqueira e do Asylo Maranhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 e 30 — Matrizes de Nossa Senhora da Paz (Afogados) do Barro e do Cordeiro; Igrejas do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); capellas do Palacio Archiepiscopal, Gameleira (São José), Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José Boa Vista, Nossa Senhora do Rosario do Pina, Graças e Soledade; basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha e de Santa Cruz; capellas de Santo Amaro das Salinas, de Santo

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José Boa Vista (missa para creanças), da Piedade Nossa Senhora da Paz (Afogados), Soledade Graças, Cordeiro, Barro, Beberibe, Antonio de Arruda, Recolhimento da Gloria, Hospital de Sto Amaro Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (capella interna), Nossa Senhora de Pompeia Marista e Damas da Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 e 30 — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano) São Pedro dos Clerigos, do Paraizo e de Apipucos; capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Torre, de Casa Forte e provisoria do Arrayal; Igrejas de Nossa Senhora de Fatima das Ordens Terceiras do Carmo e de S. Francisco Santa Cruz Rosario, Francisco de Paula (Caxangá), Pilar e Tigipió capella de S. Sebastião de Malacheira (Santo Amaro).

8 e 30 — Basilica do Carmo, Igreja do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

Varzea e Belém da Encruzilhada: Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matriz concathedral da Madre de Deus e Matriz da Bôa Vista; Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

11 E 20 HORAS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio, só para homens).

(Conclue na 10.ª pagina)

CONSELHO AOS TRISTES

Devem os tristes fazer um auto-exame para descobrir a causa ou as causas que os acabrunham. Muitas vezes o mal consiste em simples perturbações que, removida, dará em resultado o desaparecimento da tristeza. No estado normal há sempre motivo para encarar a vida com alegria e otimismo. Quando não obtiverem resultado, torna-se necessario recorrer a um medico, que verificará se a tristeza e a depressão nervosa resultam de alguma doença ou de simples alteração do quimismo humano. Neste ultimo caso bastará, muitas vezes, modificar a alimentação e usar um medicamento de base fosforica para restabelecer-se.

Simples desequilibrio da glicemia ou do metabolismo dos açucares causa desordens nervosas. Estas pódem resultar tambem da falta de elementos fosforados no organismo. A medicina atual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiencia de fosforo, a medida é facil e consiste em algumas injeções de Tonofosfan, que concorrem para que o paciente apresente animadores resultados, logo nas primeiras vinte e quatro horas.

MUNDO DE LUZ E SOM

MODERNO

JOHN M. STHALL

DIA DE PROMESSA

(Letters of Introdution)

Em DIA DE PROMESSA, John M. Sthall abstraiu-se por completo de sua caracteristica feição. Talvez seja essa a melhor obra cinematographica que elle já nos deu — com todas as suas qualidades ajustadas harmonicamente ás exigencias do moderno cinema. Temos agora deante de nós um Sthall que differe essencialmente daquelle outro tão preso á xaropada "Esquina do Peccado". E' um novo director mais pessoal, mais expontaneo, mais insubmisso ao convencionalismo.

Está sem duvida favorecido pelo scenario — um scenario magnifico que descreve uma historia de artistas desempregados, tão proxima do quotidiano e dos seres que a gente encontra diariamente na riqueza do seu material psychologico.

Poucos directores em Hollywood retratariam com a capacidade exigida aquelle suburbio novayorkino num dia de Anno Novo.

Assim, pondo em relevo a sua maneira expositiva, tão clara, incisiva e directa, elle, filmando primeiro a multidão na rua, e depois o grupo em casa, conciliou o urbano com o domestico, dando-nos das commemorações desse dia uma impressão mais total.

O film tem um momento que parece conduzir ao "climax" sthalliano. E' quando Menjou atira-se ás rodas de um auto e é conduzido, agonizante, ao hospital. Mas o homem morre depressa — e, contra a maneira de Sthall e a previsão do espectador, não perora sobre os infortunios do mundo. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "A sensação de Paris", da Nova Universal, com Danielle Darrieux e Douglas Fairbanks Jr.

A começar de amanhã — "Suez", da 20th Century Fox, com Tyrone Power e Annabella.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Rodeio infernal", da Republic, com Rex Lease, o inicio do seriado "O novo Robinson Crusoé", com Mala, e um desenho.

Nas outras sessões — "Dia de promessa", da Nova Universal, com George Murphy e Andréa Leeds.

A começar de amanhã — "Um milhão por um marido", da 20th Century Fox, com Claire Trevor, Jean Davis e Michael Whalen.

ROYAL — Hoje — "O homem que mudou de alma", do Broadway Programma, com Boris Karloff e Anna Lee.

Amanhã e 3.ª feira — "Ora. pilulas", da RKO, com Bert e Robert, e Marjorie Lord.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Branca de Neve e os sete anões", desenho de longa metragem de Walt Disney, para a RKO, todo colorido.

3.ª feira — "Rua dos Prazeres".

REAL — Hoje e amanhã — "A volta do Pimpinela Escarlate", da British Dominions, com Barry Barne.

IDEAL — Hoje, na matinée — "O dever acima de tudo", com Dick Foran, e "Tenacidade", com John Wayne.

Nas outras sessões e amanhã — "Horizonte perdido", producção de Frank Capra para a Columbia, com Ronald Colman e Jane Wyatt.

3.ª feira — "Perturbadores dos prados", seriado com John Mac Brown.

TORRE — Hoje na matinée — "Tereré não resolve", da Cinedia, com Mesquitinha, e "Tenacidade", com John Wayne.

Nas outras sessões e amanhã — "100 homens e uma menina", da Nova Universal, com Deanna Durbin e Adolph Menjou.

3.ª feira — "Formula da morte", com John Wayne.

ELDORADO — Hoje na matinée — "Enigma a bordo", da RKO, e "Homem sem medo", com Tim Mc Coy.

Nas outras sessões e amanhã — "O amor é uma delicia", da 20th Century Fox, com Alice Faye.

2.ª feira — "Taxi da meia noite", da 20th Century Fox, com Frances Drake, e o seriado "Perturbadores dos prados".

manhã — "O furacão", da United.

ENCRUZILHADA — Hoje e a- com Dorothy Lamour e John Hall.

3.ª feira — "3 homens e 1 cavallo", da Warner First, com Joan Blondell.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Ali Babá é bôa bola", da 20th Century Fox, com Eddie Cantor.

3.ª feira — "Noite nupcial", da United, com Gary Cooper.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Vespera de combate", da Paramount, com Annabella e Victor France.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Branca de Neve e os sete anões", desenho de longa metragem, de Walt Disney, e "Cavalgada heroica", do Programma Lecofi, com Hot Gibson.

STO. ANTONIO (Cabo) — Hoje e amanhã — "A carga da Brigada Ligeira", da Warner First, com Erroll Flynn e Olivia de Havilland.

S. JOAO (Tigipió) — "Ella e o principe", da 20th Century Fox, com Tyrone Power e Sonja Henie.

OLINDA (Olinda) — "Lafitte, o corsario", da Paramount, com Fredric March e Francis Gaal.

Pharmacias de plantão

Conforme a tabella organizada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Recife e Santo Antonio — Villaça e Oswaldo Cruz; Boa Vista — Silva Ferreira; São José — S. Geraldo e Coração de Jesus; Pina — Lina; Afogados — S. Miguel; Areias — Cruz Vermelha; Tigipió — Britto; Soledade — Royal; Capunga — Capunga; Torre e Magdalena — Galeno; Avenida Caxangá — Popular; Caxangá — Sanitaria; Poço — Poço; Encruzilhada — Encruzilhada; Casa Amarella — Economica; Campo Grande — Jorge Lobo; Arruda — Arruda; Agua Fria — Ramos; Fundão — Modelo; Santo Amaro — Esperança.

— Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabella.

A CHEGADA DE DOM LEME

SER-LHE-ÃO PRESTADAS GRANDES HOMENAGENS

RIO, 29 (A. M.) — Todo o mundo catholico está se mobilizando para homenagear D. Leme por occasião de sua chegada.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA

A secretaria está avisando que os exames das cadeiras de Physiologia, Technica Operatoria, Metallurgia e Chimica Applicadas e Physiologia, do 1º. anno odontologico foram transferidos para o proximo dia 2, ás mesmas horas, em virtude do fallecimento do alumno Candido Cabral de Mello.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se hoje, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, a palestra dominical de estudos doutrinarios, a cargo de um director da instituição.

Amanhã se effectuará a sessão habitual de estudos philosophicos e na quinta-feira a sessão de estudos evangelicos.

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC

Realiza-se hoje, ás 19 1/2 horas, na igreja espirita Joanna d'Arc, á rua Dois de Janeiro, (Sitio do Cardoso), uma palestra doutrinaria, sobre um thema evangelico.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

Haverá hoje, ás 19 1/2 horas, na escola espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio, 1009, em Santo Amaro, a sessão de estudos doutrinarios da Liga Espirita Suburbana.

Ha um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 30 de abril de 1839

AVISOS DIVERSOS

O abaixo asignado faz publico pelo presente annuncio que o sr. Francisco José Belem, morador no bairro da Boavista hipótecou specialmente por Escriptura publica ao annunciante uma propriedade de casas de dous andares, sita na rua da Senzalla velha D. 38 para pagamento da quantia de 8:335$143 em que o mesmo Senhor está debitado ao annunciante, e para que ninguem faça com aquelle, contracto algum a cerca da mesma caza, por isso se declara o encargo da mesma.

João Vaz de Oliveira

— O snr. Profirio José dos Reis, natural de Lisboa filho do snr. José Joaquim dos Reis, e o snr. João Lopes da Silva, natural do Rio de Janeiro, official de alfaiate queirão annunciar a moradia a negocio de interesse.

VENDAS

Uma escrava da costa, idade de 24 a 25 annos, engomma liso, cozinha bem o diario de uma casa, lava de sabão, e afiança-se não fugir, que por isso da-se a contento: na rua Direita do lado do Livramento sobrado D. 20.

— Dois negros, ainda moços, sendo um padeiro, e uma negra, todos do gentio de angola: na praça da Boa vista na venda do Saraiva se dirá.

— Uma molatinha de idade de 15 a 17 annos, boa rendeira, cose liso, cozinha e engomma soffrivel: no beco do peixe frito D. 4.

A PROSPERIDADE DE ANGOLA E A ACÇÃO DO MINISTRO OLIVEIRA SALAZAR NAS COLONIAS LUSAS

EM TODOS OS PONTOS DE PORTUGAL ESTÃO SENDO PREPARADAS EXCURSÕES A MONSANTO, A "ALDEIA MAIS PORTUGUEZA" — NOTICIA RIO DE LISBÔA

MARSELHA, 28 (H.) — A bordo do "Ville Tamatave", chegou a este porto monsenhor Neve, benedictino que acaba de fazer uma viagem de inspecção a Angola, Congo Belga e Madagascar.

No decorrer dessa viagem, monsenhor Neve teve occasião de verificar que a Provincia portugueza de Angola está em situação de grande prosperidade.

Por iniciativa do sr. Salazar tinham sido melhoradas e construidas estradas de rodagem que cortam a possessão em todas as direcções e creados hospitaes que prestam grande serviço á população indigena.

MONSANTO VAE RECEBER O "GALLO DE PRATA"

LISBOA, 28 (U. P.) — De todos os pontos do paiz se preparam excursões a Monsanto, a aldeia mais portugueza, segundo ficou apurado num concurso realizado em toda a nação.

De Lisboa seguirão innumeras pessoas, afim de assistir á collocação do gallo de prata, premio que coube á referida aldeia em virtude do referido concurso.

O DUPLO CENTENARIO

LISBOA, 28 (U. P.) — Reuniu-se a commissão executiva dos festejos commemorativos dos centenarios portuguezes, afim de discutir assumptos referentes á proxima exposição do mundo portuguez, durante a qual considerou-se especialmente o problema da recepção de turistas durante as festas nacionaes do anno quarenta.

CONCURSO SOBRE O THEATRO POPULAR

LISBOA, 28 (U. P.) — O secretariado do Conselho de Propaganda Nacional recebeu vinte e cinco trabalhos, sendo treze em 3 actos e doze, de 1 acto, apresentados ao concurso de peças para o theatro popular.

O jury apreciará devidamente as peças em questão e outorgará os premios ás melhores dentre ás mesmas.

O jury é composto pelos dramaturgos Alfredo Côrtes e Victoriano Braga, contando com a collaboração dos criticos theatraes Augusto Pinto e Gustavo de Mattos Sequeira.

VOLTOU A CONFERENCIAR

LISBOA, 28 (U. P.) — Voltou a conferenciar com o ministro das Colonias o sr. Arthur Barbosa, governador de Macau.

VIOLENTO INCENDIO EM CARREGA DO DOURO

LISBOA, 28 (U. P.) — Um violento incendio destruiu por completo a serraria de Carrega do Douro, pertencente ao Banco Nacional Ultramarino.

Os prejuizos são avultados.

DESAPPARECEU UM BARCO DE PESCA

PORTO, 28 (Havas) — Não ha noticias, desde o dia 23, de um barco de pesca, com seis homens a bordo, que deixou este porto no dia 18. Cresce, no entanto, a convicção de que a tripulação foi salva por um barco de pesca belga nas immediações do cabo Mondego.

FALLECIMENTO

LISBOA, 28 (U. P.) — Falleceu nesta cidade o sr. Vicente de Oliveira, pae do arcebispo de Mytilene.

INVENTARIO ARTISTICO DE PORTUGAL

LISBOA, 28 (U. P.) — Por determinação do ministro da Educação, a Academia de Bellas Artes iniciou o inventario artistico de Portugal.

Foi realizada em Coimbra uma reunião afim de se assentar as bases essenciaes do referido inventario, o qual será publicado em livro devidamente illustrado, por occasião das festas do duplo centenario.

EXERCICIOS NAVAES

LISBOA, 28 (U. P.) — O ministro da Marinha assignou uma portaria organizando varios exercicios da força naval portugueza, devendo delles participar um navio-escola de primeira classe, dois de segunda classe, seis contra-torpedeiros, tres submarinos, e alem de uma força aerea.

Commandará as manobras um capitão de mar e guerra, com designação de commodoro, affirmando-se que o mesmo será o capitão de mar e guerra Horta Ventura.

O ARSENAL DE ALFEITE

LISBOA, 28 (U. P.) — Será inaugurado a 8 de maio proximo, o arsenal de Alfeite, devendo comparecer ao acto o marechal Carmona, que offerecerá um almoço a centenas de operarios no refeitorio do referido arsenal.

Varios navios prestarão as homenagens de estylo ao presidente da Republica portugueza.

IMPORTAÇÃO DE ANGOLA

LISBOA, 28 (U. P.) — O governo autorizou a importação de farinha em Angola aos importadores, até 30 do corrente, em cuja data cessará a isenção de impostos especificos creados para as importações desse producto.

NAVIO-ESCOLA DE PILOTAGEM

LISBOA, 28 (U. P.) — Na localidade de Benguela, na Africa portugueza, foi inaugurada uma escola de pilotagem.

A BORRACHA EM ANGOLA

LISBOA, 28 (U. P.) — O governo autorizou, por decreto, o incrementação das culturas da borracha em Angola.

MONSANTO PREPARA-SE

LISBOA, 28 (U. P.) — A ilha de Monsanto, que recentemente venceu um concurso de Villa mais genuinamente portugueza, de Portugal, continua preparando activamente magnificos festejos para o dia 3 de maio, em que celebrará a festa de Santa Cruz, data essa em que se realizará á romaria ao santuario da Senhora de Castello, onde se collocará o gallo de prata, premio obtido no mencionado concurso, na torre de Lucano.

Deverão comparecer a esses festejos varias altas personalidades do governo, salientando-se a visita do secretario do Conselho de Propaganda Nacional, sr. Antonio Eça de Queiroz.

O PAVILHAO LUSO EM NOVA YORK

LISBOA, 28 (U. P.) — O pavilhão portuguez da Exposição Mundial de Nova York se encontra praticamente concluido. Tanto o seu exterior como o seu aspecto interior têm recebido os mais rasgados elogios dos jornalistas americanos.

Em virtude do accumulo de inaugurações, o pavilhão portuguez será inaugurado a 8 de maio, quando a imprensa dessa cidade deverá ser recepcionada pela representação portugueza.

CHEGOU A LEIXÕES

LISBOA, 28 (H.) — Informam do Porto que o barco de pesca do qual não se tinha noticias ha uma semana, chegou hoje a Leixões, com a tripulação completa.

Tendo-se quebrado o mastro desta embarcação, os pescadores que a tripularam passaram momentos criticos, mas foram soccorridos por um navio de pesca hespanhol que rebocou o barco até as proximidades de Leixões.

A ESQUADRA ALLEMÃ

LISBOA, 28 (H.) — O semaphoro da peninsula de Sagres annunciou esta realiza actualmente um cruzeiro pel... manhã que a esquadra allemã, ... costas da peninsula iberica, passou ao largo da costa de Portugal.

A esquadra ... bende um cruzador, um couraçado, 5 ... dirige-se aos portos do sul da Hespanha ...

Serviço publico

INTERVENTORIA FEDERAL

Telegramma recebido pelo interventor federal no Estado:

De RIO — Resposta seu telegramma 21 corrente mez communico v. excia. este ministerio accelta convite esse governo para se fazer representar grande exposição nacional Pernambuco que terá inicio dezembro proximo. Cordeaes saudações. (a) Arthur de Souza Costa, ministro Fazenda.

— O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

exonerando, a pedido, o sr. Arthur Ferreira da Silva, do cargo de agente recenseador de 2a., interino, da Directoria Geral de Estatistica, da secretaria de Agricultura, em virtude de ter sido o mesmo nomeado para exercer as funcções de apurador da Directoria de Estatistica, Propaganda e Turismo do municipio do Recife;

a pedido, o dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello, do cargo de bibliothecario da Bibliotheca conjuncta da Escola Superior de Agricultura e do Instituto de Pesquizas Agronomicas e nomeando para substituil-o, Alvaro Alves da Silva;

concedendo a Eunice Coutinho Pereira, monitora de Educação Physica da Escola Normal, 6 mezes de licença, em prorogação, com a metade do ordenado, para tratamento de sua saude, de accordo com o art. 21, parag. 2º. da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936;

designando o dr. José Octavio de Freitas, director geral do Departamento de Saude Publica, para representar o Estado de Pernambuco no 1º. Congresso Nacional de Tuberculose a realizar-se na capital da Republica, no proximo mez de maio.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario da Interventoria, respondendo pelo expediente da secretaria do Interior, assignou hontem as seguintes portarias:

concedendo á professora Alice dos Santos Ferreira, da cadeira n. 61, trabalhos manuaes, localizada no grupo escolar Frei Caneca, na capital, 45 dias de licença, com ordenado, para acompanhar o tratamento de saude de pessoas de sua familia, nos termos do art. 8º., da lei 246, de 9 de dezembro de 1936;

á Maria Diva Alves da Silva, inspectora do Serviço de Musica e Canto Orpheonico, 60 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse;

á professora Maria Amelia de Farias Neves, da cadeira n. 93 1ª. entrancia, localizada na praia de Boa Viagem 45 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude;

á professora Cedi Fraga Espiuca, da cadeira n. 51, 1ª. entrancia, localizada na séde do municipio de Itaparica, 30 dias de licença para acompanhar o tratamento de saude de pessoa de sua familia, nos termos do art. 8º. da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936, em prorogação;

a Manoel Soares da Silva, servente do Departamento de Saude Publica, 30 dias de licença, com o ordenado, para tratamento de sua saude.

DIRECTORIA DE DOCAS E OBRAS DO PORTO DO RECIFE

Renda do dia 28, 24:761$400; idem de 1 a 27, 784:481$600; total, 809:243$000.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará n proxima terça-feira, 2 de maio, 2º. dia util, sendo:

No 1º. turno (das 9 ás 11 1|2 horas) — Recebedoria do Estado.

No 2º. turno (das 14 ás 16 horas) — Secretaria do Tribunal de Appellação, juizes de direito de 3ª. entrancia, juizes municipaes da capital, promotores da capital, fiscalização do jogo, Junta Commercial, Conselho Penitenciario e Imprensa Official.

— Os funccionarios que deixarem de receber nos dias proprios somente poderão fazel-o após o pagamento da ultima classe e em dia previamente marcado.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado está avisando que pagará no proximo dia 2 aos pensionistas de ns. 1 a 300.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, está avisando que os seus pagamentos, doravante, obedecerão á seguinte tabella:

Pensionistas 1º dia util de 1 a 300; 2º dia util, de 301 a 600; 3º dia util, de 601 a 900; 4º dia util, de 901 a 1200; 5º dia util, de 1201 a 1500; 6º dia util, de 1501 ao fim; 7º dia util, aposentados; 8º dia util, jubilados; 9º dia util, reformados; 10º e 11º dias uteis, juros e resgate de depositos preferenciaes das extinctas sociedades Cooperativa e Previdente dos Funccionarios Publico.

Do 12º ao 14º dias uteis serão pagos todos aquelles que deixarem de receber nos dias designados.

O expediente para os pagamentos será de 11 1|2 ás 16 horas, exceptuando-se os sabbados, de 11 1|2 ás 14 1|2 horas.

FOMENTO DA PRODUCÇÃO ANIMAL

Verificou-se hontem, ás 14 horas, na Secretaria da Inspectoria Regional do Fomento da Producção Animal em Tigipió, a apposição do retrato do presidente Getulio Vargas.

Presentes o inspector-chefe, funccionarios e empregados daquella repartição, falou o sub-inspector sr. Alvaro Ferreira Neves.

PREFEITURA

A Directoria da Fazenda está avisando aos interessados que está a se esgotar o prazo de recebimento sem multa dos impostos de industria e profissão (parte variavel) dos districtos de Recife, Sto. Antonio, Bôa Vista, São José.

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal recebeu o seguinte telegramma expedido pelo Ministerio da Fazenda:

(Conclue na 10.ª pagina)

Associações

[illegible] DE [illegible]

Em primeira convocação, ás 13 horas, e em segunda ás 15 horas, realizar-se-á hoje, uma sessão de assembléa geral extraordinaria, afim de serem tratados assumptos de interesse dessa sociedade.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados.

FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES BENEFICENTES

Em sessão solenne, realizada no dia 25 do corrente, foi empossada a nova directoria da Federação das Sociedades Beneficentes, a qual ficou assim constituida: presidente, José de Souza Falcão; 1º. vice-presidente, João Baptista Alves; 2º. vice-presidente, Ricardo Botelho Pereira; secretario geral, Josué Leite da Silva; 1º. secretario, Raphael Perruci; 2º. secretario, Calvisio Nepton; thesoureiro, José Thomé do Espirito Santo; e vice-thesoureiro, Samuel da Costa.

CAIXA BENEFICENTE MIXTA DE SOCCORRO

Essa Caixa está convidando os socios a comparecerem á sessão de assembléa geral extraordinaria, em primeira convocação, que se realizará ás 20 horas, na séde social, no proximo dia 2 de maio.

SOCIEDADE DE MEDICINA

A Sociedade de Medicina realizará ás 20 horas da proxima terça-feira, mais uma sessão plenaria. Na hora do expediente serão lidas propostas de novos socios, augmentando, assim, o numero de medicos de nosso meio que ingressam nessa instituição.

Da ordem do dia constarão os seguintes trabalhos: A doença de Henis-Medin — dr. José Robalinho Cavalcanti; Considerações em torno dum caso de meningite tuberculosa — dr. Ladislau Porto; Coma carotido por ingestão de anti-helmynthico — dr. Geraldo de Andrade.

O presidente da Sociedade de Medicina está encarecendo o comparecimento de todos os associados.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSE'

Realiza hoje, o Bloco Batutas de São José, em sua séde no largo do Mercado, duas festividades offerecidas aos seus socios e frequentadores.

As festas terão inicio, respectivamente, ás 14 e 19 horas, sendo as dansas animadas pela jazz do bloco.

— Amanhã, em homenagem ao Dia do Trabalho, aquelle gremio levará a effeito uma soirée que terá inicio ás 19 horas, devendo se prolongar até ás 21 horas.

Diario Social

(Conclusão da 6.ª pagina)

pello, que occupará a cadeira do vigario Barretto naquelle sodalicio.

Saudou o novo academico o conego Xavier Pedrosa, presidindo a reunião o prof. Jeronymo Gueiros.

FALLECIMENTOS

— Em sua residencia á rua Carlos Porto Carreiro, 173, Derby, falleceu hontem, ás 15 1|2 horas, a sra. Camilla Pessôa de Lacerda.

Contava 70 annos e era casada com o sr. Victor Antunes de Oliveira.

Deixa os seguintes filhos: dr. Mario Pessoa de Oliveira, advogado nesta cidade; Elpidio Pessoa de Oliveira, commerciante em Garanhuns; Elisiario Pessoa de Oliveira, funccionario da Prefeitura do Districto Federal; e as senhoritas: Adolphina, Felizbella, Elvira e Fernandina Pessoa de Oliveira.

O enterramento se realizará hoje, de e Fernandina Pessoa de Oliveira.

— Realizou-se hontem, ás 17 horas, o enterro do academico Candido Cabral de Mello, que falleceu repentinamente ante-hontem.

Acompanharam o feretro da Faculdade de Medicina ao cemiterio de Santo Amaro, professores e alumnos dos cursos medico, pharmaceutico e odontologico.

TEMPO DE SERVIÇO PARA OS CONSCRIPTOS DE 1940

RIO, 29 (A. N.) — O general Eurico Dutra, ministro da Guerra baixou hoje um aviso, fixando a duração de tempo de serviço dos voluntarios conscriptos para 1940, sendo de um anno para os conscriptos que no dia da incorporação tenham sufficiente aproveitamento e instrucção; de 18 mezes para os conscriptos apresentados fóra da época normal de incorporação, sem aproveitamento de instrucção e de dois annos para os voluntarios ou conscriptos que não falarem correctamente a lingua vernacula.

SERA' FIXADO O SALARIO MINIMO DO DISTRICTO

RIO, 29 (A. M.) — A commissão do salario minimo, na proxima semana, possivelmente fixará o salario minimo do Districto Federal, dependendo sua applicação de longo prazo, de accordo com a lei que organisou as respectivas commissões, afim de ser apresentadas sugestões.

CHEGA AO RIO O SUBMARINO YANKEE "SAGO"

RIO, 29 (A. M.) — Ancorou na Guanabara, o submarino norte-americano "Sago", que faz a sua primeira visita ao Brasil. A sua guarnição é de 60 homens inclusive cinco officiaes.

Os marujos "yankees" serão alvo de homenagens por parte da Marinha brasileira.

DIA DO TRABALHO

(Conclusão da ultima pagina)

interventor federal, a Associação dos Empregados no Commercio está convidando a classe, para naquelle dia, comparecer, incorporada á solennidade.

SYNDICATO DE OPERARIOS E EMPREGADOS NOS SERVIÇOS DO PORTO

O Syndicato de Operarios e Empregados nos serviços do Porto do Recife, está convidando seus associados a comparecerem em sua séde social, ás 13 horas de amanhã, afim de incorporados tomarem parte na passeata promovida pela Federação das Classes Trabalhadoras, em homenagem á data.

NO SEMINARIO DO NORTE

Esse instituto de ensino theologico, installado no Becco da Fabrica, na Magdalena, promoverá uma festividade em homenagem ao DIA DO TRABALHO.

Desde a manhã os portões da chacara do Seminario serão abertos e naquelle recanto funccionarão divertimentos familiares e sportivos que se prolongarão até á noite.

500 MIL OPERARIOS

RIO, 29 (A. N.) — A parada trabalhista da proxima segunda-feira, segundo os calculos feitos pelas adhesões recebidas, reunirá nesta cidade cerca de meio milhão de operarios.

NAO CIRCULARAO OS VESPERTINOS

RIO, 29 (A. M.) — Os vespertinos cariocas não circularão no dia primeiro de maio.

A MAIOR COLLABORAÇÃO DOS EMPREGADOS

RIO, 29 (A. M.) — Attendendo solicitações das Federações dos Syndicatos Patronaes os empregados estão emprestando a maior collaboração ás commemorações do dia 1.º de Maio.

FECHAMENTO DO COMMERCIO

RIO, 29 (A. M.) — Attendendo ás solicitações das Federações e Syndicatos o ministro Waldemar Falcão dirigiu um appello aos estabelecimentos commerciaes para que cerrem suas portas entre meio dia e 17 horas do dia 1.º de maio, afim de que todos os empregados possam participar da demonstração civica.

A commissão de directores de emprezas theatraes e cinematographicas esteve no Ministerio do Trabalho, communicando ao sr. Waldemar Falcão que suas emprezas não funccionarão na tarde do 1.º de maio para que seus empregados possam tomar parte nos festejos.

A commissão elaboradora do plano de luta anti-tuberculosa no seio dos associados dos Institutos e Caixas de Pensões, entregará o respectivo plano ao ministro Waldemar Falcão, após a parada trabalhista. Os operarios fluminenses virão incorporados participar do desfile trabalhista.

DESCONGESTIONAMENTO DO TRAFEGO NA AVENIDA RIO BRANCO

RIO, 29 (A. M.) — Para resolver o problema do trafego, foi apresentada uma sugestão ao Congresso de Transito no sentido dos bonds não mais cruzarem a Avenida Rio Branco.

Foi sugerida tambem entre outras providencias a construcção de passagens para pedestres, de niveis differentes.

CINCOENTENARIO DO COLLEGIO MILITAR DO RIO

RIO, 29 (A. M.) — Aproximando-se a commemoração do meio centenario da fundação do Collegio Militar do Rio, foi suggerido uma homenagem aos veteranos da guerra com o Paraguay sobreviventes, entre os quaes se encontra o pae do presidente Getulio Vargas, que se transfira para a classe dos alumnos gratuitos os ultimos descendentes desses heroes ora matriculados no Collegio.

ROUBO NO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO DE S. PAULO

RIO, 29 (A. M.) — Informam de São Paulo que se verificou sensacional roubo no Banco Nacional Ultramarino daquella cidade. Quando o caixa se afastou do guichet por alguns instantes desappareceram cem contos que estavam em poder daquelle funccionario da Caixa.

O MAIOR ACCIONISTA DO INSTITUTO DE RESEGUROS

RIO, 29 (A. M.) — O Instituto dos Industriarios que é o maior accionista do Instituto de Reseguros, effectuou o pagamento de 673 contos, correspondente a 10 °|° de sua quota de 6570 contos.

A F. B. D. communicou á F. P. D. a transferencia dos novos jogadores contractados pelos clubs da cidade

OS JOGOS NOS SUBURBIOS E NO INTERIOR

Animadas partidas de foot-ball realizam-se hoje e amanhã entre os filiados da A. S. D. T.

Visitará Limoeiro o "Societé" de Morenos - Sancho e Metallurgica, Bomfim e Varzeano, Docas e Siemens, Retiro e Belmonte

INDEPENDENCIA x MOINHO S. CLUB

Realiza-se hoje uma animada partida de foot-ball no campo do **Iris**, em Santo Amaro, entre os filiados á **A. S. D. T.** — **S. C. do Moinho** e **Independencia F. C.**

O **Independencia**, que reiniciou recentemente suas actividades, vem despertando interesse, pois o seu conjunto acha-se em forma e ainda não foi derrotado.

O esquadrão de Bomba Grande está assim organizado:

Daniel — Gago — Seu Né — Pereira — Toinho — Amaro — Lasca-Vara — Faustino — Lopes — Manoelzinho — José de Lima.

DIARBUCO S. CLUB

A direcção technica do **Diarbuco Sport Club** está convidando os jogadores abaixo escalados para um treino amanhã, ás 7 horas, no campo do **Tabajaras S. Club**:

Galdino — Goiabada — Amaro José — João Silva — Amaro Rozendo — Antonio Cardoso — Fernando Leopoldo — Severino Oliveira — Paulo Silva — Alonso Medeiros — Antonio Pacheco — Bonifacio Vieira — Carlos Albuquerque — Djalma Silva — Elias Santos — Alabicha — Florivaldo — Geraldo — Humberto — Hamilton — José Paulo — José Brasil — Diogenes — Joaquim Antonio — Leal e os demais que quizerem comparecer.

O S. PAULO, DE TIGIPIO', ENFRENTARA' O LUSO BRASILEIRO

Encontram-se hoje no campo do **Cildão**, em Areias, os quadros dos clubs acima.

O **São Paulo** apresentará em campo os seus quadros que disputarão o campeonato da **A. S. D. T.**

Actuará a partida o sr. Henrique Borges, juiz da **A. S. D. T.**

VENUS SPORT CLUB

Visitarão o gramado do **Palmeira Uchôa**, em Areias, os esquadrões do **Commercial Sport Club** e **Venus Sport Club.**

Os dois bandos estão preparados com efficiencia e dispõem de sympathia nos campos dos suburbios.

O director-technico do **Commercial** está pedindo o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados na séde, á hora do costume:

Marinho — Annibal — Gatinho — Isaias — Bezerra — Pedrinho — Zizo — Esquerdinha — Petronilo — Israel — Néco — Euclides — Nenem — Marinho 2.° — Santu' — Virgilio — Gomes — Tele-visão — Lourival — Jorge — Silva — Favela — Renê — Memé — Coelho Costa e Moacyr.

IMPERIAL x GUANABARA

Encontrar-se-ão, hoje, em Coqueiral, as equipes dos clubs acima. Um jogo entre esses dois conjuntos suburbanos de ha muito que vem sendo esperado.

Ambos são rivaes tradicionaes desde 1934.

O **Imperial**, naquelle anno, disputou três jogos com o seu contendor, sem que houvessem vencidos nem vencedores.

O director do club **Imperial** está convidando os seus jogadores para ess, sensacional embate com os **guanabarinos**:

Tapioca — Memé — J. Alves — Liberato — Lapinha — Arnaldo — Antonio — Normando — Delinho — Reynaldo — Prôa — Iramar — Helio — Singer — Pedrinho — Badá — Nestor — Rivaldo — P. Cesar — Jo y — Nilo — Arlindo — Humberto — Pira — Leal — Zequinha — Blusanova — Andrew — Scavuzze e os demais inscriptos.

CALOUROS F. C. x COLLEGIO AMERICANO BAPTISTA (Juvenis)

Promette grande animação, o encontro entre as duas equipes acima, o qual, terá logar no campo do segundo.

O director technico do **Calouros** escalou o seguinte **eleven**:

Altair — Aguiar I — Aguiar II — Enéa — Bangela — Lucena — Lucena II — Lucena I — Moroni — 40 — Rosinni — Celino.

Reservas — Obson — Murillo — Walter e Hisbello.

IRIS SPORT CLUB x BOHEMIOS SPORT CLUB

Promette revestir-se de brilhantismo o encontro de amanhã entre as equipes acima, no campo do primeiro, em Santo Amaro.

Apezar da superioridade do seu adversario, promettem os **Bohemios** fazer todos os esforços para não se deixar vencer com facilidade, e o seu quadro terá opportunidade de fazer uma bonita exhibição, pois, sendo um club novo já se exhibiu varias vezes, em campos suburbanos, tendo se batido com os melhores conjuntos filiados na **A. S. D. T.**

O club da Torre pisará o gramado do **Iris Sport Club** em fórma e, si bem que não conte com a certeza da victoria, promette, porém, tudo fazer para não desmerecer a confiança dos seus admiradores.

RETIRO x BELMONTE

Promette alcançar successo a pugna a ser levada a effeito amanhã, á tarde, entre as esquadras dos gremios acima, no campo do **Juventude**, em revanche.

Para o referido encontro o director technico do **Retiro** pede o comparecimento dos seguintes amadores:

Pitoresco — Almir — Miguel — Edson — Renyldo — João Ignacio — Joquinha — Aluizio — Bibi — Zêpequeno — Djalma — Jahu' — Lula — Valdemir — Compasso — Massu' — Aurino — Dario — Pugliesi e Otto.

GOYAZ x TABAJARAS

No campo da rua das Moças, no Arruda, enfrentar-se-ão, hoje, as fortes equipes dos clubs acima.

A partida, que será arbitrada pelo sr. Hudson Moreira, promette revestir-se de animação.

No **dancing** tocará a **Jazz Tabajaras.**

(Conclue na 9.ª pagina)

EXCURSÃO DO CENTRO SPORTIVO DO BRUM Á USINA SANTA THEREZINHA

CONCEDIDOS OS PASSES DESSES JOGADORES

Pelo trem horario de Alagôas segue, hoje, com destino á Usina Santa Therezinha, em Agua Preta, a embaixada do **Centro Sportivo do Brum**, composta de auxiliares do escriptorio dessa fabrica, afim de disputar uma patida amistosa com o **Sport Club Santa Therezinha** hoje, á tarde.

Além da parte desportiva já referida, a embaixada percorrerá todas as installações da usina. Aos excursionistas será offerecido um lauto jantar, além de outras demonstrações de cordialidade.

A embaixada do **Centro Sportivo do Brum** tem a seguinte organização: presidente de honra — Eleusippo Leite; presidente da excursão — Eugenio Cordeiro Sobrinho; vice-presidente — Helio Falcão: thesoureiro — Remberto Magalhães; technico — Edgar Bezerra Leite; secretario — Aluisio Tavares Cordeiro. O corpo de jogadores é composto de 14 elementos, acompanhando-o tambem o sr. Elyud Leite, **sportista local.**

A SOCIETÉ DE MORENOS JOGARÁ HOJE E AMANHÃ EM LIMOEIRO

LIMOEIRO, 29 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os morenenses visitarão Limoeiro amanhã, novamente, quando enfrentarão o novel gremio suburbano **Centro S. do Alto de S. Sebastião.**

No dia 1.° de maio, o **Societé** terá como contendor o quadro principal do **Colombo.** Esse embate está sendo vivamente esperado em nossos meios sportivos por ser o ultimo da serie em **melhor de três.**

Vencendo o **Societé** por 3x0, em Morenos, o **Colombo** não resistiu aos ataques **tricolores,** baqueando pelo **score** de 4x2.

No dia 1.° de maio haverá a decisão final. O club victorioso ficará na posse de duas taças que serão disputadas, offeria das firmas Dias Falcão e Andrade Lima, de nosso alto commercio.

De varias cidades vizinhas virão embaixadas assistir este encontro.

O **Colombo** organizou vasto programma de recepção aos morenenses.

O PLANETINHA EXCURSIONARÁ HOJE A CARUARÚ

Pelo trem de hoje, viaja com destino a Caruaru', a embaixada do **Planetinha Foot-ball Club** que vae disputar uma partida de foot-ball com o **Central, leader** do foot-ball **no interior** do Estado.

Em Caruaru', a embaixada está sendo anciosamente esperada.

O sr. José Victor de Albuquerque, presidente do **Central,** tem tomado todas as providencias, no sentido de que, a delegação visitante, tenha o acolhimento que merece.

A embaixada tem a seguinte constituição:

Antonio Scanoni, presidente; Arnaldo Paes de Andrade, orador; João José dos Santos, secretario; Liberalino Gregorio, technico; Theodomiro Gregorio e Irineu Berthoso.

Jogadores: Mario — Humberto — China — Zéamaro — Leque — Marréca — Sidinho — Zepequeno — Caverna — Carapeba — Paschoal e Chico.

Hoje, á tarde, será disputada a grande partida intermunicipal no **Parque Central.**

Os dois **teams** estão bem treinados.

A ASSOCIAÇÃO DA CIA. PORTELLA JOGARÁ HOJE CONTRA O PALMEIRA-UCHÔA

Realiza-se hoje em Jaboatão, o encontro entre as equipes acima. Essa partida conseguiu despertar um invulgar interesse nas rodas sportivas entre os clubs da zona sul, onde têm séde as duas equipes.

O club de Areias possue um dos melhores conjuntos dos suburbios e espera levar de vencida o onze jaboatonense, que bôas **performances tem** conseguido para as suas côres.

Por sua vez, o club da Fabrica de Papel preparou convenientemente as suas turmas, de modo a poder offerecer seria resistencia ao seu contendor de hoje.

O **Palmeira Uchôa** estreará hoje em Jaboatão o seu conjunto com o qual disputará o proximo campeonato da **ASDT,** a iniciar-se no proximo domingo, dia 7.

O conjunto da **Associação,** que perdeu o concurso dos **halves** Lamenha e Neni, que optaram pelo **Torre e Great Western,** ainda não tendo preenchido as suas vagas, substituirá os respectivos jogadores pelos esforçados elementos de seu quadro secundario, e espera conseguir bôa apresentação.

Dado o grande numero de **fans** dos preliantes, é de se prever uma bôa assistencia no campo de Jaboatão.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

TRANSFERIDOS OS JOGOS DO DIA 1 DE MAIO

O presidente da Federação Pernambucana de Desportos, considerando na significação da data de 1º de maio e no desejo de collaborar para o brilho das grandes commemorações a se realizarem nesta capital, resolve adiar para a noite de quinta-feira, 4 de maio proximo, os jogos da DIVISAO AZUL e BRANCA, marcados para a tarde daquelle dia, resalvado ao Sport Club do Recife o direito á chamada dos jogos de ambas as rodadas do segundo turno, que serão á tarde, por ser tambem nocturno o encontro da segunda rodada do primeiro turno, com o Tramways S. C.

— O presidente da Federação Pernambucana de Desportos Terrestres, usando de suas attribuições e de accordo com a representação do Departamento de Desportos Terrestres, resolve abrir as inscripções de tennis da presente temporada sportiva, as quaes encerrar-se-ão, impreterivelmente, no dia 5 de maio proximo.

— No reservado existente nos campos officiaes e destinados á F. P. D. somente devem ter ingresso os directores desta entidade, membros do seu Conselho Superior, as altas autoridades e os convidados especiaes.

— O presidente da F. P. D. convoca para hoje, ás 20 horas, uma reunião da Assembléa Geral extraordinaria desta entidade, para eleição de um membro do Conselho Fiscal, em substituição ao sr. Epitacio Gusmão, que perdeu o mandato.

ESCALA DE BILHETEIROS—Para o jogo juvenil do campo do Tramways, hoje, pela manhã, ficam escalados os seguintes bilheteiros e porteiros, os quaes se devem achar a postos, ás 7 horas: J. Luna, Costa, Armando e Campello.

(Conclue na 9.ª pagina)

TORRE SPORT CLUB (Juvenil)

Para o jogo de campeonato com o **Sport,** o director juvenil do **Torre** pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, que deverá estar no campo da Ilha do Retiro, amanhã, ás 7 horas — Gilson J. Rotondaro. Carlos Palmeira Valença, José Guilherme Correia (Bahia), Manoel Teixeira, Antonio Roberto. José Cornelio Tavares, Arcelino Dantas, José Lyra, Oscar Mattos Filho, Pedro O. Sant'Anna Amaro Osmundo e Felicio Medeiros.

REUNIÕES DE CONFRATERNIZAÇÃO DO AUTOMOVEL CLUB DE PERNAMBUCO

Reuniram-se hontem, ás 12 horas, na séde do **Automovel Club de Pernambuco,** directores e associados dessa sociedade, num almoço de confraternização.

Não tendo comparecido, por doente, o director Fernando Almeida, que estava incumbido de dissertar sobre as actividades turisticas a se iniciarem no **Automovel Club,** falou sobre a finalidade daquella reunião, o director Prudenciano Lemos expondo o que deseja o **Automovel Club** dos seus associados. Assim, lembrou que nessas reuniões os socios podem fazer suggestões sobre assumptos technicos, automobilistas ou puramente sociaes, cujo registro seria feito e em sessão a directoria estudal-os-ia.

A idéa teve a melhor acolhida e, de prompto, foram annotadas suggestões interessantes, sobre transito de pedestre, propaganda para educação do pedestre, quer nas escolas, imprensa, cinemas ou radio, velocidade de vehiculos, educação technica dos fiscaes de vehiculos, as quaes vão ser estudaras e divulgadas.

Falaram: dr. Avelino Cardoso, dr. Aleindo Coimbra, Antonio Ferreira e dr. Carneiro da Cunha.

—

No proximo sabbado, ás 12 horas, haverá outra reunião. Está inscripto para falar, o director Prudenciano de Lemos que apreciará as infracções de transito e sua repressão administrativa penal.

A secretaria do club receberá dos srs. associados inscripção para o almoço.

HOMENAGEM DO SANTA CRUZ AO PRESIDENTE DA FEDERACÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

Realizar-se-á amanhã, na séde do **Santa Cruz Foot-ball Club,** a homenagem que o mesmo gremio vae prestar ao presidente da **Federação Pernambucana de Desportos,** sr. Edgard Fernandes.

O club tricolor inaugurará o retrato daquelle **sportman** em sua séde social, á avenida Ruy Barbosa, com solennidade, ás 20 horas, presentes os presidentes dos clubs filiados á entidade maxima, representantes da imprensa e presidentes dos syndicatos de classe.

Usará da palavra, inaugurando o retrato do sr. Edgard Fernandes, o sr. Carlos Rios, socio benemerito do tricolor, que muito lhe deve.

Em homenagem ao 1.° de maio, o Great Western fará, amanhã, a apposição do retrato do presidente Getulio Vargas em sua séde

A TARDE DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

SERA' DISPUTADO O "GRANDE PREMIO PRODUCTOS PEIXE" — EXPOSIÇAO DE ANIMAES CHEGADOS HONTEM DO SUL

O Prado da Magdalena vae registrar hoje um dos seus grandes successos da actual temporada hippica.

Está incluido no programma o grande premio **Productos Peixe**, com a dotação de 2:000$000, na distancia de 2.200 metros.

Estão inscriptos nesse pareo, os valentes Villar, Natacho, Fita, Faustina e Linda de Sorte.

Os demais pareos foram organizados a capricho.

Eis o programma:

1.° PAREO — 1.100 METROS
Premio Bananada Peixe — Premios: 500$000 e 50$000

1—Condor . .. . 52 kilos
2—Porangaba . .. . 48 "
3—Mulata.. .. .. 50 "
4—Remendado . .. . 50 "

2.° PAREO — 1.400 METROS
Premio Carlos de Britto — Premios: 700$000 e 70$000

1—Rafles.. .. .. 52 kilos
2—Taperoá .. .. 48 "
—Francezinha. .. .. .. 50 "
—Céu Azul .. .. 48 "

3.° PAREO — 1.250 METROS
Premio Goiabada Peixe — Premios: 600$000 e 60$000

1—La Valete.. .. .. .. 52 kilos
2—Nelly .. .. 53 "
3—Motim .. .. 53 "
4—Bacarat . .. . 52 "
5—Potosi .. .. 48 "

4.° PAREO — 2.200 METROS
"Grande Premio Productos Peixe" — Premios: 2:000$000 e 100$000

1—Villar .. .. 56 kilos
2—Natacho. .. .. 60 "
3—Linda da Sorte .. .. 56 "
4—Faustina .. .. 52 "
5—Fita. .. .. 52 "

5.° PAREO — 1.300 METROS
Premio Manoel de Britto — Premios: 700$000 e 70$000

1—Aracy .. .. 52 kilos
2—Lagarta .. .. 48 "
3—Olinda .. .. 48 "
4—Rafles .. .. 48 "

O **Jockey** apresentará hoje em exposição no Prado, os productos chegados hontem do sul, pelo **Itassucê**.

O acontecimento será um dos attractivos da tarde hippica de hoje.

Fragrantes colhidos hontem nas docas por occasião do desembarque dos animaes chegados do sul

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS TERRESTRES

(Conclusão da 8.ª pagina)

PROVIDENCIAS PARA OS JOGOS OFFICIAES DE HOJE

Para os encontros de campeonato, marcados para hoje, foram tomadas as providencias abaixo:

Santa Cruz x America:

Campo — da Jaqueira.

Horario — 15 e 30 com 10 minutos de tolerencia.

Delegado — sr. Manoel Lopes de Barros.

Chronometrista — sr. Antonio Menezes.

Medico assistente — dr. Moacyr Fagundes.

Juizes sorteados — srs. José Fernandes, Julio Fernandes e José Mariano Carneiro Pessôa.

PRELIMINAR — **Torre x Iris:**

Horario — 14 horas, com 10 minutos de tolerancia.

Juizes sorteados — José Clodoaldo, Manoel Brandão e Antonio Casado.

CAMPEONATO JUVENIL — **G. Western x Nautico:**

Campo — da Jaqueira.

Horario 8 e 20 com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — sr. Walfrido Silva.

Chronometrista — sr. José Guerra.

Medico assistente — dr. João Reynaldo da Costa Lica.

Juizes sorteados — srs. Ambrozio do Rego Barros, Gilberto Correia Lima e João Baptista da Conceição.

NOTA — O sr. João Baptista da Conceição foi indicado em 2.° sorteio para substituir o sr. Lapa Filho que está ausente da cidade.

JOGO JUVENIL DE AMANHA

Assentou o departamento technico da **F. P. D.** para esse encontro de amanhã, em disputa do campeonato juvenil, o seguinte:

Torre x Sport:

Campo — da Ilha do Retiro.

Horario — 8 e 20 com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — sr. Luiz Clericuzzi.

Chronometrista — sr. Braulio Montarroyos.

Medico — dr. Ramos Leal.

Juizes sorteados — srs. José Clodoaldo, Antonio Casado Junior e Ambrosio do Rego Barros.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Afim de ser tratado assumpto de interesse do club, são convidados a comparecer hoje á séde social, pelas 14.30, de ordem do director do departamento terrestre, os jogadores abaixo:

Djalma — Sá — Agostinho — Gantois — Hugo — Accio — Raymundo — Cacáu — Dinaldo — Helio — Neiva — Clelio — Celio — Carneiro — Bido — Periquito — Moab — Vadinho — Hercilio — C. Ribeiro — Sebastião — Taurino — Carcopolo — Guilherme — Ary — Edison — Alencar — Zezé — Bermudes — Fernando — Wilson — Emygdio — Celso — J. Manoel — Helleno — Lapa — Vavá — — Dide — Virginio — J. Elihimas — Eugenio — Stenio — Manso e os demais inscriptos.

MAGRI, COMASCO, NEIVA E ARNALDO SCHNEIDER

A **Federação Pernambucana de Desportos** recebeu hontem telegramma do Rio, concedendo os passes dos jogadores: Magri, Comasco, para o **Sport Club**; Neiva, para o **Club Nautico**; e Arnaldo, que, segundo se affirma, irá integrar o onze do **Great Western**.

NOVOS CRACKS PARA O SANTA CRUZ

Os **tricolores** acabam de firmar contracto com três jogadores paraenses: Pedro e Ita, do **Paysandu'**, e Jango, do **C. do Remo**. O primeiro medio aza, o segundo meia direita e o ultimo **center forward**, como defensor das côres do seu Estado no Rio, por occasião do campeonato brasileiro.

Segundo informações recebidas, a directoria do **Santa Cruz** já teria enviado as **passagens** para os mesmos.

Os jogadores paraenses estarão no Recife, na proxima semana.

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOT-BALL

RIO, 29 (A. M.) — São os seguintes os jogos de amanhã, nesta capital: **America e Fluminense; Botafogo e Madureira; e Bangu' e S. Christovão.**

UM ENCONTRO DE VOLLEY-BALL

Aproveitando o festival civico-religioso que se realizará amanhã, na chacara do Seminario Evangelico, no Becco da Fabrica, na Magdalena, as equipes femininas de volley-ball do Collegio **Agnes Erskine** medirão forças, numa competição amistosa, que se auspicia interessante.

Dadas as condições de treino de ambas as equipes, é de se prever que uma assistencia numerosa comparecerá áquelle pittoresco recanto.

SPORT CLUB DO RECIFE

Haverá, hoje, ás 8 horas, no campo do club, á Ilha do Retiro, treino para os elementos dos quadros de adultos e juvenis do **Sport Club do Recife**.

O director da secção de volley-ball está recommendando o comparecimento de todos, tendo em vista os proximos campeonatos officiaes da **F. P. D.**, a se iniciarem.

FOOT-BALL
Juvenil

Para o jogo de campeonato amanhã, 1.° de maio, com o **Torre Sport Club**, estão escalados os jogadores abaixo, para comparecer ao campo social, ás 7 1|2 horas: Buckasthis — Danillo — Geraldo — Telles — Raul — Fabio — Nunes — Léo — Breno — Humberto — Ademir — Clovis — Beby — Losegenio — Walfredo — Erick — Jayro — Roberto — Elias.

PEQUENA NOTA

Submarino mysterioso

Informações procedentes do porto de Halifax, no Canadá, dizem que foi visto ali um submarino mysterioso. O submersivel desappareceu nas profundezas das aguas logo que foi visto por um barco piloto, que por ali passava. A noticia causou, como é natural, grande alarme, não só naquelle paiz, como nos Estados Unidos. Voltamos, antes mesmo da guerra, ao terror dos submarinos, que tanto martyrizaram os nervos dos viajantes entre 1914 e 1918. A humanidade está novamente ameaçada de cair no pavor hysterico da guerra. No emtanto, nunca foi tão necessario o equilibrio dos nervos para um julgamento saudavel da vida. A saude, o bem-estar individual, a força e o prestigio das resoluções, tudo depende do equilibrio dos nervos. Benal garante esse equilibrio, assegura o somno reparador e confere ao homem o dominio de si mesmo. Benal é uma formula insuperavel e de effeitos rigorosamente scientificos.

OS JOGOS NOS SUBURBIOS E NO INTERIOR

(Conclusão da 8.ª pagina)

FESTIVAL DO BAHIA SPORT CLUB

Commemorando o dia do trabalho, o **Bahia Sport Club** promoverá na data de amanhã, 1.° de maio, em sua praça de desportos, na Ilha do Leite, um festival.

Para esse fim, a directoria desse club organizou um programma que constará de danças ao ar livre em palanque especialmente feito para esse fim. Tocará uma orchestra. No gramado encontrar-se-ão os esquadrões local e os do **Centro Sportivo Iris Club**, conjunto da zona centro duas vezes campeão nos dois torneios ali realizados pela **A. S. D. T.**

A. B. C. SPORT CLUB x SAO SEBASTIAO FOOT-BALL CLUB

Uma das melhores partidas de foot-ball verifica-se hoje, no gramado da Rua da Regeneração, em Agua Fria, entre as equipes acima, de filiados á **Associação Suburbana dos Desportos Terrestres.**

Os dois clubs estão em fórma e esse prelio deverá ser bem animado, em face das sympathias de que os mesmos são portadores na zona sul.

ARCO IRIS x BAHIA

Realiza-se, hoje, no gramado da Ilha do Leite, o encontro entre o **Arco Iris** e o **Bahia.**

O jogo vem despertando interesse nos circulos sportivos da zona centro, mesmo por ser a primeira vez que os dois filiados vão preliar. Os quadros submetteram-se a varios treinos esta semana. Salvo modificação de ultima hora estão assim constituidos:

ARCO IRIS — Maracatu' — Luiz — Oscar — Biu — Avelino — Zepequeno — Benone — Zezinho — Zé de Barros — Arlindo — Valdevino.

BAHIA — Surubim — Catita — Junqueira — Mineiro — Baptista — Zezão — Biu — Zé Alves — Varella — Toinho — Theodoro.

CENTRO SPORTIVO DE CAXANGA' x ALVORADA SPORT CLUB

Terá logar, hoje, no campo do **Diversional**, no Cordeiro, um encontro entre as equipes principaes e secundarias do **Centro Sportivo de Caxangá** e do **Alvorada**, do Cordeiro.

Em torno desse encontro, que promette ser bastante animado, reina interesse nos meios sportivos suburbanos.

EXCURSAO A IPOJUCA

Do Sport Club João Pessôa, de Morenos

Seguirá, hoje, com destino a Nossa Senhora do O', no municipio de Ipojuca, uma delegação do **Sport Club João Pessôa**, organização juvenil com séde em Morenos.

Dois encontros amistosos serão realizados naquella localidade da zona sul do Estado.

A população de Nossa Senhora do O' prepara carinhosa recepção aos visitantes.

Os jogadores do **João Pessôa** serão chefiados pelos srs. Tito Salles de Lyra, chefe de secção do cotonificio local, **J. Carneiro da Cunha, conhecido arbitro que acaba de regressar do Rio de Janeiro, onde assistiu á disputa da Copa Roca e** Antonio Pereira de Britto, um dos directores do club morenense.

O **Bando Azul**, conhecido conjunto musical, seguirá com a embaixada do **João Pessôa.**

OESTE x INDEPENDENCIA
Juvenil

No campo do **Oeste** realizar-se-á, amanhã, uma partida de foot-ball entre o club local e o **Independencia.**

Jogarão os primeiro e segundo quadros concorrentes.

BOMFIM x VARZEANO

Num match revanche

Promette animação a tarde sportiva de hoje no campo do **Varzeano Sport Club**, por occasião da **revanche** com o **Bomfim Athletico Club.**

O **Varzeano Sport Club** está com o seu quadro em fórma.

O **Bomfim Athletico Club**, por sua vez, levará ao gramado da Varzea o mesmo quadro que venceu o **Sport Club Casa Amarella**, no domingo p. p. e irá fazer o possivel para mais uma vez honrar o seu nome de campeão da zona centro.

A **turma do assucar** formará com a seguinte organização:

Luiz — Bibi — Querrenca — Rubens — Menezes — Pic-nic — Alcindo — Felix — Costella — Preto — Amaro.

SANCHO x METALLURGICA

Realizar-se-á, amanhã, no gramado do **Sancho Club**, um encontro entre os **teams** do club local e os do **Metallurgica Matarazzo F. C.**

E' esta a segunda vez que os dois quadros se encontram no corrente anno. A primeira partida, realizada no dia 9 deste mez, terminou com um empate de 2x2.

O **Sancho** levará á cancha o mesmo **team** que concorrerá ao campeonato suburbano e que ha sete domingos consecutivos não soffre derrota. Consta, aliás, que o alvi-negro de Tigipió pisará o gramado em melhores condições, pois contará com o concurso do seu **back** esquerdo Hernani, que se achava doente e com a sua conhecida ala direita Wellington-Severino, que não vinha actuando ultimamente.

O **Metallurgica** apresentará o mesmo **team** do embate anterior. Trata-se de um conjunto harmonioso e cujos jogadores se empregam a fundo em busca da victoria.

O **team** do **Sancho** entrará em campo com a seguinte organização:

Romildo — Ilo — Hernani — Diomesio — Macambira — Mauricio — Wellington — Severino — Quincas — Jeremias — Bartholomeu.

O "AMERICA" E O "SANTA CRUZ"

SAO OS COMBATENTES DE HOJE

No campo da Jaqueira, disputam, hoje, a 6.ª rodada do campeonato de foot-ball da cidade, os valorosos clubs pernambucanos: **Santa Cruz** e **America.**

O choque vae ser emocionante, dada a especial situação em que se encontram os dois conjuntos concorrentes.

Conforme accentuamos, os dois combatentes prepararam-se para o choque de hoje com a maior dedicação possivel. E' que não pretendem ser derrotados.

O jogo auspicia-se dos mais brilhantes.

O **America** vae apresentar a sua equipe bastante transformada e em bôas condições de treinamento.

O **Santa Cruz**, depois da sua derrota frente ao **Nautico**, entregou-se a um regimen rigoroso de treinos, de modo que a sua exhibição vae satisfazer plenamente a grande corrente dos seus torcedores.

Entendemos que o jogo terá um grande equilibrio.

Qualquer dos clubs pode vencer; será, porém, por **score** apertado.

Duas grandes correntes estão formadas: uma affirma que o **America** não encontrará impecilhos. A outra, sustenta que o **Santa Cruz** está capacitado para levar de vencida o seu competidor.

O **Santa Cruz apresentará** o seguinte **team:**

Vicente — **Sidinho — Pedrinho — Jayme — Rubinho — Ernani — Walfrido — Zé Pequeno — Robson — Sidinho — Siducá.**

O **America** mandará ao gramado o quadro seguinte:

Lucas — Allemão — Barbosa — Ramalho — Néco — Ponpon — Gena — Marzol — Cadete — Edgar — Prégo.

AMERICA FOOT-BALL CLUB

São convidados os componentes do 2.° quadro e reservas a comparecer hoje, ás 6.30, no campo do club, afim de realizar um treino, com o quadro juvenil.

A direcção pede o comparecimento de todos, lembrando o proximo jogo de campeonato.

JUVENIL — O director solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados hoje, ás 6.30, no campo do club, afim de treinar com o 2.° quadro:

Clovis — Dede — Iroldo — Durval — Alberico — Giba — Ruy — Talles — Pedrinho — Jorge — Young — Valdemir — Castro Netto — Hilton — Jayme — Moacyr — Nazareno — Astrogildo — Eloy — Gondim e os demais que quizerem comparecer.

IRIS SPORT CLUB

O **Iris Sport Club** está pedindo o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 12 e 30, na séde do club para seguirem de automovel para o campo do **Tramways**, afim de disputar a partida de campeonato com o **Torre Sport Club**: Paulo—Ivan — Maciste — Pirá — Nicomedes — Calixto — Rocha — Geraldo — Natal — Duda. Reserva: Néco.

Serviço Publico

(Conclusão da 7ª pagina)

"Delegado fiscal. Recife. Circular — Communico-vos devidos fins que lucros decorrentes premios em dinheiro, obtidos em sorteios de qualquer especie, estão sujeitos ao imposto de 8%, em conformidade do disposto no artigo 9 decreto-lei 118, de 22 de março ultimo, prevalecendo a taxação fixada pelo artigo primeiro letra I do decreto 15.589 de 29 de julho de 1922. 10% sempre que os valores distribuidos em sorteio sejam representados por qualquer outra forma. *Arthur de Souza Costa*, Ministro da Fazenda."

—

Estão sendo convidados a comparecer á secretaria da Delegacia os seguintes interessados: Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos por concessão, em Recife, proc. 17.481|38; Anna Lina Bezerra, proc. 18.387|38; Cadete & Irmão, proc. 4.412|39.

DELEGACIA DO TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. Adolpho Madruga, delegado do Tribunal de Contas Federal, neste Estado, proferiu ante-hontem os seguintes despachos nos processos que lhe foram presentes: Proc. 330/39, Ordem de pagamento solicitado pela Alfandega para pagamento de material de expediente: Officie-se, ao inspector da Alfandega, solicitando a remessa a esta Delegação do processo, em original, da concurrencia administrativa para acquisição do referido material; Proc. 312/39, idem, idem; Proc. 420/39, copia da concurrencia administrativa feita pela Alfandega, para acquisição de artigos necessarios ao expediente da mesma: Officie-se ao inspector da Alfandega de accordo com a informação; Proc. 408/39, 410|39, 412/39. Folha de pagamento do pessoal diarista da Inspectoria Regional de Fomento da Producção Animal.— Registre-se; Proc. 427/39, Folha de pagamento dos Agentes, ajudante e thesoureiro das Agencias de 3ª e 4ª classe, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos: Registre-se; Proc. 331/38 e 215|39, relativa á tomada de contas de Sergio Guimarães, collector federal em Pesqueira, no periodo de 1 de abril a 31 de dezembro de 1934 e 15 de setembro de 1933 a 31 de dezembro de 1936: Envie-se á Directoria de Tomada de Contas; Proc. 222/39, Tomada de contas de Minervino da Silva Barreto, escrivão servindo de collector de Itamaracá: Remetta-se o processo á Delegacia Fiscal para que se digne providenciar no sentido de serem satisfeitas as exigencias indicadas na informação; Proc. 452/39. Augmento solicitado pela Fiscalização do Porto do Recife: Registre-se.

—Na mesma data o director daquelle departamento julgou quite para com a Fazenda Nacional, mandando expedir provisões de quitação aos seguintes exactores: Proc. 377/39, Ignez de Pontes, thesoureira (Caruarú); Proc. 390/39, Albertina de Assis, agente (Caxangá do Sul) Proc. 265/39, Boaventura Ramos Falcão, apt. (Brejo); Proc. 264|39, Sebastiana Marques, agente (Boa Sorte); Proc. 365/39, Francisca de Siqueira Campos, thesoureira (Custodia); Proc. 108/39, João Baptista Angelim, apt. (Bodocó); Proc. 164|39, Luiza Amelia da Costa Netto agente (Arrayal); Proc. 379/39, Dulce de Azevedo Souza, thesoureira (Correntes); Proc. 373|39, Maria de Lourdes de Mello Cabral, agente (Espinheiro); Proc. 375/39, Zulmira de Abreu e Lima Botelho, agente (Encruzilhada); Proc. 387/39, Aureliano Antonio Reis e Silva, apt. (Catende); Proc. 381|39, Maria Pereira de Moura, agente (João Alfredo); Proc. 415/39, Registro de despesas solicitado pela Directoria dos Correios e Telegraphos: Registre-se; Proc. 368 e 305/39, Registro de despesas solicitado pelos Correios e Telegraphos: Converteu em diligencia; Proc. 432/39, 434, 436|39, 438|39 e 440|39, Registro de creditos: Archive-se.

REGISTRO DE INDUSTRIAES

Aviso da Directoria Geral de Estatistica

Communicado:

Estando esgotado o praso para o registro industrial, instituido gratuita e obrigatoriamente pelo decreto n. 186 de 24 de setembro de 1938, a Directoria Geral de Estatistica convida os responsaveis pelas industrias abaixo discriminadas a comparecerem a esta repartição, dentro do praso improrogavel de oito (8) dias, afim de regularizarem a situação das mesmas, sob pena de multa de accordo com os termos do decreto n. 186 de 24 de setembro de 1938.

Os interessados serão attendidos no Pateo do Paraizo, 306, 2º andar, de 9 ás 12 horas e de 14 ás 16 horas, nos dias uteis

FABRICAS D ECALÇADOS — osé Coe-

FABRICAS DE CALÇADOS — José Coedilha, rua Barão de Triumpho, 280; A. Brandão, rua das Trincheiras, 120; João Cyriaco Barbosa, rua Santa Thereza, 72; F. Araujo, rua da Industria, 25; Antonio Segundo, rua do Fogo, 46; Oliveira Irmãos, rua Cel. Suassuna, 111; Nicola Santoro, rua Cel. Suassuna, 54; S. Lima & Cordeiro, rua Cel. Suassuna, 186; José J. Duarte, rua da Concordia, 766; Carlos de Almeida Lima, rua Direita, 237; João Campello, rua São Luiz, 10; Antonio Bispo do Nascimento, rua São Luiz, 36; João Luiz Cavalcanti, av. Herculano Bandeira, 474; Elodia Athayde, rua dos Cajueiros, 94; José Pereira de Lima, rua Padre Muniz, 110; Divaldo Fraga, praça do Mercado, 51; José Andrade Lima, rua Imperial, 841; Valdomiro Lins & Cia., rua do Nogueira, 177; Gabriel & Cia., rua da Imperatriz, 289; Godofredo Rocha, rua do Paysandú, 325; Arthur Gomes, rua de Santa Cruz, 115; Scallusio & Filho, rua de Santa Cruz, 44; Custodio de Lima, rua Mangabeira de Dentro, s|n.; Abilio de Carvalho, rua do Angelim, 25; Augusto Galvão, rua João Barbalho, 12; Alfredo Ferreira da Silva, rua 5 de Julho, 3; Moysés Nejouento, rua S. Sebastião, 384; Jael de Carvalho, rua São Paulo, junto ao 175; Eduardo Lima Filho, rua São João, 283; Alfredo Nunes Ferreira, av. José Rufino, 3.176; D. Silva Brandão, rua da Paz, 113; Euclides Marques de Souza, rua do Pacheco, 174; José Luiz Sant'Anna, travessa Sertãozinho, 27; Joaquim F. Sobrinho, rua da Matriz, 46; Aprigio F. Silva, rua da Matriz, 84; Mario Santos, rua Villas Bôas, 201; Jorge Carlos, travessa Ypiranga, 7; Moysés Pereira de Castro, rua Estacio de Sá, 45; Nelson Florentino Leite, rua José Bonifacio, junto 1375.

BENEFICIAMENTO DE ALGODAO — Santos, Irmãos, rua Barão de Triumpho, 398.

SABAO — M. Brotherold rua Ilha dos Carvalho, 118.

TINTAS — Rodrigues Carneiro & Cia., rau dos Guararapes, 339; Santiago, rua Augusta, 673; R. Palermo, rua Imperial, 227; Odilon Mesquita, rua Imperial 1.290; S. Aprigio, avenida Norte, 608.

TORREFAÇAO DE CAFE' — Azolina & Rodrigues, avenida Marques de Olinda, 58; C. S. Medeiros, rua Tobias Barreto, 326; M. Silva Gomes & Cia. rua Pedro Affonso, 131; Costa & Martins, rua da Penha, 83; A. Pereira Lopes, rua João do Rego, 240; Anisio de Andrade, rua João do Rego, 246; Francisco de Carvalho, rua Larga do Rosario, 111; M. Silva Gomes & Cia., rua Duque de Caxias, 275; Joaquim Correia Campos, rua Direita, 288; Antonio Campos, rua Padre Floriano, 2; D. Pimentel, Estrada de Belem, 13; Antonio Caetano da Silva, rua 13 de Maio, 1260; J. M. Oliveira, Avenida José Rufino, 422; José Alves de Queiroz, rua Humberto Campos, 191; Marques & Mesquita, rua Imperial, 243; G. Trigueiras, rua Conde de Irajá, 849; Teixeira Miranda & Cia., rua Marcilio Dias, 90|96.

Proseguem, na capital do paiz, os trabalhos do Congresso Nacional de Transito

NOVAS PROVIDENCIAS SUGGERIDAS PARA RESOLVER OS PROBLEMAS DO TRAFEGO NAS GRANDES CIDADES — MEDIDAS RIGOROSAS DE FISCALIZAÇAO DOS PEDESTRES AFIM DE EVITAR O CONGESTIONAMENTO

RIO, 29 (A. M.) — A Commissão encarregada de elaborar o ante-projecto do Tribunal de transito esteve, hontem, reunida no Palacete Tiradentes.

Levado á discussão o projecto de autoria do sr. Themistocles Cavalcanti, soffreu varias modificações, ficando assentado que a commissão deveria tratar exclusivamente da parte administrativa da questão.

O Tribunal constará de tres juizes, nomeados por concurso, que julgarão dos recursos interpostos pelas partes interessadas contra as decisões dos delegados especiaes, que terão funcção similar a dos juizes de instrucção.

O inquerito deverá ser summarissimo, lavrando-se autos circumstanciados do accidente. O espirito da lei, ora em estudos, é o mais liberal possivel, cabendo á parte a mais ampla defesa.

Outra materia vencida do projecto Themistocles Cavalcanti foi referente á classificação das penas. Essa parte será objecto do Codigo de Transtio.

Hoje, ás 14 horas, a commissão se reunirá para discutir a redacção final do ante-projecto que será levado a plenario.

FISCALIZAÇAO RIGOROSA PARA PEDESTRES

Vão adeantados os trabalhos da commissão encarregada de estudar o problema do transito no Rio de Janeiro.

Na ultima reunião, o sr. Mario de Souza Martins apresentou seu trabalho, no qual abordou o assumpto em toda a sua complexidade. O primeiro ponto focalizado foi o do congestionamento, cuja supressão se conseguirá augmentando os meios de capacidade circulatoria das ruas. Assim, pois, o que se deve procurar resolver é o seguinte: regularizar a situação dos vehiculos ,os estacionamentos e a circulação dos pedestres.

Essa ultima parte do problema foi tratado da forma seguinte pelo sr. Souza Martins:

"Um importante factor de congestionamento representa para o trafego a má circulação dos pedestres. A sua regularização pode ser obtida por meio das seguintes indicações:

1.º) — Eliminação dos cruzamentos dos pedrestes e vehiculos em um mesmo nivel pela construcção de passagem subterranea ou elevadas sobre as vias de intensa circulação. Entre nós já foi iniciada a primeira passagem inferior para pedestres no Largo da Carioca; outros se impõem igualmente para o cruzamento da Avenida Rio Branco, da rua Marechal Floriano, etc., as quaes certamente mais tarde serão realizadas:

2.ª) prohibição dos cruzamentos em pontos perigosos. Devem ser prohibidos para os pedestres os cruzamentos em diagonal nas esquinas e os cruzamentos com o signal de passagem livre abertos para vehiculos em pontos de grande circulação. Nesses pontos devem ser feitas indicações dos trechos em que é permittido o cruzamento de pedestres ficando taes trechos sempre um pouco afastados das esquinas.

3.ª) Educação dos pedestres. Essa educação deverá ser feita mediante farta divulgação de regras a serem observadas pelos pedestres, mostrando-se os beneficios que resultarão de sua adopção para a segurança pessoal e collectiva".

VISITA A'S REPARTIÇOES DA POLICIA

Por iniciativa do major Riograndino Kruel, inspector geral de Policia, os membros do I Congresso Nacional de Transito visitarão, na proxima terça-feira, ás 14 horas, as repartições de policia do Districto Federal.

EXAME PSYCHO-PHYSIOLOGICO DO MOTORISTA

Na reunião de hontem da commissão de selecção psychotechnica do conductor de vehiculos, ficou resolvido levar-se á Commissão, que está elaborando o Codigo de Transito, a suggestão constante das seguintes conclusões:

1 — a adaptação do elemento activo deve obedecer aos methodos de selecção profissional;

2 — o processo de selecção de base biologica abrangerá o exame medico e o psychologico, visando estabelecer, á luz da psychotechnica, as aptidões minimas necessarias ao exercicio da actividade de conduzir vehiculos ou de orientar o transito.

3 — o exame psycho-physiologico dos conductores de vehiculos deverá ser obrigatorio e uniforme em todo o paiz, sendo as normas e os indices respectivos estabelecidos em regulamentação federal;

4 — no julgamento do conductor de vehiculos, autor de um accidente de transito, deverá ser considerado o respectivo perfil psycho-physiologico profissional".

O CONSELHO NACIONAL DE TRANSITO

Os trabalhos da Commissão do Conselho Nacional de Transito estão praticamente liquidados. Na reunião de hontem, presidida pelo major Riograndino Kruel, ficaram acsentadas em definitivo a sua organização e constituição, cabendo ao sr. Marcello Teixeira Brandão a parte de redacção final que será discutida na proxima terça-feira.

Ficou deliberado que tambem farão parte do Conselho um representante do Exercito, da Inspectoria Federal de Estradas, e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

PELOS MUNICIPIOS

CORRENTES

CORRENTES, 25 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO).

LUZ PARA A CIDADE — Continua despertando interesse em todo o municipio, a idéa avenlada pelo prefeito de aproveitamento da cachoeira da Escada para illuminação da cidade, villas e povoados. O governo do interventor Agamemnon Magalhães, attento como tem sido em auxiliar toda e qualquer empreza de vulto, está interessado em dar o seu apoio a iniciativa. Foi designado um engenheiro para estudar o assumpto.

CORRENTES E O TERCEIRO CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL — Em preparação ao grande certamen religioso em honra de Jesus Eucharistico, a realizar-se em Setembro proximo na capital do Estado, serão realizadas nesta cidade, varias festividades: triduo solenne, communhões, missa cantada e uma procissão Eucharistica que percorrerá toda a cidade. Estarão presentes diversos sacerdotes e frei Vital de Oliveira, religioso capuchinho. O vigario padre Joaquim Thaumaturgo vem se esforçando afim de que se revistam ditas festas de todo brilho e piedade.

BAPTISADOS — Foi levado domingo á pia baptismal o menino Celso Iran, filho do casal José Ouriques de Freitas — d. Iracema Frazão de Freitas. Foram padrinhos seus avós Luiz Frazão de Araujo e esposa. Em regosijo, os padrinhos offereceram uma ceia em sua residencia, havendo após danças que se prolongaram até tarde da noite.

PROMOTORIA — Assumiu o cargo de promotor publico deste municipio, o bel. Melchiades Montenegro que foi transferido da comarca de São José do Egypto

Vida Religiosa

(Conclusão da 6.ª pagina)

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Os prelados que assistirão ás cerimonias religiosas de setembro proximo — Adoração na basilica do Carmo

Realizar-se-á hoje em Beberibe o encerramento da festa eucharistica, constando de missa rezada, communhão geral, missa solenne, ás 9 horas com sermão e ás 19 horas uma Hora Santa, sob a direcção do padre Felix Barretto.

O padre Severino Vianna vigario de Beberibe, muito se tem esforçado afim de que as festas e a concentração sejam um attestado do sentimento religioso da parochia.

O EPISCOPADO E O CONGRESSO — Responderam ao arcebispo; d. Miguel Valverde, acceitando o convite official para assistir ao Congresso e prometteram comparecer, os srs.: cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro; d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil; d. Moysés Coelho, arcebispo da Parahyba; d. Carlos Carmelio de Vasconcellos, arcebispo do Maranhão; d. Adalberto Sobral, bispo de Pesqueira; d. José Tupinambá, bispo de Sobral Mossoró (Rio G. do Norte); d. Octavio Miranda, bispo de Pouso Alegre (Ceará); d. Jayme Camara, bispo de (Minas); d. frei Luiz de Sant'Anna, bispo de Botucatu' (São Paulo); d. Hugo de Araujo, bispo de Bomfim (Bahia); d. Antonio Augusto de Assis bispo de Botucatu' (São Paulo); d. Hermilio Farias, bispo de Guaxupé (Minas); d. João da Matta, bispo de Cajazeiras (Parahyba); d. Francisco Barretto bispo de Campinas (São Paulo): d. Rodolpho das Mercês Penna bispo de Barra (Bahia); d. André Arcoverde, bispo de Taubaté (São Paulo); d. Octaviano de Albuquerque, arcebispo-bispo de Campos (Estado do Rio): d. Francisco de Assis Pires, bispo do Crato (Ceará); d. frei José Bôas, bispo de Araxá (Minas); d. Hermeto Pinheiro, bispo de Uruguayanna (Rio Grande do Sul); d. frei Daniel Hostim, bispo de Lages (Santa Catharina); d. Antonio Reis, bispo de Santa Maria (Rio G. do Sul); d. Severino Vieira de Mello, bispo do Piauhy; d. Ricardo Villela, bispo de Nazareth (Pernambuco); d. Mario Villas Boas, bispo de Garanhuns; d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy (Estado do Rio).

ADORAÇAO NOCTURNA — Hontem, á noite, a basilica do Carmo se encheu da mocidade estudiosa das nossas escolas superiores e dos jovens dos collegios catholicos.

Ao lado da juventude masculina formaram os membros da Irmandade das Almas erecta na igreja de São José do Manguinho.

A's 21 horas teve inicio a cerimonia com a entrada dos estudantes cantando o hymno do Congresso.

Accommodados todos na capella-mor e pela nave central do templo, foi cantado o hymno A nós descei divina luz. Falou o padre Carlos Leoncio, conhecido educador salesiano, presentemente nesta cidade em viagem para a Europa.

Presidiu a Exposição do Santissimo o padre Zacharias Tavares, S. J.

Cantou-se nesse momento o hymno Cantemos ao amor dos amores. O padre Felix Barretto fez as orações da noite.

Compareceram os alumnos dos collegios Nobrega, Salesiano, Marista e Gymnasio do Recife e representações das Escolas de Direito, Medicina, Engenharia, Pharmacia, Odontologia, Agronomia e Commercio.

1.º CENTENARIO DA FUNDAÇAO DA PAROCHIA DE NAZARETH

As festas que se vem realizando em preparação do III Congresso Eucharistico Nacional

Vem se revestindo de brilho as festas commemorativas do 1º. centenario da fundação da parochia de Nazareth, e inauguração da remodelação interna da cathedral, como preparação ao III Congresso Eucharistico.

Desde domingo que a cidade está celebrando com enthusiasmo actos religiosos.

Na ultima quinta-feira realizou-se uma Hora Santa, officiando tres sacerdotes, no altar, e pregando o padre Felix Barretto.

e grande massa popular, alem das autoridades locaes.

A cathedral estava repleta de familias

O padre João Motta, vigario de Nazareth, está á frente dessas solennidades, cujo programma foi por elle organizado e fielmente vem sendo executado.

Encerrar-se-ão estas festas hoje, com um pontifical, ás 9 horas, officiando d. João da Matta, bispo de Cajazeiras e pregando ao evangelho d. Ricardo Villela, bispo diocesano.

A' tarde percorrerá as ruas de Nazareth uma procissão eucharistica.

O serviço de propaganda do Congresso está sendo feito pelo padre Luiz Ferreira Lima.

Esse sacerdote tem sido incansavel nesse trabalho e graças ao seu zelo e operosidade, o futuro Congresso está despertando verdadeiro enthusiasmo na séde do bispado e em todas as outras parochias.

Pretende o bispo organizar uma peregrinação de 1.000 diocesanos para participar do Congresso.

O Collegio Santa Christina está em plena actividade pelo Congresso, reinando no meio das alumnas enthusiasmo.

PROGRAMMA OFFICIAL DO PRIMEIRO CONGRESSO EUCHARISTICO DE CAJAZEIRAS

E' o seguinte o programma official do Primeiro Congresso Eucharistico de Cajazeiras, que se realizará de 11 a 15 de junho proximo:

DIA 11 — A's 19 horas — Discurso inaugural do Congresso por d. João da Matta Andrade e Amaral, bispo diocesano e presidente effectivo do Congresso.

A's 21 horas — Hora Eucharistica dos operarios prelada pelo revmo. frei Damião.

DIA 12 — A's 5 horas — Sermão do Pontifical do Divino Espirito Santo por d. Ricardo Ramos de Castro Villela bispo de Nazareth. A's 9 horas — Sessões de estudos — Para H. A. C. These: A doutrina do Corpo Mystico de Christo, o preceito da caridade e justiça social — pelo pe. Carlos Coelho. Para J. C. B. — These: Sentimento da hereticidade na Eucharistia — pelo revmo. pe. Zacharias Moura. A's 14 horas — Sessões de estudo — para L. F. A. C. — These: A mulher pioneira da A. C. desde os tempos apostolicos pelo pe. Accacio Cartaxo Rolim. Para J. F. C. — These: Vida Eucharistica, fundamento de uma preparação solida para a A. C. — pelo pe. Fernando Gomes. A's 15 horas — Hora Eucharistica Official pregada pelo pe. [illegible] A's [illegible] horas — Apostolado, inauguração do monumento a Christo Redemptor, para o alto [illegible] o pe. Manoel Vieira. A's 19 horas — Sessão solenne. These: A Eucharistia, e as notas fundamentaes da Igreja: Unidade, Catholicidade, Apostolicidade e Santidade, pelo dr. Luiz Delgado, presidente da A. C. do Recife.

Saudações a SS. o papa Pio XII, pelo revmo. pe. Joaquim de Assis.

Homenagem ao clero pelo dr. Ernani Satyro.

DIA 13 — A's 9 horas — Sessões de estudo. Para H. A. C. These: A Eucharistia, centro de energias christãs para todas as actividades profissionaes — pelo prof. Severino Loureiro; Para J. C. B. — These: A Eucharistia, inspiração e estimulo das melhores energias da pessoa humana pelo revmo. fr. Romeu Peréa.

A's 14 horas — Sessões de estudo — Para L. F. C. — These: A Eucharistia, escola do sacrificio, pelo pe. Oriel Antonio Fernandes. Para J. F. C. — These: Actividade catechetica, campo proprio para a donzellas christãs — pelo mons. Tiburcio de Miranda, reitor do Seminario Archidiocesano Parahybano

A's 16 horas — Hora Eucharistia Official pregada por dom Francisco de Assis Pires, bispo do Crato.

A's 19 horas — Sessão solenne. These: A Eucharistia, escola de justiça, disciplina e paz, pelo dr. Arnobio Tenorio: Saudação aos prefeitos municipaes, pelo dr. Celso Mattos, prefeito de Cajazeiras. Saudação ás delegações ao Congresso e homenagem aos congressistas — pela srta. Elita Cabral.

DIA 14 — A's 9 horas — Sessões de estudo — Para H. A. C. — O reinado social do Christo, postulado da inquietação moderna, — pelo conego José de Medeiros Delgado. Para J. C. B. — These — Meios praticos de levar os jovens á vida eucharistica — pelo pe. Antonio Campello.

A's 10 horas — Sessões de estudos — Para L. F. A. C. — These: O reinado da Eucharistia nos lares como factor da felicidade — pelo revmo. fr. João Baptista Villar.

Para J. F. C. — These: O conhecimento integral da doutrina christã como necessidade inadiavel para a reforma da sociedade — pelo revmo. pe. Francisco Montenegro.

A's 16 horas — Hora Eucharistica Official pregada por d. Jayme de Barros Camara, bispo de Mossoró.

A's 17 horas — Parada da Mocidade — Grandiosa recepção ao interventor federal no Estado. Fará o discurso o pe. Joaquim de Assis.

A's 19 horas — Sessão solenne. These: A missa, centro da vida christã — por d. Mario Villas Boas, bispo de Garanhuns. Saudação ao episcopado pelo dr. Christiano Cartaxo. Homenagem ás autoridades pelo padre Abdon Pereira.

DIA 15 — A's 23 horas — Hora Eucharistica dos homens pregada pelo revmo. fr. Damião.

DIA 16 — A's 6 horas — Solenne Pontifical. Sermão pregado pelo pe. Felix Barretto, secretario geral do III Congresso Eucharistico Nacional.

A's 10 horas — Reunião da Confederação catholica. Falará d. João da Matta Andrade Amaral.

A's 14 horas — Concentração operaria. Falará o revmo. pe. Abdon Pereira.

A's 15 horas — Concentração Mariana. Falará o pe. Zacharias Moura.

A's 16 horas — Grandiosa manifestação aos arcebispos, bispos, interventor federal e ás embaixadas ao Congresso. Falará o dr. Baptista Leite.

A's 17 — Triumphal procissão eucharistica. Discurso de encerramento por d. Moysés Coelho, presidente de honra do Congresso.

A's 20 horas — Banquete offerecido aos arcebispo, bispos e interventor federal. Falará d. João da Matta Andrade Amaral.

Amanhã no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

Uma historia inedita cheia de attrauvos surprehendentes!

CLAIRE TREVOR

JOAN DAVIS

e Michael Whalen em

Um Milhão por um Marido

Super-comedia da 20 th Century FOX

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30
Soirée ás 19 e 21 horas

DANIELE DARRIEUX

— em —

A SENSAÇÃO DE PARIS

— com —

DOUGLAS FAIRBANKS Jr.

Um film da NOVA UNIVERSAL

Complementos:
CINEDIA JORNAL 24 (D.F.B.)
FOX MOVIETONE NEWS 21 x 58 (Jornal)

Amanhã no PARQUE

Em Matinée e Soirée

O maior e mais bello espectaculo romantico-historico que o cinema já produziu!

TYRONE POWER

ANNABELLA

LORETTA YOUNG em

SUEZ

A visão magnifica da construcção do Canal de Suez — com o espectaculo bello-horrivel da furia do SIMOUN

Quinta-feira no MODERNO

WILLIAM POWELL e MYRNA LOY em

Amor em Duplicata

Um film da METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30
Soirée ás 19 e 21 horas

ANDRE'A LEEDS
e GEORGE MURPHY

— em —

DIA DE PROMESSA

Uma pellicula da NOVA UNIVERSAL

Complementos:
CIDADE DE DIAMANTINA (Nacional D.F.B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

IDEAL

HOJE————————HOJE

(com 2.ª classe no Passo da Patria á $500 diariamente)

A genial producção de FRANK CAPRA para a Columbia com RONALD COLMAN:

"HORIZONTE PERDIDO"

Iniciam o programma — Cinedia Jornal Vol. II n. 12 — DFB. e Fox Movietone — novidades

Em Matinée das Creanças á 1.40 em ponto — A excellente producção Fox:

O DEVER ACIMA DE TUDO

No mesmo programma o Far-West:

"TENACIDADE"

ELDORADO

HOJE————————HOJE

A Universal apresenta um film completamente differente de todos apparecidos até hoje com ALICE FAYE:

O AMOR É UMA DELICIA

UM DIA FELIZ NA VIDA DE QUEM ASSISTE ESTE EXCELLENTE FILM!

Iniciam o programma — Cinedia Jornal Vol. II n. 9 — DFB. Fox Movietone — novidades e um desenho colorido: "EM MINHA GONDOLLA"

Em Matinée ás 2 ½ a excellente pellicula RKO-Radio:

"ENIGMA Á BORDO"

e o Far-West com Tim Mc Coy: — "HOMEM SEM MEDO"

TORRE

HOJE————————HOJE

Matinée ás 2 ½ com o film nacional

"TERÉRÉ NÃO RESOLVE"

e o Far-West de Tim Mc Coy:

"TENACIDADE"

Soirée ás 6 e 8 horas: a extraordinaria producção Universal com Deana Durbin:

"100 HOMENS E UMA MENINA"

Iniciam o programma — Parque de Agua Branca — DFB. e Fox Movietone — novidades

Deana Durbin

A COMEÇAR DE SABBADO NO "IDEAL": "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES" ADMIRAVEL!

ENCRUZILHADA

3.ª e 4.ª FEIRA — Outro super espectacular drama de aventuras da WARNER FIRST (a Cia. n.º Um):

3 HOMENS E 1 CAVALLO

com a linda JOAN BLONDELL, F. Mc Hugh, Guy Kibbie e A. Jenhins — Um enredo ultra moderno!

Um film esplendido

Poltronas	1$100
Creança	$500
2.ª Classe	$500

HOJE — Um espectaculo que jamais esquecereis! — HOJE

"A mão de Deus encumbiu-se de fazer Justiça! Terangi havia sido impiedosamente seviciado pelos homens que se diziam civilizados... E elle queria voltar para os braços de Marama, sua linda esposa nativa... Queria beijar o filhinho querido que nascera depois delle ser preso...

O FURACÃO

com DOROTHY LAMOUR (a Princesa das Selvas), JOHN HALL a nova descoberta e MARY ASTOR. Um colosso da UNITED ARTISTS

Extra: — 1 Natural Nacional DN. 1 Fox Movietone Ns.

N. B. — Film de censura livre

DE QUINTA ATÉ SEGUNDA-FEIRA

A imponencia do film nas suas passagens; a emoção do drama na sua admiravel reconstrucção historica; o encanto das suas scenas romanticas; todo conjunto, enfim em:

LAFITTE, O CORSARIO

com FREDRIC MARCH, FRANCIS GAAL, MONTAGU' LOVE, FRED KOHLER, IAN KEITH e outros

Direcção de CECIL B. DE MILLE
Super creação PARAMOUNT

Informações do dia

MALAS POSTAES

(Communicado da chefia do trafego postal):

LINHA DO NORTE — comprehendendo as agencias á margem da linha ferrea até Limoeiro e Itabayanna, diariamente — registrados ás 11 horas ordinarios ás 12 horas; até João Pessôa e Natal nas 2as. e 5as. e domingos — registrados ás 20 horas ordinarios ás 21 horas.

LINHA DO SUL — comprehendendo as agencias á margem da linha ferrea até Catende, diariamente — registrados ás 11 horas e ordinarios ás 12 horas; até Garanhuns e Maceió, diariamente — registrados ás 20 horas e ordinarios ás 21 horas.

LINHA DA CENTRAL — incluindo agencias localizadas á margem da estrada de ferro até S. Caetano, diariamente — registrados ás 11 horas e ordinarios ás 12 horas; até Alagôa de Baixo, comprehendendo as agencias á margem da linha ferrea, nas 2as., 4as. e sabbados — registrados ás 20 horas e ordinarios ás 21 horas.

LINHAS SUBURBANAS — nos dias uteis — registrados ás 8 horas e ordinarios ás 9 horas.

OLINDA — primeira mala, diariamente — registrados ás 8 horas e ordinarios ás 9 horas.

2.ª mala — nos dias uteis — registrados 14 horas e ordinarios ás 15 horas.

Collecta de correspondencia nas caixas existentes nas seguintes ruas: rua Diario de Pernambuco, rua do Livramento n. 7, rua Direita, n. 90, Pateo do Terço n. 37, Edificio da antiga Estação de Cinco Pontas, av. Cleto Campello, n. 476, Igreja da Bôa Viagem, Praça Joaquim Nabuco, n. 379, rua dr. José Mariano, n. 17, rua D. João Perdigão, predio da Pensão Magestic, Collegio S. José — Soledade, rua Nuna Pompilio, n. 346, rua do Paysandu', n. 639, Collegio Salesiano, Hotel Central (Av. Manoel Borba), Faculdade de Direito, Hospital Pedro II, rua Cruz Cabugá, n. 645, Edificio da Alfandega, Igreja Nossa Senhora do Carmo.

A collecta é procedida no horario de 7 ás 10, diariamente.

Para Catende — Chegada a Recife 10.22 diariamente.

Para Barreiros — Partida de Recife ás 15.25 nas terças, quintas e sabbados. Nos domingos ás 5.50.

De Barreiros — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Para Cortes — Partida de Recife 15.25 nas terças, quintas e sabbados.

Nos domingos ás 5.50.

De Cortes — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Serviço suburbano para o Cabo — Partida de Recife 17.15 todos os dias excepto domingos.

Serviço suburbano do Cabo — Chegada a Recife 8.37 todos os dias excepto domingos.

Beberibe 00.08

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Espinheiro	23.40
Derby	23.30
Pina	23.30
P. Ucbôa	23.37
Aurora	24.00
Beberibe	24.00
Dois Irmãos	24.05
Tigipió	24.05
Concordia	24.05
Campo Grande	24.00
Magdalena	24.05
Olinda	24.10
Casa Amarella	24.10
Torre	00.09
Boa Viagem	24.10
Torre	24.15
Varzea	00.15
Largo da Paz	00.25
Pedro II	24.30

NOS DOMINGOS E FERIADOS

Derby	22.31
P. Ucbôa	22.41
Largo da Paz	22.53
Pedro II	23.58
Pina	24.00
Espinheiro	00.01
Magdalena	00.05
Campo Grande	00.05
Aurora	00.05
Casa Amarella	00.10
Bôa Viagem	00.10
Varzea	00.11
Olinda	00.12
Dois Irmãos	00.12
Tigipió	00.14

OMNIBUS

Movimento de chegada e partida dos auto-omnibus que trafegam na linha Norte, com horario dos dias uteis e dos domingos

Numero da chapa:

6754, João Pessoa — Chegada: 18.00; sahida: 5.40;

6780, Timbau'ba — Chegada: 17.00; sahida: 6.30;

6781, Limoeiro — Chegada: 16.30; sahida: 7.00;

6782, Limoeiro — Chegada: 17.30; sahida: 8.00;

6785, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 11.30;

5220, Furubim — Chegada: 8.00; sahida: 12.30;

6786, Umbuzeiro — chegada: 7.00; sahida: 14.00;

6756, Itapissuma — Chegada: 8.00; sahida: 13.00;

6783, Campina Grande (viagens ás 2as., 5as. e sabbados) — Chegada: 15.00; sahida: 13.00;

6783, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 14.00;

6752, Itabayanna — Chegada: 9.00; sahida: 14.00;

6784, Nazareth — Chegada: 8.00; sahida: 13.15;

6787, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;

6792, Vicencia — Chegada: 8.00; sahida: 16.00;

6798, Goyanna — Chegada: 8.00; sahida: 15.30;

6789, Goyanna — Chegada: 8.00; sahida: 16.00;

6848, Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; sahida: 16.40;

6751, Campina Grande (viagens ás 3as., 4as. e 6as.) — Chegada: 13.00; sahida: 13.00;

6849, Timbau'ba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00.

Horario dos domingos, sendo a partida da Estação

Omnibus 6781, para Limoeiro — 8.00;
6780, para Timbau'ba — 6.30;
6787, Idem — 6.00;

Aos sabbados

Omnibus 6787 — Partida: 10 horas.

NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção, n.º 131.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul

Numero da Chapa.

6794, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.00; (aos domingos a partida é ás 8.00);

6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.30; (aos domingos parte ás 8.30);

6793, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 14.00; (aos domingos parte ás 9.00);

6811, Tapera — Chegada: 9.00; sahida: 15.00 (aos sabbados parte ás 14.30);

6812, Gloria de Goytá — Chegada: 9.00; sahida: 14.00 (aos sabbados parte ás 13.30);

6818, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.30;

6705, Bonito — Entrada: 9.00; sahida: 15.00 (não viaja nas 4as., sabbados e domingos);

6846, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.00 (não viaja aos domingos);

6816, Barreiros — Entrada: 9.00; sahida: 14.30;

6850, Barreiros — Entrada: 9.30; sahida: 15.00; (aos domingos, partida ás 14.30);

6798, Rio Branco — Entrada: 13.30; sahida: 5.30 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);

6799, Rio Branco — Entrada: 15.30; sahida: 6.30 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);

6820, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 2as., 4as. e sextas);

6822, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as., 5as. e domingos);

6826, Garanhuns (Reserva);

6338, Barreiros (Reserva).

PARA PARAHYBA

Partida da Praça 13 de Maio

Numero da chapa:

257, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;

255, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;

142, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;

615, João Pessoa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;

1774, Campina Grande (dia sim outro não). Entrada: 13.00; sahida: 12 horas.

HORARIOS DOS TRENS

LINHA NORTE

Para João Pessôa, Campina Grande e Natal — Partida de Recife 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

De João Pessôa, Campina Grande e Natal — Chegada a Recife 21.15 nas terças, quintas e domingos.

Regional para Limoeiro e Bom Jardim — Partida de Recife 15.10, viajando até Limoeiro diariamente e até Bom Jardim somente nos domingos, terças, quintas e sextas-feiras.

Regional de Limoeiro e Bom Jardim — Chegada a Recife 8.30 diariamente de Limoeiro e nas segundas, quartas, sextas e sabbados de Bom Jardim.

Regional para Itabaiana — Partida de Recife 17.05 diariamente.

Regional de Itabaiana — Chegada a Recife 9.30 diariamente.

LINHA CENTRO

Para Alagôa de Baixo — Partida de Recife 5.25 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

De Alagôa de Baixo — Chegada a Recife 16.02 nas segundas, quartas, sextas e domingos.

Regional para São Caetano — Partida de Recife 16.10 diariamente.

Regional de São Caetano — Chegada a Recife 9.42 diariamente.

Serviço suburbano

Para Jaboatão — Partida de Recife ás horas 11.15, 16.45, 17.48, 21.45 diariamente. A's 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55, 18.45 todos os dias excepto domingo.

De Jaboatão — Chegada a Recife 7.43, 10.01, 14.11, 18.28, 21.41 diariamente. A's 6.47, 8.41, 12.46, 17.34, 19.26 todos os dias excepto domingos.

LINHA SUL

Para Maceió e Garanhuns — Partida de Recife 5.50 diariamente.

De Maceió e Garanhuns — Chegada a Recife 17.47 diariamente.

15.25 diariamente.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pau d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700
São Lourenço, Jaboatão e Cabo	200

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto; Victoria e Escada, 500 réis.

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 13 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos da Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Em 29 de abril de 1939

1º.	7103 P. Alegre	500:000$
2º	3780 São Paulo	30:000$
3º.	8529 B. Horizonte	10:000$
4º.	8177 Bahia	5:000$
5º.	13296 Rio	2:000$
6º.	10911	1:000$
7º.	6343	1:000$
8º.	9882	1:000$
9º.	[illegible]	1:000$
10º.	5341	1:000$

Têm direito aos premios de 80$000 todos os numeros terminados em 3.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Têm correspondencia na posta restante deste jornal as seguintes pessoas:

A — A. H. O.
Analia Pereira dos Santos.
Alvaro Belmiro Vieira.
A. S.
C — Carre.
D — Director do curso de preparação da escola de aviação.
Diogo Cavalcanti.
E — Esperidião Pereira Couto,
E. C. Mello.
Eduardo de Araujo França.
G — Genesio Villela (dr.)
Graziela Frazão.
J — J. A. S.
José Elpidio de Lima.
João Lemos (dr.)
M — M. P.
Moraes (1 teleg.)
Mirna Veras.
Mercantil.
Maria do Carmo Guerra Lima.
N — N. Y.
R — Rubens Diniz.
S — S. O. M.
T — Tenaz.
Themistocles.
T. X.

PERDIDOS E ACHADOS

Acha-se á disposição dos seus legitimos donos no escriptorio desta folha, os seguintes objectos: 1 caderneta pertencente a Neusa Cardim, 1 argola com [illegible]ctos de uso.
chaves, uma bisnaga com remedio e uma carteira para senhora, com obje[illegible]

TEATRO SANTA ISABEL

GRUPO GENTE NOSSA

(Sob os auspicios do sr. Interventor Agamenon Magalhães e do sr. Prefeito Novais Filho)

HOJE — A's 10 horas em ponto — Matinal infantil, com nova encenação da opereta de Valdemar de Oliveira

A PRINCESA ROSALINDA

A peça que tem atraido ao teatro milhares de creanças!

Haverá distribuição gratuita de latinhas de doce "Leão", oferta de Amorim, Costa & Cia.

VESPERAL ás 15 horas — Com a impagavel comedia de Filgueira Filho e Elpidio Camara: ZEZE' — Uma gargalhada em 3 atos

SARAU, ás 20,30 — Repetição, a pedido, da grande comedia de Luis Iglesias: — O ULTIMO GUILHERME!

Emoção — Graça — Sentimento

AMANHA — Vesperal, ás 15 horas — Em homenagem ao Dia do Trabalho — ONDE ESTAS FELICIDADE? — Comedia-canção de Luis Iglesias — Peça que é um hino ao Trabalho

ESTA SEMANA: "Quando o amor vem..." — Comedia francêsa

O PREÇO DOS LEGUMES

PRODUCTOS		QUALIDADES Extra.	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
Alface repolhuda	Unidade	$250	$200	$150	$100	—
Alho porró em rama	Molhe	$340	$500	$300	$240	—
Agrião nacional	"	—	$130	$100	$050	—
Aipo em rama	"	—	$100	$050	$030	—
Aipo de cabeça	"	—	$500	$300	$160	—
Acelga em rama	"	—	$100	$050	$030	—
Azedinha em rama	"	—	$100	$050	$030	—
Beringela Violeta comprida	Unidade	$200	$100	$050	—	—
Bretalha branca em rama	Molhe	—	$100	$050	—	—
Bredo em rama	"	—	$100	$060	—	—
Coentro em rama	"	—	$250	$130	$100	$050
Couve chineza	"	—	$130	$100	$060	$040
Couve manteiga nacional	Unidade	$300	$200	$130	$100	$050
Couve tronchuda	Molhe	—	$130	$100	$060	—
Couve maçã rabano	"	$100	$130	$100	$050	—
Cebola de cabeça de Victoria	"	—	$150	$120	$100	—
Cebolinho em rama	"	—	$200	$160	$100	—
Chicoria lisa ou crespa	"	—	$130	$100	$060	—
Cebola de todo anno	"	$240	$200	$160	$100	—
Espinafre em rama	"	—	$300	$250	$150	—
Feijão de corda verde	"	—	$100	$030	$050	—
Grelo em rama	"	—	$100	$050	$050	—
Maxixe verde	"	—	$100	$050	$050	—
Hortelã em folha	"	—	$100	$050	$030	—
Mostarda em rama	"	—	$100	$050	$030	—
Rabanete rosado	"	—	$100	$050	—	—
Pimentões	Unidade	—	$160	$100	—	$050
Salsa em rama	Molhe	—	$130	$120	$060	—
Xuxu's	Unidade	—	$100	$080	—	—
Abobrinhas	"	—	$040	$300	—	—
Aspargo	Molhe	—	1$300	$600	—	—
LEGUMES PARA VENDAS POR KILOS						
Beterraba roxa	Kilo	—	1$500	1$000	$800	—
Cenoura vermelha	"	—	3$200	2$400	1$600	—
Ervilha Portugueza	"	—	4$000	3$200	1$000	—
Ervilha branca do Estado	"	—	1$100	$800	$500	—
Feijão hortense metro	"	—	$800	$650	$300	—
Feijão hortense portuguez	"	—	2$400	1$600	$300	—
Feijão hortense italiano	"	—	1$300	$800	$500	—
Cerimuns	"	—	$800	$500	—	—
Nabo branco japonez	"	—	$400	$250	$160	—
Pepino Japonez	"	—	1$300	1$000	$500	—
Quiabo verde	"	—	1$000	$600	$300	—
Repolho branco	"	—	1$600	$1300	$800	—
Repolho roxo	"	—	1$900	1$600	1$300	—
Tomates do litoral	"	—	2$000	1$800	—	—

O PREÇO DOS GENEROS ALIMENTICIOS

A Commissão de Tabellamento dos Generos Alimenticios, devidamente autorizada pelo art. 1º do decreto n. 47, do prefeito do municipio, em data de 11 de abril de 1938, fixou os seguintes preços maximos para os generos alimenticios a serem vendidos nesta cidade, pelos commerciantes retalhistas, os quaes vigorarão durante 30 dias, a partir do dia 17 do corrente:

Genero	Unidade	Preço
Arroz commum	1 sacco de 60 kilos de	47$000 a 55$000
Assucar typo 2ª	15 kilos 14$000 — 60 kilos	57$000
" " 1ª (Recife)	15 kilos 14$500 — 60 kilos	59$000
" " especial	15 kilos 15$500 — 60 kilos	61$000
Azeite doce (nacional-Sol Levante)	caixas grandes de	125$000 a 128$000
" " (estrangeiro)	1 lata de kilo	9$000 a 10$000
Banha do Rio G. do Sul	1 caixa de 60 kilos	224$000
Batatas	1 kilo de 1$000 a	1$100
Bacalhau (barrica)	60 kilos	220$000
Café moido (commum)	1 kilo	3$100
Carne congelada (sem osso-trazeiro)	1 kilo	2$800
" " (sem osso-dianteiro)	1 kilo	2$400
" " (com osso-qualquer)	1 kilo	2$050
Feijão dos Estados do Sul	1 sacco de 60 kilos de	65$000 a 70$000
Fubá de milho	1 arroba	9$500
Milho de 1ª a 5ª	1 arroba	8$500
Milho em grão	1 sacco de 60 kilos	19$000
Manteiga de mesa	1 kilo de	8$000 a 9$000
Manteiga de tempero (Selecta e Cadeado)	1 kilo de	4$500 a 7$800
Macarrão Pilar	1 kilo	1$800
" (outras marcas)	1 kilo	1$700
Xarque de 1ª (Rio G. do Sul)	1 arroba de	42$000 a 50$000
Xarque do Uruguay	1 arroba de	52$500
Toucinho do Estado	1 kilo	2$800

Tabella de preços maximos para a venda dos generos alimenticios de primeira necessidade, no commercio a retalho

Genero	Unidade	Preço
Arroz (commum de 1ª qualidade)	1 kilo	1$100
" (commum de 2ª qualidade)	1 kilo	1$000
Assucar typo especial (Catende, Sublime, Eduardo, Bomfim)	1 kilo	1$200
Azeite doce (nacional-Sol Levante)	1 lata de kilo	4$000
" " (estrangeiro)	1 lata de kilo até	11$000
Banha do Rio G. do Sul	1 lata de kilo	4$300
Banha do Rio G. do Sul	1 kilo a granel	4$700
Banha do Estado	1 kilo (a granel)	3$900
Bacalhau (barrica)	1 kilo	4$600
Batatas	1 kilo	1$400
Carne Verde (sem osso)	1 kilo	3$100
Carne Verde (com osso)	1 kilo	2$300
" " (sem osso-dianteiro)	1 kilo	3$300
Carne congelada (sem osso-trazeiro)	1 kilo	2$900
" " (com osso-qualquer)	1 kilo	2$500
Café moido (commum)	1 kilo	3$400
Café moido (commum)	1/2 kilo	1$700
Café moido (commum)	em pacote de 250 grs	$900
Farinha fina Jurubeba (nas feiras)	1 kilo	$600
Farinha fina Jurubeba (nos estabelecimentos)	1 kilo	$700
Farinha commum (nas feiras)	1 kilo	$400
Farinha commum (nos estabelecimentos	1 kilo	$600
Feijão dos Estados do Sul	1 kilo de	1$200 a 1$400
Feijão dos Estados do Sul (nas feiras)	1 kilo	1$200
Feijão do Estado 1ª qualidade	1 kilo	1$100
Feijão do Estado 1ª qualid. (nas feiras)	1 kilo	1$000
Feijão preto	1 kilo	$700
Fubá de milho	1 kilo	$800
Milho de 1ª a 5ª	1 kilo	$700
Milho em grão	1 kilo	$400
Manteiga de mesa (conforme a marca)	1 kilo até	10$000
Manteiga de tempero (Selecta e Cadeado)	1 kilo até	8$500
Macarrão Pilar	1 kilo	2$000
" (outras marcas)	1 kilo	1$900
Xarque de 1ª qualidade (R. G. do Sul)	1 kilo	3$600
Xarque do Uruguay	1 kilo	3$800
Sal fino	1 kilo até	$400
Sal em sacco	1 kilo até	$500
Toucinho do Estado	1 kilo até	3$300

OUTROS GENEROS

Genero	Unidade	Preço
Carvão (do litoral)	1 sacco grande	4$000
Carvão do sertão (frete por conta do comprador $300)		4$000
Alcool (sem garrafa)	1 garrafa	1$000
Kerosene	1 garrafa	$800
Sabão amarello	1 kilo	2$000
Sabão azul e preto	1 barra	$700

Todo o commerciante retalhista ou grossista é obrigado a exhibir em logar bem visivel ao publico, um exemplar desta tabella, emquanto a mesma estiver em vigor. A Commissão de Tabellamento está chamando a attenção dos interessados para as penalidades previstas no decreto 47, no caso de desrespeito aos preços mencionados, inclusive até a applicação da Lei de Segurança Nacional. Qualquer municipe é parte para denunciar as infracções do decreto n. 47.

A Commissão de Tabellamento, acceita suggestões de quem deseje, cooperar para a diminuição de preços de generos alimenticios. Para melhores esclarecimentos podem os interessados se dirigir á Directoria de Reeducação e Assistencia Social, ou telephonar para o n. 2652.

A Commissão previne ainda aos consumidores, que os preços fixados são preços maximos, podendo os commerciantes vender generos alimenticios, por preços mais baixos, se as condições permittirem.

Movimento do porto do aereo-porto

(Conclusão da 5.ª pagina)

EM TRANSITO O DIRECTOR DA LIGHT

Para Miami, viaja o sr. Kenneth Howard Mac Crimond, advogado e director da Light, no Rio.

Recebido no aeroporto por varios amigos, mr. Mac Crimond, acompanhado dos srs. Manoel Leão, superintendente da Great Western e do advogado Antheogenes Chaves, recebeu os cumprimentos dos Diarios Associados, palestrando com o reporter.

Referindo-se á sua viagem, declarou que somente assumptos commerciaes o levavam neste momento á America do Norte de onde pretendia regressar apos uma estada de cerca de um mez.

Sobre a grande companhia de tracção e força do Rio, disse que a Light vinha procurando, como sempre, cumprir as suas obrigações contractuaes e acreditava que pelos esforços empregados, o publico carioca estava satisfeito com esse desempenho. Multiplos problemas surgiam com o interessante desenvolvimento da capital brasileira e todos esses se reflectiam no transporte e energia.

A Light, porem, tem procurado concorrer para o progresso do Rio, não medindo sacrificios.

Depois de fazer referencias elogiosas ao governo brasileiro, bem como á sua politica de integração americana, mr. Mac Crimond disse que a paz interamericana infelizmente não é imitada pela Europa, sempre em sobresaltos e pruridos guerreiros.

E, após uma curta pausa, declarou:

— "Ainda hontem tivemos disso um exemplo frisante com o discurso de Hitler."

Pelo mesmo avião transitam ainda o casal uruguayo Enrique Manoel e Esther Aedo de Amorim, que vae a New York em viagem de turismo, principalmente para visitar a Grande exposição daquella cidade; sr. Vicente Blanco, diplomata cubano no Prata, que viaja em goso de ferias com destino ao seu paiz; e Fred Light Emerson, industrial norte americano que regressa de uma viagem á America do Sul; srs. Frederika Wilhelmina Silva Lopes, do Rio para Miami; Maurice Vernom Powell, do Rio para Miami; Kenneth Millins Wood, Aluisio Sharp Fouchi, do Rio para Port of Spain.

Desembarcaram os srs. d. Adalberto Sobral, bispo da diocese de Pesqueira, procedente da Bahia, Austin James Robert Walter, e Armando Almeida, do Rio.

Pelo Clipper 16.933, procedente do norte, desembarcaram os srs. Richard Stewart Nosworth, Elizabeth Mulqueen e Antonio Nogueira Gurgel, de Camocim; John Cameron Reed e Carlos Cierco, de Belem.

Em transito viajam os srs. Hans Pardon, de Natal para a Bahia; Mario Parijós, coronel Themistocles Paes Brasil, de Belem para o Rio; Henry James White e Randolpho Harrison Junior, addido Naval do governo americano, de Miami para o Rio.

Neste porto embarcam os srs. Filino de Miranda, para o Rio, e Carl Frederick Rittscher, para Belem.

AVISOS E EDITAES

DEUTSCHE KOLONIE PERNAMBUCO

Fuer den am 1. Mai dieses Jahres stattfindenden nationalen Feiertag des Deutschen Volkes, lade ich alle deutschen Volksgenossen, fuer nachmittags 4.00 Uhr in den Deutschen Klub, Rua Conde de Irajá nr. 10 ein, um in Verbundenheit mit Fuehrer und Volk den Ehrentag der Arbeit zu begehen.

Ich rechne damit, dass alle hier lebenden deutschen Landsleute meiner Einladung Folge leisten werden.

Pernambuco, den 30. Abril 1939.

C. von den Steinen
Deutscher Konsul.

DESPEDIDA

Adelino Gonçalves e esposa, seguindo pelo vapor brasileiro **Siqueira Campos** até Portugal a tratamento de saude, offerecem ali, os seus pequenos prestimos aos seus amigos, de quem não tiveram tempo de despedir-se, o que fazendo por este meio.

Recife, 28 — 4 — 39.

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 03:

SERIE 100 — Sra. Rosilda Brenand — Boswell & Cia.

SERIE 101 — Sr. Nelito Coimbra — Rua Vigario Tenorio, 33.

SERIE 102 — Sr. João Alves Ferreira — Praça do Mercado, 30.

SERIE 103 — Dr. Mauro Mello — Rua 1º de Março, 98 — 1º andar.

SERIE 104 — Sr. Andrade Lima Jr. — Av. João de Barros, 1718.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do Governo

—

Inscrevam-se na SERIE 105 a correr brevemente!!!

MALA REAL INGLEZA

"ASTURIAS"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do praso de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 28 de Abril de 1939.

M. NAUGHTON RUMBO
Agente

Transcorre amanhã o anniversario do joven Arbelo Cysneiros de Almeida, o qual é bastante relacionado no meio social Recifense.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

EDITAL

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA, avisa a quem interessar possa que, a firma desta praça, CUNHA FILHO & CIA, estabelecida á Rua da Aurora n.º 119, communicou ter se extraviado os conhecimentos ORIGINAES, de n.º 1, 5, 6, 7, 9, emittidos no porto de Porto Alegre pela firma ARROZEIRA BRASILEIRA, LTD. no vapor ITASSUCE' VGM. 248, entrado neste porto no dia 14 de Fevereiro p. passado, relativo á duzentos (200) saccos de arroz, pesando doze mil ks., cincoenta (50) ditos, pesando tres mil ks., cincoenta (50) ditos pesando tres mil ks., vinte e cinco (25) ditos, pesando mil e quinhentos ks., e vinte e cinco (25) ditos pesando mil e quinhentos ks. com as respectivas marcas "E" "A" "F" "H" e "ZEZITO" e consignados á ORDEM.

Se nenhuma reclamação for apresentada a esta agencia, dentro do praso de cinco (5) dias, contados da primeira publicação deste conforme § 1.º, artigo 9.º, do decreto n.º 19.473 de 10 de Dezembro do anno de 1930, serão os referidos saccos, entregues ao notificante, independente dos conhecimentos.

Recife, 27 de Abril de 1939.

ULYSSES CORREIA
Agente

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

São convidados os snrs. syndicatarios a comparecer á Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se em nossa séde social, á rua da Alfandega n. 35 — 1.º andar, no dia 3 de Maio vindouro, ás 14 horas, para approvação do relatorio e contas da safra passada.

Recife, 29 de Abril de 1939.

A Directoria.

SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª Convocação

São convidados os snrs. syndicatarios a comparecer á Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se em nossa séde social, á rua da Alfandega n. 35 — 1.º andar, no dia 3 de Maio vindouro, ás 14 horas, com o fim especial de resolver sobre a filiação deste Syndicato á Federação dos Syndicatos Industriaes do Estado de Pernambuco e bem assim eleger 3 socios para represental-o junto áquella Federação.

Recife, 29 de Abril de 1939.

A Directoria.

Commercio -- Finanças -- Informações -- Geraes

MERCADO DE CAMBIO DA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou hontem, as seguintes taxas:

ABERTURA — COMPRA

Libra	77$340
Dollar	16$500

LIVRE — Fechamento de ante-hontem. Taxas exclusivamente para as suas cobranças.

Vencimentos do dia:	90 dias	á vista
Libra	80$000	80$180
Dollar	—	19$050
Marco livre	—	7$670
Marco — Compensado	—	6$100
Franco Suisso	—	4$290
Franco Belga	—	3$235
Florim	—	10$200
Peseta	—	—
Lira	—	1$005
Escudo	—	$815
Franco	—	$510
Peso Uruguay	—	6$960
Peso Argentino	—	4$470
PARTICULAR:		
Libra	88$040	88$240
Dollar	18$820	18$850

COMPRA DE OURO — O Banco do Brasil compra ouro fino ao preço de 23$200 a gramma, em barra ou amoedado.

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 29.

			Anterior
Londres s/N. York	Dol.	4.68.14	4.68.14
" s/ Paris	Pts.	—	—

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 %	800$000	
Diversas Emissões 5 %	790$000	
Ao portador 5 %	790$000	
Obrigações do Thesouro, 7 %		
Obrigações ferroviarias, 7 %		
Reajustamento do v/n de 1:000$000, 5 %	750$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 %	770$000	800$000
Nominativas, 5 %	670$000	
Ao portador, (Portuarias) 7 %	780$000	
Ao Portador Emissão de 1927, 7 %	780$000	
Ao Portador Emissão de 1930, 7 %	750$000	
Bonus do Thesouro, 5 %		
Premiaveis do v/n de 100$000		
Ao Portador, 5 %		
Apolices Municipaes		
Consolidadas, 5 %	310$000	
Acções de Bancos		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$	85$000	
Banco do Povo v/n 30$	75$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	125$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v/n 140$		
Banco Regional de Pernambuco do v/n de 50$000	35$000	
Banco Commercio e Industria do v/n 30$000	32$000	
Acções de Companhias		
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v/n de 300$000	300$000	
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v/n de 100$000		
Companhia Fabrica de Estopa do v/n de 200$000	80$000	
Companhia Industrial Pirapama do v/n de 1:000$000, ao Portador	1:200$000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do v/n de 200$000		
Companhia Lubeca S/A do v/n de 1:000$000		
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S/A do v/n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S/A do valor nominal de 500$		
Radio Club de Pernambuco S/A do v/n de 50$000		
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 6 % v/n 100$000	40$000	
Debentures da Cia. Lubeca S/A do v/n de 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S/A do v/n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S/A do v/n de 200$000 — juros de 9 %		

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	—	—
Alcool puro, 45.º	—	2$500
Alcool puro, 42.º	—	2$700
Alcool desnaturado	—	3$700
Aguardente	—	2$000
Bagas de Mamona	6$500 a	6$600
Borracha de Mangabeira		—
Borracha de Maniçoba		—
Cacáo	—	30$000
Caroço de Algodão	2$200 a	2$300
Cêra de Carnaúba	138$000 a	139$000
Couros seccos espichados	—	4$200
Couros seccos salgados	—	3$800
Couros Verdes salmourados	—	1$000
Farinha de mandioca	13$000 a	13$500
Fecula de mandioca	—	33$000
Feijão preto	37$000 a	38$000
Feijão mulatinho	57$000 a	58$000
Milho	14$700 a	15$000
Ouro	—	23$200
Prata	— a	$100
Pelles de cabra	5$000 a	6$000
Pelles de carneiro	6$000 a	7$000

Mercado do café na praça

(Cotações officiaes)

O mercado continua inalterado. O preço têm sido de 18$500 a 19$000 a arroba.

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Mercado sem alteração, regulando as seguintes cotações:

Refinado 1.º (sacco)		46$700
Refinado 2º (sacco)		—
Usina de 1.º (sacco)		46$000
" 2.º "		—
Crystal (sacco)		41$700
Demerara (sacco)		34$200
3.º jacto		29$700
Branco (arroba)	10$000 a	10$500
Somenos (arroba)	9$000 a	9$500
Mascavo	4$800 a	5$000

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado continúa inalterado.

Sertão	40$000 a 43$000
Matta	36$000 a 39$000

a arroba.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 1 a 6 de Maio de 1939.

Aguardente de cachaça, litro $310; Alcool puro, litro $470; Alcool desnaturado, litro $670; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$630; Assucar refinado, 1.º kilo $800; Assucar refinado 2.º, kilo —; Assucar Crystal, kilo $720; Assucar usina, kilo $820; Assucar demerara, kilo $590; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $620; Assucar 3.º jacto, kilo $520; Assucar mascavado, kilo $330; Arroz pilado kilo 1$100; Bagas de mamona, kilo $450; Borracha de mangabeira, kilo [illegible]; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáu, kilo 1$300; Café em caroço kilo 1$250; Caroço de algodão, kilo $190; Cêra de Carnaúba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $350; Couros seccos espichados, kilo 2$900; Couros seccos salgados, kilo 2$400; Couros verdes salmourados, kilo 1$800; Farinha de mandioca, kilo $270; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo 1$10; Gomma de mandioca, kilo $800; Milho, kilo $250; Ouro, gramma 23$200; Prata, gramma [illegible]; Pelles de cabra, kilo 8$700; Pelles de carneiro, kilo 9$300.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

ARRECADAÇAO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 27 de abril de 1939.

Renda ordinaria — 264:008$400; Do dia 1 no dia 28 — 4.688:452$000; Total — 4.952:460$400.

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

Mez de maio

1 — *Carioca*, do norte.
3 — *Oceania*, de B. Aires e escalas.
4 — *Aratanha*, do sul.
Almanzora, de B. Aires e escalas.
Itanagé, do norte.
5 — *Cupeba*, de Santos e escalas.
Highland Princess, de Londres e escalas.
Caxias, do sul.
Formose, da Europa.
8 — *Neptunia*, de Trieste e escalas.
Alcantara da Europa.
11 — *Alsina*, de Buenos Aires e escalas.
13 — *Asturias*, de Buenos Aires e escalas.
Cap. Norte, de Hamburgo e escalas.
19 — *Highland Brigade*, de Londres e
Highland Chieftain, de Buenos Aires e escalas.
20 — *Conte Grande*, de Genova e escalas.
27 — *Alcantara*, de Buenos Aires e escalas.
29 — *General San Martim*, de Buenos Aires e escalas.
31 — *Oceania*, de Trieste e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de maio

1 — *Poty*, para Macau.
3 — *Carioca*, para o Porto Alegre e escalas.
Oceania, para Trieste e escalas.
4 — *Almanzora*, para a Europa.
Itanagé, para Porto Alegre e escs.
5 — *Cupeba*, para Hamburgo e escalas.
Aratanha, para o sul.
Highland Princess, para Buenos Aires e escalas.
7 — *Formose*, para Buenos Aires e escalas.
8 — *Caxias*, para Parnahyba e escalas.
Neptunia, para Buenos Aires e escalas.
10 — *Alcantara*, para Buenos Aires e escalas.
11 — *Alsina*, para Marselha e escalas.
13 — *Asturias*, para a Europa.
Cap. Norte para Buenos Aires e escalas.
19 — *Highland Brigade*, para Buenos Aires e escalas.
Highland Chieftain, para Londres e escalas.
20 — *Conte Grande* para Buenos Aires e escalas.
27 — *Alcantara*, para a Europa.
General San Martim, para Hambur

SOLICITADAS

SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

Premio Professor Gouveia de Barros

Fica aberta, a começar de hoje, pelo praso de 120 dias, a inscripção para o **Premio Professor Gouveia de Barros** instituido pela Sociedade de Medicina de Pernambuco para o corrente anno e constante de um conto de réis (1:000$000), offerecido pelo Laboratorio Hildeberto desta capital.

Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos: A) Apresentar uma monographia sobre Ancilostomose (estudo clinico) que tenha as seguintes caracteristicas: a) Ser dactylographada em espaço duplo em papel que tenha de dimensão 22x33; b) Ter no minimo 10 e no maximo 30 paginas; c) Além daquellas paginas apresentar as que forem necessarias á reproducção de 10 observações clinicas completas; d) Conter indicação bibliographica.

B) Os candidatos deverão: a) Ser socio pelo menos ha tres mezes; b) Assignar a monographia sob pseudonymo, entregando em envelope lacrado os dados necessarios á sua identificação bem como recibo da ultima mensalidade.

Os trabalhos apresentados serão julgados secretamente por uma commissão designada pela directoria, não podendo concorrer ao Premio os actuaes directores da Sociedade.

Recife, 25 de Março de 1939.

Octavio Cavalcanti
2.º Secretario

PEQUENOS ANNUNCIOS

(Conclusão da 14.ª pagina)

PARA USO DISCRETO DAS SENHORAS — Toalhinhas hygienicas, marca MODES, CAMELIA, MIMOSA e VIOLETA. Nova remessa chegou para o BAZAR ALLEMAO, rua 7 de Setembro, 42.

QUER TER BOA PELLE?—Use Biocutis. A' venda na Pharmacia S. João, rua Larga do Rosario, 244.

QUEM usa "Agua de Colonia Gaby" attrahe todas as attenções para si, porque o seu perfume é sublime. A' venda em todas as perfumarias.

RINS DOENTES? Pilulas de Ural, remedio infallivel no tratamento dos rins. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

REFRIGERADORES NORGE — O Rei dos refrigeradores. Preço especial a vista: 2:500$000. ALBERTO AMARAL & CIA. — Av. Marquez de Olinda, n. 135.

RENAL — O maior restaurador dos nervos. E' uma formula do grande neurologista brasileiro prof. A. Austregesilo. A' venda em todas as pharmacias.

RADIO-ELECTROLA (PIC UP) — Vende-se um, com discos, pelo preço de Rs. 2:000$. A tratar com G. Marques, á rua do Bom Jesus, 144 — 2º, sala nº., 4.
Boa opportunidade para as Sociedades Dansantes.

RENAL — Acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

RASGOU seu Terno, Capas, Tapêtes? Vá ao SERZIDOR INVIZIVEL, lá V. S. os tornará completamente novos. Esta organização, com longos annos nesta capital, sempre teve por lemma: Bem servir á sua numerosa freguezia. E' ali, nas ruas Cambôa do Carmo, n. 31, 1º andar e Aurora, 469, 1º andar.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE curam-se com o "Elixir Depurativo Dr. Simões Barbosa", emfabricado com Elixir de Garus Petismo agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Carus Pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

SENHORAS E SENHORITAS — Despertem a alegria de viver, fazendo uso do UFORENO, o regulador ideal das senhoras. A' venda em toda a parte do Brasil.

SELLOS DE CHUMBO — Para tonel, contador de luz, caixas, etc. Carimbos para inscripção. Comprem na Fabrica de Carimbos de SOUZA LEMOS—Rua do Imperador, 355, proximidade do Diario da Manhã.

SEUS RINS ESTÃO DOENTES?—Não perca tempo: use Pilulas de Ural que eliminam os venenos produzidos pela assimilação dos alimentos. A' venda em todas as pharmacias.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado esta engorgitando. Trate-o urgentemente pois amanhã pode ser tarde Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

VENDE-SE — Uma optima machina de escrever, da afamada marca Remington, em perfeito estado, e por preço de occasião. A tratar á rua da Aurora 539, 1º. andar.

XAROPE de MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI - BEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

88 — Neste numero, á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como moveis novos.

CACHORRO PERDIDO

Cachorro perdido lôbo, côr amarella, idade 7 mezes. Gratifica-se bem. PINA, Rua do Atlant'co, 109.

PAYSANDÚ HOTEL

RUA PAYSANDU', 23 - FLAMENGO - RIO DE JANEIRO

Predio proprio com as mais modernas installações — Cosinha excellente. — Todos os aposentos com sala de banho completa.

CONFRONTEM OS PREÇOS

MUITO MAIS BONITA, MUITO MAIS PERFEITA, MUITO MAIS COMPLETA

em suas 15 differentes secções, capazes de interessar aos leitores de todos os gostos, a nova

A CIGARRA-MAGAZINE,

de maio, á venda, hoje, em todos os pontos de jornaes, publica, entre outras coisas, o seguinte

SUMMARIO:

CHRONICAS
Contra o proteccionismo, Guilherme Figueiredo
O CASAL EDEN, Kingsbury Schimidt
JOAN BENNETT, Gladys Lewis
REPORTAGENS
O NOVO GUARDA ROUPA DE SIGRID CURIE, Marion Squire
NÃO POSSO ESPERAR ATE' FICAR ESQUECIDA, R. S. Mock
VALE A PENA VIVER?, Dalmeida Victor
CONTOS, NOVELLAS, ROMANCE
CONSIDERAÇOES SOBRE A PALLIDA MARTHA, Joel da Silveira
A MULHER MYSTERIOSA, Doris Knigth
UMA RUDE LIÇAO, Miguel Gallister
O PRINCIPE JAPONEZ, David Neale
PROFISSIONAL DO AMOR, Forrest Beal
ELLA ME AMARA', Gail Serman
UM CASAMENTO CELESTIAL, Rene Babgy
CERTAS OBRIGAÇOES, Luigi Pirandello
ONDA DE CALOR, Pearl S. Buck
A CINCO MILHAS DA MOCIDADE, H. Bedford Jones
A CAVERNA DO INVISIVEL, James Francis
PAGINAS PARA RELER
A LEGENDA FRANCISCANA, Agrippino Grieco
AS GRANDES AMOROSAS
MANON PHILIPON (MME. ROLAND), a que amou demais
PARA A MULHER
AUTO MASSAGEM, Louise Benjamin
NOVIDADES EM TRICOT E CROCHET, Wilhela Cusman
COSTURANDO EM CASA, Charlotte Johson
CONSULTORIO SENTIMENTAL, Maria Helena
HOLLYWOOD EM REVISTA (noticias e boatos da cinelandia)
E AINDA
Radio, Cinema Brasileiro, Utilidade Domestica, Graças e gracejos, Graphologia, Palavras Cruzadas, Modelos de cinema, Figurinos para mocinhas, senhoras e creanças, As ultimas creações em chapéus e casacos para a estação, Curiosidades, Cortar e guardar (album de artistas da tela), etc.

Ha de tudo um pouco nas paginas de A CIGARRA-MAGAZINE. Leitura para o lar, onde cada pessoa de sua familia encontrará, nas paginas desta revista, a leitura de sua preferencia.
Eis porque A CIGARRA-MAGAZINE é uma revista para todo o mundo, capaz de satisfazer o bom gosto de cada um.
TODOS OS MEZES, EM TODOS OS PONTOS DE JORNAES

A CIGARRA-MAGAZINE

uma revista para lêr e guardar.
148 paginas, fartamente illustrada a côres por 2$000
COMPRE, HOJE MESMO, O NUMERO DE MAIO QUE ESTA' OPTIMO

Alliança da Bahia Capitalização S. A.

Companhia Brasileira para incentivar o desenvolvimento da Economia
Capital subscripto: 2.000:000$000 - Capital realizado: 800:000$000
Séde Social: Bahia

"O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização"

AMORTIZAÇAO DO MEZ DE ABRIL DE 1939

Foram os seguintes os numeros contemplados no sorteio de amortização realizada em 28 de Abril de 1939, no salão da ASSOCIAÇAO COMMERCIAL, da capital do Estado da BAHIA.

1.º — (CAPITAL DUPLO) 19.927; 2.º — 08.174
3.º — 08.276; 4.º — 02.713; 5.º — 07.540

Os portadores dos titulos em vigor, contendo os numeros acima podem, desde já, se dirigir a:

AGENCIA DE RECIFE
Avenida Rio Branco, 144 — Telephone 9054 — Caixa Postal 80
RECIFE — PERNAMBUCO

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Apolices — Cautelas ou Decisões por bom preço compra o corretor geral Paula Lopes — Avenida Rio Branco, 193
Fone 9320

CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urólogia do Hospital Portuguez. Cirurgião do Hospital S. Amaro

Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renar, bexiga, prostata, vesicula seminal, uretra e doenças de senhoras. Cura da impotencia no moço. Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher, das pyelites e dos estreitamentos uretraes. Resecção dos Adenomas da prostata por via transuretral. Applicações de Ondas Curtas e Diathermia nos casos da especialidade. Consultorio: Edificio "Sloper", rua Nova 345, 1.º andar, sala 11, das 11 ás 12 e das 16 1/2 ás 18 1/2. Telep. 6271. Exames e tratamentos endoscopicos, de 8 ás 10, nas terças, quintas e sabbados, no Hospital Portuguez. Residencia: rua Joaquim Felippe, 116.

AVISOS FUNEBRES

ELISABETH DE FREITAS VAREJAO (BETINHA)

SETIMO DIA

Annibal Ribeiro Varejão, Alfredo Cypriano de Freitas, Rachel Telha de Freitas, Aniceto Ribeiro Varejão, Josepha Gonçalves Varejão, Maria Ribeiro Varejão, Iracema Ribeiro Varejão, Severino Ribeiro Varejão, Bartholomeu Ribeiro Varejão, Juracy Ribeiro Varejão, Judith Ribeiro Varejão, Manoel Ribeiro Varejão, Luiz Ribeiro Varejão, José Ribeiro Varejão, Theonilla Figueredo Regis Affonso, Maria do Carmo Regis Affonso, Eustasio Jonas de Freitas, Eusino Telha de Freitas, Severino Ramos de Freitas, ainda sob a dôr do golpe que soffreram com o fallecimento de sua idolatrada esposa, filha, nóra, cunhada, tia e irmã: PROF. ELISABETH DE FREITAS VAREJAO, convidam aos seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar, na proxima segunda-feira, 1 de Maio, ás sete e meia horas da manhã, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario de Tigipió, pelo descanso eterno da alma de sua inesquecivel e querida BETINHA.

A todos que comparecerem a esse acto de piedade christã, antecipam sua immorredoura gratidão.

VIUVA DR. ARISTIDES BARBOSA DA SILVA

TRIGESIMO DIA

Viuva Joaquim Ferreira de Carvalho, seus filhos, José Ferreira de Carvalho e familia e Jaime Ferreira de Carvalho (ausentes), José Augusto Alves de Paula e familia, Edgar Lins Bezerra Cavalcanti e familia, Francisco Queiroz de Oliveira e familia e José Augusto Alves Filho e familia, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo repouso eterno de sua inesquecivel filha, mãe, irmã, cunhada e tia MARIA PALMIRA CARVALHO BARBOSA DA SILVA (Maroquinhas), mandam celebrar no dia 4 de maio, ás 7 horas na Matriz do Barro e ás 8 horas na Ordem Terceira de São Francisco.

Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem á esse acto de religião e piedade christã.

CAMILA PESSOA DE LACERDA

CONVITE

Vitor Antunes de Oliveira, Dr. Mario Pessôa de Oliveira e familia, Elpidio Pessoa de Oliveira e familia (ausentes), Elisiario Pessoa de Oliveira e familia (ausentes), Fernandina Pessoa de Oliveira, Elvira Pessoa de Oliveira, Adolfina Pessoa de Oliveira e Felizbela Pessoa de Oliveira, têm o doloroso dever de comunicar aos seus amigos e parentes o falecimento de sua idolatrada esposa, mãe e sogra CAMILA PESSOA DE LACERDA, occorrido hontem ás 15 e meia horas, em sua residencia, á rua Carlos Porto Carreiro, n. 173, Derby, devendo o enterramento se realizar amanhã, ás 14 horas, partindo o feretro do local onde se verificou o obito. Carros a disposição em frente da Casa Baptista, na rua da Conceição.

ADOLPHO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE

1.º ANNIVERSARIO

Julieta Ribeiro de Albuquerque e seus filhos, José Salvador Ribeiro de Albuquerque, sua esposa e filhos, Alvaro Ribeiro de Albuquerque, sua esposa e filho, Renato Ribeiro de Albuquerque, sua esposa e filha, Salvador Ribeiro de Albuquerque, Amaro Ribeiro de Albuquerque, Fernando Ribeiro de Albuquerque, Carmen Ribeiro de Albuquerque, Helena Ribeiro da Silva e seu esposo, convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa que em intenção da alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô e genro, mandam celebrar no convento de N. S. do Carmo do Recife, 2.ª-feira 1.º de Maio ás sete horas, confessando-se penhorado aos que comparecerem.

A Frieza Intima

a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE—R. G. do Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Todo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sentir-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000.

NÃO SOFRA MAIS

Todo mal é curavel, seja do corpo ou da alma. Mande seu nome, idade, symptomas, do que soffre, endereço certo e um sello para resposta, á Caixa Postal 1638 — Rio.

DINHEIRO

A casa de BERCHIOR A Indiana" compra e vende objectos usados como sejam: Pianos, machinas de escrever, photograficas, de costura, joias, relogios, instrumentos musicaes, livros, binoculos, capas de borracha, gabardine. Antiguidades em chrystaes, louça, prata, marfim, etc. e tudo mais que represente valor commercial. BRILHANTES até 5 contos o kilate e ouro até 21$000 a gramma. CONCERTOS de joias e relogios, com cartão de GARANTIA por um anno.

Casa de BELCHIOR "A Indiana" — Rua das Laranjeiras, 20
(A primeira casa da rua, do lado direito)

MALUCO OU DESILLUDIDO?

Somente aquelles que não conhecem as miraculosas Pilulas Maratú são capazes de dar cabo á vida. Este afamado tonico nervino combate a neurasthenia sexual dos moços, a perda de phosphatos e o esgotamento celebral. Os velhos desanimados e desilludidos não devem submetter-se á arriscada operação de Voronoff, sem primeiro experimentar as Pilulas Maratú, que são fabricadas com extractos de plantas indigenas. Não se trata de um simples remedio de suggestão, mas sim de um preparado de effeitos seguros e evidentes. Absolutamente inoffensivas, as Pilulas Maratú podem ser usadas por qualquer pessoa em qualquer epoca. Ellas darão optimismo, afugentando definitivamente o receio de fracassar na vida. Cada pilula representa um successo.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

A COMPANHIA QUE, PROPORCIONALMENTE, MAIORES QUANTIAS PAGA

COMBINAÇÕES SORTEADAS:

Combinações sorteadas em 29 de Abril de 1939

PLANO "A"

BVT NLG RVP IZS
LTAJ BUU TXF PLV

PLANO "B"

De 1.º ao 6.º	Do 7.º ao 12.º
NS5 OL9 CN19	BO30 TO24 CD18
SM13 RV7 LK23	PT35 XO12 CR3

Todos os titulos contemplados serão LIQUIDADOS IMMEDIATAMENTE

INSPECTORIA GERAL:
RECIFE: Rua Joaquim Tavora, 25 - Caixa 273 - Phone 6741

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

ESCOLA REMINGTON

DIRECTOR
EMILIO KUHLMANN

NÃO PROCURE A ESCOLA ONDE OS PREÇOS SÃO MAIS BARATOS, PREFIRA ANTES, AQUELLA QUE ESTIVER MELHOR APPARELHADA PARA PREPARA-LO AFIM DE VENCER NA VIDA COMMERCIAL. NESTAS CONDIÇÕES, ESTA' A ESCOLA REMINGTON, SOB A DIRECÇÃO DE EMILIO KUHLMANN QUE HA 18 ANNOS PREPARA E COLLOCA SEUS ALUMNOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO
ESCOLA REMINGTON, A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
RUA NOVA, 259, 1.º andar

NOS AFFLICTOS

Junto ao numero 1655, vende-se um optimo terreno com 14 x 40 — murado. Procure o corretor geral Paula Lopes — Av. Rio Branco 193 — Fone 9320

EMPREZA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS

Avda. São João, 437 SAO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4.5665

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ
SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 29 DE ABRIL DE 1939

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	7103
2.º	3780
3.º	8529
4.º	8177
5.º	13290

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 90103 — 1.º Premio
Premio da Letra B 90780 — 2.º Premio
Premio da Letra C 90529 — 3.º Premio
Premio da Letra D 90177 — 4.º Premio
Premio da Letra E 7103 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 103 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 03 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)
RUA SIGISMUNDO GONÇALVES, 75 —1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

Os annuncios nesta secção são cobrados ao preço de $250 rs. a linha de typo 6
TELEPHONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Por 200$000 mensaes na rua das Palmeiras, 121, CALDEREIRO, perto de DOIS IRMÃOS, uma casa com 2 grandes salas, 5 quartos, cosinha com fogão, dispensa, quarto para criada saneamento, agua encanada, installação electrica, dentro dum sitio com fructeiras.

ALUGA-SE appartamentos confortaveis, bem arejados, mobilhados a patente. Alguns com agua corrente. A casaes ou cavalheiros de trato. Fala-se francez, inglez, hespanhol, italiano e rumaico. — "PENSÃO GUANABARA" — Rua da Aurora, 529 — Phone 2379 e na filial á mesma rua 1295 — Phone 2410.

ALUGA-SE — Um optimo quarto de frente, num 1º. andar na rua da Aurora, em casa de familia pequena e sem creanças. A tratar com Azevedo, na loja do Coelho, na rua da Imperatriz.

ALUGA-SE — Uma casa, com 2 amplos salões, prestando-se para 2 negocios, por ter 2 frentes — 2 avenidas. Em 1 dos salões está localizado 2 bilhares completamente arréados. Aluguel da casa barato. Trata-se á rua das Laranjeiras, n.º 90.

ALUGA-SE o 1º andar á praça da Independencia, n. 41 altos da "Casa Mozart". A tratar na mesma.

ALUGA-SE a casa n. 155, á rua dos Prazeres, limpa, toda mosaicada; a casa 59, á rua Pedro Henrique, na Boa Vista, construida ha pouco, com garage, grande quintal; a casa á rua do Futuro, com 3 quartos, garage e quintal. A tratar á praça Arthur Oscar, 211.

ALUGAM-SE optimos quartos com janellas, com ou sem refeição. Aceitam-se assignantes e avulsos. Comida boa. Ver para crer. Imperador, 263, 1º andar.

ALUGA-SE uma optima casa, no sitio Lucas, Prado, no centro de grande terreno, rodeada de terraço, saneada, com 4 quartos internos, de tacos, 1 externo, 2 salas mosaicadas. Cosinha forrada e 1 estabulo. Tratar na Capunga á Travessa do Jacyntho, 8, ou na avenida Marquez de Olinda, 175 — 1º (Tel. 9164).

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio n. 459, situado na rua da Aurora, contendo um vasto salão em piso de mosaico, algumas dependencias e quintal com sahida independente. Presta-se para qualquer negocio e para aluguel razoavel, a tratar na sala n. 6, avenida Rio Branco, n. 193 — 1º andar.

ALUGA-SE uma confortavel chacara no aprazivel arrabalde da Casa Amarella, á rua Casemiro de Abreu, n. 94 (antiga Estrada das Ubaias), a vinte metros do bond.

ALUGA-SE — Uma pequena casa com dois quartos, duas salas, cosinha e gabinete sanitario, recuada, com gradil de ferro e quintal murado, tem installação electrica e agua, proxima á Encruzilhada. Aluguel 100$. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador, 468, primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE — A casa á rua Deão Farias (Corredor do Bispo) n. [illegible], com 4 quartos, cosinha, duas salas e copa. A tratar á rua Larga do Rosario, 256, 1º., com Amorim.

ALUGA-SE — Uma casa, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, saneada, com luz, poste de bond á porta, sita á Avenida Caxangá, 2615. A tratar á rua das Laranjeiras, n.º 90. Aluguel: 70$000. Bom fiador.

ALUGA-SE — Para moradia de um casal, metade de um 3º andar. A tratar na rua Nova, 282, 3º andar, de 7 ás 8 ou de 13 ás 15 horas.

CASAS E TERRENOS — Casas na rua Paysandu' e bairro da Boa Vista, avenida Boa Viagem, no começo, Casa Amarella Afflictos, perto do Largo da Paz, Praça Sergio Loreto, rua Imperial, Barro e Sancho, avenida Liberdade, algumas com bastante terreno; terrenos no Magdalena, Parnamerim, Tamarineira, Derby, etc. algumas casas. Facilita-se o pagamento em 50 %. Tratar com Bezerra, rua da Concordia, 148, ou Imperador, 263.

ALUGA-SE — Uma chacara (palacete) com dois pavimentos, dentro de um sitio todo murado, com 450 metros por 250 de frente, a quem comprar as plantações situadas no mesmo, constantes de 50.000 rebolos de canna e 5.000 de macacheira rosa, inclusiveis aves e animaes seguintes: — Gado ovino (6 cabeças), caprino (cinco), muar (um), suino (um) e vinte coelhos de raça, gallinaceas de raça Leghorne e Roode (350 cabeças) sendo: cem poedeiras, 20 reproductores e 230 frangas e frangos de 3 a 5 mezes, tendo ainda installações e completo material avicola, inclusive duas chocadeiras de imbuia para 150 ovos, com porcentagem maxima de eclosão. A tratar na Cambôa do Carmo 96 (loja) ou na avenida Affonso Olindense, 1423 AMBOLÊ (Varzea), junto á Fabrica de Malha.

ALUGA-SE a casa sita á rua Manoel de Carvalho n. 260, Espinheiro, a tratar no Banco Central de Pernambuco, com quatro quartos e grande quintal.

ALUGA-SE — Uma boa casa sita á avenida Cruz Cabugá, n. 278, primeira secção de bond, com 3 salas grandes, um gabinete, 4 quartos grandes, sendo um externo, cozinha e installação sanitaria, alem de um grande sitio bem arborisado. A tratar com o sr. José de Barros Lins, no Banco Auxiliar do Commercio.

ALUGAM-SE quartos com moveis, e refeições aos seguintes preços: — 100$, 120$ e 150$ por mez. Assignatura para almoço 45$ e 60$. Aceitam-se rapazes e moças do commercio e casaes sem filhos. PENSÃO AMERICA, rua do Rangel, 165 — 2º. (Pagamento adeantado).

ALUGA-SE — Um amplo 1º. andar situado nos altos da LIVRARIA MODERNA, sita á rua Duque de Caxias n. 223. A tratar na mesma.

ALUGA-SE a casa em Olinda, á Ladeira do Varadouro, 217. Tratar na avenida Marquez de Olinda, 175, 1º and.

ALUGA-SE, na Boa Vista, uma casa pequena com 3 quartos, sala de visita e jantar, toda mosaicada, agua e luz, por 150$. Trata-se á rua Diario de Pernambuco, 107, 1º andar, com — GENESIO.

ALUGA-SE BARATO — A rapazes de bom procedimento ou familia, parte de um 1º. andar sito á rua da Gloria n. 129. A tratar no mesmo.

ALUGA-SE — Na rua da Saudade nº. 229, uma grande sala forrada, assoalhada e com 2 janellas de frente, tendo saida para o corredor. Prefere-se homens do commercio.

ALUGA-SE — No Pateo do Terço, 31 1º andar, uma sala com um quarto de frente, para dentista ou consultorio medico.
A tratar no mesmo.

ALUGA-SE — 1 quarto confortavel. A tratar rua Princesa Isabel, 142 1º. Preço modico.

ALUGA-SE — Por 120$000 uma casa com 1 quarto, 2 salas, cosinha e banheiro, quintal com fructeira, á Avenida Flor de Santanna, 184, Parnamerim. Chaves confronte. Tratar — Travessa da Paz, 66, Afogados.

ALUGA-SE — Em casa de familia, com ou sem refeições, um optimo quarto com janella, a rapazes ou casal sem filho. A tratar na praça Joaquim Nabuco n. 81, 2º. andar.

ALUGA-SE — Em casa de familia um optimo quarto com janella e entrada independente, a rapaz de bom comportamento ou casal sem filhos Rua Concordia, 578, 1º. andar.

ALUGUEIS — Acceita procuração para cobrança de alugueis de predios não inferiores a 200$000 mensaes, assim como para recebimento de ordenados de funccionarios publicos federaes e estaduaes, residentes no interior do Estado. Trata-se com Cleodon Chaves, rua Aurora 49, 1º. andar, das 8 ás 11 e das 14 ás 17 1/2 horas.

CASAS BARATAS QUE SE VENDEM NA BOA VISTA e S. JOSÉ—Vende-se uma importante casa de residencia, com 4 quartos, sala de visita independente, sala de copa, quartos assoalhados a tacos, sala de visita mosaicada e forrada, proximo ao pateo de Santa Cruz, por 22 contos de réis, venda urgente; uma outra, para dez contos, na rua Imperial, com 3 quartos internos; uma outra em uma rua proxima á Imperial, para dez contos; uma outra tambem proxima á rua Imperial, para 7 contos de réis; uma outra na rua General José Semeão, moderna, para 15 contos de réis; uma casa de noivos, ou casal de bom gosto para 12 contos; esta é moderna e situada em Casa Forte; uma outra em Campo Grande, com tres quartos, oitões livres moderna, para 20 contos uma outra nova, moderna, na rua de São Paulo, no Arruda, para 15 contos; uma outra na rua de S. Pedro, no Arruda, para 14 contos; uma outra na travessa da Paz, para 7 contos pela chave; uma outra na travessa da Paz, para dez contos pela chave; e muitos lotes de terrenos em diversas localidades para venda por preço de alcance. Para informações com M. ACANTELLADO, rua da Imperatriz, n. 94, 1º andar, Escriptorio de Administração de Bens das 16 ás 17 horas.

CASAS — Vende-se ou aluga-se um palacete no centro da cidade; vende-se uma á rua Joaquim Nabuco, por 60:000$000 (preço de occasião); uma á rua Bemfica, proximo ao Internacional, por 70:000$000; outra localizada em um dos mais saudaveis arrabaldes, constando de oitões livres, recuada, grande jardim, 24 metros de frente, por 270 de fundo, sendo os primeiros 50 metros murados e o restante cercado com arame farpado. Tem 5 quartos inclusive o de empregado, 2 salas, copa, cosinha, banheiro e quarto sanitario. Toda forrada, piso de acapu', menos a sala de jantar, um quarto e cosinha que são mosaicados. Agua encanada e luz electrica. Garage, sitio bem arborizado com mangueiras, bananeiras, goiabeiras, coqueiros, jaboticabeiras, cajueiros, etc. Trata-se com Cleodon Chaves, rua da Aurora, 49, 1º. andar, das 8 ás 12 e 14 ás 18 horas.

CASA — Aluga-se ou vende-se uma boa casa sita á rua Leonardo Cavalcanti, antiga travessa da Jaqueira, n. 304, á margem do Capibaribe, com duas salas, oito quartos internos, quatro externos, copa, cosinha, dois saneamentos, com installação d'agua quente, duas garagens, grande parque arborizado e grande sitio.
A tratar no Edificio Sul America, sala 36, das 14 ás 16 horas.

CASAS MODERNAS E ANTIGAS, que se vende em diversas localidades— Vende-se uma na Boa Vista, com 4 quartos internos, 2 externos, garage, oitões livres, recuada, com terraço, importante e luxuoso gabinete sanitario, para 65 contos; uma outra nas proximidades do Collegio Nobrega para 65 contos; uma outra na Magdalena, para 50 contos, com oitões livres, recuada, com garage, etc.; uma outra na rua Imperial, para 12 contos pela chave; uma outra nas proximidades da matriz de S. José, para 20 contos; uma outra na rua da Concordia, para 25 contos, pela chave; uma outra na Estancia, em Areias; para 12 contos pela chave; uma outra na avenida Bernardo Vieira, para 16 contos pela chave; uma outra em Olinda, para 30 contos pela chave; uma outra no Chacon para 13 contos pela chave; uma outra na Boa Vista, para 18 contos pela chave; uma outra proximo á praça Maciel Pinheiro, para 28 contos Para informações com M. ACANTELLADO, rua da Imperatriz n. 94, 1º andar, das 16 ás 17 horas.

CASA — Aluga-se uma com 2 pavimentos, recuada, com 4 quartos e demais dependencias, localizada á avenida Sigismundo Gonçalves, 308, Olinda. Aluguel 350$000. Trata-se na mesma com o sr. Monteiro.

CASA EM OLINDA — Aluga-se ou vende-se a casa sita á praça João Pessoa (Carmo), n. 55, com 4 quartos internos, duas salas, copa, cosinha, 2 quartos externos, gabinete sanitario, tendo um oitão independente.
A tratar no Edificio Sul America, sala 36, das 14 ás 16 horas.

CASA — Vende-se uma espaçosa, bond á porta, forrada com 4 quartos internos, duas salas grandes cosinha, banheiro, W.C., quarto externo para empregado e portão para garage, situada no perimetro da cidade. Trata-se no Instituto dos Commerciarios, com PEDRO SALGADO FILHO, avenida Rio Branco, 155, 2º.

CASA EM OLINDA — Aluga-se muito barato á Avenida Rio Doce, n. 514, novo bairro do PHAROL, com grande quintal, garage, quartos de tacos, salas de mosaico, forradas, bons terraços e etc. Tratar á rua Conde d'Eu n. 86 (JOÃO DE BARROS).

CASAS NOVAS A 300$000 EM OLINDA — No Novo Bairro do Pharol, alugam-se por 300$000 as casas da avenida Rio Doce n. 77, e da rua Pallas Neves Sobrinho n. 151 e 163, com oitões livres, 4 quartos, terraço, 2 salas, copa e cosinha, 2 saneamentos, novas e muito frescas. Ver e tratar com Manoel Dias dos Santos á rua do Sol n. 346, em Olinda.

COMMODOS — Alugam-se á rua da Concordia, n.º 393, 1.º andar, amplos e arejados, com janellas, rigorosamente limpos, com entrada completamente independente e de absoluto socego e respeito.

CASA — Vende-se a casa moderna sita á rua B. n.º 61, Prado, com 2 quartos, 3 salas, alpendre, forrados, estucados, com tacos e mosaicados, cosinha moderna e quintal murado. Trata-se na mesma aos domingos e feriados.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Vende-se uma esplendida pensão com 28 quartos quasi todos mobiliados, localizada no 2º. trecho da rua da Concordia. O motivo da venda se explicará a quem pretender. Facilita-se o negocio. Tratar com J. Vianna, rua Tobias Barretto, 364.

PREDIO — Compra-se um predio de 90 a 140 contos, que seja localizado no Derby, Capunga ou Boa Vista, a tratar com CLEODON CHAVES, rua da Aurora, n. 49, 1º andar.

QUARTOS — Alugam-se á rua Direita n. 120, 2º andar, optimos quartos com janellas, bem arejados e recentemente pintados, a rapazes ou senhor idoneo. Preços: 50$000.

QUARTO CONFORTAVEL — Aluga-se em casa de casal de tratamento, um bom quarto assoalhado, forrado e com janella, decentemente mobiliado, a senhor ou senhora de idoneidade. Casa terrea moderna, com oitões livres, tendo aquecedor para banho quente. Alimentação sadia e abundante. Preço modico. Rua calma, proxima ao Cinema Polytheama. A tratar na rua José de Alencar, 345.

SALAS PARA ESCRIPTORIOS — Aluga-se na Cia. Alliança da Bahia Av. Rio Branco, 144, amplas salas para escriptorios ou consultorios medicos, predios servidos por elevador.

SITIO — Procura-se arrendar um sitio com grande arborização de fructeiras, afastado da linha de bond, com casa espaçosa e area de terra para plantação, de preferencia no arrabalde de Torre ou Espinheiro. Cartas nesta redacção para S. M. O.

TERRENO — A' margem da linha do bond, optimamente situado, com estabulo e facilidade de creação de gado leiteiro, vende-se em Apipucos, a tratar com POMPEU FERREIRA, rua do Santa Cruz, n. 178.

TERRENO A VENDA — Vendem-se no aprazivel arrabalde de Santanna, antes de Casa Forte, á margem do bond, magnificos terrenos já loteados desde 6$000 o metro. A tratar com o corretor geral Gomes de Mattos na Associação Commercial — Phone 9448.

TERRENO NA RUA IMPERIAL—Vende-se um terreno na rua Imperial, com 18 metros de frente e 80 de fundo, com duas frentes e oitões livres, proprio para edificação de um grupo de casas. Trata-se na rua Santa Cruz, 138, com POMPEU FERREIRA.

TERRENOS QUE SE VENDEM, em diversas localidades — Vende-se um lote de 380 metros de fundo por 80 de frente, proximo ao Hospital de Alienados, na Tamarineira, um outro lote na rua Manoel da Costa, na Torre; um outro lote na rua Manoel Gouveia de Barros; um outro lote na rua General José Semeão, com 18 de frente, por 55 de fundo, um outro lote na mesma rua com 12 de frente por 50 de fundo, um outro lote de 12 de frente por 40 de fundo; um outro lote, na rua Henrique Dias, na Boa Vista, um outro lote na avenida Visconde de Suassuna; um outro lote na Estrada de Arrayal; um importante lote na rua 7 de Setembro, para 25 contos e muitos outros lotes. Informações com M. ACANTELLADO, rua da Imperatriz n. 94, 1º andar, das 16 ás 17 horas.

[illegible] casa á r. 7 de Setembro, 256, a quem comprar os melhoramentos. Trata-se á r. João Pessoa, 155, 1º. andar.

VENDE-SE — Um sitio no Arruda, á rua da Regeneração, tendo duas casas, sendo uma moderna, com sala de espera, de visita e de jantar, 3 quartos, cosinha, copa e um optimo alpendre. Mede 850 palmos de frente. Trata-se na praça Joaquim Nabuco, n. 187— Armazens de materiaes.

VENDE-SE — Uma casa moderna na avenida José Rufino, 333. A tratar na mesma.

VENDE-SE — Casa de pasto e quitanda, ponto optimo, bem movimentado, com aluguel de casa baratissimo de 100$000, muitos commodos para familia e outros negocios; impostos pagos livre de embaraços. Quem desejar se estabelecer modestamente e descansado, procure informações com o sr. Antonio Cordeiro, no Recreio do Estado Bravo. ESTÁ A' PARA POR-TUGUEZA.

VENDE-SE OU ALUGA-SE uma casa de dois pavimentos, com 4 salas, 6 quartos, piso de tacos e mosaico; 2 saneamentos, á rua Mathias Ferreira, n. 319 — OLINDA. Chaves na mesma rua, n. 440 (Padaria Militão). Trata-se na avenida João de Barros, n. 1812.

3º. CONGRESSO EUCHARISTICO — Bella opportunidade para v. s. fazer acquisição de uma pensão de primeira ordem, installada em bella chacara, com fina clientela, e actualmente com todos os apartamentos occupados. Traspassa-se livre de qualquer onus, ou admitte-se um socio, em vista do estado de saude do proprietario. Tratar pessoalmente ou por carta com o despachante CARLOS AZEVEDO á rua Diario de Pernambuco, 96, 2º andar, de 10 ás 13 horas, diariamente.

PONTO PARA NEGOCIO

MERCEARIA E CARVOARIA — Quer collocar-se bem neste ramo? Vende-se uma localizada num arrabalde proximo da cidade e em franco desenvolvimento. A casa tem optimos commodos para familia e o aluguel é barato. A tratar na rua Duarque de Macedo, 80. — Santo Amaro. O motivo da venda se explicará ao pretendente.

MERCEARIA — Vende-se uma com ou sem mercadorias, dispondo de deposito para carvão, fazendo optimos movimentos e localizada no ponto mais central do bairro de S. José. (Pateo do Terço n. 80). A tratar na mesma.

OPTIMO PONTO — Traspassa-se um pequeno ponto para gravatas meias e outras miudezas, ainda servindo muito bem para refrescos, fiteiro de cigarros, etc. Preço: 200$000. O motivo da venda é porque o proprietario precisa embarcar. A tratar na rua da Aurora, 465 (1º andar).

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se uma loja de miudezas, bem afreguezada, com todos os impostos pagos, fazendo regular apurado, bem localizada, em um dos melhores suburbios da capital. Para informação á rua Duque de Caxias CASA ZELAQUETTE, com o sr. Fernandes, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 1/2 ás 3 horas.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Vende-se na rua Tobias Barreto, casa de esquina, um pequeno botequim com jogo de bicho, fazendo muito negocio, por preço baratissimo. O aluguel da casa é 80$000. Facilita-se o negocio. A tratar com J. VIANNA, rua Tobias Barreto, 364.

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Traspassa-se um, em uma rua de grande movimento no bairro de Santo Antonio. Carta a B. A. — posta restante deste jornal.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Vende-se um Caldo de Canna, fazendo um grande movimento commercial, no melhor ponto da cidade: situado á rua da Concordia, n. 554. O motivo da venda, o proprietario dirá ao interessado. A tratar no mesmo predio.

PONTO COMMERCIAL — Na rua da Imperatriz, vende-se um importante ponto commercial no começo da rua acima em predio moderno, que se presta para uma importante Drogaria ou Pharmacia, loja de calçados ou de tecidos, ferragens, livraria ou outro ramo qualquer. Aluguel commodo, preço de occasião. Não se acceita intermediario. Vende-se um outro importante ponto que se presta para todo e qualquer negocio, no começo da rua Duque de Caxias, casa de porta larga, preço de occasião. Para informações com M. ACANTELLADO, rua da Imperatriz, n. 94, 1º andar, das 16 ás 17 horas.

PADARIA — Vende-se uma em movimento, ou arrenda-se. Tambem acceita-se um socio para gerenciar. Informações: B. S. ALMEIDA & CIA. Fone 6187. Rua da Industria, 34, antiga Travessa da Bomba. Os mesmos tambem vendem: uma machina para pautar papel moinhos BANFORDS, discos para moinhos de todos os fabricantes cylindro para padaria, grande machina para jornal.

VENDE-SE uma armação e um balcão de madeira de lei, quasi novos a preço modico. Tratar no escriptorio da RENDA, PRIORI & CIA. á rua Padre Muniz 101.— Nesta.

EMPREGOS

AMA — Precisa-se de uma que entenda bem dos serviços de copa e arrumação e durma em casa dos patrões. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Trata-se na Rua Riachuelo, 417.

AMA — Precisa-se de uma cozinheira, que seja muito asseiada e socegada, para casal estrangeiro. Quem não estiver nas condições é escusado apresentar-se. Rua Duque de Caxias, 368, 1º andar.

AMA PARA MENINO— Precisa-se de uma de boa apparencia e que tenha pratica do serviço. Rua do Socego, n. 371.

BOM ORDENADO — Ama de menino. Que esteja em condições. Apresentar-se á Av. Manoel Borba, 465.

EMPREGADO — Para trabalhar no Espinheiro — Precisa-se de um empregado que tenha attestado de conducta. A tratar á tarde na rua Sete de Setembro, 286.

EMPREGADO SERVENTE — Precisa-se com urgencia de um empregado servente no Instituto de Protecção á Infancia, no Largo do Hospicio, solteiro, que durma no aluguel e que apresente attestado de conducta.

NATURALIZAÇÕES — REGISTRO DE ESTRANGEIROS — REGULARIZAÇÃO DE ESTRANGEIROS — Procure sem compromisso a quem conhece do assumpto de accordo com os ultimos decretos do poder da Republica; Guilherme d'Araujo, ESPECIALISTA, Solicitador (da Ordem dos Advogados), Rua do Imperador, 376 — 1º. Phone 6693.

OFFERECE-SE UM RAPAZ DO INTERIOR — Asseiado e esperto, sabendo ler e escrever. Não escolhe serviço. Idade: 20 annos; residencia, Afogados, Villa São José—Rua Sto. Antonio, 150.

OPTIMA OPPORTUNIDADE — Vende-se por preço baratissimo, em uma das praças mais movimentadas da capital, um pequeno bar, restaurante e caldo de canna, fazendo muito negocio. O motivo da venda se explicará ao pretendente. O aluguel da casa é muito barato. A tratar com J. VIANNA á RUA TOBIAS BARRETTO, 364.

PRECISA-SE — De uma empregada que tenha pratica de todos os serviços domesticos, para casa de uma pessoa. Exige-se conducta.
Tratar á rua Marquez do Paraná n. 173, Espinheiro.

PRECISA-SE de moças maiores de 18 annos, de bom comportamento e bem parecidas. Ordenado inicial: 120$000. A tratar á praça Maciel Pinheiro, 357, 1º andar.

POSITION WANTED — Correspondent in Portuguese and English, with general office experience looks for position. Letters to "Quick at figures" c/o this paper.

PRECISA-SE — Para escriptorio de representação precisa-se de um correspondente com pratica e que tenha boas noções de escripturação. Ordenado inicial 300$. Logar de futuro. Resposta á Nonip nesta redacção indicando habilitações, logares occupados e referencias.

STENO-DACTYLOGRAPHIA — Acceitam-se serviços de Stenographia e Dactylographia. Preços modicos. A tratar á rua São Gonçalo, 126 — Boa Vista — Recife.

UM RAPAZ, de 29 annos, desejando collocar-se, offerece os seus serviços aos srs. usineiros e fazendeiros, podendo administrar os seus terrenos e negocios, conhecendo um pouco de topographia: Levantamentos de terreno e divisões de plantações. Agrimensura pratica. Pede-se a quem interessar possa escrever a AMELIO, rua Duque de Caxias (SAPATARIA MAGESTOSA).

PIANOS

OPTIMO PIANO ALLEMÃO — Vende-se á rua do Hospicio, 260.

PIANO ALLEMÃO "DORNER" — Familia que se retirou para o sul do paiz, deixou para ser vendido importante piano "Dorner", com cordas cruzadas, cepo de metal, teclado de marfim, lyra dupla, afinação de orchestra e optimo som. (Cor clara). Ver e tratar á rua da Concordia, 269.

PIANO — Vende-se um esplendido piano Allemão do afamado fabricante Zeitter, C. Winkelmann com cordas cruzadas, cêpo de metal, três pedaes, em imbuia clara, com muito pouco uso. Ver e tratar á RUA DA GLORIA N.º 197 — 1.º andar.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE FRANCEZ—Prof. Armand Laroche. Aulas praticas e theoricas, Lições de literatura franceza. Cursos particulares ou em classes. Aulas diurnas e nocturnas. Lecciona tambem a domicilio. Rua João Pessoa, 346 (1º andar). Telephone 6372.

PROF. EDMOND RUSCHER — Recentemente chegado de França. Diplomado pela Universidade de Paris, lecciona francez, inglez e mathematica, por preços ao alcance de todos. Pode ser procurado á rua da Aurora, 1225 (Pensão Mira-Mar). Telephone 2410, a qualquer hora do dia.

PARA se conseguir bons salarios o que vale é a competencia. Faça o curso commercial da ESCOLA COMMERCIAL PRATICA que lhe ensinará com rapidez e efficiencia as materias necessarias para o seu triumpho. Cursos de Portuguez, Inglez Correspondencia, Contabilidade, Dactylographia e Tachygraphia. ESCOLA COMMERCIAL PRATICA — Praça Maciel Pinheiro, 338, 1º.

AUTOMOVEIS

LIMOUSINE FORD — Vende-se por preço baratissimo uma limousine Ford 34, em perfeito funccionamento, rodagem semi-nova, motor recentemente ajustado. Ver e tratar no Collegio Americano Baptista — rua Visc. Goyanna, 1308, nos dias uteis.

VENDE-SE — Um Buick por preço de occasião, com 4 portas, rodagem nova pintura bem conservada 2 pneus no supporte, facilita-se o negocio. O motivo da venda será apresentado pela parte vendedora. Tratar todos os dias uteis com Barroso na casa Vantuil, á rua Nova, 247.

VENDE-SE uma limousine Ford, já matriculada para 1939. Motor em optimas condições, de quatro cylindros e mais economico possivel. Pintura boa. Preço baratissimo. Faz-se tambem qualquer negocio por troca de terreno ou pequena casa. Ver e tratar na travessa do Jasmin, n. 138.

DIVERSOS

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a boa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

"ALVOLINA" E "SHU-SHINE"—para limpar e alvejar todas as obras de couro de calçados, bolsas, cintos, etc., no BAZAR ALLEMÃO.

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS está no uso regular do LICOR DE CACAU (Vermifugo de Xavier). A' venda em toda a parte.

AGUA DE COLONIA DE GABY — A melhor dentre as melhores, perfume suave e agradavel. A' venda nas boas casas de perfumarias.

BICYCLETAS — Vende-se barato 2 bicycletas servidas, em bom estado. A tratar na rua de São Bento n. 104 — OLINDA — Em frente ao predio da Prefeitura.

BIOCUTIS — Contra cravos espinhas, sardas pannos e manchas. A' venda na PHARMACIA S. JOÃO — Rua Larga do Rosario, 244.

BIOCUTIS — Cuide de sua pelle, usando BIOCUTIS, loção scientifica que elimina as imperfeições da cutis e contribue para a beleza. A' venda em toda a parte.

BOA OCCASIÃO — Vende-se um optimo motor Thornicroft Maritimo, de 25 H. P., movido a alcool ou gazolina, em perfeito estado. A tratar na Casa Evans, á rua Alvares Cabral n. 14, Junto ao Salão Avenida — Recife.

COGNAC DE ALCATRÃO "XAVIER" —Para tosse, grippe e resfriados. A' venda em todas as pharmacias.

CARROS-BERÇOS, Velocipedes e demais vehiculos para creanças. Grande sortimento, a preços reduzidos, recebeu o BAZAR ALLEMÃO.

CONTRA PYORRHE'A — Todos os que soffrem de Pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no CONTRA PYORRHE'A. E' o remedio por excellencia, Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

COOPERATIVA AVICOLA DE PERNAMBUCO — Rua Detenção n. 173. Phone 6869. — Entrega a domicilio, ovos de granja, producto superior, examinados ao ovoscopio, para comprovar o seu absoluto estado de sanidade. Para bolos — ovos quentes — ovos estrellados, etc. só um producto de aves bem alimentadas e sadias, satisfará ao paladar mais exigente.
Pedidos pelo telephone 6862.

CARIMBOS DE BORRACHA — Para inscripção, carimbos de metal, sellos de chumbo para tonel, contador de luz, etc., etc. Comprem a SOUZA LEMOS — Rua do Imperador 255, proximidades do Diario da Manhã.

CASA DE PENHORES "MOREIRA" — A mais acreditada; melhores offertas e menores juros.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA de Cicero D. Diniz.

DENTADURAS — Consertam-se e confecciona-se qualquer trabalho em Protese DENTARIA.
Rua da Camboa do Carmo n. 51, 1º. andar; no mesmo predio do SERZIDOR de roupas.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

DIAMANTE NEGRO — O melhor chocolate da LACTA.

ESTA' RHEUMATICO? — Não perca tempo! Faça uso do "Galenogal". O melhor depurativo do sangue. Use o legitimo; recuse qualquer imitação. A' venda em todas as pharmacias.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. Deposito: — Drogaria e Pharmacia Americana, de CICERO D. DINIZ.

ESCADA DE VOLTA — Um ferro fundido gravado. Verdadeiro primor. Custou cinco contos, mas vende-se por qualquer preço para desoccupar o espaço. Para ver defronte á matriz da Boa Vista — LIVRARIA GUANABARA

EMPACHAMENTOS — Dores no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do "Alcoolato de Carica Melissa". Deposito: "Drogaria e Pharmacia Americana", de CICERO D. DINIZ.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA. Deposito: "Pharmacia e Drogaria Americana" de CICERO D. DINIZ.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO! Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana Calumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o "Elixir de Noz de Kola", maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incomodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA e PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' COM TOSSE? — Tome o "Cognac de Alcatrão Xavier". Encontra-se em qualquer pharmacia.

GRATIS O MEZ DE MAIO — A Escola de Corte e Costura da rua S. Miguel, n. 79, de C. COLAÇO, offerece o mez de maio gratis em regosijo do seu 1º anniversario, e em titulo de experiencia de seus trabalhos, e como prova cabal de sua competencia, ensinando pelo methodo rectangular moderno, desde roupinha de recem-nascido até manteaux, sendo este o mais pratico e o mais facil; da possibilidade a alumna de tirar o seu diploma em 6 mezes; ensina-se tambem bordados á mão, trabalho em lã e em papel crepon; tudo pelo preço reduzido de 10$000 mensal, 3 vezes por semana. A prof. C. COLAÇO.

GRATIFICA-SE BEM — A quem encontrar um anel symbolico (de curso commercial) com as iniciaes J. L. M. 1931 na parte interior e na exterior a inscripção Academia Sta. Gertrudes. Entregar á rua Imperial n. 2004.

GALLINHAS DE RAÇA — Vende-se [illegible] lotes seleccionados para reproducção das raças Leghorne Branca, Rhode Island, Red e Gigante Negra de Jersey. Vende-se tambem accessorios de aviario, como sejam: Chocadeiras, criadeiras, ninhos alçapão, comedouros, telas de arame, madeira para construcção de abrigos, grande quantidade de telhas de zinco e cimento amianto, já utilizadas em um aviario. Aluga-se por contracto a casa de residencia com importante sitio e area de 6.400 metros quadrados, em terreno apropriado para creação de aves. Optimo clima, casa com agua e luz, perto do bond e do trem. Aluguel barato. Ver e tratar com o proprietario á rua Padre Diogo Rodrigues, n. 175 — AREIAS. Negocio urgente.

GALENOGAL — O maior depurativo do sangue. Cuidado com as imitações! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

HENESTRIS — A unica tintura para cabellos, "Casa Chassaune" — Rua da Imperatriz, 139, 1º and.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA são, em geral, occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: nos primeiros symptomas, use logo a efficaz INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA de Cicero D. Diniz. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA.

IOFOSCAL — Faz musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

IODO PARA O SANGUE — Phosphoro para o cerebro e calcio para os ossos. Esta é a composição de IOFOSCAL, o melhor e o mais poderoso fortificante até hoje conhecido. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

IOFOSCAL — O mais forte dos fortificantes. A' venda em todas as boas pharmacias.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a "Injecção Anti-Blenorrhagica", pois no começo da doença muitas pessoas se tem curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

LACTA — Balas, bombons e chocolates. Fabricação das Empresas LACTAS de São Paulo.

LICOR DE CACAU — Vermifugo Xavier — A salvação das creanças. Bom paladar, gostoso e efficaz.

LACTA — O melhor chocolate, producto das Industrias "Lacta", de S. Paulo. A' venda em toda a parte.

LIMOL — O famoso sabonete de limão. Encontra-se em todas as casas de perfumarias e armarinhos.

MACHINAS DE COSTURA SINGER USADAS — Precisam-se comprar 10 machinas de costura SINGER para um atelier a ser inaugurado. — NOTA. Negocio urgente e pagam-se optimos preços. Informa: RUA NOVA, 290.

MOTOR A GAZ POBRE — Vende-se um de 24 H.P., por 24 contos e uma machina de algodão de 80 serras, com empastador e alimentador, por 12 contos de réis, tudo completamente novo. Facilita-se pagamentos. Tratar á rua Vigario Tenorio, 143 — RECIFE.

MACHINAS ALLEMÃES DE COSTURA de movimento manual e pé. A preços convidativos. Machinas de escrever portateis "Erika", no BAZAR ALLEMÃO.

MOVEIS — Vae embarcar? Precisa vender os seus mobiliarios? Antes de tudo procure o leiloeiro DJALMA que resolverá o assumpto com a maior brevidade possivel. — DJALMA — RUA NOVA, 190 — Phone 6568.

MACHINAS DE ESCREVER USADAS — Vendem-se machinas de escrever de diversas marcas, usadas porém bem conservadas e de perfeito funccionamento, por optimos preços. Occasião unica para escolas de dactylographia, officinas, etc. — AV. MARQUEZ DE OLINDA, N.º 35.

MME. LOURDES PACHECO QUILEROZ avisa que, tendo regressado do Rio, reabriu o seu atelier de modas á rua do Aragão, 132, esperando ser acolhida por todas as suas distinctas freguezas.

MOTOR DE POPA — Vende-se ou troca-se por um de menos força, um dito de 12 H.P., marca "Penta", com pouco uso e adaptavel á qualquer embarcação. Ver e tratar com o sr. J. MARTINS, Ed. do Banco Auxiliar, 2º andar, salas 51 e 52, tel. 6741.

MOVEIS USADOS — Compra-se e paga-se pelos melhores preços, inclusive machinas de costuras, cofre, fogões, Zinco. Rua das Laranjeiras, n.º 90.

NUTRIL — O remedio que nutre. Recommendado aos fracos e convalescentes. A' venda em todas as pharmacias.

NUTRIL — O remedio que nutre, fornece ao organismo phosphoro, calcio e vanadio, elementos indispensaveis para manter o corpo em perfeita forma.

OLEO BARBOSA GABY — Dá vida aos cabellos, conservando sempre o seu brilho. A' venda nas pharmacias e perfumarias.

OPTIMO QUEIJO DO SERTÃO — A 3$500, só na Casa das Manteigas. Superior queijo de qualho, Prato, Reino e Cabaço. Finissimas manteigas de Minas e do Estado, Creme de leite e manteiga sem sal. Compre queijo e manteigas finas na CASA DAS MANTEIGAS que será servido a contento. CASA DAS MANTEIGAS, praça Maciel Pinheiro, 334 (Junto á TINTURARIA GARÇA).

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: PHARMACIA AMERICANA.

O GRANDE REGULADOR DAS SENHORAS "Oforeno"! "Oforeno"! "Oforeno"! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O SALVADOR DAS CREANÇAS— Licor de Cacau Xavier. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: "Drogaria e Pharmacia Americana", de Cicero d. Diniz.

POMADAS E GRAXAS liquidas para calçados, Grande liquidação no BAZAR ALLEMÃO.

PRECISA-SE de uma machina de impressão de avulsos que esteja em perfeito estado e seja moderna. "Livraria Guanabara", Imperatriz, n. 292.

PILULAS DE HERVA DE BICHO — Para Hemorrhoidas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PEITORAL LIMA — Contra bronchites, tosses e resfriados. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PERDIDOS E ACHADOS — Acha-se á disposição dos seus legitimos donos, no escriptorio desta empresa, os seguintes objectos: 1 caderneta da srta. Neusa Cardim; 1 argolla de chaves e uma bisnaga de remedio.

PILULAS DE LUSSEN — Desinflammantes para rins e bexiga. Limpa o sangue dissolvem pedras, calculos e areia da urina. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

PEDE-SE a quem achou, no dia 27 do corrente, no bond de Hospital Pedro II, de 7.30 da manhã, um embrulho contendo dois livros de Movimento de estampilhas, adhesivos e educação e saude federaes, a fineza de entregar á rua Siqueira Campos (antiga Francisco Jacyntho), n. 94, que será gratificado.

PILULAS DE URSI — Para molestias dos rins. A' venda em todas as pharmacias.

(Conclue na 13.ª pagina)

NAVEGAÇÃO

COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA
PARA O SUL

"HERVAL"

Amanhecerá no dia 1 de Maio, sahirá no dia 3 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"BUTIÁ"

Amanhecerá no dia 8 de Maio, sahirá no dia 10 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 7 de Maio, sahirá no dia 8 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHYBA (Via TUTOYA).

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 21 de Maio, sahirá no dia 22 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9 — RUA DO BRUM N.º 27

Agentes: PINTO ALVES & CIA.

LLOYD NACIONAL S. A.

— Informação n. 9214 —

Phones: Secção de Fretes n. 9297 AVENIDA ALFREDO LISBÔA N. 10 —

VAPORES PARA O SUL:

ARATANHA — Esperado dos portos do norte no dia 3, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

ITAPUCA — Esperado dos portos do sul no dia 4 de Maio, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMPINAS — Esperado dos portos do sul no dia 15 sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARARAQUARA — Esperado de CABEDELLO no dia 18, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE:

ARATAIA — Esperado dos portos do sul no dia 30, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e BELEM.

ARARAQUARA — Esperado dos portos do sul no dia 16 sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO.

AGENTE: — ULYSSES CORREIA

PARA A EUROPA	PARA O SUL
"ALMANZORA"	"H. PRINCESS"
Esperado neste porto no dia 4 de maio, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: São Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.	Esperado neste porto no dia 5 de maio sahindo depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS (PARA A EUROPA)

Vapor	Data
"Asturias"	13-5-39
"H. Chieftain"	19-5-39
"Alcantara"	27-5-39
"H. Princess"	2-6-39
"H. Brigad"	16-6-39
"Armanzora"	29-6-39

VAPORES ESPERADOS (PARA O SUL)

Vapor	Data
"Alcantara"	10-5-39
"H. Brigade"	19-5-39
"H. Patriot"	2-6-39

VISITEM A EUROPA!

BILHETES DE IDA E VOLTA (1.ª classe, classe Intermediaria e 2.ª classe) COM PRAZO LIMITADO DE VALIDEZ COM NOVOS DESCONTOS

Typo "A" — Validez 40 dias — Desconto 40%
Typo "B" — Validez 3 mezes — Desconto 30%

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE: 9112

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

VISITEM A FEIRA DE AMOSTRAS DE LEIPZIG M.M.
de 27 até 31 de Agosto de 1939

PREÇOS REDUZIDOS NAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA PARA A EUROPA

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL		PARA EUROPA	
Cap. Norte	13.5	Gen. San Martin	29.5
Ant. Delfino	10.6	Monte Olivia	20.6
Gen. San Martin	16.7	Ant. Delfino	9.7
Ant. Delfino	26.8	Gen. San Martin	14.8
Cap Norte	14.10	Ant. Delfino	25.9

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

PARA EUROPA		DA EUROPA	
CORDOBA	No porto	SANTA FE'	10.5

Informações com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9.0.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS. Endereço Telegraphico: COSTEIRA. RIO — Caixa Postal 1032 — RIO DE — JANEIRO —

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"ITASSUCE'"

Esperado de CABEDELLO no dia 2 terça-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU', ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ITANAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 4 quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITAGIBA"

Esperado de CABEDELLO no dia 6 sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU', ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ITAIMBE'"

Esperado dos portos do norte no dia 11 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITAPURA"

Esperado dos portos de CABEDELLO no dia 13 sabbado, sahirá no mesmo da, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU', ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do norte no dia 17 quarta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

VAPORES PARA O NORTE: —

"ITASSUCE'"

Esperado dos portos do sul no dia 29 sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

Cabedello.

"ITAGIBA"

Esperado dos portos do sul no dia 3 quarta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Cabedello.

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do sul no dia 5 sexta-feira, sa-

Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Natal, Fortaleza, São Luiz e Beléem.

Recebemos carga para os portos de: SANTAREM, OBIDIS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS, com cuidadosa baldeação em BELEM DO PARA'.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9214 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario. — VALORES: — Os vales contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA
TELEPHONES: Secção de fretes: 9-3-0-7 — Informações: 9-2-1-4

INFORMAÇÕES
SYNDICATO CONDOR LTDA.
Agentes: HERM STOLTZ & CIA.
Avnd. Marquez de Olinda, 35
Telephone 9013

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

ANEXA AO INSTITUTO PORTO CARREIRO

Diretor — Prof. Paulino de Andrade

CURSO EM QUATRO PERIODOS DE SEIS MÊSES

1.º periodo: Português, Inglês, Arimetica e Escrituração mercantil.

2.º — Português, Inglês, Matematica, Comercial e Contabilidade.

3.º — Português, Inglês, Matematica Financeira, Contabilidade e Estenografia.

4.º — Correspondencia, Inglês, Matematica Financeira, Estatistica, Contabilidade e Legislação Comercial.

Confere-se diploma no fim do Curso.
Informações na Secretaria do Colegio.

RUA DA CONCORDIA, 630
Telefone, 6841

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FR. GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Aires

O PAQUETE
"WESTERN PRINCE"

esperado neste porto em 22 de Maio, sahirá no mesmo dia directo para RIO DE JANEIRO

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª classe somente, escalando tambem em SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro em 3 dias

PROXIMAS SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA:
"SOUTHERN PRINCE" .. .. 19 de Junho

Para informações sobre passagens e fretes com o Agente:

LOGAN GRIFFITH

Avenida Rio Branco, 82-1.º andar — Phone n. 9.4.2.0

PRISÃO DE VENTRE?

NÃO DESESPÉRE!...

● As Pilulas Aloicas no tratamento da prisão de ventre, offerecem as seguintes vantagens:

1.a — Regularizam os intestinos sem tortura-los
2.a — Eliminam as toxinas, purificam o sangue.
3.a — Expulsam os gases e descongestionam o figado.
4.a — Não dão colicas nem viciam o organismo.
5.a — Tonificam a musculatura do conduto digestivo.
6.a — São inofensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

As PILULAS ALOICAS não falham por mais antiga e rebelde que seja a sua molestia.

DAS GARRAS DA MORTE..

"Factos ha que não devem ser silenciados porque, além de grande ingratidão para com o preparado que o salvou das garras de uma morte certa, o doente tem restricta obrigação moral não esconder uma experiencia quasi milagrosa e da qual muitos outros podem igualmente retirar grande beneficio, qual e da conservação da vida e restituição da saude.

Achava-me em condições mais do que precarias de saude, quasi tisico, sem poder trabalhar, tendo febre continua, tosse, falta absoluta de apetite, pois a comida até repugnava-me, quando um camarada me fez presente do abençoado preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Com o seu uso todos os symptomas foram desapparecendo e hoje que me sinto são, curado de todo, podendo trabalhar e prover a subsistencia dos meus venho trazer o meu attestado, para que sirva de informação aos que como eu, doentes do mesmo mal, possam como eu, ficar curados e viver.

Ainda uma vez! viva o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE que me salvou a vida! — *Pedro José da Silva*. Testemunha Roque Cosenza."

Confirmo este attestado. Dr. F. L. Ferreira de Araujo (Firma Reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: — Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

BOMBAS

PARA AGUAS LIMPAS OU SUJAS, COM MOTOR ELECTRICO OU A GAZOLINA

IDILIO ALBRIZZI

Av. Mem de Sá, 241 - Tel- 12-3788 - RIO DE JANEIRO

SNR. INDUSTRIAL

Quando precisar de ferramenta capaz de satisfazer ás suas necessidades, compre de

SANDERSON

se o seu fornecedor não tiver, mande suas ordens para:

ACACIO NUNES — Rua das Calçadas, 224

No anemia, fraqueza e esgotamento as PILULAS DE AÇO tem effeito rapido e efficaz!

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 30 DE ABRIL DE 1939

A capital do paiz assistirá, amanhã, empolgada, a partida da grande caravana aerea rumo a Porto Seguro

CRESCE O ENTHUSIASMO DA POPULAÇÃO CARIOCA PELO IMPONENTE ESPECTACULO --- O ALMIRANTE GAGO COUTINHO, COMMANDANTE DA ESQUADRILHA, VIAJARÁ NO AVIÃO PAULISTA "ITAPURA"

RIO, 29 A. M.) — A' medida que se vae approximando a hora em que a esquadrilha commandada pelo almirante Gago Coutinho deixará o Rio para sobrevoar o monte Paschoal, numa homenagem muito brasileira aos descobridores da Terra de Santa Cruz, maior e mais accentuado se vae tornando o enthusiasmo de quantos comprehendem o elevado sentido dessa empolgante prova, que é bem mais uma demonstração da pericia e do arrojo dos nossos aviadores civis.

O paiz inteiro acompanha, possuido do mais justificado interesse, os ultimos preparativos para a revoada da aviação civil a Porto Seguro.

Será uma homenagem completa, sincera, do coração dos brasileiros, pelos seus aviadores civis, aos seus irmãos de além mar, escrevendo na historia dos dois povos mais um capitulo de amizade.

GAGO COUTINHO VOARA' SEGUNDA-FEIRA PARA CARAVELLAS

Pelo avião "Itapura", de propriedade do sr. Osorio Junqueira, grande fazendeiro em Ribeirão Preto e Commissario de Café em Santos, embarcará, segunda-feira, rumo a Caravellas, o almirante Gago Coutinho. Comboiarão o "Itapura" 10 outros apparelhos participantes do grande raid.

O "Itapura" que levará o commandante do "raid" ao ponto em que se juntarão todos os componentes da esquadrilha para a etapa final, é um apparelho novo, moderno, de 5 logares, desenvolvendo a media de 250 kilometros horarios. Tem o nome que lhe deu a magnifica fazenda do sr. Osorio Junqueira, situada na foz do rio Tieté: — "Itapura".

Nesse mesmo apparelho viajarão ao lado de Gago Coutinho o sr. Joaquim Monteiro de Barros, presidente da "Vasp" e a sra. Thereza de Camargo, antiga prefeita de Limoeiro, e destacada industrial paulista.

COM GRANDE UNIFORME DE ALMIRANTE PORTUGUEZ

Gago Coutinho, que aguardará, como dissemos, os seus commandados em Caravellas, seguindo dali em hydro-avião, embarcará no "Itapura" envergando o grande uniforme de almirante da Marinha Portugueza.

ALGUNS DOS AVIÕES CUJA PARTICIPAÇÃO ESTA' ASSENTADA

Está definitivamente assentada a participação no "raid" a Porto Seguro dos seguintes aviões paulistas: "Stimson", "Santa Maria", "Itapura" e "Brilhante", respectivamente, de propriedade dos srs. Antonio de Moura Andrade, Osorio Junqueira e Dalisio Pereira Martins; "Santa Cruz", do sr. Antonio de Moura Andrade; 2 polonezes, respectivamente, dos srs. Quartim Barbosa e Henrique Santos Dumont; 2 Bocker", 2 "M-7", "Morane", "Monocoupé", "Dragon", da Vasp; "Canario" e o avião nacional de Orthon Hoover.

PARTE AMANHA O "DRAGON"

A Vasp, a grande companhia commercial paulista, nunca negou sua preciosa collaboração a todos os emprehendimentos que tenham por finalidade o progresso da nossa aviação. Os seus dirigentes, num gesto bastante sympathico, puzeram á disposição da commissão organizadora do "raid" a Porto Seguro o bi-motor "Dragon". Este excellente avião deverá partir amanhã para o Rio, afim de reunir-se á esquadrilha que partirá da Ponta do Calabouço. Nelle viajará o sr. Joaquim Monteiro de Barros, director presidente em exercicio da referida companhia e que representará a sympathica empresa paulista. No mesmo avião seguirá a sra. Marithereza Ellender. O "Dragon" será pilotado pelo conhecido e competente aviador João Franceschi Ferreira, que levará como mechanico Quirino Savioli. A partida do "Dragon" está marcada para ás 13 horas, no aeroporto de São Paulo.

COM DESTINO A PORTO SEGURO

CIDADE DO SALVADOR, 29 (A. M.) — Com destino a Porto Seguro, segue um navio do mesmo nome conduzindo camas e viveres. Ao passar em Ilhéus, levará o prefeito d'ali.

Amanhã, seguirá para Cannavieiras levando innumeros passageiros e autoridades.

INESQUECIVEL PREITO DE HOMENAGEM

RIO, 29 (A. M.) — Referindo-se ao "raid" de Porto Seguro a realizar-se sob o patrocinio dos "Diarios Associados", "A Noite" diz que esse emprehendimento constituirá inesquecivel preito de homenagem da Patria Brasileira a seus descobridores.

UMA ENTREVISTA DO SR. ARNOBIO TENORIO

"GOVERNO DE DISCIPLINA, TRABALHO E JUSTIÇA SOCIAL"

RIO, 29 (A. N.) — O sr. Arnobio Tenorio Wanderley, secretario do Interior de Pernambuco, que se encontra aqui, entrevistado pelos jornaes, declarou que em Pernambuco o professor Agamemnon Magalhães realiza um governo de disciplina, trabalho e justiça social.

O GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA SAUDA OS SRS. PETRONIO DE ALMEIDA MAGALHAES E ALMIRANTE GAGO COUTINHO

O Gabinete Portuguez de Leitura, nesta cidade, endereçou ao presidente do Aero Club do Brasil e ao almirante Gago Coutinho as seguintes mensagens:

"Illmo. e exmo. sr. dr. Petronio de Almeida Magalhães, DD. presidente do Aero Club do Brasil — Rio de Janeiro — Nas vesperas de ser dado inicio ao "raid" a Porto Seguro, a que presidiu o gesto altamente dignificante do Aéro Club do Brasil, em commemorar datas historicas de tão accentuado valor para as duas Patrias irmãs, permitti que o Gabinete Portuguez de Leitura, portavóz dos portuguezes que formam a Colonia lusitana de Pernambuco, vos dirija esta mensagem como expressão legitima do seu profundo reconhecimento pelo que esse gesto representa de honroso em toda a majestade de sua significação.

Teria sido bastante o sentido patriotico que o "raid" traduz, qual o de commemorar a Descoberta do Brasil e a memoravel travessia aérea do Atlantico Sul — para fazer resaltar e vibrar todo o nosso orgulho de portuguezes. Mas essa illustrada Agremiação quiz ir mais além, distinguindo o nosso grande compatriota Almirante Gago Coutinho com o commando desse "raid" que se auspicia glorioso.

Rendendo gratas homenagens a V. Exa. porque essa distincção, inspirada nos mais elevados principios de cordialidade, se reflecte sobre nós, portuguezes, como uma prova segura e viva de confraternização que tanto nos honra e enobrece — queira V. Exa. acceitar tambem os nossos mais ardentes votos no sentido do esplendor e feliz exito da Caravana Aérea a Porto Seguro, commettimento esse que, embora de longe, acompanharemos com o mais vivo entusiasmo e a mais profunda emoção d'alma.

Attenciosamente. — João da Silva Vianna, vice-presidente."

"Excellentissimo sr. almirante Gago Coutinho, Aéro Club do Brasil — Rio de Janeiro — Ao assumirdes commando do raid aéreo a Porto Seguro que sinthetisa dois fastos gloriosos da nossa historia Descobrimento pelo Mar e pelo Ar desta grande Patria permitti que o Gabinete Portuguez de Leitura portavoz dos portuguezes de Pernambuco apresente seus ardentes votos feliz exito sentindo como sentis faltar ao vosso lado nessa honrosa investidura saudoso companheiro raid 1922 — João da Silva Vianna, vice-presidente."

A CONSTRUCÇÃO DO PREDIO DO INSTITUTO DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES

DOADO O TERRENO PELO PREFEITO DA CAPITAL

Pelo decreto n.º 159, publicado no Diario do Estado em 27 do corrente, o sr. Novaes Filho acaba de fazer a doação de um lote de terreno no bairro de Santo Antonio, ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, afim de ser construido o edificio para séde de sua delegacia nesta capital.

E' o seguinte teôr do decreto:

"Decreto n. 159 — O prefeito do municipio do Recife, no uso de suas attribuições, considerando que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas pretende construir um grande edificio no bairro de Santo Antonio;

considerando que, com a construcção projectada, vae o referido Instituto dotar a nossa capital de um edificio á altura do seu progresso urbanistico;

considerando que o poder publico não deve negar o seu apoio a tão importante iniciativa, sobretudo quando ella vae attender a uma instituição de fins collectivistas.

Decreta: Art. 1.º — Fica doado ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, no bairro de Santo Antonio, o lote de terreno n. 15, á Avenida 10 de novembro, com uma area de quatrocentos e trinta metros e quarenta e tres decimetros quadrados (430m2, 43), afim de construir um edificio.

Art. 2.º — Se dentro do prazo de 120 dias, salvo pedido justificado de prorogação, não iniciar a construcção, perderá direito ao terreno, que voltará á posse da municipalidade.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Recife, 26 de abril de 1939. (a) Antonio de Novaes Filho, prefeito.

— A Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas nesta capital estar communicando aos seus associados haver recebido poderes para pagar auxilio-funeral immediato e dispor o seu ambulatorio da verba mensal de rs. 200$000 para ser applicada em medicamentos de urgencia

A EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PERNAMBUCO

RECEBE NOVAS ADHESÕES DE VARIOS PONTOS DO PAIZ

Communicado:

"Os trabalhos de organização da Grande Exposição Nacional de Pernambuco, orientados pela Secretaria da Agricultura e dirigidos pelo Commissariado Geral proseguem com invulgar intensidade.

Os circulos commerciaes, agricolas e industriaes deste e de outros Estados da Federação, já se movimentam no sentido de se representar condignamente na Exposição projectada.

O conclave que será inaugurado em dezembro do corrente anno, conta, até esta data, com o apoio dos Ministerios da Justiça, Guerra, Marinha, Viação e Trabalho, que se farão representar no Pavilhão dos Ministerios.

O Districto Federal vae se fazer representar em pavilhão proprio, contribuindo assim para o maior exito do certamen.

Os interventores do Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagôas e Sergipe, communicaram ao sr. Agamemnon Magalhães, o apoio dos Estados que governam, participando que os mesmos se farão representar officialmente. Outros Estados tambem já providenciam nesse sentido.

O Instituto Nacional do Mate, tambem, telegraphou ao interventor Federal, hypothecando solidariedade a idéa, assegurando ainda a sua representação.

O sr. Joseph Turton Junior, presidente da Federação dos Syndicatos dos Industriaes de Pernambuco, enviou um officio ao secretario da Agricultura, communicando ter tomado providencias junto aos seus associados, convidando-os a comparecer com mostruarios de seus productos á referida Exposição, afim de que venha a se revestir do brilho e da importancia de um certamen de sua natureza.

AVISO IMPORTANTE AOS SNRS. INDUSTRIAIS

SERVIÇO DE TRANSPORTE

A FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS INDUSTRIAIS DE PERNAMBUCO e o SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES TERRESTRES DO RECIFE, informam aos Snrs. Industriais que possuirem caminhões para o seu exclusivo serviço, que as unicas obrigações existentes entre os industriais e o Sindicato do Transportes, consistem no seguinte:

1.º — salario minimo para motoristas, 400$000 mensais;

2.º — salario minimo para trabalhadores de transportes, 8$000 diarios;

3.º — sindicalização dos empregados na mesma sessão.

Para maior esclarecimento, a FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS INDUSTRIAIS DE PERNAMBUCO informa aos seus associados que nenhuma outra obrigação têm referentemente á Convenção Coletiva de Transportes salvo ás leis trabalhistas em vigor.

Recife, 29 de abril de 1939.

(aa) **Joseph Turton Junior** (Presidente da Federação dos Sindicatos Industriais de Pernambuco).

Mario Apolinario dos Santos (Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres do Recife).

DIA DO TRABALHO

AS COMMEMORAÇÕES DE AMANHA NESTA CAPITAL — PROVAS SPORTIVAS NO STADIUM DO DERBY — O FESTIVAL NO SANTA ISABEL — NA FEDERAÇAO DAS CLASSES TRABALHADORAS

Realizam-se amanhã, nesta capital, as festas commemorativas do "Dia do Trabalho".

Os Centros Educativos Operarios encerrarão as solennidades que vem promovendo com o seguinte programma:

A's 5 horas — Salva de 21 tiros em todos os Centros Educativos como homenagem ás classes trabalhadoras. A's 6 horas — Concentração dos Trabalhadores nas sédes dos Centros a que pertencem e hasteamento solenne do Pavilhão Nacional. A's 8 horas — Concentração geral ao longo da rua do Principe, de onde os trabalhadores sairão em desfile, obedecendo o seguinte itinerario: ruas Nunes Machado, Largo da Soledade, Rua da Soledade, Av. Conde da Bôa Vista, Av. 4 de Outubro, Praça do Derby.

ORDEM DO DESFILE — 1.º — Corpo de cyclistas: 2.º — Banda de Musica Afogadense: 3.º — C. E. O. da Pilar, (secções masculina e feminina); 4.º — Pelotão de Bandeiras, com guarda de honra dos Conselhos Operarios; 5.º — Departamento de Cultura Physica; 6.º — Tropas de escoteiros da União dos Escoteiros Operarios; 7.º — C. E. O. de Pombal, (secções masculina e feminina); 8.º — C. E. O. da Varzea (secções masculina e feminina); 9.º — Banda Marcial; 10.º C. E. O. do Monteiro (secções masculina e feminina); 11.º — C. E. O. do Arrayal, (secções masculina e feminina); 12.º — C. E. O. do Pina (secções masculina e feminina); 13.º — C. E O. de Afogados (secções masculina e feminina); 14.º — Banda de Musica União Operaria: 15.º — C. E. O. de Sto. Amaro (secções masculina e feminina); 16.º — C. E. O. de Areias (secções masculina e feminina); C. E. O. de Agua-Fria (secções masculina e feminina).

A's 9 horas se effectuarão no Stadium da Brigada Militar, as competições sportivas, participando quarenta athletas operarios do Departamento de Cultura Physica dos Centros. Os operarios entrarão em campo cantando uma canção patriotica e homenagearão o presidente Vargas, no inicio das provas.

As provas serão as seguintes: — CORRIDAS: COM SACCO — (1 concorrente por Centro 7). PATRONO — Sr. Inspector do Trabalho; COM OVO NA COLHER — (1 concorrente por Centro 7). PATRONO — presidente da Federação dos Industriaes; 3 PERNAS — (2 concorrentes por Centro 14). PATRONO — Director da Reeducação e Assistencia Social; 100 METROS — (4 concorrentes Centros de Agua-Fria, Monteiro, Pombal, Pina. PATRONO: Cel. Sidrack 400 METROS — (4 concorrentes: Centros de Sto. Amaro, Pombal, Monteiro e Varzea — PATRONO — Secretario do Interior. CABO DE GUERRA — (40 concorrentes: Todos os Centros Educativos Operarios — PATRONO — sr. Etelvino Lins, secretario da Segurança; 1500 METROS (1 concorrente por Centro 7) PATRONO: Prefeito Novaes Filho; COM FARDO — (1 concorrente por Centro 7) PATRONO: Coronel Commandante da 7.ª Região.

JOGOS — QUEBRA-PANELLA — (1 concorrente por Centro 7) PATRONO — coronel Commandante da Brigada Militar; BARRA-BANDEIRA — Entre os Centros de Sto. Amaro e Agua-Fria. PATRONO — INTERVENTOR FEDERAL.

Torneio de Volley-Ball — Secção feminina: ARCO IRIS X GUARANI — SANT'ANNA X SELECCIONADO vencedor do 1.º X vencedor do 2.º; PATRONESSES: Snras. Antonieta Magalhães, Nita Novaes e Dora Lobato.

Secção masculina: C. S. MONTEIRO X C. S. AFOGADOS. PATRONOS: Presidente da Associação de Imprensa. Director do Radio Club, presidente da Associação dos Chronistas Sportivos, presidente da Federação Pernambucana de Sports e Presidente da Associação Suburbana de Desportos Terrestres.

Programma musical a cargo da Brigada Militar — 1.º Brigada Militar do Estado — Dobrado; 2.º Pensando in Ella — Valsa; 3.º Ingratidão — Samba: 4.º N.º 13 — Fox-Trot; 5.º Lourdinha Rocha — Valsa; 6.º N.º 11 — Fox trot; 7.º Cairana — Frevo; 8.º Melopio — Dobrado.

As provas sportivas serão encerradas com o HYMNO NACIONAL, cantado pelo Orpheon dos Centros Educativos Operarios. Encarregado da Associação Sportiva — Severino Moraes Rego — Instructor da Secção de Educação Physica — Tenente João Rodrigues.

PREMIOS: — CORRIDA COM SACCO: PATRONO: — Inspector do Trabalho — Um estojo para barbas; CORRIDA COM OVO NA COLHER — PATRONO: Presidente da Associação dos Industriaes — Um relogio; CORRIDA DE 3 PERNAS — PATRONO: Director de Reeducação e Assistencia Social — Duas cigarreiras; CORRIDA DE 100 METROS — PATRONO: Cel. Sidrack — Um cinturão e carteira: CORRIDA DE 400 METROS — PATRONO: Secretario do Interior — Um estojo com cinturão e carteira: CORRIDA DE 1.500 METROS — PATRONO: Prefeito Novaes Filho — Um relogio pulseira — CORRIDA COM FARDO — PATRONO: Cel. Commandante da 7.ª Região — Uma taça; QUEBRA PANELLA — PATRONO: Cel. Urbano de Sena — Uma caneta automatica; BARRA BANDEIRA — Patrono: Interventor Federal —— Uma taça.

A's 15 horas o interventor Agamemnon Magalhães receberá em Palacio os Conselhos Operarios, mestres e contra mestres dos Centros Educativos Operarios.

A's 20 horas o GRUPO GENTE NOSSA enscenará no Theatro Santa Isabel para os trabalhadores filiados aos Centros Educativos Operarios, a commedia de Luiz Iglesias: ONDE ESTAS, FELICIDADE? Nessa occasião será prestada significativa homenagem aos artistas do Grupo Gente Nossa, falando em nome dos trabalhadores o orador do C. E. O. de Monteiro, sr. Evelino de Paula.

O Radio Club de Pernambuco fará a transmissão da Festa do Trabalho, dando o resultado das provas um programma de Banda de Musica e entrevistando, no local, as autoridades presentes, sobre a significação das solennidades que se vão realizar no Derby.

FEDERAÇAO DAS CLASSES TRABALHADORAS

A Federação das Classes Trabalhadoras, para solennizar a data, organizou o seguinte programma:

5 horas: Salva de vinte e um tiros e hasteamento do Pavilhão Nacional;

13 horas: reunião solenne na séde para inauguração official do mobiliario, do gabinete dentario e apposição dos retratos do presidente Getulio Vargas, interventor Agamemnon Magalhães e do presidente de honra da Federação, sr. Edgar Fernandes, falando nessa occasião o sr. Ozias Burgos.

Seguem-se actos no Santa Isabel, em homenagem ao sr. Edgar Fernandes, ex-inspector do Trabalho.

Falará em nome da Federação o sr. Arthur Rodrigues de Menezes, que fará entrega ao homenageado de um retrato.

A's 14 horas, concentração na Praça Arthur Oscar e desfile para o largo do palacio do governo, onde será ouvido o discurso do presidente Getulio Vargas, irradiado para todo o Brasil, seguindo-se com a palavra o interventor Agamemnon Magalhães.

ASSOCIAÇAO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Será lançada amanhã, solennemente, no bairro novo de Santo Antonio, ás 9 1|2, com a presença de autoridades federaes e estaduaes, a pedra fundamental do edificio dos commerciarios.

Para o acto, que será presidido pelo

(Conclue na 7.ª pagina)

2. SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO 114 — Domingo, 30 de Abril de 1939 — N. 146

Pio XII e a crise européa

"PIO XI JAMAIS TERIA PERMITTIDO A UM SECRETARIO DE ESTADO SER MAIS DO QUE UM EXECUTOR PRECISO DAS SUAS ORDENS... PIO XI SO' TEVE AGENTES EXCLUSIVOS DA SUA VONTADE..."

Conde SFORZA

(Antigo ministro das Relações Exteriores, da Italia)

Toda reproducção, ainda que parcial, estrictamente interdicta)

PARIS, abril.

NO momento mais sombrio da Guerra Mundial, em 1917, uma personalidade austriaca, tendo supplicado a Bento XV de pôr ao serviço da paz "a alta autoridade da Igreja", o Papa lhe respondeu, em tom sarcastico e breve, que os seus familiares bem conheciam:

— Autoridade? Autoridade? E' estranho que se fale tanto nella nos circulos que sempre se serviram da nossa autoridade, mas que nunca lhe prestaram obediencia...

As phrases dos soberanos são sempre lendarias, mas eu posso garantir a authenticidade desta, não sómente porque ella me foi contada por um primo meu, o cardeal Scapinelli, que gozava da confiança de S. S., como tambem porque Bento XV me fez chegar, quatro annos mais tarde, uma mensagem analoga quando, na qualidade de ministro das Relações Exteriores, eu lhe submetti, através de um digno italiano (que nos serviu de agente de ligação), a minha ultima opinião acerca da opportunidade para a Santa Sé de exercer a sua autoridade no mundo catholico, em favor da idéa da S. D. N.

A PERSONALIDADE INVULGAR DE BENTO XV

Bento XV era um caracter nobre e altivo. Nada lhe desagradava mais do que a apparencia de agir. No seu corpo tão fragil, tinha elle realmente herdado as mais nobres qualidades dos seus ancestraes — esses patricios de Genova, cujo chefe (que havia sido obrigado a apresentar-se na côrte de Versailles), respondeu a Luiz XV, ao lhe perguntar este o que notava de mais extraordinario:

— O facto de me encontrar aqui!

Essas recordações de Bento XV me voltaram á memoria quando, após a eleição de Pio XII, assistimos a este espectaculo "novo" nos annaes do mundo moderno: — protestantes, judeus e anti-clericaes de toda especie manifestaram barulhentamente a sua alegria pela elevação ao pontificado romano do Secretario de Estado de Pio XI, formulando votos, os mais ardentes e os mais optimistas, pela sua futura resistencia ás violencias do "odio racista e guerreiro".

Por certo, a semelhante explosão universal de alegria não falta belleza: — num mundo ameaçado pela barbarie totalitaria ou fascista, essa alegria tem o valor de uma homenagem aos valores moraes mais firmemente estabelecidos.

PIO XII E A PESSOA HUMANA

Mas, Pio XII não avaliou sem certa anciedade esse "élan" de multidões pertencentes a outras Igrejas e a outros credos philosophicos.

Os que conhecem a formação mental do Papa actual sabem, por certo, que um dos seus mais profundos pensamentos é que toda e qualquer violação dos direitos da "pessoa humana" constitue um ataque mortal contra a razão de ser do Christianismo. Oito mezes antes de se tornar Papa, escrevia elle, á guisa de commentario, a este pensamento:

"Ninguem se admirará de que a Igreja tenha proseguido, incessantemente, seculos a fio, uma educação espiritual visando fixar no homem a convicção da livre e formidavel responsabilidade dos seus actos e visando dar, a todos, aos dirigentes e aos dirigidos, a sensação de que são iguaes deante de Deus, o que excluiria toda e qualquer possibilidade de violação dos direitos da "pessoa humana".

Tendo encontrado, após a eleição de Pio XII, personalidades eminentes do antigo "Partido Catholico do Centro", da Allemanha, falei-lhes acerca da acção de Pacelli, já como Nuncio, já como Secretario de Estado de Pio XI, em relação ao Reich hitlerista: — acreditavas, Pacelli teria sido por elles advertido de que toda e qualquer tentativa de accordo com Hitler seria vã; que Hitler tiraria todas as vantagens moraes da assignatura de um tratado com o Papa, mas que o violaria logo que isso lhe parecesse conveniente. Sempre, porém, Pacelli lhes teria respondido com phrases optimistas...

PIO XI, O MAIS AUTORITARIO DOS PAPAS MODERNOS

Não é preciso esquecer, todavia, que os homens politicos em exilio estão sempre cheios de azedume, e que, por estranho phenomeno de memoria, não se recordam senão do que disseram de vingador e de prophetico...

...nia que fez inventar aos romanos um proverbio que Voltaire lhes teria endereçado: *A Roma si fa la fede, e fuori ci si crede* (em Roma se faz a fé, e fóra de lá se acredita nella).

Mas, se a historia deu aos romanos esse scepticismo risonho, ella lhes deu tambem, aos melhores dentre elles, um espirito internacional ou *supra-nacional* da força dos grandes prelados italianos.

Se Pacelli está profundamente imbuido desse *espirito supra-nacional*, ele o deve, por certo á nobre elevação do seu caracter, mas tambem ao facto de que elle é romano, e de Roma em vez de o ser de Milão ou de Quebec, de Veneza ou de Dublin...

VERGASTANDO OS VIOLADORES DE TRATADOS...

Tudo leva a crer que essa millenaria politica monarchica que é a Santa Sé recebeu, em 1939, um chefe apto a servir ás tradições e á autoridade de vinte seculos de christianismo. E esse chefe começou a proval-o no seu homilia da Paschoa, na qual vergastou, *publicamente, os governos que põem a paz em perigo, não respeitando os tratados solennemente acceitos...*

Mas, não devemos esquecer a exclamação desabusada de Bento XV...

Que se poderia obter de sobrehumano delle, quando o mundo catholico esteve, durante a Grande Guerra, asperamente dividido em dois campos hostis, trocando-se, de um e outro lado das trincheiras, as mais atrozes accusações?

A força de um grande chefe espiritual como o papa de Roma reside essencialmente no vigor e na união do mundo catholico. — Se os catholicos da Allemanha estão de accordo com os da America e da França para pensar, com Pio XII, que "*a ordem civil não é da tyrannia e da escravidão*" a voz do seu chefe terá uma força augusta no mundo.

Mas, se os catholicos, embora continuando a se mostrar unidos nas affirmações dogmaticas, permanecerem profundamente divididos nas deducções moraes e *praticas* a tirar dellas: se mostrarem, nos factos, que lhes é indifferente ser governados — para repetir a phrase famosa de Gregorio Magno, — *por chefes de escravos* ou *por chefes de homens livres*, nada então, seria mais injusto da parte dos catholicos do que esperar do chefe da Catholicidade dividida ou adormecida, que elle faça milagres.

A VONTADE DE LIBERDADE...

Quanto aos membros das demais Igrejas christãs e quanto a todas as innumeras pessoas que, fóra de qualquer crença, applaudiram a eleição de Pio XII, por esperarem achar nelle um defensor as Humanas Liberdades, á sua alegria, repito-o, não falta Belleza num mundo ameaçado da volta ás selvagerias tribaes. Mesmo que fosse interesseira, essa alegria representa uma homenagem ás forças tradicionaes do Espirito. Mas, essa expressão de alegria não constituiria senão nova manifestação da longa successão das fraquezas e das abdicações das Democracias, em relação ás ameaças fascistas, se não exprimisse senão este pensamento preguiçoso:

— "Incapazes de nos salvarmos a nós mesmos, será que poderá vir deste lado algum milagre"?

Para os povos, não ha milagres: — Sómente vivem os povos que guardam, inabalavel, de geração em geração, a sua *vontade de independencia e de Liberdade...*

Contra os novos donos e senhores seu paiz.

E pois, se a Concordia com Hitlera, — como tenho razões muito seguras para crel-o — uma das idéas dominantes do Pio XI, que, no primeiro periodo de seu pontificado, procurou sempre entender-se com os dictadores — não teria um homem de lealdade de Pacelli o dever de cobrir o seu chefe supremo?

Conheci eu muito bem Pio XI, que havia sido amigo intimo de meu pae, para saber que Pio XI *jámais teria permittido a um Secretario de Estado ser mais do que um executor preciso das suas ordens...*

Pio XI foi o Papa mais autoritario e o mais pessoal dos tempos modernos: — não teve elle collaboradores — como foi o caso entre Leão XIII e Rampolla. Pio XI só teve agentes exclusivos da sua vontade.

PACELLI E O CONCEITO DE "ORDEM CIVIL"

Bem mais do que nos actos aos quaes teve que ligar o seu nome como Secretario de Estado, é preciso ir buscar o pensamento politico de Pio XII em certas affirmações de ordem moral em que se diria que — nos ultimos mezes que precederam á sua eleição — procurou elle todas as occasiões para exprimil-as como o fez, nas vesperas da Semana Santa de 1938, ao *escrever* de Roma a um francez:

"A ordem civil não é a da tyrannia ou a da escravidão, que privam os membros do corpo social dos direitos proprios da natureza humana, ou que lhe regulam de tal sorte o exercicio que fazem do cidadão um simples instrumento da autoridade despotica".

E mais longe, lembrava Pacelli uma phrase famosa de Gregorio Magno.

"*A differença entre os reis barbaros e os imperadores de Roma consiste nisto: — os reis barbaros são chefes de escravos, e os imperadores romanos são chefes de homens livres*".

Se Pio XII é italiano — e como tal ama certamente a sua patria — elle é tambem romano, facto que, para os papas, ha dois seculos que se não verificava. Ora, a historia fez ver tantos delles aos romanos que, em geral, elles passam na Italia por scepticos amaveis.

Mesmo as familias romanas que estão, ha gerações, ao serviço directo ou indirecto do vaticano — e tal é o caso dos Pacelli, dão ás coisas da religião um pouco de sentimento confidencial que em toda a parte têm os christãos: — a Igreja é coisa delles, é a sua fonte de vida, donde, no seculo XVII, a iro-

NOVOS PERFIS

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

AINDA é a intelligencia do coração, que dicta e anima a maioria destes outros *perfis* que desfilam pelas paginas dos livros hoje registrados.

O primeiro delles é a mais tocante das homenagens, pois é a que rendem a um pae, — cujo fallecimento se deu nesta mesma data, ha tres annos passados, — os filhos e alguns parentes a elle filialmente vinculados:

> *Carlos Sá, Aurelio Pires, Camillo Prates, Alfredo Sá, Gudesteu Pires, Antonio Sá, Francisco Sá Filho, Dermeval Serra, Paulo Sá* — Francisco Sá (Reminiscencias biographicas). 708 pgs. Ed. Rev. dos Trib. — S. Paulo 1938.

A litteratura domestica é um dos generos literarios mais difficeis, pois se presta a decair facilmente no pieguismo sentimental e palavroso, no exaggero, no coração "porté en écharpe", como se disse de Chateaubriand. Não creio que este volume, não exposto á venda aliás, possa incidir em tal censura. Nelle a materia se acha tão bem distribuida, sem evitar aliás algumas repetições e certa ausencia de unidade apparente, que a seriedade dos aspectos sobre os quaes se encara a figura do grande estadista republicano impede qualquer parcialidade exaggerada.

Começa por uma dedicatoria de extrema delicadeza e ternura: — "Será seu, mesmo assim, mamãe, o livro que conta a vida de papae. Mas em vez de ficar guardado entre as medalhas e as imagens queridas do seu oratorio, será apenas como um ramo daquellas flores que toda quinta-feira a senhora levava ao tumulo, hoje tambem seu, aos pés do qual, para entregar-lhe, nos ajoelhamos todos os seus desolados filhos" (p. 14).

Traçam em seguida a figura esplendida do velho fundador da estirpe, o senhor do Brejo de Santo André, (fazendo collocada no seu tempo a 1.000 kilometros da ponta extrema dos trilhos da mais proxima estrada de ferro), o velho Francisco José Sá, que viveu 92 annos, de 1802 a 1894. São paginas de grande interesse, não apenas para a historia dos Sá, mas para a do Brasil, segundo o sadio empirismo de Le Play. Vemos ahi viver uma grande familia brasileira, em pleno sertão, lutando contra os obstaculos da natureza e da vida, lutando bravamente sem desfallecer, formando a fibra e o espirito de uma raça no desassombro da fecundidade e na coragem de enfrentar os infortunios, como no caso da mãe de Francisco Sá que ficou viuva, sem recursos e vendia o capim de sua chacrinha para sustentar a si e aos quatro filhos. Que contraste flagrante e doloroso com a decadencia do espirito familiar moderno corroido pela esterilidade, pelo egoismo, pela covardia de viver!

Acompanhamos em seguida o neto do velho senhor do Brejo, desde a infancia na fazenda remota do avô, até os seus triumphos e desgostos da vida publica, através de mais de meio seculo de vida nacional. Vemol-o estudando no seminario de Diamantina, lendo tudo e tudo guardando na sua prodigiosa retentiva, estudando latim a fundo, a ponto de assombrar a Castro Lopes, quando veiu prestar exames no Rio, e preparando a solida base humanistica, que foi a extructura e a força do seu espirito, toda a vida.

Vemol-o no Ceará, nos primeiros ensaios de engenheiro e logo se ligando á terra de Iracema, por laços indissoluveis de affecto. Acompanhamol-o, em seguida, nos seus trabalhos em S. Paulo e de novo em Minas, na vida profissional de engenheiro industrial e depois na vida publica. Até que o vamos encontrar no scenario federal duas vezes ministro e assombrando a Camara e o Senado com uma eloquencia que Ruy Barbosa dizia ser a mais extraordinaria que já ouvira (p. 223).

Francisco Sá, dizem-no os que com elle privavam, era um dos homens que maior impressão davam de intelligencia irradiante. Builloux-Lafont, interrogado uma vez por Claudio Ganns, sobre quem fôra o homem publico brasileiro que maior impressão lhe causára, respondeu ter sido Francisco Sá.

Neste livro ha, no fim, alguns discursos seus, por onde se vê que a sua oratoria não foi apenas fogo de artificio. Os discursos que pronunciou como paranympho de uma turma da escola de Minas, de Ouro Preto e outro ao inaugurar, em 1926, a ponta dos trilhos de Montes-Carlos, ponto essencial do seu magnifico plano ferroviario, "A grande longitudinal", que deve um dia ligar quasi todas as grandes capitaes brasileiras de Sul a Norte, — são discursos realmente maravilhosos, que ainda hoje resoam a nossos ouvidos, como se fossem pronunciados, e com um sentido admiravel de brasilidade e de espiritualidade christã. Um delles, o de paranympho (1921), faz mesmo uma distincção entre *patriotismo* e nacionalismo, que hoje em dia tem muito mais significado que no seu tempo. "Esse sentimento tem um bello nome no qual a doçura do vocabulo desperta a suavidade e o encontro do amor filial: chama-se patriotismo... Não o sentimento espurio, que não é se não a dilatação do egoismo que cria, dentro em cada terra, a inveja, a desconfiança, a ambição, a hostilidade systematica ás terras estranhas. Dê-se-lhe a esse outro nome: chamem-lhe, se quizerem, nacionalismo". E termina de modo magistral, aconselhando os jovens engenheiros recem formados: "Sede o anteparo opposto á iniquidade que através dos seculos oprime e explora a grande massa proletaria, em beneficio de minorias tirannicas e de uma organização geral apparelhada para a defesa do gozo de alguns e para a perpetuação dos soffrimentos e da miseria do maior numero. Lembrai-vos, senhores, — que estas sejam as minhas ultimas palavras — que a felicidade dos homens e dos povos só ha de resultar da victoria definitiva destes dois sentimentos, que são as columnas da moral christã — a justiça e a caridade" (p.676).

O livro vale, não apenas para perpetuação de uma bella figura humana que merecia não mergulhar no olvido, de que estas paginas hão de certamente preserval-a, mas ainda para a historia de seu tempo. De memorias e reminiscencias como estas é que se fazem as bases da verdadeira historia. Francisco Sá participou de perto dos maiores acontecimentos do seu paiz, nesse tempo mais ou menos agitado, se bem que incolor, das primeiras decadas republicanas. Nas paginas deste "in memoriam" estão traçados com minucia e exactidão os menores passos de sua vida publica e privada. E' um incentivo para que outros façam o mesmo, pois dessa pequena historia pessoal é que nasce a grande historia collectiva. E a pequena historia pessoal, sobre certos aspectos, é de facto a maior, pois a verdadeira historia, como queria Carlyle, é muito mais a historia dos *homens* que dos *acontecimentos*.

Aqui vemos um homem — um homem vivo, forte, realizador, brilhante de intelligencia, culto de espirito e recto de coração, que honrou a sua estirpe e o seu paiz. Seus filhos, a seu turno, souberam honrar sua memoria, com este grosso livro, que se lê sem enfado e com proveito.

Foi tambem a intelligencia do coração que dictou as paginas deste outro volume mais ephemero e ligeiro, mas cheio de ternura e evocações saudosas:

> *Rodrigo Octavio Filho* — Velhos Amigos. Liv. José Olympio. 270 pgs. — Rio, 1938.

"Recordações de ordem puramente pessoal, reflectem a fidelidade de meu coração", diz logo na apresentação dessas paginas de emoção e revivescencia, sobre alguns amigos velhos, uns de sua idade, com Ronald de Carvalho e Felippe de Oliveira, outros de geração anterior mas que influiram fundamente em seu espirito, como Mario Pederneiras, Lima Campos e Gonzaga Duque, a "Trindade amiga", que representou o que de melhor a terra carioca deu ao movimento symbolista do Brasil. Sobre todos passou a aza da Morte, que a todos colheu no fim ou no inicio da vida. São figuras que marcaram as nossas letras, desde o inicio do seculo. E' de 1900 o livro de estréa de Mario Pederneiras (AGONIA), em que o poeta "rebelado contra os velhos moldes" (p. 212), como delle disse Felix Pacheco, no momento, ia iniciar no Rio, uma nova phase poetica nacional. E'

(Conclue na 3.ª pagina)

NOVOS TEMPOS, NOVOS SOPHISMAS

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "Diarios Associados")

AQUELLE bom inglez, Jeremias Bentham, que fixou os objectivos fundamentaes de todo o bom governo dos povos, preveniu-nos tambem contra alguns inimigos do exercicio, em pureza, dessa funcção governativa. O sophisma era um delles, porque as regiões da politica fornecem o terreno mais favoravel ao desenvolvimento dessa planta daninha. O politico tem de usar essa arma de combate, compraz-se de ordinario em forjar sophismas, como um velho professor meu em annos distantes queria que os seus estudantinhos se comprouvessem em traçar meridianos e parallelos sem conta: — Tantos quantos quizerem, meus rapazes! — dizia, chamando-nos a attenção para um direito incontestavel e uma liberdade illimitada. Poderiamos tambem gritar aos grandes forjadores de sophismas: — Fartar, senhores conductores do mundo, emquanto o senso logico dos homens não desperta!

O sophisma tem condições especiaes para fazer carreira, porque lisonjeia a preguiça mental, ao passo que a verdade nua e crua deslumbra os olhos. E os homens vulgares têm muito de gatos na tactica dissimulada e no desamor da luz forte da verdade.

Jeremias Bentham enumerou varios sophismas politicos. Mas depois delle as necessidades da estrategia politica imaginaram muito mais. Cada paiz e cada época tem seus sophismas typicos. Alguns conheci no meu paiz; o perigo hespanhol, que tocava a unir, quando as opposições bramiam contra os governos, e fazia malsinar muitas diligencias sinceras de collaboração hispano-portugueza; a defesa do regimen republicano, que fazia cessar divergencias perigosas para a duração dos governos e determinava legislações punitivas, que mais e mais discordia traziam ao pequeno paiz. Em Hespanha era muito frequente no Parlamento e na barata philosophia da historia dos manuaes escolares, o sophisma do cerco universal contra o paiz, um cerco secular, de que era a Inglaterra a mantenedora mais obstinada e mais detestada.

Não se cansa a imaginação dos homens, que detêm o poder, de forjar novos sophismas. Do retrato do perfeito governante, debuxado por Jeremias Bentham, em medalha immortal, muitos dos conductores da Europa só guardaram o reverso ou o avesso: em vez dos dictames ethicos e juridicos a liberdade e a necessidade de forjar sophismas.

Entre a psychologia do poder e a psychologia da propriedade ha muitas analogias, talvez porque a propriedade é uma forma de poder, porventura a mais antiga. O poder é de alimentação insaciavel, como a propriedade só cuida em se consolidar e em arredondar os seus dominios com raio cada vez maior. E se não ha limitações de outras formas de poder e de posse, a voracidade não se farta nunca e não acaba nunca.

E' nestas occasiões de exercicio do poder politico sem limitações e sem responsabilidade, quando o convivio internacional se converte em puro assalto, que se exacerba a invencionice forjadora de sophismas, das fallacias, de má fé, com que a ansia de dominio, o mais toxico de todos os alcooes, procura justificar os seus desmandos. Essa homenagem ao menos recebe a virtude sempre do vicio: a hypocrisia do sophisma.

Quanto se tem abusado, nestes decennios posteriores á Grande Guerra, da arma do sophisma e da crendice das multidões! Taes abusos hão-de, por certo, formar um dia capitulos curiosos e tristes da historia do sentido logico do homem e das suas inversões. Será uma documentação villipendiosa sobre o uso do poder por certos conductores da grei humana ou do rebanho humano. Para os homens de pensamento e de consciencia só ha esta consolação, a dos juizos da posteridade, a dos grandes livros vingadores ou indignamente justiceiros, que um dia se hão de escrever e que provavelmente nunca se escreverão...

A peor das consequencias negativas da Grande Guerra foi a explosão do communismo russo. Esse communismo tem sido o signo dominador de todo este periodo posterior á Guerra. E' como o magnetismo polar: quando as bussolas se lhe approximam, endoidecem. Todas as bussolas politicas, desde 1918, estão doidas por influencias desse pólo magnetico, na Russia fixado. As nações passaram a militar anti-communismo, implicito ou declarado, desnorteadas na reacção contra um producto exotico. E como neste especial campo da emoção politica as posições intermedias são resvaladiças, tal a aresta dum angulo diedro, cada qual pendeu para sua vertente ou seu extremo, ás vezes de modo vertiginoso, quando as causas internas exaggeravam o temor do pólo magnetico ou russo: na Italia a real ameaça dum regimen communistoide, na Allemanha a humilhação da maior derrota da historia. Esse pavor chegou a ser panico e tornou-se um dos grandes sophismas do nosso tempo. Todos sabem o que rendeu na guerra civil hespanhola esse sophisma do pavor do espectro communista.

O principio da auto-determinação das minorias, que se criam suppeditadas no seio de paizes racialmente e linguisticamente heterogeneos, foi outro sophisma.

Na apparencia nada mais razoavel que poder cada massa racial optar pelo seu rumo politico, segundo as suas caracteristicas e as tendencias profundas do seu sangue. Praticamente nada mais difficil, porque essas massas populacionaes são inseparaveis da terra que habitam e para a terra ha um regimen juridico, o do direito commum e dos tratados internacionaes, e ha ainda as necessidades de equilibrio economico e politico. E não se pode esperar que milhões de homens se desenraizem de sua terra e emigrem com as suas trouxas. Praticamente ainda a proclamação desse sophisma não tinha em vista embarrilar os ingenuos e pretextar a intervenção duma potencia vizinha para proceder á annexação dessas gentes descontendiças. Esse sophisma da auto-determinação era afinal o disfarce da forma mais vil da domesticidade, porque era a troca duma servidão por outra, mais pesada e humilhante. Já a esta hora poderão fazer as suas comparações esses sudetas e esses slovacos, que tanto berreiro fizeram pela sua liberdade. Tambem entre os creados os ha que preferem servir aos ricos e poderosos para dahi tirar uma especie de orgulho novo, sem ver que a distancia da condição servil a um grande senhor é maior e que o senhor pobre admitte formas de camaradagem, que attenuam essa distancia. Chegam a comer juntos a mesma sopa...

Esse sophisma da auto-determinação dos povos, que tomado á letra seria a pulverização da Europa e a luta entre minusculos paizes famintos, fez symetria com tanto sophisma, igualmente offensivo para a intelligencia: o do mandato ordeiro e libertador dos povos ou das minorias opprimidas que se arrogam certos governos parodiando ou caricaturando sagrados principios da cavallaria andante. De facto esse sophisma só disfarça a furia de dominio. Toda a força accumulada é appetente. Tem de gastar-se na luta ou no simulacro da luta. E ha cordeiritos indefesos que não percebem ser esta uma variante da fabula do Lobo e do cordeiro.

As aspirações naturaes de paizes sobre-povoados, que têm de grangear terras de pão e posições de defesa, formam outro sophisma na moda. Mas os mesmos governos, que se queixam do excesso da população e da escassez do pão, fazem propaganda da maternidade inconsciente e attraem com promessas fagueiras os nucleos distantes que haviam solucionado esse problema do trabalho honrado e do pão.

(Conclue na 2.ª pagina)

A ESCOLHA DE MUSSOLINI

EMBORA SEJA PERIGOSO ENTREGAR-SE A PROPHECIAS DE SENTIDO POSITIVO, E'-NOS LICITO ACHAR QUE, NO MOMENTO, O EIXO BERLIM-ROMA NÃO REPOUSA EM BASES MAIS SAGRADAS DO QUE O PACTO ANGLO-ITALIANO...

Winston S. CHURCHILL

(Membro do Conselho Privado da Inglaterra e da Camara dos Communs)

(COOPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" E DE "COOPERATION")

(Toda a reproducção, mesmo parcial, rigorosamente prohibida)

LONDRES, abril.

Pergunta-se hoje em muitos paizes se está realmente nas intenções de Mussolini arrastar a Italia a uma guerra mundial ao lado da Allemanha. Pensam muitas pessoas que, depois dos acontecimentos da ultima quinzena, esta pergunta já foi respondida, pois o accordo anglo-italiano foi rotundamente violado e de maneira mais cynica. Não ha ponto algum sobre que a Italia tenha mantido a sua palavra.

PROMESSAS...

Promettera a Italia reduzir os seus exercitos na Lybia para 30.000 homens, e nada mais fez senão retirar uma parte dos seus effectivos, para em seguida augmental-os de novo.

Promettera a Italia retirar as suas tropas da Hespanha, para quando terminasse a guerra civil. A guerra acabou-se e as tropas italianas lá permanecem.

Promettera a Italia não modificar o "statu-quo" do Mediterraneo, "statu-quo" esse que comprehendia, e devia comprehender, como ficara bem entendido, o Adriatico. E a Italia acaba de tomar pela violencia a Albania, cuja independencia destruiu.

Promettera a Italia que todo e qualquer movimento importante de tropas seria "previamente" notificado á outra Alta Parte Contractante. Todas as suas promessas foram rasgadas com insolencia. O conde Ciano tinha assegurado precisamente ao embaixador inglez que nenhuma operação estava sendo premeditada contra a Albania. Era uma infamia a mais. No mesmo instante, com effeito, os navios italianos e as tropas italianas se preparavam para cair a fundo sobre a sua victima.

Não é possivel encontrar mais perfeito exemplo de perjurio e de deshonestidade como o que acabamos de expor.

Não estará um governo que assim despreza, com tanto despudor, um accordo solennemente concluido com uma potencia amiga, decidido a levar em tempo opportuno a sua hostilidade contra essa mesma potencia, até o extremo limite?

A SITUAÇÃO DIFFICIL DA ITALIA NO MEDITERRANEO

Muito embora a palavra empenhada tenha sido violada, nem por isso deixa de existir o interesse.

"O interesse nunca mente". Era uma das maximas correntes no seculo XVIII e o duque de Marlborough citou-a muitas vezes. Os interesses italianos se veriam certamente muito lesados se a Italia sustentasse, no Mediterraneo, uma guerra contra a França e a Grã-Bretanha.

Nenhum paiz tem as suas forças tão completamente espalhadas como a Italia, neste momento. Quatro differentes exercitos italianos deixaram as plagas da Italia, e seriam completamente cortadas da metropole se a frota italiana fosse batida pelas esquadras anglo-francezas. Estas esquadras são incomparavelmente mais poderosas do que a italiana. Mesmo se todos os navios de guerra italianos fossem todos equipados por Mussolini, é difficil imaginar que elles pudessem conquistar a hegemonia dos mares, dadas as terriveis difficuldades em que tropeçariam...

Nada do que aconteceu durante a grande guerra e nada do que aprendemos, depois dá-nos o direito de pensar que, homem por homem, os marinheiros italianos valham dois ou tres marinheiros inglezes e francezes. Somente a modestia é que nos obriga a recorrer a apreciações deste genero.

Se nos obrigassem a arrostar uma guerra mundial, é muito possivel que as primeiras decisões fossem obtidas no Mediterraneo, e essas decisões acarretariam a derrota dos exercitos italianos na Abyssinia, na Lybia, na Hespanha e na Albania. Entre os estrategos inglezes, ha alguns que pretendem que, numa luta mundial contra o nazismo, seria vantagem certa ter a Italia como adversaria. Para esses estrategos, essa comprida e vulneravel peninsula, desprovida de materias primas, é um theatro de operações no qual se poderiam obter importantes victorias. Declaram elles que a Allemanha teria de sustentar a Italia como ella sustentou a Austria durante a ultima guerra. As munições e as provisões da Allemanha teriam que tomar o caminho do Sul, e é o caminho que já começaram a tomar. As tropas allemães e sobretudo a aviação allemã, seriam levadas a defender a Italia e talvez as aventuras italianas de além-mar.

A ITALIA, DEPENDENCIA DA ALLEMANHA

Essa perspectiva não é agradavel ao povo italiano, tanto quanto lhe é permittido informar-se sobre o seu futuro... Se as forças nazistas conseguissem vencer a resistencia do imperio francez e do imperio britannico, estes ultimos sustentados pelos Estados Unidos, haveria um bom saque de guerra a fazer, a distribuir. Mas... a Allemanha seria o tigre e a Italia o modesto assistente que teria ido a caça com ella... Os allemães têm com effeito um methodo bem seu de lançar todo o seu peso sobre os paizes em que conseguem tomar pé... Mesmo que se realizassem as mais brilhantes esperanças do eixo Berlim-Roma, a Italia se veria reduzida de facto, senão nominalmente, a uma dependencia da Allemanha.

Mas, os azares da guerra poderiam seguir rumo diverso.

As grandes nações do Occidente, cuja existencia estaria em jogo, e ás quaes sem duvida se associariam Alliados Orientaes, sob o imperio das circumstancias, poderiam sair finalmente victoriosas. Neste caso, a Italia não teria somente soffrido e supportado o primeiro choque, mas, no fim, ella se encontraria do lado dos vencidos. Num caso como no outro, as perspectivas que se offerecem á Italia parecem inteiramente desprovidas de aspectos risonhos ou pitorescos, para quem quer que examine os factos imparcialmente.

Terriveis soffrimentos, um tremendo jogo de azar, e, no final das contas, aconteça o que acontecer, a subordinação a Berlim...

O POVO ITALIANO CONTRA A POLITICA DE MUSSOLINI

E' inteiramente licito imaginar que tal é a opinião do povo italiano.

A massa do povo italiano não tem meios alguns de tomar parte na construcção, na elaboração do seu destino: em todo o caso, o Poder não o tolera. Dizem-lhe somente aquillo que acham bom e conveniente fazer-lhe saber... Toda e qualquer expressão livre de opinião é reprimida com energia.

Diz-se, porém, que até no Grande Conselho Fascista, já foram pronunciadas severas palavras contra a politica que consiste em arrastar a Italia a uma Guerra Mundial contra a Grã-Bretanha e a França. Conta-se que um importante paredro fascista teria declarado que a Italia não deve ser arrastada a uma guerra "*contra o desejo da Igreja, do rei e do Povo Italiano*".

Tanto quando nos é dado saber, em razão dos numerosos contactos que existem entre personalidades britannicas e italianas, esse modo de sentir é quasi universal na Italia.

E' com verdadeiro sentimento de dor que o povo, bom e laborioso, da Italia se veria condemnado a entrar em luta mortal contra as duas democracias occidentaes.

Affirmam-lhe, sem duvida, que os francezes e os inglezes são povos gastos e decadentes, que estão podres do bolchevismo, e que são incapazes de todo e qualquer acto viril. Mas, essa propaganda não convence ninguem e até agora é duvidoso que Mussolini, se é verdade que o deseja, tenha o poder de forçar o povo italiano a ir para a guerra.

A ruptura dos accordos concluidos com a Grã-Bretanha, os quaes, no sentir de muita gente, não valiam nem o papel em que foram escriptos, não é, necessariamente, uma prova final.

A propria aggressão ultrajante commettida contra a Albania se apresenta, como tantos outros episodios na epoca actual, de maneira ambigua. E' possivel que seja ella o primeiro movimento de uma acção italo-allemã nos Balkans, que deveria levar inevitavelmente á guerra mundial. Por certo, os movimentos de tropas e as remessas de munições para a Albania, em medida muito maior do que o exigiam as necessidades locaes, pareceriam vir em apoio desta sombria perspectiva. Por outro lado, pode imaginar-se perfeitamente Mussolini explicando que a sua incursão na Albania é um incidente puramente local.

Apresentou elle — poderia Mussolini dizer — apresentou elle exigencias á França, exigencias essas que o dictador italiano considerava como justas, mas que foram peremptoriamente repellidas. Mussolini não pode contar com a Tunisia, Nice e a Corsega, sem guerra contra as Potencias occidentaes:

— "Aonde, então, poderia o "Duce" exclamar, aonde então hei de eu ir arranjar alguma coisa sinão nessa pobre Albania, que me dá aquillo que eu preciso mostrar ao meu povo, depois de tantos sacrificios e soffrimentos, sem o arrastar á guerra directa com a Inglaterra e a França?"

ENIGMA

Quem resolverá este enigma? Em verdade, seria temerario pronunciar-se. Tudo o que podemos affirmar neste artigo é que nenhuma resposta nos vem do chefe do governo italiano. Mas, tudo isso bem depressa ficará esclarecido. Pensa-se que os governos de Londres e de Paris estão a

(Conclue na 3.ª pagina)

MYCOLOGIA MEDICA DE FLORIANO DE ALMEIDA, D. M.

Frederico Simões BARBOSA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O maior obice encontrado pelos que procuravam colher conhecimentos praticos sobre as mycoses e seus cogumelos, era exactamente a falta de um livro que encerrasse o que de util e proveitoso têm feito os mycologos em nosso paiz. A contribuição nacional na seara da mycologia medica, estava a exigir a reunião em volume dos estudos esparsos, e, muitas vezes, difficilmente accessiveis. Floriano de Almeida fez este livro. Bastaria o nome do chefe do laboratorio de Mycologia da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo para justificar o valor inestimavel do volume que elle offerece aos estudiosos, não só do Brasil, como aos de fóra que assim terão opportunidade para um melhor conhecimento do que é nosso. Em 700 paginas, bem cuidadas, F. de Almeida reuniu o que de mais interesse tem sido publicado sobre os fungos pathogenicos para o homem, estudando, com carinho particular, as mycoses e seus agentes encontrados no Brasil, com grande documentação photographica e bibliographica.

Nos primeiros capitulos estão condensados os conhecimentos geraes sobre biologia e a morphologia dos fungos. A technica mycologica, o isolamento e o cultivo dos germens, a cytologia dos fungos, mereceram por parte do autor uma exposição de ordem exclusivamente pratica, orientando o mycologista que se inicia no diagnostico do germen pathogenico.

O capitulo nove, estuda as mycoses em geral, as condições para o seu apparecimento e sua propagação, os factores sociaes e individuaes, e poder infectante do fungo. A classificação das mycoses, problema de resolução theorica duvidosa, occupou a attenção do autor que reuniu, de um modo preciso e ao mesmo tempo elucidativo, os grandes grupos de molestias clinicamente semelhantes, mas produzidas por cogumelos botanicamente afastados.

A posição systematica dos *Actinomyces*, seus caracteres morphologicos e biologicos, e a descripção das principaes especies pathogenicas, occupam os capitulos X e XI. No que se lhes segue, são estudados os mycetomas, maduromycosicos e actinomycosicos, com a descripção das especies isoladas, suas formas clinicas e sua distribuição no Brasil. Apesar dos poucos casos conhecidos, pode-se entrever o que seja sua disseminação em nosso paiz, e, facto curioso, que chama a attenção sobre as condições de vida do nosso operario agricola, é a frequencia da molestia nos membros inferiores, encontrada no Brasil, contrastando com as observações dos autores estrangeiros, cujas estatisticas dão aos mycetomas uma localização de preferencia nas regiões da cabeça, pescoço e thorax.

Passamos, em seguida, ao estudo mycologico dos *Phycomycetes* e *Ascomycetes*, com a descripção das especies pathogenicas.

Noventa e uma paginas são dedicadas ao estudo das Blastomycoses. Assumpto que nos toca muito de perto, este grupo de molestias é muito bem cuidado pelo autor. Das varias classificações propostas, apresenta o autor, abrangendo nossos conhecimentos actuaes, uma outra, onde as Blastomycoses são reunidas em grupos, segundo o germen em causa, e produzidas por levedos ou formas de levedos. Depois da doença de Gilchrist, do Granuloma Coccidioidico, e da familia *Coccidioideaceae*, é estudado o Granuloma Paracoccidioidico ou molestia de Lutz-Splendore & Almeida, justamente assim denominada, pelos autores italianos (Ciferri & Redaelli), em homenagem aos tres scientistas. Aqui encontramos, em magnifica synthese, toda a série de trabalhos, methodicamente citados, referentes ao esforço dos pesquisadores em bem estudar a forma brasileira da blastomycose, cuja physionomia propria chamou a attenção de Lutz desde 1904, e depois a de Splendore, que em 1912 classificou seu agente como *Zimonema brasiliensis*. Outros trabalhos que surgiram depois desta data culminaram com os de F. de Almeida, nos quaes se justifica plenamente o novo genero *Paracoccidioides*, creado pelo autor, para a especie *brasiliensis*. A acceitação universal dos estudos do autor, agora reunidos, em synthese, e de facil consulta, é encontrada nas obras recentes de mycologia e bem evidenciada num dos muitos trabalhos de Ciferri & Radaelli (Boll. dell 'Ist. Sierot. Milan., Vol. XV, fasc. II — 1936) onde estes pesquisadores collocam o germen da Blastomycose brasileira na nova familia *Paracoccidioidaceae*. Consagrados, embora, os estudos sobre o germen da nossa Blastomycose, não devem ficar ahi os mycologistas, como diz o proprio autor á pagina 422: "Estudos mycologicos minuciosos e comparativos das numerosas amostras mantidas nas mycothecas, levarão provavelmente os mycologistas á descripção de variedades ou mesmo de novas especies do genero". Assim, Morris Moore, estudando a blastomycose no Brasil, identificou mais duas especies como novas e que são descriptas nas paginas 435 e 437.

A distribuição geographica do Granuloma Paracoccidioidico em S. Paulo, baseada sobre 33 casos, colligidos pelo autor até dezembro de 1938, é illustrada em um mappa do Estado, onde é possivel verificar a disseminação da molestia por todas as regiões, ao contrario do que se observa no Granuloma Coccidioidico, nos E. U. A., que parece ter o valle de S. Joaquim como foco de infecção, segundo os autores norte-americanos. No restante do Brasil, infelizmente, não foi possivel colher directamente os dados para uma bôa estatistica. Assim mesmo foram colligidos 422 casos, illustrados em graphicos, com sua distribuição pelos varios Estados brasileiros, e sua incidencia segundo a nacionalidade, sexo, profissão, grupamentos raciaes e estado civil. Pode-se ter assim uma idéa do problema que representará para o Brasil a molestia de Lutz, Splendore e Almeida, quando for melhor conhecida sua distribuição em todo o paiz. As formas clinicas da molestia e suas localizações, occupam algumas paginas do volume.

As tinhas são estudadas com muito zelo, principalmente suas technicas de estudo, aspecto regional, distribuição geographica e systematica dos dermatophytos.

No fim do volume encontramos a descripção das chromomycoses, sua distribuição no Brasil, e estudos das especies pathogenicas. Em seguida, as mycoses gommosas e as mycoses pulmonares. Estas de grande interesse, porque só ultimamente têm chamado a attenção dos medicos, e têm provocado grande numero de estudos sobre as pseudo-tuberculoses, cujo diagnostico é da alçada do mycologista. A' mycose pulmonar, estudada por O. de Magalhães e produzida pelo *Neogeotrichum pulmoneum*, dá o autor farta descripção e documentação abundante.

Emfim, toda a mycologia medica está condensada nestas 700 paginas escriptas por um grande conhecedor de seus problemas, que é acima de tudo um scientista apurado. Não se encontram em "Mycologia Medica" os exaggeros das generalizações apressadas, nem tão pouco as affirmações categoricas em terreno movediço. Mas, não faltam a concisão e o espirito scientifico, quando á pagina 402 refere-se o autor aos seus proprios trabalhos: "Nossos estudos, baseados em cuidadosas comparações entre abundante material brasileiro, cultural e histopathologico, longamente accumulado e identico material norte-americano, obtido graças a valiosa cooperação de pesquisadores do paiz amigo, nos permittiram em uma série de publicações, considerar o parasito brasileiro tão diverso do norte-americano, a ponto de para elle crearmos o genero *Paracoccidioides*". Todo o livro é um conjunto de capitulos que se articulam, que se completam. Todo elle foi coordenado pelo autor com a concepção viva de quem concebe um unico fim, a utilidade. Com este intento dispendeu horas de seu labor a procura do pratico e do util, reunindo "publicações esparsas e pouco conhecidas", que seu talento transformou numa grande obra scientifica.

Mas, o grande merito da obra de Floriano de Almeida reside na maneira pela qual, com o justo conhecimento dos varios problemas da mycologia medica, soube elle endossar o que havia de definitivo, discutir os problemas obscuros com a logica simples que suplanta a phraseologia confusa e abstracta, e discernir com a maestria dos que possuem o verdadeiro senso da observação scientifica.

"Mycologia medica" attinge, a meu ver, tres finalidades de ordem pratica: ministra ao estudante de medicina os ensinamentos indispensaveis a um bom conhecimento da materia, empresta ao clinico as bases para uma melhor comprehensão de certos problemas medicos, e finalmente, estimula o proprio pesquisador mostrando o pouco que foi feito em relação ao muito que ainda ha por fazer. Está assim "Mycologia medica" destinada, ao lado das bôas obras, a occupar um logar de realce na estante de todo estudioso que se julgue no dever de acompanhar a evolução e o progresso da Medicina a que se junta, como valioso contingente, o grande livro do investigador brasileiro.

LETRAS ESTRANGEIRAS

DELPHIM SANTOS — "Situação Valorativa do Positivismo" — 1938.

Euryalo CANNABRAVA

— III —

E' natural que muita gente, ouvindo falar em néo-positivismo, indague quaes são as ligações desse movimento com os principios fundamentaes da philosophia de Augusto Comte. Torna-se necessario, portanto, salientar que a logistica ou o néo-positivismo nada tem de commum com os postulados do fundador da região da humanidade. O credo néo-positivista deriva, directamente, do empirismo de Hume, do symbolismo logico de Leibniz e da technica do raciocinio mathematico applicada ás formas do pensamento puro que attingiu com Boole, Frege e Peano a sua mais completa crystallização. As connexões que essa corrente radical do empirismo logico possa manter com o positivismo de Comte são bastante vagas e pouco significativas.

Mas ha um ponto em que o néo-positivismo pode ser considerado como verdadeiro prolongamento do systema de Comte, como successor authentico da doutrina do philosopho francez: é no que diz respeito á condemnação formal da metaphysica, dos residuos tenazes da dialectica medieval e dos ultimos remanescentes da especulação theologica. O néo-positivismo, como o seu illustre antecessor do mesmo nome, procura traduzir na linguagem da physica e da mathematica tudo aquillo que excede á esphera abrangida por essas sciencias, tudo o que, por sua natureza, escapa á jurisdicção dos criterios e das normas objectivas elaboradas por esse grupo de disciplinas fundamentaes.

A superioridade do néo-positivismo em face da doutrina de Comte foi, entretanto, a de retirar todas as consequencias possiveis dos seus problemas basicos, foi a de extrair toda a substancia intellectual do radicalismo sceptico e anti-metaphysico.

De tal maneira o néo-positivismo procurou manter-se coherente com as suas premissas anti-especulativas que a intromissão, no corpo doutrinario da escola de Berlim e Vienna, de diversos enunciados metaphysicos constituiu, para alguns de seus adeptos, a confissão aberta da fallencia do systema e a comprovação irrecusavel do absurdo e da impossibilidade do proprio conhecimento philosophico.

Actualmente a escola se encontra deante desse dilemma: ou renuncia de vez a sair do dominio da experiencia, isto é, só considera verdadeiras as proposições que exprimam os dados elementares dos sentidos ou, então, introduz corajosamente enunciados que não traduzem factos experimentaes, que dependem de uma comprovação posterior e de uma verificação futura.

E' nesta opposição entre os enunciados protocollares (cuja verdade é comprovada pelas percepções actuaes) e os enunciados de prophecia (que não fornecem meios para a verificação immediata da verdade de seu conteudo), que se baseia a dissenção mais grave e mais profunda de toda a escola.

O empirismo logico, que constitue a ala orthodoxa e mais representativa da escola, se mantem fiel ao criterio de que a verdade é, em ultima analyse, a expressão syntaxica do facto experimental (Carnap e Otto Neurath), emquanto os dissidentes do movimento declaram a propria verdade um problema sem sentido, e admittem a existencia legal e scientifica de varios enunciados que não se subordinam a esses dois typos classicos, até agora considerados como os unicos reaes (Reichenbach).

O empirismo logico, em sua forma orthodoxa inicial, pretendia assim libertar o enunciado de qualquer influencia perniciosa que alterasse o fundo de seu conteudo, isto é, pretendia encontrar uma formula idéal para traduzir o facto ou o processo em si mesmo.

Essa formula idéal é fornecida, acima de tudo, por uma sciencia que dispõe da estructura mais perfeita e da linguagem mais rigorosa para exprimir os factos da experiencia.

Trata-se da physica, que é, sem duvida, o modelo insuperavel, o padrão perfeito do conhecimento objectivo. Para o néo-positivista só tem valor scientifico e philosophico o que se apoia no plano estavel da realidade physica, ou o que toma como ponto de referencia os postulados e os axiomas dessa sciencia. Mas (perguntaria alguem interessado nos aspectos logicos da theoria néo-positivista), todo o conhecimento se reduzirá a esse conjunto de enunciados protocollares que têm a percepção e o dado sensorial como garantia de sua veracidade? Os mais orthodoxos representantes da escola conviriam em que será sempre possivel deduzir enunciados corollarios ou derivados, mas conservando-se, em qualquer circumstancia, a possibilidade de reconduzil-os aos enunciados primitivos ou aos factos experimentaes. Essa reconducção aos factos constitue um dos pontos basicos de todo o movimento néo-positivista ou logistico. Outro ponto fundamental da logistica é o que diz respeito ao problema da forma sujeito-predicado e das relações.

Bertrand Russel já havia dirigido as suas baterias de polemista intransigente e radical contra a affirmação absoluta da logica de que todas as relações possiveis estão condensadas na formula sujeito-predicado.

De accordo com o philosopho inglez, a theoria da predicabilidade não esgota todas as combinações logicamente admissiveis. Elle acredita que o mundo moderno abrange um tão grande numero de qualidades e relações que a logica dualista, isto é, a logica que admitte o typo de relações de dois termos como o unico possivel se mostra incapaz de satisfazer as exigencias de uma realidade mais complexa do que os processos empregados para apprendel-a. E' o que se conclue das considerações de Russel sobre o methodo em philosophia, através das quaes fica mais uma vez evidenciada a sua opposição intransigente á crença tradicional na universalidade da forma sujeito-predicado.

Mas não basta combater a estulta pretensão de reduzir todas as proposições aos termos sujeito e predicado, isto é, o absurdo de se admittir que nenhuma outra relação existe da que se estabelece entre a coisa e a sua qualidade, pois a logica moderna exige cada vez mais a substituição dos seus axiomas e conclusões pelos symbolos e formulas do calculo das probabilidades e da analyse mathematica. E', verdade que, para Bertrand Russel, a mathematica passa a constituir um capitulo importante da logica, mas o resultado objectivo de sua critica é confundir a esphera de applicação dessas duas sciencias.

A reflexão critica sobre a invasão do symbolismo mathematico na logica moderna nos faz lembrar aquella judiciosa advertencia de Kuelpe sobre a prejudicial confusão de theoria e de technica em materia de philosophia.

Assim, a mathematica seria, apenas, uma technica fecunda no dominio dos problemas logicos, pois é pouco provavel que as regras de calculo nos forneçam o esclarecimento necessario da estructura idéal dos juizos e raciocinios. E' preciso não esquecer, accrescenta o philosopho allemão, que o rigor da demonstração mathematica se baseia no proprio desenvolvimento das operações logicas do espirito.

A logistica, além disso, creou uma verdadeira arvore genealogica para os conceitos que são analysados e perquiridos até as suas ultimas raizes. A theoria da constituição do positivismo methodico surgiu em consequencia da convicção de que todo conceito, afim de adquirir validade, deve reduzir-se a um dado physico ou a um processo do espaço e do tempo.

Nenhuma sciencia poderá fugir a essa norma, nem mesmo a historia, a sociologia e psychologia. Trata-se de um methodo, applicavel á logica, muito semelhante ao methodo adoptado pelo behaviorismo em psychologia. Aliás, essa equivalencia epistemologica entre os principios da logistica e as normas elaboradas pelo materialismo methodico da escola behavioristica não escapou aos iniciadores do movimento néo-positivista. Como tambem não passou despercebido a alguns adeptos da logistica, entre os quaes Otto Neurath, que, numa communicação feita em 1930 á União Ernst Mach, accentua a necessidade inadiavel de articular o grupo partidario da unidade de todas as sciencias com os adeptos do materialismo historico.

Como percebem os leitores, a coherencia do néo-positivismo com as suas premissas naturalistas tinha que chegar até esse ponto extremo, isto é, a identificação doutrinaria com a escola behavioristica e com o systema de Marx.

De accordo com Neurath, o behaviorismo, defendendo em psychologia o ponto de vista de que o que interessa estudar é a conducta geral do homem, encontra no marxismo o seu equivalente doutrinario, pois, segundo o autor do O CAPITAL, o que interessa, sobretudo, accentuar são as determinantes da conducta social e economica do homem. O néo-positivismo viria, assim, completar essa synthese final dos problemas de conhecimento, estabelecendo, através da logistica, as normas inalteraveis de conducta da propria realidade.

Não convém estender ainda mais essa exposição summaria do positivismo actual, pois o quadro já se completou por si mesmo e não é possivel attenuar a vivacidade das cores e a eloquencia expressiva de certas conclusões. Confirma-se, assim, que o maior merito do néo-positivismo foi demonstrar, insophismavelmente, que a coherencia com as suas premissas basicas leva, em linha recta, ao absurdo e á impossibilidade philosophica do proprio conhecimento. E' o que affirma o joven pensador portuguez, que se revela neste livro um expositor magistral e, ao mesmo tempo (coisa rara entre nós brasileiros e lusitanos!) um critico seguro e com idéas proprias.

Não é possivel, como diz Delphim Santos, reduzir o conhecimento á simples apprensão das coisas e dos factos experimentaes, porque conhecer é sempre estabelecer relação de tal objecto com a classe ou genero a que elle supposta ou realmente pertence ou com a funcção que representa em determinado conjunto de outros objectos e relações. Conhecimento só se verifica em funcção de qualquer coisa que transcende o proprio objecto a conhecer. Verificamos assim que a logistica nos conduz a um absurdo logico, da mesma forma por que já nos conduziu a uma impossibilidade doutrinaria e nos conduzirá, se persistirmos na sua senda, a uma contradicção permanente entre o methodo positivista e a admissão necessaria de enunciados propheticos ou metaphysicos.

A posição do autor portuguez perante o néo-positivismo é bastante critica, mas desejariamos que fosse mais explicita em relação aos fundamentos racionaes do néo-positivismo. Não se pode negar que o symbolismo abstracto e mathematico da logistica faz presumir um pendor accentuado para o jogo formal das idéas e para a especulação desinteressada que está em opposição com a tendencia da escola para só adquirir como verdadeiro o que é referendado pela experiencia. O empirismo logico, frequentemente, se vê a braços com a séria difficuldade de justificar as suas conclusões formaes, os seus enunciados abstractos e os seus axiomas puramente racionaes com a referencia directa aos factos empiricos que deveriam estar na base dessas conclusões, desses enunciados e desses axiomas.

O resultado de tudo isso é que o positivista, afim de evitar a contradicção ou o afastamento entre o mathematico-formal e o empirico, se sente obrigado a renunciar á propria verdade como um problema sem sentido e a affirmar que os principios scientificos e philosophicos são méras tautologias, isto é, que permanecem indifferentes perante o falso e o verdadeiro.

O que importa accentuar, sobretudo, perante as reivindicações radicaes do néo-positivismo é que todo o seu systema se baseia na exacerbação dos preconceitos e no falso presupposto de que a deshumanização da sciencia e da philosophia indica o caminho que leva ás verdades puras e indubitaveis. A consequencia mais evidente desse movimento contemporaneo é a expulsão do homem e dos valores anthropologicos do centro da investigação scientifica e philosophica.

Nada do que diz respeito ao destino e á existencia do homem poderá jámais interessar aos enunciados frios do positivismo systematico. O idéal em sciencia e philosophia é eliminar, completamente, do seu dominio qualquer residuo em que se possa distinguir a vibração longinqua de um sentimento, de uma emoção ou de um idéal humanos, pois a verdade é a expressão syntaxica e formal de uma experiencia que nada tem de commum com a grandeza e a mesquinhez da vida.

Novos tempos, novos sophismas

(Conclusão da 1.ª pagina)

Haverá maior contradicção? Para que essa multidão sem trabalho e mal comida, que se congestiona no territorio nacional, encontre o indispensavel espaço vital, assalta-se a casa dos pobres, mais pobres e inermes. A' casa tranquilla do vizinho, proximo ou distante, vae-se levar na ponta da baioneta a paz e a ordem, que ninguem reclamara que lá não fazia falta. Chega-se de surpresa, de noite, sem o grito tradicional: "Em guarda!" Depois vê-se o que já se sabia antes: que as colonias exoticas não deram nunca vazão sensivel ao excesso demographico, porque para ellas não emigram milhões, só partem alguns proletarios, alguns soldados e alguns technicos. A emigração em massa, de modo a fazer-se sentir no descongestionamento dos paizes, só se faria para os paizes americanos, que immediatamente offerecem opportunidades dum elevado nivel de vida. A abertura dos portos americanos á livre entrada dos emigrantes europeus seria para alguns paizes coisa muito mais importante, se se désse, que a conquista de novos imperios. Quem não saberá da estonteadora attracção que os Estados Unidos exercem sobre os pobres de todo o mundo?

Os povos, que militam esta rêde de sophismas desconhecidos de Bentham, tem uma contra-partida compensadora na rêde dos sophismas de que soffrem os outros povos, os mesmos atacados dos males de hoje, menos desnorteados por aquelle pólo magnetico do proximo oriente. Um desses sophismas, talvez o mais patente, é o da serenidade.

Do lado das democracias, os homens publicos mantêm-se na mais composta serenidade: falam ainda em estylo seculo XIX, por euphemismos vagos e c[illegible] uma delicada moderação; fazem o seu inalteravel week-end; não interrompem a sua partida de golf; continuam a confiar nas conferencias internacionaes; e não encurtam as horas do seu somno. Esta serenidade é tambem um commodo sophisma: o sophisma da indifferença e não governam só os seus paizes, são hoje mandatarios da opinião universal que espera e propugna um regresso do convivio das nações ás normas da moral e do direito. A sua serenidade imperturbavel e até desdenhosa para os que se alarmam lembra-me a comica serenidade de certas mulheres frivolas, que atravessam as grandes tragedias familiares, as revoluções, as guerras e as crises da historia a cuidar inalteravelmente da sua belleza, a empoar as faces e pintar os labios.

Wenceslão de Moraes gastou os ultimos annos da sua vida, mais longa do que elle desejaria, a dogmatizar uma religião nova e muito sua: a religião da saudade, que se expressava por uma literatura de piedade, de sympathia por todo o soffrimento e de dor pela impotencia para o remediar. Temo que nalguns espiritos nasça uma nova maldição para lhes atormentar a existencia: a religião da logica em meio dum mundo illogico. Seria ao menos um antidoto mystico para esta epidemia dos sophismas, não podendo ou não sabendo extrahir toda a comicidade da situação contemporanea, que tanto pode fazer chorar os Jerimias como fazer rir os Democriticos... Jerimias da Biblia, não aquelle bom mr. Bentham.

ESTRELLAS E TROVADORES

Leonardo MOTTA

Já tive ensejo de mostrar como, no Brasil, os troveiros eruditos e os violeiros rusticos decantam a lua, esta fatal inspiradora de tanta quadrinha lyrica e... de tanta pulhice metrificada. Não vejo mal em conservar os olhos voltados para as regiões sidéreas e trazer á baila o modo por que os redondilhistas, letrados ou não, alludem ás estrellas.

Todo o meu empenho nestas pequeninas rapsodias é patentear a plasticidade do verso setissyllabico e da trova, para mim o mais gracioso dos generos poeticos.

Não fosse essa minha obcessão e, linhas abaixo, num feixe anthologico de rimas sobre estrellas, eu faria lembrados muitos versicultores eminentes, desde o narigudo Dante ("L'amor che muove il sole e l'altre stelle"...) até o nosso estrabico Clavo ("Ora, direis, ouvir estrellas"...).

Meu intuito é vasculhar o trovario nacional. Mas, antes de chamar aos peitos a prata cá de casa, ninguem faça beiço, nem torça cara a breve referencia ás letras lusas. Gente de Portugal vae falar sobre as estrellas:

Nenhuma nódoa corrompe
A adoração de quem ama:
As estrellas mais brilhantes
Espalham-se até na lama...

João Grave

Eu quero, ao menos, de rastros,
Nos ultimos estertores,
Olhar o céo e ver astros,
Olhar a terra e ver flores!

Guerra Junqueiro

Puz-me a contar as estrellas
Que estão sobre o teu telhado:
Quem me dera ser estrella,
Sendo o telhado furado!

Santiago Pezado

FOLKLORICAS

O setestrello vae alto,
Mais alto vae o luar:
Mais alta vae a aventura
Que Deus tem para me dar...

Sobrancelhas como as tuas
E' impossivel havel-as:
São laços de fita preta
Que prendem duas estrellas!

Puz-me a contar as estrellas,
Só a do norte deixei:
Por ser a mais bonitinha,
Comtigo te comparei...

Não te recordas, Maria,
Da noite de São João?:
Tu' vias no céo estrellas,
Eu as areias do chão...

Lembras-te? — a noite em que, juntos,
Contámos, á luz do luar,
Tu' as estrellas do céo,
Eu as areias do mar?!...

FOLKLORICAS, MAS DO BRASIL TAMBEM

Quem quer bem dorme na rua
Na porta do seu amor,
Do sereno faz a cama,
Das estrellas cobertor.

Estrellinhas miudinhas,
Escadinhas de Cupido,
Ou matai-me aquelle ingrata,
Ou tirae-me dó sentido.

As estrellas do céo correm,
Eu tambem quero correr:
Ellas correm atrás da lua,
Eu atrás do bem querer.

Põe-se o sol e põe-se a lua,
Põem-se as estrellas tambem!
Só eu não posso me pôr
Aos pés de quem quero bem.

Depois da musa anonyma venha a dos fichados no pantheon da gloria literaria:

Ha certas coisas que eu penso
E tenho medo em dizel-as:
Não cobice Deus teus olhos
Pra fazer duas estrellas.

Darcy Azambuja

As nuvens, ajoelhadas
Nos claustros ermos e vãos,
Passam as contas doiradas
Das estrellas pelas mãos.

Castro Alves

Saude — sol que alvorece
De um riso, de uma affeição
E' estrella que resplandece
Nas noites do coração.

Mario Linhares

As estrellas têm vergonha
Quando, de longe, te fitam:
Da mais bella á mais risonha,
Todas, medrosas, te evitam.

Osorio Dutra

No céo, frente á casa della
— Primeira vez que a beijei —
Brilhava, linda, uma estrella...
Ninguem nos viu, eu bem sei.

Mas, não sei que disse a estrella,
Que ha, desde essa occasião,
Bem defronte á casa della
Toda uma constellação...

Adelmar Tavares

Constellações... Quiz eu vel-as,
E sabes que descobri?
E' que são grupos de estrellas
Que conspiram contra ti!

Humberto de Campos (trad.)

As estrellas, das alturas,
Velam da noite a solidão:
Guardas das noites escuras,
Sentinellas da amplidão.

Virginio Brandão

Noites escuras, sombrias!
Que tempo o céo não se estrella!
Tambem, não sei quantos dias,
Não vens, á noite, á janella!

Olha-se tanto as estrellas,
Sem que se as possa entender:
E' bom ver as coisas bellas
Que "os olhos folgam de ver".

Soares Bulcão

Quando o sol no oriente nasce,
Somem-se logo as estrellas:
Quando se vê tua face,
As outras... quem pode vel-as?

Antonio Salles

Quando do céo vieste, pelas
Douradas estrellas do ar,
Agruparam-se as estrellas
Para te verem passar.

Humberto de Campos (trad.)

As estrellas feiticeiras
São fadas, tecendo um véu,
Para as noivas mais faceiras
Que vão se casar no céo.

Palmira Wanderley

• • •

De uma gentil feiticeira
Os sapatinhos achei
E nelles, por brincadeira
Meu nome escripto deixei.

Desde então (que maravilha!)
Toda vez que a noite desce,
Em cada estrella que brilha,
Meu nome escripto apparece.

Carlos Estevão

• • •

Quando, após teu nascimento,
Teus olhos se descerraram,
Duas estrellas faltaram
No manto do firmamento.

Manoel Monteiro

Tua mão... Que mimo! Ao vel-a,
Essas estrellas que contas
Gritaram: — "Olha uma estrella
Como nós, de cinco pontas!"

Humberto de Campos (trad.)

Si escuto gorgeios suaves,
Si fito o céo — vasta umbella —
Vendo os astros e ouvindo aves,
Lembro a voz e os olhos della...

E essas lembranças fataes
Não sei como arrefecel-as:
Deus, apagae as estrellas!
O' aves, não cantaes mais!

Silveira Carvalho

• • •

Ha quem me julgue perdido,
Porque ando a ouvir estrellas:
Só quem ama tem ouvido
Para ouvil-as e entendel-as.

Medeiros e Albuquerque

Os teus dois grampos de prata
Lembram-me agora, ao prendel-os,
Duas estrellas caidas
Na noite dos teus cabellos.

Corrêa Junior

Quando as estrellas se apagam,
Porque o sol rompendo vem,
Não é vergonha do sol,
Mas dos teus olhos, meu bem.

Darcy Azambuja

Meu bravo ginete, upa!
Upa, meu bravo corcel!
Eu levo sobre a garupa
Minha estrella e meu laurel!

Mucio Teixeira

No profundo encantamento
Desta noite enluarada,
Beijo á distancia as estrellas
Pensando na minha amada.

Ah, não ser a vida eterna,
Como as estrellas, na altura,
Que andam a rir das promessas
Que esta minh'alma murmura...

Cada estrella — penso — encerra
Uma alma branca, de rosa,
Que os anjos levam da terra
Para a Santa mais formosa.

Auta de Souza

Por que Amor se manifeste,
Aos teus pés nasçam mil rosas,
Caiam da mansão celeste
Mil estrellas luminosas!

José Albano

Com as estrellas comparar
Teus olhos ninguem se afoite:
De dia elles não têm par,
Brilham mais que ellas, de noite.

Tertuliano Menezes

As estrellas no alto abrigo
Mais alegre fico a vel-as,
Todas as vezes que digo:
Que os teus olhos são estrellas!

José Albano

Sem peccaminosa intenção trocadilhesca, estou vendo estrellas ao meio dia, para ajustar nesta chroniqueta quanta quadrinha me occorre sobre estrella. Ante o classico ou sovado embarras du choix delibero recortar que o doutor Afranio Peixoto inclue entre as suas TROVAS BRASILEIRAS:

Quando olho para o norte,
Cuido na tua almofada:
Vejo alfinetes e bilros,
E o céo é a renda lavrada...

As estrellinhas são pontos,
E a lua cheia novelo,
Para bordar o teu nome
Nas letras do setestrello.

E o meu querido Luis Edmundo? O Conde Affonso Celso traduzira do castelhano, por signal que bellamente:

Si a occulta chama brilhasse
Dos beijos que tens levado,
Parecera a tua face
Um firmamento estrellado.

O Luis Edmundo achou uma comparação muito mais feliz, para o caso das donzellas beijocadas á sorrelfa:

Si os beijos todos ficassem
Como furinhos, amor,
Teu rosto seria como
Um ralo de regador...

Concluo. E não é que, nisso de estrellas e trovadores, eu ia me esquecendo da quadra do famoso repentista caboclo? Aqui a espicho:

No logar aonde eu canto,
Todos tiram-me o chapéu:
Cada repente que eu tiro,
Corre uma estrella no céo!

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 9, DE MARIA

Diccionario: Simões da Fonseca

Maria.

HORIZONTAES

I — Repentino — Esmeralda prismatica do Brasil; II — Fazer doação — Unidade de peso e de medida usada no Sul da Asia; III — Amigo — Phenomeno meteorologicos que acompanham o por do sol — Licencioso; IV — Castigo — Vão — Limpar; V — Nome de homem — Serra no Est. do Ceará; VI — Rio da Suissa — Especie de cisto — Dentro de Pato; VII — Filho primogenito de Adão — Cão domestico do Perú; VIII — Batracio sem cauda — Medida para toda sorte de tecidos — Nome de mulher — Passar; IX — Depart. da França — Grande Rio da Russia; X — Texto — Conseguir — Grande numero; XI — Pessoa muito franzina — Folgazão; XII — Pezar a alguem — Tio paterno de Mahomet — Nome de tres rios da Inglaterra; XIII — Debruar — O. E. S. — Constituição; XIV — Grão — Cidade da França; V — Limpado da má herva (inv.) — Arvore da Costa de Mozambique.

VERTICAES

1 — Capa de asperges — Pedra preciosa semelhante a beryllo; 2 — Carencia total — Brilho; 3 — Escasso (inv.) — Calote (fam.) — Terrões desfeitos ou muidos; 4 — Diz-se das proposições que encerram alguma condição ou restricção — Celebre fabricante de pianos francez; 5 — Meios de [illegible] — Tempo de verbo — Batracho; 6 — Consoantes — Reminiscencia — Estorvo; 7 — Mais mau — Combinação de dois numeros na Loteria; 8 — Pretexto — Adverbio — Prefixo — Adjectivo; 9 — Cabello raro e delgado (prop.) — Esculptor hespanhol; 10 — Nota antiga — Cercaduras — Consoantes; 11 — Protoxydo de calcio — Lareira — Meio calado; 12 — Taboleiro de terra em que se reparte a hortaliça; 13 — Serra de tras — Os — Montes (Port.) — Lingua falada na Idade Média pelos povos situados no Norte do Loire — Mechanico americano; 14 — Navio (inv.) — Posse (plural); 15 — Genero de plantas da America Sept. — O nariz (pop.).

São publicado, hoje, o problema n.º 9, da nossa distincta collaboradora MARIA, cujas soluções devem ser enviadas até o dia 9 de maio vindouro.

Entre as soluções enviadas certas será sorteado um premio que constará de dois interessantes livros da collecção PARA-TODOS.

A correspondencia deve ser enviada para HELENO — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia — 12 — Recife.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 8, DO CONDE D'ELBA

HORIZONTAES

2 — Pé; 4 — Dar; 6 — Co; 8 — Ir; 9 — Uro; 10 — Em; 11 — Omaso; 14 — Minio; 17 — Axa; 18 — Far; 19 — Arilo; 20 — Desar; 23 — Achavascado; 32 — Reja; 33 — Elza; 34 — Tuba; 35 — Iacu'; 37 — Ena; 39 — Por; 40 — Ga; 42 — Tu; 43 — Ah; 44 — Oi; 45 — Ti; 46 — Des; 48 — La; 49 — Er; 50 — Ama; 51 — Ar.

VERTICAES

1 — Car; 2 — Pio; 3 — Ermar; 4 — Dua; 5 — Rom; 6 — Ceira; 7 — Omo; 12 Axi; 13 — Sal; 15 — Ife; 16 — Nas; 19 — Arta; 21 — Rebo; 22 — Tua; 24 — Cru; 25 — Hebe; 26 — Ajan; 27 — Va; 28 — Se; 29 — Clio; 30 — Azar; 31 — Dac; 34 — Tagaté; 36 — Ulular; 38 — Amida; 39 — Prosa; 41 — Ahir; 42 — Tola; 47 — Em.

Enviaram soluções certas do problema n.º 8, do Conde D'Elba, os seguintes collaboradores:

Juca; Zé; Santinho; Hariel; Pedrinho; Alvaro Britto; Balaca; Jupiter; Neptuno; Jaguarary; Florentino; Figueirôa; George; Tibiraçá de Moraes; Sarmento; Orloff; Bento Ilach; Minerva; Nani; Maria Luiza; Idéta; Farrapo; Maria Dolores; Neusa; Apparecida e Maria.

DAS PALAVRAS DECRESCENTES DE JUCA

1 — Pataca; 2 — Ataca; 3 — Taca; 4 — Aca; 5 — Ca; 6 — A.

Enviaram soluções certas os seguintes solucionistas:

Zé; Santinho; Jupiter; Neptuno; Pedrinho; Alvaro Britto; Hariel; Balaca; Farrapo; Idéta; Neusa; Apparecida e Maria.

DA PILHA DE PALAVRAS DE APRENDIZ

1 — Eylau; 2 — Olala; 3 — Mandi; 4 — Padua; 5 — Uruba; 6 — Balbo; 7 — Capsa; 8 — Cahiz; 9 — Proiz; 10 — Amapá.

Interventor federal: LANDULPHO ALVES.

Estado: BAHIA.

Enviaram soluções certas os seguintes decifradores:

Juca; Zé; Santinho; Hariel; Alvaro Britto; Pedrinho; Balaca; Jupiter; Neptuno; Farrapo; Idéta; Maria; Minerva e Apparecida.

PILHA DE PALAVRAS DE APRENDIZ

Dicc. Simões da Fonseca

GOYANNA. APRENDIZ.

HORIZONTAES

I — Interjeição II — Chefe de guerreiros (na Africa); II — Peixe; IV — Grande rio da Turquia d'Asia; V — Planta babosa.

VERTICAES

1 — Cada um dos cordeis que se atravessam de um lado ao outro do colchão; 2 — Guia, director; 3 — Peixe; 4 — Mammifero carnivoro; 5 — Planta babosa, muito amarga.

PILHA DE PALAVRAS DE JUCA

Dicc. Simões da Fonseca

1				F			O
2				G		T	
3				N			R
4				N		T	
5				O			S
6				U		A	
7				E			O
8				R		S	
9				S			R
10				A		A	
11				V			O
12				O		R	
13				L			O
14				H		T	
15				N			L

JUCA.

CHAVES

1 — Alheio; 2 — Libertação; 3 — Parear; 4 — Buzina; 5 — Nação de Indios do Est. de Matto Grosso; 6 — Vaticinar; 7 — Apurado; 8 — Pusillanime; 9 — Molestrar; 10 — Adorno; 11 — Tenebroso; 12 — Velhacaria; 13 — Rede de pescar camarões; 14 — Moinha; 15 — Testeira.

A solução estará certa quando as casas assignaladas apresentarem um muito original proverbio.

CORRESPONDENCIA

NADIU: — Recebi o seu trabalho, fiz a devida rectificação, breve publicarei.

CARPINENSE — Recebi a sua pilha, está bem fraca, o amigo não tem papel?

HELENO

FRONTEIRAS DO BRASIL NO REGIMEN COLONIAL

Jayme de BARROS
(Copyright dos "Diarios Associados")

AO se reunir no Rio de Janeiro o III Congresso de Historia Nacional em commemoração do I centenario da fundação do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, o sr. José Carlos de Macedo Soares foi designado para relatar a these denominada "Fronteiras do Brasil durante o regimen colonial".

Dar, porém, tarefa de tal ordem a um homem de tão elevada intelligencia e tão extensa cultura é esperar desde logo não um simples e apressado parecer, mas trabalho definitivo de investigação, de estudos profundos á luz dos factos e dos documentos historicos.

O sr. José Carlos de Macedo Soares é realmente desses homens habituados a se elevarem acima dos cargos e das incumbencias que recebem. O resultado da tarefa que lhe foi distribuida no referido Congresso traduz-se no livro magnifico que acaba de publicar, numa edição primorosa, cheia de ricas e significativas illustrações, de mappas e documentos da maior importancia historica, intitulado "Fronteiras do Brasil no Regimen Colonial".

Pela primeira vez, como assignala no seu parecer o embaixador Hildebrando Accioly, apparece uma obra de conjunto sobre os antecedentes historicos e a acção diplomatica na fixação das nossas fronteiras no periodo colonial. Se é certo que são numerosos os trabalhos e incontaveis as referencias a esse assumpto, que ostenta uma immensa bibliographia, nenhum existe que o abranja em todos os seus aspectos. O barão do Rio Branco, que se occupou desse thema com sua enorme autoridade, fel-o, porém, em monographias diversas, sem o desenvolvimento que lhe vem de dar o sr. Macedo Soares ao encadear todos os episodios historicos que antecederam e succederam o descobrimento da America e o do Brasil. No seu livro estão reunidas, traduzidas pelo professor A. Silva d'Azevedo, todas as Bulas de varios papas relativas ás conquistas e descobrimentos dos reis catholicos, o Tratado de Tordesilhas, o Tratado de Utretch de .. 1713, o Tratado de Madrid de 1750, o do Prado de 1751, o de Santo Ildefonso de 1777, além de mappas elucidativos e documentos da maior importancia historica.

Ninguem ignora a extensão do poder temporal dos papas na época que precedeu e na que se seguiu á dos descobrimentos. Os reis christãos, quando se reuniam em conclave, enviavam uma embaixada ao Summo Pontifice para lhe prestar obediencia. Envolvidos com frequencia nas lutas politicas do mundo de então, "não raro — escreve o sr. Macedo Soares — os papas decidiam dos destinos dos povos, distribuiam terras e ilhas aos reis por meio de Bulas". Assim, Urbano II concedeu a Corsega ao Bispo de Piza. Adriano IV doou a Irlanda ao rei da Inglaterra, Xisto IV entregou as Ilhas Canarias aos reis de Hespanha. Os reis de Portugal, para assegurarem a posse e o dominio dos descobrimentos realizados pelos navegadores lusitanos, invocaram desde logo, a começar pelo Infante d. Henrique, a protecção pontificia para elles. Já Eugenio IV, em 1436, escreve o sr. Macedo Soares, decidia "que ficassem sujeitas a El-Rei D. Duarte e seus successores, as terras por elles conquistadas aos infieis". Sete annos mais tarde, o mesmo Papa começava outra Bula com iguaes palavras: "As terras tomadas aos infieis pertencerão a D. Affonso V e seus successores".

Assim, foram confirmadas as doações feitas por El-Rei Dom Duarte e El-Rei D. Affonso ao Infante D. Henrique e á Ordem de Christo. Nicolão V assegurou a Portugal "todas as conquistas da Africa com ilhas nos mares a ella adjacentes, desde os cabos Bojador e Não, até toda a Guiné".

Xisto III confirmou a Bula de Nicolão V, assegurando á Ordem de Christo o dominio espiritual das terras descobertas e por descobrir até a India, tornando privativos dos reis de Portugal taes descobrimentos. Toda a historia das Bulas pontificias é, aliás, a confirmação e o alargamento do cyclo das conquistas lusitanas, em busca da India pelo "Mare tenebrosum".

Descoberta a America em 1492, já no anno seguinte o Papa Alexandre VI, solicitado pelos reis catholicos, baixava sua famosa Bula, logo modificada por uma outra, concedendo aos reis de Castella e Leão e seus descendentes terras e ilhas "descobertas e por descobrir para as partes occidentaes do mar oceano, com os mesmos privilegios, immunidades, graças e liberdades anteriormente concedidas aos reis de Portugal nas partes de Africa, Guiné e Mina de Ouro".

A modificação feita na segunda Bula consistiu em accrescentar a essas palavras as seguintes: "as quaes não estejam constituidas sobre o actual dominio temporal de nenhuns principes christãos".

O sr. Macedo Soares rectifica, esse ponto, grave erro historico insistentemente repetido. A Bula "Inter Ceteras" de Alexandre VI não dividiu o mundo em duas metades, uma para a Hespanha e outra para Portugal. Parece que nenhum historiador se deu ao trabalho de examinar o texto authentico da referida Bula. Nella se vê, segundo se verifica no livro do sr. Macedo Soares, que Alexandre VI fez aos reis de Castella e de Leão concessão absoluta "*sob pena de excommunhão latae sententiae para as pessoas de qualquer dignidade, mesmo Real e Imperial, que perturbarem seus dominios, de todas as ilhas e terras firmes achadas ou por achar, descobertas ou por descobrir, para o Occidente e Meio Dia de uma linha desde o Polo Arctico ou Septentrião, até o Polo Antarctico ou Meio Dia, quer sejam terras firmes e ilhas encontradas e por encontrar em direcção á India ou em direcção a qualquer outra parte, a qual linha diste de qualquer das ilhas que vulgarmente são chamadas dos Açores ou Cabo Verde, cem leguas para o Occidente e Meio Dia*".

Essa decisão arbitral e arbitraria de Alexandre VI, Papa de origem hespanhola, não podia prevalecer. Era, como escreve João Ribeiro em "As Nossas Fronteiras", com toda sua imprecisão geographica, baixada numa época anterior á descoberta do Brasil, uma convenção imaginaria entre as possibilidades da Hespanha e de Portugal. Se a linha papal houvesse prevalecido, estaria encerrado, tal como accentua o sr. Macedo Soares, o cyclo dos navegadores portuguezes, ficando transferidas á Hespanha todas as possibilidades de descobrimento.

O erro começava na supposição de que os Açores e as ilhas de Cabo Verde eram cortadas pelo mesmo meridiano. O afastamento do meridiano alexandrino para 370 leguas ou 18 gráos a Oeste, de pouco serviu, só tendo importancia quando se verificou que do lado do Oriente asiatico as Molucas e as Philippinas, bem como mais tarde parte da Australia, incidiam na zona concedida a Portugal. A Hespanha não quiz ceder tanto e começou ahi a caducar a participação de Tordezilhas.

Com admiravel tenacidade D. João II reclamou do Papa Alexandre VI contra a "Bua Inter Ceterae", obtendo mais tarde da Hespanha o recuo do meridiano a 370 leguas das Ilhas de Cabo Verde, no Tratado de Tordezilhas, que tambem se tornou obsoleto, acabando na famosa capitulação provocada pela propria Hespanha.

Nas novas disputas, que terminaram em 1529, todos "porfiam terribilissimamente", diz Gomara. A pendencia foi solucionada pelos dois reis concunhados, Carlos V e D. João III. A revisão do convenio de Tordesilhas, em 1529, foi a primeira definição, ainda que imprecisa, dos limites do Brasil. Só um anno mais tarde, em 1530, começou a colonização regular, logo que a Hespanha consentiu na compensação da expansão natural dos portuguezes na America, para compensar a occupação das Molucas e Philippinas. Essa expansão foi ainda facilitada ao se reunirem na mesma cabeça as corôas de Hespanha e Portugal. A confusão dos interesses castelhanos e portuguezes, de 1580 a 1640, permittiu a rapida occupação do interior do Brasil, na marcha dos bandeirantes, dominados pela ambição do ouro e da escravidão. As bandeiras desbravadoras entraram pelo sertão e, quando se operou a restauração portugueza em 1640, o mappa do Brasil estava formado, como se vê no que se encontra no livro do sr. Macedo Soares. Partindo da orla do Atlantico, Camargo, Varejão, Antonio Raposo, Fernão Paes de Barros, Antonio Bicudo, Affonso Sardinha, Dias Paes, Francisco Bueno, Pedro Siqueira, Antonio Castanho da Silva, desciam, uns, até o rio Uruguay, subiam, outros, até perto do rio Guaporé. Do norte, Pedro Teixeira, Feliciano de Carvalho, André de Toledo, Guilherme Valente subiram o Amazonas até o rio Negro, e marchavam na direcção do Pacifico, alargando as fronteiras do Brasil com a posse de terras da Hespanha.

Desse modo, antes dos primeiros tratados de limites, já haviamos delineado as nossas futuras fronteiras ao occidente do extremo Norte ao extremo Sul. Na segunda metade do seculo XVII e nas primeiras decadas do seculo XVIII, a occupação portugueza entrava, ao Norte e ao Occidente, em contacto com os hespanhoes nos declives da região andiana e se estendia, com graves conflictos, até o rio da Prata. A expansão territorial do Brasil continuou depois da independencia portugueza, destacando-se ainda os nomes de Pedro Teixeira e Bento Maciel Parente. Quando se celebrou o tratado de 1750, na base do *Uti Possidetis*, no qual *cada parte ficaria com o que actualmente possuisse, salvo o caso de Cessões mutuas de commum conveniencia por evitar novas controversias*, perdiamos ainda a Colonia do Sacramento e uma parte do Rio Grande do Sul, entre o Ibicuhy e o Guarahy, que é o limite de hoje.

Taes eram as imprecisões e tamanha a ignorancia da geographia do tempo, que se tornou difficil a execução desse tratado, em todas as linhas divisorias. Seu grande merito foi, como accentua João Ribeiro, "estabelecer de modo innegavel a amplitude a que tinha chegado a expansão brasileira para o oeste e que não era mais possivel cohibir". A physionomia geral do Brasil estava estabelecida, configurado juridicamente o nosso territorio, na expressão do sr. Macedo Soares.

Veiu depois o Tratado de São Ildefonso, pelo qual, escreve o autor de "Fronteiras do Brasil no Regimen Colonial", perderiamos "em relação ao Tratado de Madrid, o vasto Territorio das Missões comprehendido pelas margens: esquerda do rio Uruguay, direita do rio Ibicuhy, e esquerda do rio Pepiry-Guassu'. A cidade de S. Borja, entre outras, ficaria sob a dominação castelhana, se prevalecesse para sempre tal fronteira".

O admiravel livro do sr. Macedo Soares trata por fim da incorporação da Provincia Cisplatina, que veiu realizar o velho sonho dos reis da casa de Bragança, de estender a fronteira do Brasil até a margem esquerda do Rio da Prata.

Como se vê, quem quizer de agora por deante conhecer a historia das nossas fronteiras no periodo colonial não poderá dispensar o grande livro do sr. José Carlos de Macedo Soares.

NOVOS PERFIS

(Continuação da 1ª pagina)

de 1904 o livro "Confessor do Supremo", de Lima Campos, "um dos marcos da prosa nova" (p. 62). Ambos precedidos por Gonzaga Duque, que estreára em 1888 com a sua "Arte brasileira", formando a corrente naturalista do symbolismo, mas que só naquelle mesmo anno de 1900 dava o seu romance "Mocidade Morta", tão typico da prosa symbolista entre nós.

Tudo isso é evocado pelo sr. Rodrigo Octavio Filho, com muita ternura e numa linguagem simples e commovida. As melhores paginas do livro são, sem duvida, as que dedica a Mario Pederneiras, a mais interessante figura poetica desse periodo indistincto em que o symbolismo se desfazia para passar o fanal ao modernismo, de que o poeta carioca foi um precursor, por varios aspectos de sua poesia, livre e pessoal, tocada pela emoção directa das coisas e evocando os aspectos humildes da realidade quotidiana, que elle soube cantar com uma graça e expontaneidade inexcedivel.

Estes capitulos de saudade, sem pretensão a critica exhaustiva, não valem apenas para documentar aspectos e datas de um periodo de transição, pouco estudado em nossas letras, mas para nos ensinar uma vez mais que a sympathia é a seiva interior que dá côr e vida á evocação de figuras idas e de épocas vividas.

Dessas tambem se alimentam as paginas desse livro de memorias, que não nos vem de Minas ou do Ceará, e do plano politico da vida nacional, como no perfil de Francisco Sá: nem da minha terra carioca e do plano literario, com a lembrança dos poetas e dos prosadores symbolistas e modernistas que Rodrigo Octavio Filho, recorda ao correr da penna — mas de Pernambuco, com passagens pelo Amazonas e pelo Paraná e dos meios medicos, pois o autor foi, por certo tempo, ao que parece, director do serviço medico legal do Recife.

Aurelio Domingues — Passado. Ed. Pongetti, pgs. 322 — Rio. 1936.

Conta-nos as memorias de sua vida. Nella, pelo que se vê destas paginas, nada se passou que interesse a historia ou mesmo possua esse forte interesse humano, que supera o proprio interesse historico, quando se trata de uma personalidade de grande irradiação. Fica sempre nas meias tintas e na penumbra. Vemol-o em Goyanna, onde passou a infancia e de que não traçou nenhum retrato lyrico. "Goyanna era uma cidade de aspectos tristes... a cifra do mortalidade era grande... Eram frequentes tambem os casos de loucura. Os sinos das nove igrejas locaes dobravam a finados quasi todos os dias... Minha infancia e adolescencia passaram-se, pois, num meio physico triste, pobre de paisagens... Goyanna não podia gabar-se de sentimentos religiosos: bem ao contrario, a população do meu tempo, em geral, detestava padres, frades e freiras" (p. 34-40).

Tambem não lhe agradou nunca o Rio de Janeiro, que — "No seu conjunto de cidade e população, offerecia-me, de quando em vez, uns aspectos e umas maneiras de Goyanna. Parecia-me, ás vezes, uma Goyanna grande" (p. 130). E applica-lhe o dicto de uma historia de certo negociante de sua terra de infancia — "Assim era o Rio de Janeiro para mim e continua a ser — de longe em longe, apesar de seu estrangeirismo, sae-se-me fóra ahi com umas goyannadas". (p. 131).

Descreve assim, nesse estylo ameno e intimo, toda a sua vida esforçada de rapaz pobre e que conseguiu, por seu trabalho, formar-se em medicina, viajar duas vezes á Europa, galgar postos na administração, publicar poemas e escrever agora essas memorias que se não tem grandes rasgos de interesse, possuem o sabor das coisas sinceras, em que se reflecte, dia a dia, uma alma tranquilla e observadora. O fim do livro é bem inferior ao principio. Transcreve algumas cartas que lhe foram enviadas, em resposta á remessa de seus livros, inclusive um bilhetinho do "grande philosopho" (sic) Gustavo Le Bon, ou duas linhas de José Ingenieros. Tudo isso destôa desagradavelmente da expontaneidade e de simplicidade de tantas outras paginas destas memorias, que só valem exactamente porque, em regra, não têm maiores pretensões da que contar o que foi a vida moral de um homem mediano entre os homens medianos, de 1879 até nossos dias, em nossa terra.

* * *

Memorias e evocações, já agora de novo literarias, tambem pretende ser este outro volume:

Raul de Azevedo — Um livro de saude (Homens, cidades, paizagens). Ed. Freitas Bastos & Cia. pgs. 336 — Rio, 1938.

Collectanea de paginas esparsas sobre a princeza Isabel, que entreviu em Paris; sobre figuras e paizagens do Maranhão, que lhe valeram uma carta de Graça Aranha, ao lhe pedir a menção do seu velho pae, o professor Temistocles Aranha, cujo valor para nós é apenas ser o pae do autor de "Canaan"; sobre Gonçalves Dias, "o poeta maior da Raça"; sobre Manáos e o Amazonas, inclusive umas notas interessantes sobre "o jornalismo de outróra no Amazonas" (pgs. 265 e segnintes), com alguns dados muito uteis para a historia do jornalismo no extremo norte; sobre o "Paraná intellectual de outróra"; sobre Coelho Netto, "o Cellini da phrase" (p. 222), Machado de Assis e o seu "Humour, caracteristicamente germanico (sic)" (p. 221), Medeiros e Albuquerque, "na primeira linha de nossos pensadores" (p. 229); um estudo mais longo sobre Aluysio de Azevedo, etc.

Nada disso possue interesse literario, a não serem as paginas sobre o Amazonas. E quando se dispõe a "fazer literatura", o que vemos é o seguinte: — "O poeta querido (Gonçalves Dias) da nossa terra soube glorificar a Mulher, a suprema obra da Natureza e da Arte. Nem o verde das florestas, nem as aguas turbilhonantes, suaves e surrantes dos rios, nem os ocasos deslumbradores que nos fazem meditar, nem o sol esplendente que ofusca, nem o luar tocado de nostalgia, derramado pelas cidades de antanho, nem o céo azul franjado de farrapos de nuvens brancas como se fosse uma immensa placa florida, nem as estrellas pintalgando de luz as noites escuras e suggestivas, nada é superior ao encanto e deslumbramento da Mulher, que reune em si os predicados supremos da Natureza excelsa" (pgs. 147/8).

Literatura! Literatura!

* * *

Para terminar essa galeria de perfis, registremos um livro que é, ao mesmo tempo, de um escriptor e de um pintor, o que é raro e nos vem do outro lado do Atlantico, se bem que installado o seu autor no Rio ha mais de dois annos, creio eu:

Eduardo Malta — Retratos e retratados. Ed. S. A. A Noite. pgs. s. n. Rio, 1938.

A que escola de pintura pertence o sr. Eduardo Malta? A nenhuma, responde o prefaciador do livro, outro escriptor portuguez de aguda sensibilidade, o sr. Luiz Norton. "Malta nasceu artista... Pouco precisaria aprender nas Escolas. E assim foi: cursou alguns annos de pintura e desenho, estudou tambem durante pouco tempo esculptura e architectura e tudo o mais elle o adquiriu por si, sem programma, sem diploma universitario, cultura catalogada ou disciplina pedagogica. Aprenderia tudo "no grande livro do mundo"... Confiou-lhe Deus garras e azas que elle saberia utilizar". E já no fim do volume, o pintor, respondendo a uma pergunta do prefaciador, mostra o seu desapreço por essa hypetrophia de escolas e movimentos picturaes especializados, bem symptomaticos de uma desorientação generalizada. "Principalmente nos ultimos 50 annos do seculo XIX e nestes trinta e tal annos do seculo XX, a pintura tem-se trajado com vistosos e suggestivos vestidos de muito tecido. A pintura, como qualquer mulher frivola e sem gosto, tem mudado todos os dias de facto... E pensa mais na quantidade das roupas a vestir do que na qualidade dellas. E' já ridiculo falar nas escolas de pintura que o mundo tem conhecido nos derradeiros lustros.

... E tudo isso, todas estas maneiras mostram apenas as habilidades intellectuaes de certos homens talentosos (chefes de escola). Outros astutos, para encobrir as poucas aptidões de plasticidade artistica com que nasceram".

O sr. Eduardo Malta não se filia pois a escola ou a maneira alguma determinada. Não que seja um rebelado, pois não tem o espirito revoltado de tantos artistas de nossos dias. Inclina-se antes pelo conformismo ao gesto médio do momento e sobretudo dos "retratados". Não é um revolucionario social nem um mystico. E' um homem da Renascença. E apesar do seu Christianismo latente, — um néo-pagão do seculo XX. E' um pintor que ama as côres, as carnes, a semelhança, o luxo, a belleza plastica, o bello effeito dos seus quadros, o applauso feminino. E' um pintor de salão, que não quer vencer pelo escandalo nem pela originalidade forçada. E que não ostenta nenhuma inquietação interior. Senhor de sua palheta, com um poder de semelhança extraordinario, sabendo manejar com tanta maestria o pincel ou a penna, mimado pela vida, joven, forte, bem posto, de feições finas, de intelligencia brilhante, com certa displicencia e um tóque ligeiro de arrogancia desdenhosa, na penna ou na palavra, é em tudo um homem da Renascença brincando ironicamente com os burguezes do seculo XX, mas sem nenhuma disposição para afuguental-os. Tem um pincel aristocratico e uma penna viva, tanto de romancista ("No mundo dos homens", 1936), como de critico e memorialista. Falta-lhe mysterio e inquietação. Falta-lhe o sentimento da tragedia humana, do soffrimento, que a vida se encarregará de fornecer-lhe, mas que ainda não viveu a fundo, apesar da precocidade do seu talento e da extrema e variada sensibilidade artistica que Deus lhe deu. Seus perfis preferidos, na téla, são tambem os dos triumphadores do seculo, tranquillos e sem inquietações metaphysicas ou sociaes — homens ricos, moças fortes e saudaveis, mulheres lindas, estadistas victoriosos. Nos poucos perfis de gente humilde, que traça, aristocratiza-os e transfigura-os. E' um forte, um escolhido da sorte. E sem duvida alguma um grande pintor, uma especie de Nuno Gonçalves do nosso tempo, na galeria lustrosa dos seus *perfilados*. Se bem que não pareça ser a *sympathia* que aqui dá seiva e estas figuras, fixadas na téla ou nas paginas por vezes deliciosas de sua penna, como quando evoca José de Figueiredo, "o homem mais encantador que conheci até hoje". Ha sempre qualquer coisa que *separa* o retratista do retratado. Talvez pela grande *objectividade* de sua maneira de pintar. E ainda pelo ar distante em que, por vezes, se colloca, e que não está longe de certa frieza e impassibilidade parnasiana. Outras vezes desmentida, sobretudo em seus *desenhos* por uma forte seiva interior.

Livro de rara e ambigua impressão esthetica, em sua dupla corrente literaria e pictural. E no qual os perfis resaltam, salvo excepções, seductores, sadios e tranquillos, de vida farta e de ouvidos moucos ás catastrophes ambientes. Como nos pintores e escriptores desse Renascimento, de que é um filho brilhante, despreoccupado e docil. Ao menos em suas obras.

LIVROS ARGENTINOS

CARLOS Maria Podesta intitulou "Esquema de la Rosa" o volume de versos que acaba de expor nas livrarias.

o o o

EM "Alfonsina Storni", José D. Forgione evoca a vida, a personalidade e a obra da escriptora tragicamente desapparecida.

o o o

SOBRE a formação historica e a evolução das instituições, appareceu: "La Nacionalidad Argentina y Otros Ensayos", de Luis Paez.

o o o

APPARECEU "La Sangre Viajera", romance de costumes provinciaes por J. M. Espigares Moreno.

o o o

"BERON de Astrada" é o titulo do estudo historico publicado por Hernan F. Gomez, por occasião do centenario da jornada de Pago Largo.

o o o

NOS contos que reuniu sob o titulo de "El Malacara", E. A. Dughera focaliza scenas e typos do interior argentino.

o o o

"LOS Destinos Humildes", de Leonidas Barletta, encerra uma série de scenas da cidade, focalizando seus typos populares.

o o o

FAZENDO reviver episodios da conquista da Patagonia, Eduardo E. Ramayon publica um estudo historico: "Adolfo Alsina, ministro da Guerra en Campana".

o o o

A proposito da publicação de uma edição em "fac-simile" da revista "La Moda", de 1838, José A. Oria divulga um estudo sobre os costumes daquella época e a influencia exercida por essa revista de literatura e artes. O livro de José A. Orio chama-se: "La Moda — Um Periodico Representativo".

o o o

DANIEL J. Cranwell publica um estudo historico e anecdotico da cirurgia na Argentina: "Nuestros grandes cirujanos".

o o o

DE Enrique Lavie, appareceu um volume de versos: "Breve Jornada".

o o o

"DEL Otro Lado del Espejo" é o titulo de um volume de contos, de Enrique Mallea Abarca.

o o o

SANTIAGO M. Usber publica: "Maria Benita Arias", biographia da fundadora da instituição de "las siervas de Jesus sacramentado", e de quem está sendo preparado o processo de canonização.

o o o

O Instituto de Literatura Argentina, de Buenos Aires, promoveu a publicação de uma collectanea de paginas de Emilio Becher. Essa publicação forma um volume com o titulo de "Dialogo de las Sombras".

o o o

CONCEBIDO no mesmo plano que o famoso "Who is who?", appareceu pela primeira vez: "Quien es quien en la Argentina"?.

o o o

"SUCEDIO", de Ernesto Ezquer Zelaya, é um romance do Alto Paraná e da tradição "gauchesca".

O ultimo numero de "*The Quarterly Journal of Inter-American Relations*", revista de cultura publicada em Cambridge por professores e estudantes da Universidade de Harvard, traz interessante artigo do professor Robert C. Smith Junior, da Universidade de Illinois e conhecido especialista em questões de historia da architectura do Brasil e de Portugal, sobre varios problemas tratados nas "Conferencias na Europa" pelo escriptor brasileiro Gilberto Freyre.

Por essas conferencias vê-se — observa o critico norte-americano — que o Brasil e Portugal tomam uma nova attitude, de maior respeito pela sua herança commum e de gosto, em analysar essa mesma herança. E realmente — conclue o illustre critico — só por estudos minuciosos de analyse social dos typos de habitação, systemas de alimentação, costumes e artes populares, se produzirá um retrato completo das realizações dos portuguezes e dos seus descendentes, varias areas de colonização lusitana, entre as quaes Gilberto encontra tantas condições importantes de "unidade psychologica e cultural", principalmente de "democracia social" facilitada pela posição singular do mestiço nessas areas.

"A esse programma — diz o professor Robert Smith Junior — tão vasto quanto o dos proprios descobridores portuguezes (por que importa num re-descobrimento de valores), Gilberto Freyre dedica sua vida. Seu livro *Casa Grande & Senzala* (Rio — 1934) foi o manifesto desse programma; seu ultimo volume (*Conferencias na Europa*), Rio de Janeiro, Ministerio da Educação e Saude, 1938) é o esplendido *compterendu* de quanto se tem avançado para sua realização".

ESPERANÇA E DESESPERO DO MUNDO

Genolino AMADO
(Copyright dos "Diarios Associados")

A "manchette" boateira do jornal assaltou-me no meio da rua para dizer, mais uma vez, que o mundo está em desespero e a Europa se considera perdida.

Nos communicados das agencias telegraphicas, observadores solicitos e esfusiantes do momento internacional insistiam em transmittir a mesma impressão. E que alvoroço quasi sportivo em cultivar o panico da civilização moderna! Como esses detestaveis "amigos sinceros" que anseiam intimamente pela nossa desgraça, com a volupia sinistra de apresentar condolencias e pôr á prova solidariedades desinteressadas e inuteis, a proficiencia repariada cosmopolita da "United" e da "Associated Press" tomava a attitude superior de quem pode dar pesames ao universo. — A guerra vae sair mesmo, porque os governos e os povos já andam desesperados — garantiam-me os venturosos correspondentes estrangeiros, com essa admiravel e invejavel segurança, essa vocação natural para a certeza, esse facil dom de affirmar que são tão proprios das creanças, dos apostolos e dos reporteres.

E tanto na macambusia prosa dos artigos de fundo como na alegre conversa fiada das esquinas, tanto na palpitação nervosa dos "placards" como no longo espreguiçamento das idéas e dos commentarios que cochilam nos bondes e nas casas de café, affirmou-se e reaffirmou-se, como ainda amanhã se affirmará, que as patrias contemporaneas perderam a confiança em seu destino, que os estadistas e as multidões da Europa sabem que não ha mais salvação e, pela falta de qualquer sombra de esperança, a guerra tomará conta do mundo.

No emtanto, nunca o mundo me pareceu tão longe do desespero como agora. Nunca vi o mundo mais esperançado. Esperança immensa e doida, esperança que vae aos extremos limites do sonho e do desvario. E é a Europa, antes de tudo, que me desnorteia e me assusta, por sentil-a tão profunda e tragicamente esperançada.

Trocamos, na verdade, as palavras definidoras do drama a que assistimos. Invertemos em nossos conceitos o sentido e a origem da prodigiosa crise da civilização hodierna. Acreditamos que a guerra virá porque os governos e os povos europeus já chegaram ao auge do desespero, quando, na realidade, o perigo de guerra só existe porque ha esperanças demais na Europa.

Essa confusão, principalmente quando se traduz na superficialidade das reportagens de imprensa e das conversas da rua, deve resultar em grande parte de um falso juizo estabelecido pela literatura, ou melhor, pela literatice. Literatice nacional e estrangeira, porque o phenomeno é universal.

Com effeito, a sonetaria romantica e parnasiana creou a futilissima impressão popular de que a esperança é uma apparencia amavel e risonha da vida, um sentimento festivo e inoperante, um enfeitezinho de salão para almas tranquillas e delicadas. E para accentuar o contraste, o ingenuo philosophismo sonetario, que no Brasil se exprime tão caracterizadamente no bom-senso rimado de Raymundo Corrêa e Vicente de Carvalho, fez do desespero uma força impetuosa, um creador de catastrophes, uma personagem ainda mais turbulenta e tremebunda do que o mal-encarnado Remorso das versalhadas rhetoricas de Guerra Junqueiro. Deante desse monstro brigão, como se mostra inoffensiva e timida essa "leve esperança que disfarça a pena de viver"! E o poeta garantiu que ella existe só para isso. Mais nada.

Ora, o certo é que — e parece incrivel que ainda seja preciso explicar tal evidencia! — só a esperança é realmente ameaçadora, combativa, temivel pela coragem e decisão de aggredir ou resistir. As enormes pelejas da Historia não vieram nem poderiam ter vindo do desespero e nas épocas de desespero, porque elle é em si mesmo uma attitude parada, a expressão cruciante da renuncia ao ultimo combate, a angustia de ter de capitular, o inicio dramatico do conformismo. O desespero exclue a luta, porque lutar quer dizer, necessariamente, esperança em uma opportunidade qualquer de victoria, por menor e mais distante que seja. O desespero é o fim da tragedia.

Foi, por exemplo, para Napoleão o que veiu depois de Waterloo, onde ainda pensava triumphar. Foi o momento em que Julio Cesar cobriu o rosto com a toga, desistindo de aparar no braço de Brutus a derradeira punhalada. Foi a proposta de armisticio da Allemanha, quando perdeu em 18 a grande esperança que a levou á conflagração de 14.

Porque era cheia de esperança, a Grecia combateu contra os persas. E, quando não teve mais esperança, deixou-se conquistar, quasi sem luta, pela joven Roma esperançada de dominar o mundo, e, portanto, guerreira, terrivel, assustadora. Mas, quando nada mais esperava do seu proprio destino, o Imperio Romano se entregou, molle e conformado, ás successivas invasões dos barbaros aguçados pelos intimos reflexos das ambições confiantes.

O seculo XVIII foi socegado emquanto viveu no morno desespero dos que não esperavam ir além das condições estabelecidas da vida. Mas, quando alvoreceu na cabeça dos encyclopedistas e pegou fogo no coração de Paris a esperança plebéa de um novo mundo republicano, começou o drama de 89. E para que acabasse o Terror e viesse a amena phase thermidoriana, foi preciso que a esperança daquelles dias sangrentos murchasse na alma cansada dos antigos companheiros de Danton e Robespierre. Mas, logo depois, o mundo inteiro ia ser abalado nos seus fundamentos porque um capitãozinho de artilharia, de nome Bonaparte, resolveu realizar a sua esperança de dominar o mundo.

E a Allemanha viveu em paz emquanto os allemães não tiveram a esperança de fazer a unidade politica da patria. E, ahi, brigou contra a Austria e contra a França. Vieram as guerras de 64 e 70. E, assim tambem, veiu a de 1914, porque a França esperava reconquistar a Alsacia, porque Guilherme II esperava ser o senhor da Europa, porque a Inglaterra tinha a esperança de annullar a concorrencia naval e commercial da Allemanha. E se a guerra não saiu em setembro, foi porque então Paris e Londres não tiveram esperança de vencer com o deficiente armamento de que dispunham. E, quando perdeu a esperança de ser ajudada, a Tchecoslovaquia se entregou sem luta, na afflicção inerte que é tão propria do desespero.

Ora, hoje tudo na Europa é luta. Luta de idéas, de partidos, de doutrinas, de concepções da vida. A Europa é um tumulo, é um desafio, é um sofrego preparativo de apotheoses e catastrophes. E' que, agora, de um lado e de outro, todos têm esperança de vencer. E dahi resulta esta situação dramatica que, de um ponto de vista limitado e forçando um pouco o sentido das palavras, poderemos classificar de desesperadora.

Mas o que se trata não é de restabelecer apenas o sentido das palavras que definem a situação européa. Por isso só, por essa mera attenção grammatical e literaria, seria tolo escrever o que aqui já se escreveu. Ha uma razão maior. E' que dessa confusão vocabular deriva uma confusão de apreciações e de conceitos. E consideramos que a Europa soffre a agonia da velhice quando, na verdade, passa pelos novos tormentos da sua maravilhosa vitalidade de espirito e de corpo, creadora de idéas e prompta a combater por ellas. Não assistimos ali á melancolica scena de anciãos caducos a gemerem os seus achaques. Assistimos aos desafios e ás brigas de meninos audazes e sem juizo.

Cercada de inimigos em todas as fronteiras, a França confia ainda em si mesma, e, se teve um ataque de desanimo ao assignar em Munich uma rendição parcial, eil-a de novo tão cheia da esperança de vencer como nos dias de Joanna D'Arc ou de Bonaparte. E a Inglaterra esperançada atira para a frente o velho Chamberlain ainda meio desesperado. E é com o aceno das esperanças sempre renovadas que os fascismos magnetizam as multidões e podem arrastal-as para os "fronts" successivos da sua aventura. Esperanças contrarias fervem em Berlim e em Paris, em Roma e em Londres. E no meio das esperanças de luta, ha os que ainda esperam a defesa da paz. Em cada casa européa, ha um moço esperançado. Primeiro, de não ir para a guerra. Segundo, de sair della vivo e victorioso. E quando para gaudio de tantas esperanças desencadeadas se preparam as machinas de morte, no fundo dos laboratorios os sabios sorriem na esperança de prolongar a vida ou de fazel-a melhor.

Este é um mundo tragico e afflictivo, mas não é, evidentemente, um Europa não chora ainda as dores de mundo em decadencia. A nossa mãe um rheumatismo valetudinario. Chora as dores da maternidade. E ao vel-a com a physionomia convulsa, estorcendo-se de soffrimento, observe-se bem que ha uma luz quasi risonha nos seus olhos velados de lagrimas. E' a esperança de que, ao fim da guerra provação por que começa a passar, poderá nutrir no seio fecundo mais uma nova civilização nascida das suas entranhas gloriosas. E Deus que está no céo abençôe o destino da que ha de nascer, para que traga comsigo a harmonia e o socego dos homens, num mundo em que as esperanças sejam como queria o poeta. Não um motivo de luta e de tragedia, mas uma sombra amavel a disfarçar com a sua nova alegria a velha pena de viver.

NA SCENA DA COMEDIA HUMANA

"TOUT PARIS"
Garcia MIRANDA

(Ex-embaixador da Hespanha Republicana no Brasil e correspondente dos "Diarios Associados" em Paris)

PARIS, abril.

VEM, do rumor da sua historia — este publico que outorga a celebridade, o triumpho, e que forma o "Tout Paris", dos salões do seculo XVIII, de "l'esprit de finesse" de Mme. Scudéry, das tertulias de Voltaire em "LesDélices"; das noitadas de Chateaubriand, desterrado na "Vallée aux Lops", folheando o "itinerario" e evocando a sombra de Pauline de Beaumond, do silencio jansenista da Abbadia de Port-Royal. Este publico applaudiu, na "Place du Palais", arrebatado por Desmoulins, a arenga que o conduziu á Bastilha e na barra da Convenção saudou o calor de Anacharsis Klotz, que reclamava para os homens livres a honra de servir á Revolução e os resplendores de Jemmapes. Este "Tout Paris" que era a corte, ante a qual declamava Racine em Versailles, foi sempre a expressão da graça e da intelligencia; o sorriso da Du Barry e o Discurso do Methodo; claridade e harmonia, maximas de Rivarol e "sagesse" de Michel de Montaigne. E' Rabelais ironico, e Claude Bernard sorridente nas Tulherias, pedindo ao imperador, como favor supremo, um ajudante para o seu laboratorio. E Saint-Cloud, a expedição ao Egypto. Monge, Bertrand, e "Instituto á sombra das Pyramides". E' a conversação e o retrato traçado por Saint-Simon, com uma segurança de linhas que annunciavam os Impressionistas. E' a cathedra de Renan, no Collegio de França. São as noites de Hernani e de Cyrano; o "Carroussel" do Louvre ao começar a "femme de trente ans", as "equipagens" que voltam pelas Acacias no crepusculo de 1873. Tudo aquillo que Joaquim Nabuco, num livro evocador e com amavel e suave emoção, nos ensina a amar no Paris do seu tempo. Esse livro eterno, de "folha perenne", de que se fala sempre e que um amigo apaixonado nos regala com a sua assignatura, e são estes os personagens que o estado lhano assignala pelos seus escandalos, pelo seu genio ou por sua opulencia.

O "Tout Paris" se encontra na "première" de Tristan Bernard, nas vendas de autographos, nos leilões Salle Druot, deante de uma "console" Imperio ou das joias que pertenceram a uma gran-duqueza russa; lê o "Figaro" e a chronica do "Journal", de Clément Vautel; assiste em Longchamps, ao nascimento da moda, e estes dias, no processo Weimann, faz gala da mais cruel de todas as crueldades — a de acompanhar e applaudir o exercicio mais brilhante de rhetorica que produziu o fôro parisiense: a defesa de Moro Giafferi, e, na luz que se perde, no crepusculo do Collegio de França, acompanha com attenção discreta a "poesia pura" do autor do "Cimentiére Marin", e sente o vôo das pombas que pousam nos seus pombaes e que trazem ainda o rumor das ondas em turbilhão e o cheiro do iodo.

E esse "Tout Paris", sob a cupula da Academia, com repouso douto e com ademanes que não distinguem as grandes mundanas das tragicas e das duquezas do "faubourg Saint-Germain", se lança a sonhar no tempo passado, quando Marcel Prevost, renovando a sua compostura de galã joven da "Carrière" e das "Demi-Vierges", dirige uma elegia aos horizontes novos carregados de sombras. Nelle, Chevalier se senta á mesa da duqueza de Windsor ou de Mme. Patenotre e Nora Gregot, a princeza de Starhemberg, que volta de um "studio" de cinematographia, escuta da princeza de la Rochefoucauld as "ultimas maximas", os "potins" de Sacha Guitry ou o relato do seu terceiro divorcio.

O "Tout Paris" abre o "Chateau de Madrid", quando a primavera avança para as noites do "Bois" e regressa de Nice e da Croisette de Cannes. Vestidas por Schiapparelli ou por Chanal com tonalidades cyclamen compra os seus chapéos no "Reboux", calça-se no "Greco", paga sem taxa e dansa nos "Ambassadeurs" e joga em Deauville. Leu o livro de Maurois sobre a "arte de viver" e apresenta-se de seda crinolina na "première" do ultimo film. E', para a cidade de Paris, como o Sena, uma corrente que a atravessa e que parece a mesma. Quando viaja, deseja voltar: o seu porto de chegada lhe faz sentir a nostalgia dos "vernissages" e dos sermões da quaresma de Notre-Dame e dos grandes processos do Palais. Os nomes variam, de Rachel a Sarah Bernhardt, ou Cecil Sorel; é o principe de Sagan ou Eduardo VII, ou André de Fouquiéres, mas é sempre a tragedia e a elegancia, é Rodin ou Bourdelle, mas é a esculptura; é Renan ou Valéry, mas é o Collegio de França; é Paul Fort ou é D'Annunzio, mas é a poesia; é Santos Dumont ou Mermoz, mas é a vida arriscada e é o genio. Tudo isso, embora tenha nascido no extremo austral ou nas brumas nordicas, Paris o assimila e lhe dá um tom de originalidade e graça, e de gosto, para que possa applaudil-o o mundo neste immenso scenario. Mistinguette é belga; Alice Cosea é rumena; Josephina Baker é americana e os cantos sôam de outro modo. Ibsen traduziu-o Paris, e o "Tout Paris" deu-o á gloria universal. Einstein foi, depois da sua passagem pela Sorbonne, mais facil, mais claro, mais elegante. E as cortezãs que vêm dos gyneceus, gregos seduzindo com o som dos crótalos, encontraram em Manon a desesperança e em Margueritte Gauthier um nome que se pronuncia sempre, como se nos evocasse um modo de doce heroismo e de sympathia reconciliadora com a vida.

Esse "Tout Paris", decorado com a sua Legião de Honra, conhece os seus restaurantes em que o "traiteur" tem receitas do tempo de Gargantua e garrafas contemporaneas dos Jacobinos e nestes dias da eleição presidencial comeu em Versailles o almoço classico com os parlamentares e compareceu á Assembléa Nacional com a mesma curiosidade com que, dias antes, ouviu a oração de Moro Gaffieri e com que espera o proximo livro de Aragon, o mais vermelho dos escriptores, e a peça de Bernstein na qual os "camelots" da Action Française" promettem lançar os seus foguetes de enxofre.

A escolha de Mussolini

(Conclusão da 1.ª pagina)

ponto de dar uma garantia á Grecia e á Turquia. Qualquer aggressão que vise a integridade e a independencia da Grecia (que e a mais exposta) faria estalar uma guerra no Mediterraneo, e seria, sem duvida, o signal de um conflicto muito mais grave no Norte.

Não é preciso suppor tambem que o general Franco deseje arrastar a Hespanha, esgotada e exangue, nos turbilhões de uma guerra mundial. Embora seja perigoso entregar-se a prophecias de sentido positivo, é-nos licito — pelo menos no momento em que escrevemos, achar que o eixo Berlim-Roma não repousa em bases mais sagradas do que o Pacto anglo-italiano.

CHRONICA

Estás para casar-te, meu amigo: tua noiva é muito linda, muito bôa e quando pensas nella aspiras, com toda a tua alma, fazer de teu casamento o maior triumpho de tua vida. Rogas aos céos que a tua felicidade não seja flôr de um dia, flôr que ao se murchar traga um lugubre cortejo de fracassos e desillusões: queres, logica e humanamente, que

tua união com a mulher amada dure até a morte. Queres ser feliz, mas, antes de mais nada, queres que ella se sinta feliz e contente por se haver casado comtigo, ao invés de perguntar-se que má estrella a dominava no dia em que o quiz.

Ninguem no mundo te indicará definitivamente como fazer de teu matrimonio um exito, porque aonde ha uma regra para ser feliz no casamento... ha dez excepções. Todavia, se seguires alguns de meus conselhos, serão elles um guia para tua rota para as perfeitas bodas de ouro.

Primeiro: não esqueças ao pé do altar as tuas "artes de se fazer amar". A maioria dos homens incorre neste erro, causando a suas noveis esposas uma decepção de que jámais ellas se esquecem. Traça em tua mente um eschema da situação: durante os mezes ou annos de noivado tua noiva viveu numa atmosphera de romance. Tu a fizeste crêr que não poderias viver sem ella, que era a essencia mesma de tua existencia. Desde que a conheceste, tu a seguiste repetindo-lhe que formosa, que maravilhosa, que intelligente é... e ella se casa ouvindo, em doces palavras, a exaltação de seus encantos pelo noivo enamorado. Depois... tão prompto terminadas as cerimonias nupciaes, descobre ella que tu esperas exactamente o contrario, isto é, que ella tome teu carinho como coisa natural e sabida e não exija referencias sobre o estado de teu coração.

Não commettas esse equivoco. O casamento não modifica automaticamente a mulher, nem lhe tira, como que por artes de magia, a sua vaidade. Ella se sente tão encantada com as lisonjas antes como depois delle, sente a mesma alegria com as pequenas attenções, espera-as com a mesma ansiedade e é parte do dever de um bom esposo alegrar a sua companheira como o é alimental-a e vestil-a. Cortejando a tua esposa como cortejavas a tua noiva, proporcionar-lhe-ás uma felicidade que ella tem o direito de te exigir.

Segundo: Mantém occupada a tua esposa. Confia-lhe um trabalho constructivo. Faça-a sentir que confias nella, em seu senso commum, em seu discernimento. A mulher que deve attender á cozinha, ao arranjo da casa e aos mil-e-um affazeres domesticos não tem tempo para perguntar-se se se casou realmente com uma alma irmã, nem se o esposo a comprehende. Tampouco se sente presa de imaginarias enfermidades. E' a mulher rica, inconsciente de seus proprios deveres, que deixa o governo de seu lar em mãos mercenarias, quem enriquece aos neurologistas e dá motivo a notas escandalosas. Aos maiores e mais graves extremos se chega quando mãos e mente carecem de occupação, mesmo porque em caso nenhum floresce a felicidade num matrimonio em que o esposo arca com toda a responsabilidade, permanecendo a esposa sentada num throno dourado, sem se preoccupar com outra coisa que não seja o amôr.

Terceiro: Aponta a tua esposa os caminhos que desejas que ella siga. Virtualmente, toda recem-casada está cheia de bôas intenções para a vida commum — quer ser uma esposa-modelo, verdadeira companheira do esposo, mas não sabe como se deve conduzir. Ninguem lhe falou disso e, geralmente, ignora o que o esposo espera della.

O homem que se deve levantar e preparar seu proprio "break-fast", comer pratos que detesta ou encontra o seu lar mal arranjado, sem asseio e triste, não tem que "agradecer" sendo a si mesmo. Não soube ou não quiz fazer comprehender á sua mulher, desde o primeiro dia de casados, que não estava disposto a supportar o desamor ao trabalho, o descuido e o desalinho e que se ella desejava possuir um lar devia construil-o á sua maneira e cuidado.

Quarto: interessa-te por todos os assumptos de tua esposa. Ensina-lhe a dirigir a casa sobre uma só base financeira. Tens, logicamente, mais experiencia que ella — indica-lhe, pois, como deve dispôr do dinheiro. Com tacto, podes lograr que tua mulher se converta em intelligente administradora e a ordem reinará em teu lar. Felicita-a pelos seus acertos nos assumptos domesticos, elogia sua maneira de cozinhar e ella cuidará do ultimo nickel que lhe entregares e se esmerará mais e mais no preparo dos pratos que preferes.

Finalmente se queres uma esposa que jámais te aborreça e na qual descubras cada dia novos encantos, faça della tua companheira e tua confidente. E' a falta de camaradagem entre marido e mulher o que maior numero de lares destróe. Não permittas que algo tão simples destrua a felicidade do teu. Não te absorvas tanto em teus negocios ao ponto de perderes o interesse pelo que faz, pelo que sente e pensa a tua esposa. Não permittas que ella se sinta abandonada, pois, assim, em justa represalia, voltará ella os olhos para as suas velhas amizades, os seus familiares, os seus filhos, se então já os tiver, buscando nelles o consolo para o seu abandono espiritual, até olvidar a tua existencia. Fala-lhe de tuas ambições, de teus projectos, de teu trabalho. Faça-a lêr os livros que lês e discute-os com ella. Que brinque comtigo, que cante, que ria! O mais sublime que póde succeder a um casal é que os una uma grande amizade, que perdure quando a paixão já se haja desvanecido. Como reverso da medalha, o mais tragico que póde succeder é que se desconheçam, morta a paixão, ao ponto de bocejarem um nas faces do outro quando se encontram juntos e a sós.

Não commettas o enorme equivoco, amigo meu, de esperar que sem o teu auxilio tua esposa mantenha accesa a "lampada da felicidade" de teu lar. E' teu dever cooperar com ella. Recorda-te sempre de que teu casamento será o que quizeres que elle seja.

DORALICE

ACONSELHANDO...

Combata as rugas que apparecem nos cantos dos olhos antes que seja tarde demais. Acabam de apparecer á venda compressas preparadas com remedios apropriados para combater as rugas. São molhadas em agua gelada e collocadas sobre os olhos. Os effeitos são surprehendentes.

Os cabellos brancos são maravilhosos, quando bem tratados. Para que fiquem prateados é necessario laval-os duas vezes por semana e enxagual-os com um preparado especial para branqueal-os.

Quando tiver que comprar cosmeticos, não commetta o erro de esconlhel-os sem verificar se combinam entre si. Existem as familias dos tons arroxeados, dos alaranjados, e do mesmo tom do rouge, tendo ainda o cuidado de vêr se o pó tambem se harmoniza.

Harmonia conjugal

"Devemos ser realistas, ainda mesmo tratando-se de emoções?", pergunta-me uma esposa que me escreveu confessando ter sido obrigada a casar-se por sua mãe, verdadeira tyranna, actualmente com setenta e um annos.

O casal foi morar na casa da noiva, por haver a mãe della contribuido para comprar os moveis e demais objectos, e tambem por ser muito reduzido o ordenado delle

"A primeira desintelligencia de minha mãe com meu marido originou-se do facto delle não se esforçar para ganhar mais, trabalhando em serviços extraordinarios, á noite.

Desde então ha entre elles completo desentendimento. Qualquer observação feita em tom de gracejo é levada tão a sério que agora toda discussão degenera em verdadeira batalha.

Agora, estamos á espera de um bebé. Estou em casa e discuto constantemente com minha mãe que paga um terço das despesas. Ella se recusa a tratar qualquer assumpto de interesse com o genro que, naturalmente, sente-se offendido com essa attitude e acha que tambem deve ter voz activa nos planos"

Essa leitora, que se assigna "Confusa", diz que não quer ser injusta com sua mãe, a quem, a despeito de seu espirito despotico, quer muito bem. Sente-se infeliz e a espectativa de outra vida (a de seu filho prestes a nascer), ingressar nesse quadro não se lhe afigura auspiciosa como devera ser.

Antes de mais nada, disse de inicio, devemos ser realistas. E' quasi impossivel obrigar uma senhora de setenta e um annos a mudar de opinião. Ella age como uma pessoa egoista, sabe disto, mas receia ser tarde para mudar de proceder.

O seu marido parece ser um moço sensivel, que muito soffrerá se continuar assim. Você deve, naturalmente, poupar-lhe, na medida do possivel, desconfortos e aborrecimentos. Por que não toma a si esses conflictos todos? Verdade que se contraria muito com isso, mas, como se trata de salvar o seu lar, com boa vontade você se esforçará para crear e manter um entendimento completo, sem deixar de ser a confidente de seu marido.

Você tem cumprido seus deveres para com sua progenitora,

segundo diz em sua carta. Ella, porém, se recusa a ser razoavel. Conduza-se como emissaria entre elles, não deixando, comtudo, de fazel-a ver que fará sempre a vontade de seu esposo.

Procure, por todos os meios, evitar que qualquer discussão surja ou se prolongue quando elle se encontrar em casa. E em hypothese alguma, discuta com seu esposo em presença de sua mãe.

Não leve a sério a questão que sua mãe faz de ver augmentadas as entradas e diminuidas as sahidas de dinheiro. Faça-a lembrar-se de que elle acceitou o seu auxilio financeiro porque ella mesma o impoz. Não discuta com sua mãe a este respeito: diga-lhe alegremente o que tiver a lhe dizer e... feche-se em seu quarto.

PARA O CONFORTO DO LAR

VARIAS RECEITAS

DOCE DE LEITE COM GEMMAS

Levam-se ao fogo para ferver 3 litros de leite, deixa-se durante meia hora em fogo pequeno, no fim desse tempo accrescenta-se 1 kilo de assucar e mexe-se lentamente. Quando começar a tomar consistencia, retira-se a panella do fogo e colloca-se em agua fria para ficar morno. A' parte batem-se tres gemmas e misturam-se ao doce. Leva-se a panella ao fogo para cozinhar as gemmas durante cinco minutos e despeja-se em uma compoteira. Polvilha-se com canella.

QUADRINHOS DE COCO

Ingredientes, 300 grammas de assucar, 4 gemmas, 1 chicara de coco ralado, 1 calice de vinho do Porto, 1 chicara de castanhas do Pará passadas na machina e 1 colher raza de manteiga.

Faz-se uma calda em ponto de frio, retira-se a panella do fogo e accrescenta-se a manteiga, o coco e demais ingredientes. Leva-se a panella novamente ao fogo para dar consistencia. Unta-se uma pedra marmore com manteiga e despeja-se o doce. Deixa-se esfriar e corta-se em quadrinhos.

DOCE DE ABOBORA COM COCO

Leva-se ao fogo para cozinhar meio kilo de abobora vermelha bem enxuta. Depois de cozida passa-se na peneira e accrescentam-se 250 grammas de assucar, 1 côco ralado e 1 pires bem cheio de queijo de Minas ralado. Volta ao fogo até tomar o ponto de consistencia. Despeja-se em taboleiro ás colheradas e deixa-se seccar no sol.

FORMINHAS DOURADAS

3|4 de chicara de assucar, 1|2 chicara de manteiga, 1 3|4 de chicara de farinha de trigo peneirada com meia colher de fermento, 1|2 chicara de leite, uma pitada de sal e 1|2 colher de essencia de baunilha.

Bate-se a manteiga com o assucar, accrescenta-se o leite e a farinha, mexe-se bem e addiciona-se a essencia. Bate-se durante cinco minutos e leva-se a assar em forminhas untadas de manteiga.

BOLO DE CASAMENTO

1 chicara de manteiga, 2 colheres de sopa de assucar, 5 ovos, 2 1|2 de chicara de farinha de trigo, 1 colher de chá de fermento, 1 colher de essencia e fructas crystallizadas.

Bate-se a manteiga com o assucar, addicionando-se as gemmas e depois as claras batidas em neve, continua-se a bater e accrescentam-se os demais ingredientes. Leva-se o bolo a assar em forma enfeitada e untada de manteiga. Depois de frio faz-se uma glacé com 2 colheres de leite, 1 chicara de assucar, 2 colheres de manteiga e essencia de baunilha. Espalha-se por cima e leva-se novamente ao forno para seccar.

CREME DE LARANJAS

Escolhem-se seis laranjas grandes, cortam-se ao centro e remove-se a polpa, formando tigelinhas. Com o caldo faz-se um delicioso creme accrescentando 4 gemmas 1 colher de sopa de maizena, assucar á vontade e um pouco de casca ralada. Leva-se ao fogo para engrossar e depois addicionam-se 2 claras batidas em neve. Enchem-se as tigelinhas com esse creme. Com as duas claras restantes faz-se um suspiro e enfeitam-se as tigelinhas.

Problemas de familia —

Peço-lhe o favor de publicar esta carta afim de que outros homens que têm bôas esposas e não as apreciam possam lel-a.

"Ha quatro annos eu era viuvo, e tinha o coração despedaçado porque não podia ter meus dois filhos commigo. Conheci uma moça, amei-a e nos casamos. O anno passado tivemos um filho. Durante todos os mezes que passou commigo antes de ir para a casa de saude, minha esposa trabalhava todo o dia, tomava conta das creanças, levava-as a passear no sol, cuidava de sua alimentação, emfim fazia tudo que precisavam.

"De facto ella não podia ser mais carinhosa do que uma verdadeira mãe. Depois de quatro longas semanas passadas na casa de saude, voltou uma sombra.

Fomos obrigados a despedir a empregada e minha esposa começou novamente a fazer tudo e a lutar com tres creanças, quando teve que ir novamente para a cama, onde passou outro mez.

Acha que dei o verdadeiro valor a esse sacrificio? Absolutamente?

Considerei seu proceder como natural. Se o jantar demorava dez minutos eu a importunava. Se levantava a mão para bater nas creanças ficava furioso — embora tivesse educado as creanças como mais ninguem seria capaz. A primeira vez que se queixou do meu modo de proceder, perguntei-lhe se queria separar-se de mim. Ella disse que iria se pudesse levar as creanças em sua companhia, mas que só poderia levar o seu proprio e não queria deixar as outras commigo porque acostumara-se a ellas e eu não podia nem sabia tratal-as devidamente. Disse-lhe então que as creanças haviam passado sem a propria mãe e que poderiam passar sem ella.

Bem, a minha esposa não póde mais aturar, deixou-me e eu fiz uma scena terrivel sem motivo. Ella só pedia ternura e eu a amava — mas com que estupidez! Receiava elogial-a com medo de que isto se reflectisse em minha primeira esposa. Agora vejo claro, se ella voltar nunca mais farei scenas nem discutirei. X. Y. Z.".

Resposta: — Tenho satisfacção em publicar sua carta. Muito obrigada por ter depositado confiança em mim. Em muitos lares, actualmente existem taes crises. Algumas honestas palavras de benevolencia faladas em tempo, salvam muitos corações despedaçados.

A sua carta é tão sincera que acredito que a mulher que ainda ama o homem que a escreveu, não poderá manter-se contra elle.

Certamente que se entre as virtudes de sua esposa contar-se a da compaixão, não deixará de se commover com o seu pedido. Por que não corta esta columna e manda para ella?

•

Querida amiga: — Estou noiva de um rapaz que tem vinte e dois annos, e eu tenho vinte. O meu noivo vive e trabalha ha uma distancia de quarenta kilometros da minha casa e por isso só nos vemos uma vez por semana.

Se me casar terei que morar com a familia de meu marido, elle já me fez ver que serei bem recebida em seu lar. Nós podemos economizar dinheiro durante o primeiro anno e depois montar casa. Entretanto, sou a unica capaz de economizar dinheiro. O meu noivo diz não poder poupar muito, devido a varias despesas que tem a fazer em seu proprio lar. Parece que seriamos capazes de fazer mais economias se nos casassemos e fossemos morar juntos. Peço-lhe dizer o que pensa. — R. M.".

Seria possivel você encontrar uma occupação na cidade onde seu noivo está agora trabalhando? Se pudesse arranjal-a seria mais facil para você casar-se dentro de alguns mezes e formar um lar modesto.

Não posso honestamente aconselhal-a a casar-se e ir morar com a familia de seu noivo. Centenas de casaes já o fizeram e depois se arrependeram.

Você não disse o sufficiente sobre seu problema financeiro, desse modo não posso julgar devidamente a situação de seu noivo. E' verdade que um homem tem mais exigencias de dinheiro que uma mulher.

Por outro lado, se você achar que elle não tem um bom emprego, pode offerecer-se para auxilial-o a arranjar um orçamento para suas economias. Não quero dizer que você mande nelle, mas póde, simplesmente suggerir-lhe a idea de guardar certa quantia todos os mezes, para se casarem breve.

CABELLOS BRANCOS?

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva em oito dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma formula scientifica, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias;

2º — Cessa a queda do cabello;

3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados;

4º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos;

5º — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de São Paulo e do Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

App. D. N. S. P. — N. 1213 — 6—3—923.

Peçam prospectos a ALVIM & FREITAS, unicos cessionarios para a America do Sul. Caixa 1379 — S. PAULO.

ENSINAMENTOS PARA VOCÊ

Pés cansados e inchados — nada melhor que o banho de agua morna e sal.

—

Callosidade nas mãos: Esfregar a pedra pome, aguçada por uma lima e embebida numa solução concentrada de potassa caustica. Applicação com muito cuidado.

—

Transpiração excessiva do rosto: Lavar o rosto com agua em que se tenha posto alumen em pó.

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessôas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que sentem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos asthmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla: limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito. (***)

PALAVRAS DE UM CRENTE

O Filho de Deus veiu para purificar a face impura da Terra, para nos tornar o desterro a que fomos condemnados, em caminho glorioso, para lhe tirar o ar de castigo e dar-lhe o de combate, ennobrecido pelo seu exemplo e divina perfeição.

E' inutil querer fugir aos trabalhos do mundo. Não ha vida, por mais illustre e privilegiada, que se acoberte das adversidades.

A dôr... Não ha na terra creatura isenta de sua jurisdicção.

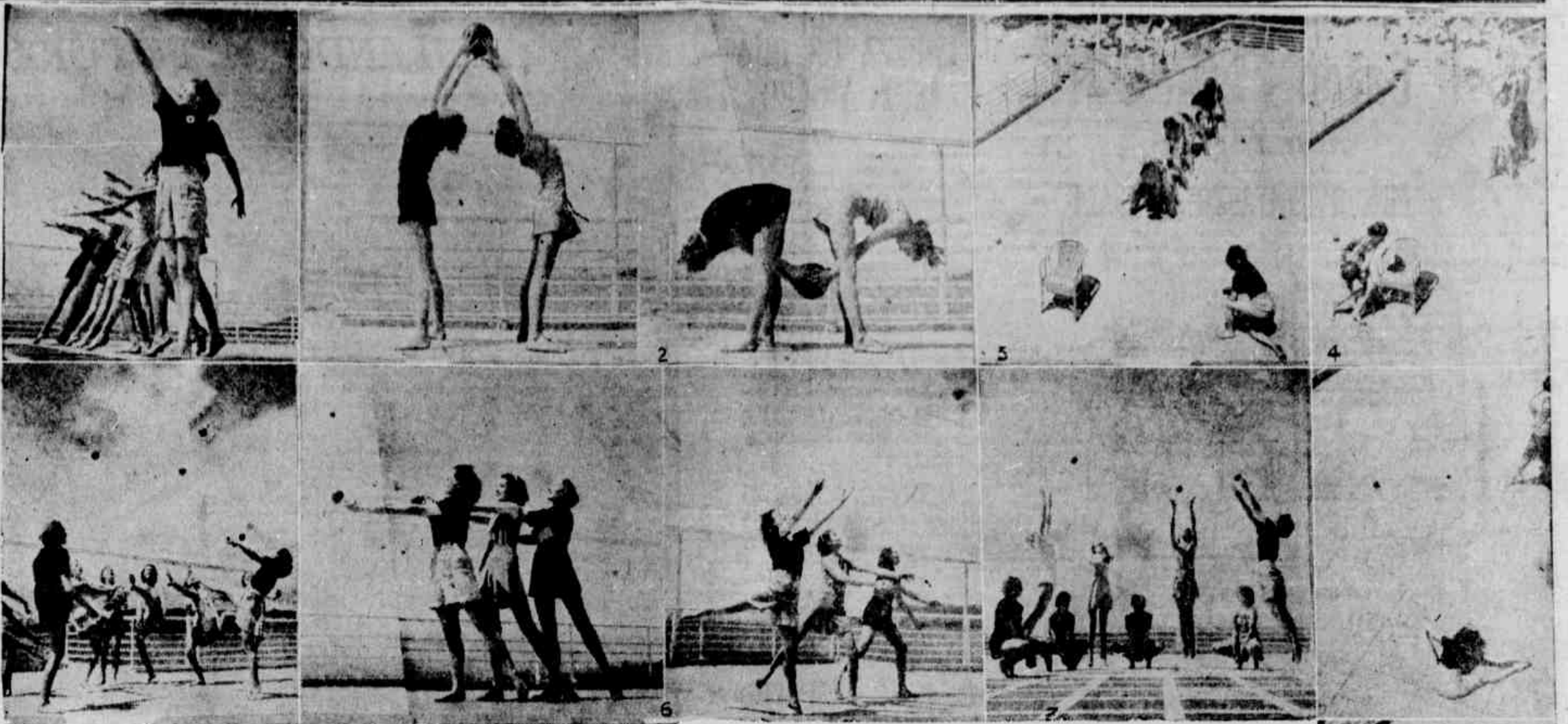
Compreende-se bem o que vale para deixar de temel-a e para enfrental-a com olhos christãos, com olhos banhados de fé.

A dôr é remedio amargo, mas preciso, remedio sempre opportuno, que cura as doenças da alma. E' um golpe de vento que varre de nós as nuvens — imperfeições...

BELLEZA PARA SUA PELLE

Sua cutis póde voltar a ser clara, suave e avelludada em 3 dias.

O creme Rugol dará á sua pelle o tom rosado e suave de um bébé. Antes de deitar-se applique V. S. este maravilhoso creme sobre a pelle. Elle penetra os póros, emulsiona as graxas e expulsa o sujo a poeira e todas as impurezas. Depois de applical-o convém enxaguar o rosto. O Rugol combate o acné, as espinhas, os cravos e a excessiva graxa da pelle. Contráe os póros dilatados e com rapidez faz desapparecerem as manchas, pannos, a tez avermelhada ou amarellecida. Rugol branqueia a cutis de 3 tons em 3 dias

RUGOL

CULTURA PHYSICA

As deslumbrantes "estrellas" que todas nós admiramos e mesmo invejamos na téla dos cinemas affirmam que a melhor diversão não é o cinema, que não só lhes dá o pão de cada dia, como as faz millionarias, e sim o sport e a gymnastica.

E' que todo exercicio rythmico e toda pratica sportiva divertem e ellas, que para conservar a belleza e a mocidade são obrigadas a essas praticas, demonstram intelligencia, encontrando ahi um optimo divertimento.

A obrigação que, aliás, toda mulher tem, de augmentar e conservar sua belleza e o dever que lhes é imposto pelos contractos que as ligam aos estudios para os quaes trabalham.

Como vocês não ignoram, os directores de companhias cinematographicas fiscalizam a vida e os costumes dos seus contractados com inegualavel rigor: prohibem-nos de tudo o que possa prejudicar sua bôa apparencia, mantendo um verdadeiro exercito de espiões para vigial-os e exigem que se submettam a regimes dieteticos e a praticas sportivas que os medicos e demais especialistas contractados pelas empresas, indicam.

Ora, a unanimidade desses especialistas chegou a accordo quanto ao ser o remo o sport mais simples a plastica de suas preciosas "estrellas" e eis por que todo artista que assigna um contracto em Hollywood recebe no mesmo dia, entre outros, um apparelho de remar. Aliás, não é sem alegria que tambem o recebem, pois sabem que sem o seu auxilio não lhes seria possivel manter sempre a impeccavel plastica que os irá fazer ricos.

Quantas e quantas "estrellas" que ha dois lustros nos deliciavam com sua arte e belleza perderam não só esta como a propria vida, fazendo os regimes de fome que os estudios lhes impunham para preserval-as da arruinadora invasão de enxundias? Uma legião dellas, por certo.

Hoje, ao invés de obrigarem-nas "a comer de menos", obrigam-nas "a comer de mais", confiando aos sports, inclusive o remo, o cuidado de preserval-as dos perigos da intemperança. Nem mesmo os riscos de uma indigestão ellas correm, pois, actuando de maneira mais directa sobre os musculos da parede abdominal, além de eliminar as gorduras superfluas, "et pour cause", esse sport garante o chronometrico funccionamento do apparelho digestivo.

E' por tudo isso que ellas acham que a melhor diversão é a constituida pelas praticas sportivas. E essa sã alegria não estará ao alcance de nossa bôa vontade, minhas leitoras?

Sem duvida!

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracterisa por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um creme elaborado com os succos vitaminados da alface. A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permitte a pelle respirar ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas, e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia voltam a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

MODAS - ELEGANCIA

Com suas novas collecções, Mainbocher iniciou uma campanha contra os tecidos pretos. Em substituição a essa côr, sempre tão em voga, costureiro parisiense apresentou uma série de azues de varias tonalidades, desde o azul-céo e o azul-marinho, perfeitamente classicos, ao oriental, de matriz rico e original, a que deu o nome de "burma". Além dessas côres, outras dominam nessa collecção, de tonalidades claras e "nuancées". Entre essas podemos citar o rosa esmaecido e tão suave que mereceu a denominação de "rose parfum", o amarello queimado com reflexos côr-de-rosa, o verde-lagarto tão vivo e tão verde que lembra um fructo acido.

A collecção não podia dispensar entretanto, o negro que figura entre as "côres-claras: o "noir caniche", lustroso e sedoso como o azeviche. Os tecidos que causam verdadeiro prazer aos olhos são os estampados com motivos floraes de lã sobrepostos. Os estampados bordados com côres differentes permittem novos effeitos decorativos, a despeito da simplicidade delles: "pois" esparsos ou em linhas parallelas mais ou menos espaçadas, florezinhas levemente sombreadas, etc.

Segundo os modelos apresentados podemos dizer que estamos no dominio dos bordados de seda com perolas facetadas. E' enorme a variedade desses motivos. Vemos, como nota exotica, grandes motivos floraes ornamentando, com audacia, "toilettes" de linhas discretas. Entre esses motivos os mais notaveis são: papoulas gigantescas lyrios roxos, digitalis multicôres, iris e glycinias matizadas, margaridas brancas e lindas flores sylvestres. Além desses ornamentos, vemos perolas e vidrilhos de côr formando desenhos geometricos.

Ha uma série de vestidos para a noite inteiramente bordados de vidrilhos tricolores, azul, branco e vermelho, dispostos em "zig-zags", em rosaceas, em bandeiras que illustram o sentimento patriotico que anima hoje todos os filhos da grande França. Vemos ainda um lindissimo modelo de tule negra semeado de vidrilhos verdes e azues, que scintillam como uma collecção de aguas-marinhas. Os vestidos de passeio apresentam bordados de inspiração cigana: seguins de ouro, franjas, cachos de uvas com os respectivos supplementos: pequenos casaquinhos e pequenos chapéos enfeitados de gaze.

O celebre costureiro lançou ainda para a estação o modelo de "camponeza parisiense", de saia muito curta e muito ampla e blusa estreitamente ajustada. As mangas modernas são amplas e com punhos estreitos, pondo em relevo as mãos finas e alvas... quando ellas são assim, é claro...

Muitos modelos de saias são plissadas de maneira igualmente inédita: as pregas incrustadas descem do fundo como se fossem petalas de rosas sobrepostas e soltas, ondulando graciosamente no andar.

A esses modelos deu Mainbocher o nome de "swing". Convém salientar os effeitos transparentes, que são, este anno, um dos principaes caracteristicos desse lançador de modas. Os vestidos, muito decotados, são bordados profusamente de vidrilhos, sobre os quaes cáe uma nuvem de tule ou de musseline muito leve. E quando as rendas não constituem a materia principal das "toilettes", estas são abundantemente guarnecidas de "volantes" que salientam as costuras.

PELLE RESECCADA

Antes de se expôr ao sol, ao vento ou ao frio excessivo, tenha alguns momentos de cuidados essenciaes para que sua pelle não fique reseccada e aspera. Muitas mulheres adorariam fazer sports, mas notam tamanhos estragos depois de se exporem ao ar livre que acabam por não pratical-os. Tentando os conselhos abaixo, talvez você acabe por ser tambem sportiva.

Mais ou menos uma hora antes de se expôr ao ar livre, lave bem o rosto com agua e sabão, deixando a pelle completamente livre de qualquer impureza. Ponha numa pequena vasilha, que resista bem á alta temperatura, duas colheres de lanolina pura. Ponha a vasilha de lanolina em uma fôrma de agua bem quente para derreter em banho maria a lanolina pura. Ponha a vasilha de lanolina em uma fôrma de agua bem quente para derreter em banho maria a lanolina, que precisa estar completamente liquida ao ser usada. Lance sobre elle então algumas gotas de oleo de amendoas doces, misturando bem.

Espalhe sobre o rosto e pescoço grande quantidade da mistura, tanto quanto a sua pelle possa absorver e dê pequenos golpes sobre todo o rosto, activando a circulação. Molhe um pedaço de algodão em agua bem quente, e faça com elle uma palmatoria, batendo bem sobre o rosto. Assim que o algodão esfriar, molhe novamente em agua quente tanto quanto possa supportar.

Molhe depois uma toalha felpuda em agua quente, aperte bem e tire o excesso de creme, deixando apenas uma ligeira camada que servirá de base ao pó de arroz. Caso você se vá demorar horas exposta ao vento, como num passeio de lancha ou num jogo de futebol, ponha uma base de maquillage bem espessa, de preferencia liquida. Procure adquirir uma base liquida de maquillage que seja exactamente do tom de sua pelle. Usal-a mais clara ou mais escura que a pelle é erro grave contra a belleza da maquillage.

Têm a semelhança de duas flores maravilhosas, de cinco pétalas cada uma. Todas são semelhantes em suas missões — a que guia a agulha através de tecido delicado, elaborando tramas do sonho, a mão que moureja nos affazeres do lar ou na luta pela vida, a mão carinhosa, a mão enfermeira, a mão amiga... E todas são como um complemento da palavra, pela elegancia do gesto.

MÃOS...

E todas querem cuidados carinhosos:

Ensaboando-as e lavando-as com agua morna, deve-se evitar a agua muito fria, mesmo a agua muito quente; uma e outra fazem que ellas se engelhem. Antes dessa ensaboadura, vertem-se sobre as mãos umas gotas de oleo de lanolina ou passa-se um creme á base da mesma, assim deixando por espaço de dez minutos.

A pedra pome deve ser passada suavemente nas palmas e dedos, onde se façam asperezas.

O limão é outro clareador das mãos e tonico das unhas. E uma fórmula economica é a do summo de tres limões, com tres pequenas colheres de alcool, uma grande de glycerina e duas de agua de rosas. O limão é tão recommendavel que não falha ainda nesta loção, com a mesma finalidade de branquear as mãos:

Summo de um limão, 20,0 de glycerina e 5,0 de borato de sodio.

E por ultimo, para as mãos que se avermelham desagradavelmente: hlorhydrato de ammoniaco, uma colher pequena; vinagre aromatico, uma colher grande; agua distillada, um litro.

E' para molhar as mãos, duas vezes ao dia, no liquido aquecido.

LIMPEZA DE QUADROS A OLEO

Os quadros a oleo sujam-se com facilidade, porque não levam vidro. Além disso, a superficie irregular favorece a adherencia do pó. Tirando-se-lhes a poeira, diariamente, é recommendavel uma limpeza a fundo, uma vez ao anno. Convém dizer que é uma limpeza e não uma restauração, porque esta deve ser executada por um pintor, nunca por um profano.

Na limpeza desses quadros evite-se o emprego da benzina, do petroleo ou da therebentina, porque qualquer desses liquidos ataca a pintura, tambem não serve o alcool muito concentrado. Em summa: póde recorrer-se a uma solução muito rebaixada de alcool e agua.

—

Para limpar a maioria dos quadros, basta agua com sabão diluido. E é preferivel que a agua esteja morna para dissolver pedacinhos de sabão. Depois, passa-se um panno suave, embebido, e por toda a superficie da téla, sem pressão. A enxagundura se faz do mesmo modo e a seccagem completa.

FALANDO Á FUTURA MÃE

A saude do teu filho exige-te sacrificios, mesmo quando ainda não nasceu...

• •

Os medicos mais prestigiados asseguram que tu' deves seguir uma norma de vida adequada á maternidade que começa. Uma norma que não exclua o movimento — nunca violento — o ar livre, a serenidade...

• •

A alimentação deve soffrer restricções. Convêm-te os pratos leves, appetitosos, frescos e nutritivos, sempre sem sobrecarregar o estomago.

Os pratos condimentados, os queijos fortes, os crustaceos, são inconventientes.

Mel e fructas em jejum são laxantes de grande valor.

E se experimentas acidez do estomago, terás que evitar as gorduras. Neste caso, o bicarbonato é efficaz...

• •

Evita os resfriados e outras indisposições communs. Se a enfermidade foi inevitavel, resignate! mas se vem por um descuido teu, condemna-te! porque estás causando mal ao bebé.

ENSINAMENTO ÁS LEITORAS

E' preciso ter o maximo cuidado na escolha de uma tintura para o cabello. Algumas tintas contém sáes nocivos á saude, produzindo manifestações de molestias que nem sempre são attribuidas á tintura ,o que difficulta a cura. O systema nervoso e os rins é que são em geral mais affectados, dando tambem alguns casos de dermatites e urticaria.

Procure introduzir no seu "toilette" pequenas esponjas de algodão, em logar do arminho grande que consome muito mais pó. Além disso, as primeiras têm a vantagem de poderem ser substituidas diariamente, o que é muito mais hygienico.

•

Ao fazer a sua maquillage, concentre toda sua attenção no que está fazendo, como se estivesse realizando uma verdadeira obra de arte. De nada lhe valerão conselhos se você não se propuzer a realizal-os com arte, adaptando-os ao seu typo. O segredo do successo está em você se esforçar por melhorar sempre.

•

Antes de levantar completamente o cabello, trate de verificar se realmente lhe vae bem esse modo de pentear. Mostrar orelhas mal feitas e deixar descoberto um rosto demasiadamente largo, só para estar com um penteado novo, não se justifica. Trate de modificar seu cabello, mas sem mostrar o que deve esconder ou disfarçar.

E' preciso ter o maximo cuidado na escolha de uma tintura para o cabello. Algumas tintas contém sáes nocivos á saude, produzindo manifestações de molestias que nem sempre são attribuidas á tintura, o que difficulta a cura. O systema nervoso e os rins é que são em geral mais affectados, dando tambem alguns casos de dermatites e urticaria.

•

Procure introduzir no seu "toilette" pequenas esponjas de algodão, em logar do arminho grande que consome muito mais pó. Além disso, as primeiras têm a vantagem de poderem ser substituidas diariamente, o que é muito mais hygienico.

•

Ao fazer a sua maquillage, concentre toda sua attenção no que está fazendo, como se estivesse realizando uma verdadeira obra de arte. De nada lhe valerão conselhos se você não se propuzer a realizal-os com arte, adaptando-os ao seu typo. O segredo do successo está em você se esforçar por melhorar sempre.

•

Antes de levantar completamente o cabello, trate de verificar se realmente lhe vae bem esse modo de pentear. Mostrar orelhas mal feitas e deixar descoberto um rosto demasiadamente largo, só para estar com um penteado novo, não se justifica. Trate de modificar seu cabello, mas sem mostrar o que deve esconder ou disfarçar.

EDUCAÇAO RESPIRATORIA

A leitura em voz alta e principalmente o canto, tem notavel influencia sobre o desenvolvimento dos pulmões e educação respiratoria.

Em verdade, em nenhum exercicio é tão indispensavel o controle da vontade sobre a respiração como na leitura e no canto.

As diversas modalidades de altura, intensidade, extensão de sons, são um acto voluntario, preciso aos orgãos do apparelho respiratorio e para uma acção harmoniosa ,em que a actividade e o controle influem sobre pulmões, sobre a caixa thoraxica, ossea e muscular, sobre os musculos abdominaes e até sobre os do rosto.

A creança que não grita, que não canta, tanto como o adulto silencioso, perdem a occasião de darem funcções aos pulmões, tomando o habito da respiração superficial.

MAQUILLAGE PARA A FESTA

Veja V. como pode fazel-o, aprimorando-o para que não haja um "senão":

Um panno protegerá seus cabellos, emquanto passar pelo rosto o creme proprio para que desappareçam os vestigios todos do "maquillage" anterior...

Depois desta limpeza de póros, applique um creme leve, que sirva de base. E inicie, então, o trabalho que fará sua belleza — pelos olhos, traçando uma linha sobre a palpebra superior, o que concederá um olhar luminoso.

O lap.si:

O lapis... Tenha muito cuidado nos traços dados, não só pela perfeição da linha como para não se magoar...

A applicação da sombra, quasi que requer arte. E V. pode tel-a tornando-a suave, começando de baixo para cima e desde o nariz ás temporas.

Para as sobrancelhas empregue um lapis marron. E a illusão será completa. Não queremos dizer que faça sobrancelhas artificiaes, de uma só linha. Apenas, quando se faz preciso, corrigir um defeito.

Uma escovinha macia, passada por sobre as sobrancelhas é o arremate do cuidado, porque tudo parecerá bem natural.

Fôro e judicatura

MINUTA DE AGGRAVO

Pedro CIRNE

EGREGIO TRIBUNAL:

Para esse egregio Tribunal aggrava de petição MANOEL L. BASTOS, da decisão proferida a fls. 13v. nos executivos movidos pela Fazenda do Estado contra o Aggravante para cobrança das quantias de Rs. 1:231$000 e...... Rs. 600$200, respectivamente, decisão pela qual, mandando desappensar o segundo do primeiro, o qual, anteriormente, havia mandado appensar, attendendo á reclamação do Aggravante, julgou aquelle definitivamente.

O Aggravante funda o seu aggravo no disposto no art. 45, letra C, do Decreto-lei n. 960 de 17 de dezembro de 1938 e art. 1468, n. 66 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado de Pernambuco, combinado com o art. 76 do cit. Decreto-lei n. 960, tendo sido offendidos os dispositivos do art. 19 e seus numeros e ainda os arts. 5º e 57 todos do citado Dec. 960, occorrendo tambem a hypothese prevista pelo Paragrapho Unico do art. 109 da Constituição do Brasil, outorgada em 10 de novembro de 1937.

Espera o Aggravante que o seu aggravo terá provimento para o fim e de accordo com o que passa a expender.

O art. 45 do Decreto-lei n. 960 estabeleceu o recurso de aggravo, na letra C, da decisão que julgar os embargos do réo oppostos á acção, etc.

E' justamente a hypothese dos autos.

O digno juiz a quo, pela decisão aggravada, julgou os embragos de fls. 13.

Mas, o fez, com manifesta infracção dos dispositivos legaes.

Assim é que, em face do disposto no art. 57 do citado decreto, a competencia para conhecer e julgar a acção para a cobrança da divida activa da Fazenda publica, nos Estados, será, privativamente, de juizes que estiveremno goso das garantias de vitaliciedade, inamovibilidade e irredutibilidade de vencimentos.

Ora, de todo o processado se evidencia que o digno juiz prolator da sentença recorrida, o qual, aliás, nos é merecedor do maior apreço, é, entretanto, incompetente para julgar o feito.

Assim, é que exerce, elle, as funcções de Juiz Municipal, estando accidentalmente no exercicio das funcções de Juiz de Direito da Fazenda, por impedimento temporario do juiz effectivo.

Não é, portanto, o juiz nas condições exigidas por lei para julgar o processo.

Identico dispositivo existia na legislação eleitoral ultima e, jamais, um Juiz Municipal teve opportunidade ou, antes, foi admittido a substituir a qualquer Juiz Eleitoral.

Nem mesmo os Juizes Substitutos Federaes, embora já reconduzidos, eram admittidos a substituir os Juizes Seccionaes nas suas funcções de Juiz Eleitoral.

Faltando, assim, ao digno e honrado juiz a quo os requisitos expressos exigidos por lei para poder conhecer e julgar os feitos nas condições do presente, claro é que todo o processado está inquinado de nullidade radical.

E nem se diga que o Aggravante tinha consentido na competencia do digno julgador, não podendo mais allegar a sua incompetencia.

Trata-se de incompetencia ratione causae, que é absoluta e jamais pode prorogar-se.

Segundo Oliveira Filho, Prat. do Proc., a competencia ratione causae é estabelecida no interesse geral de uma boa administração da justiça e, assim, não pode ser modificada pela vontade das partes.

Ainda o mesmo Oliveira Filho, (ob. cit., 1º vol.) á pag. 193, diz: "quando "o juizo é incompetente ratione materiae, materiae, porque sua ju-"risdição não é geral e sim limi-"tada a certas causas, ou porque "embora geral, a questão ou cau-"sa que se agita é privilegiada e, "portanto, fora da alçada com-"mum; então não é prorogavel, "porque é visto que a lei não quiz "que elle conhecesse dos assum-"ptos assim especializados ou ex-"tremados. Haveria um vicio ra-"dical, em vez de prorogação ad-"missivel, vicio que a vontade das "partes não poderia cobrir, por-"que ellas não podem erigir juris-"dicções contra o voto da lei."

Diz o praxista que estes mesmos são os principios indicados por Mello Freire, 1.4, t. 7, § 30, nota. E, com Pothier, vol. 2, pag. 1294: "os juizes "não podem tomar conhecimento "das materias para que não fo-"ram constituidos juizes."

A nossa legislação não prescreve outra cousa.

Applicado ao caso a decidir, mesmo que ainda prevalecesse o disposto na Constituição Estadual anteriormente em vigor, mandando reconduzir os juizes municipaes que o requeressem ao completar o segundo quadriennio, ne meste argumento pode prevalecer.

Onde, os requisitos da vitaliciedade, inamovibilidade e irredutibilidade de vencimentos, estão expressamente declarados para os juizes municipaes?

Em que dispositivo legal estão reconhecidas essas garantias para os que, actualmente, exercem essas funcções?

Conclue-se, portanto, que o digno juiz a quo, apezar dos seus merecimentos individuaes, não pode dizer-se no goso de taes garantias, d'onde a sua incompetencia para funccionar no presente caso.

Accresce que, alem da incompetencia manifesta já acima demonstrada, o processo não obedeceu ás prescripções do art. 19 do Decreto 960.

Assim é que, estabelecendo a marcha do processo nocitado artigo e seus numeros, determina o Decreto que ao juiz cabe, (III) ordenar, de officio, ou a requerimento das partes, os exames, vistorias diligencias e outras provas indispensaveis á instrucção da causa.

Nos embargos de fls. 13 o Aggravante requereu, com fundamento no art. 5 da lei, que fosse annexado ao processo um outro executivo contra elle intentado, connexo, no qual havia exhibido prova bastante para esclarecer a decisão do feito.

O digno juiz, entretanto, depois de ouvida a Aggravada, limitou-se a designar o dia para a instrucção e ás provas requeridas, nem á procedencia julgamento, sem a menor referencia do requerimento.

E na audiencia de instrucção, dado o limitado espaço de tempo determinado por lei, o Aggravante teve restringida a sua defesa e, insistindo no seu anterior requerimento foi este, então, attendido, tendo o digno juiz a quo mandado appensar aos autos o outro executivo, isto importou em tumultuar o feito, pois nem a propria Fazenda, por seu representante, poude conhecer e se pronunciar sobre os documentos em que o Aggravante fundava a sua defesa.

E houve, desse modo, a confusão de dois momentos do processo em um só, desprezando-se o disposto no art. 19 e procedendo-se ás diligencias determinadas nos arts. 22 e 23, tudo, aliás, em completa divergencia com os prazos determinados pela lei vigente.

A offensa ao art. 5 do mencionado Decreto 960 é evidente.

Estatue esse artigo: "As dividas re-"lativas ao mesmo devedor DESDE "QUE CONNEXAS OU CONSE-"QUENTES, serão cumuladas em "um só pedido, glosadas as custas "de qualquer procedimento que "tenha sido indevidamente ajui-"zado"."

Conforme a exposição já constante do processo e seu annexo, os Agentes Fiscaes do Estado, examinando o livro de vendas á vista do Aggravante, entenderam, a seu bel prazer, que o movimento do estabelecimento DEVERIA TER SIDO OUTRO que não o constante da escripta.

E, por essa supposição, ou, em virtude della, annotaram no referido livro uma especie de auto de infracção, arbitrando, ARBITRARIAMENTE, um movimento excessivo e lavraram disso outro auto em separado.

Nem mesmo o livro e abaixo dessa annotação accrescentaram:

"NOTA — Aos quinze dias do "mez de junho de 1938, PELOS "MOTIVOS EXPOSTOS NA NOTA "SUPRA, lavrámos, ás 10 horas, o "auto de infracção e CONSEQUEN-"TE INCORRECÇAO (?) no dis-"posto no art. 21 do Decreto n. "50 de 5-2-938."

Este lançamento foi feito na mesma occasião em que foi feito o outro como tudo se vê do documento a fls. 14 do appenso.

A decisão aggravada, porem, por um mal entendido, certamente, mandou desappensar o processo por entender que dizendo respeito um processo á cobrança do imposto de vendas e consignações e multa por sonegação e o outro á cobrança do imposto de industria e profissão e respectiva multa, não estavam comprehendidos no citado art. 5.

E, mandando desappensar o processo, tirou todo o elemento de prova documental que o Aggravante tinha em seu favor e constava do appenso.

Mas, que é improcedente o fundamento de que se utilisou o juiz a quo para mandar desappensar o processo é clarissimo.

São os proprios agente do fisco quem o declaram.

O documento n. 3, de fls. 14, do appenso, foi confrontado na audiencia de instrucção com o original e constatada a sua veracidade.

Ali constam declaração expressa dos fiscaes. "PELOS MOTIVOS EXPOSTOS NA NOTA SUPRA, lavramos o auto de infracção e consequente incorrecção no disposto no art. 21, etc.

Haverá, porventura, caso mais positivo de connexão, ou consequencia, do que o presente?

Sem precisar ir mais longe basta ler Candido de Figueiredo, Diccionario da Lingua Portugueza, quando diz:

Connexão ou conexão, f., ligação "nexo, dependencia, analogia."

"Consequente — Que se deduz "que se infere."

Ora, si os agentes fiscaes dizem que pelos motivos expostos na nota anterior, lavraram, etc., ha, ou não, evidente dependencia do um do outro auto? Resulta ou não, a segunda infracção apontada do facto de se considerar como infracção o acto constante danotaanterior?

Accresce que o imposto de industria e profissão a que se referem os fiscaes é o da parte variavel, que incide sobre o movimento commercial, estando assim directamente ligado ao de vendas e consignações, o que aliás está esclarecido pelos proprios fiscaes, fundando-se, para lavrarem os autos de infracção na supposição de não estar exacta a escripturação deste imposto.

Mais claro do que isto só ao que não quizer mesmo ver!

Desse modo o julgamento de um depende do do outro, pois se ficar reconhecido que a escripta do livro de vendas á vista representa exactamente o movimento commercial do Aggravante, deixa de ter procedencia a imposição da penalidade pedida no outro executivo.

Ninguem dirá em bom direito que um facto, um crime, uma contravenção, só se tornem connexos ou consequentes quando são da mesma natureza. O crime de furto, ou o de roubo, por exemplo, são de natureza muito diversa do de homicidio. Mas, quantas vezes este não é uma resultante daquelle? O mesmo dá-se quanto a quaesquer outros crimes.

Dahi resulta que ha completa offensa ao disposto no art. ., citado, e ainda que a separação dos dois processos traz evidente damno ao Aggravante que até fica privado da sua defesa com os elementos constantes do appenso, defesa essa que se baseia, antes de tudo, numa suposta sonegação, que não foi provada nem indicada, mas, apenas idealizada pelos fiscaes, que entenderam dever o Aggravante termaior movimento commercial do que o constante da sua escripta.

E convem salientar que, referindo-se os mesmos fiscaes a alguns pagamentos que não constavam do Caixa, apontaram, apenas, o referente ao consumo de energia electrica do mez de janeiro.

Entretanto, depois de datada e assignada a nota em que se apontava esta UNICA falta, elles mesmos lançaram um EM TEMPO, inutilizando a referencia e declarando que ENCONTRARAM NO CAIXA O LANÇAMENTO DO CONSUMO DE ENERGIA ELECTRICA DO MEZ DE JANEIRO!

E é com autos baseados nesse criterio que se impõe multa aos contribuintes, sendo apenas de lamentar que a justiça se deixe embahir por semelhantes embustes, dizemol-a data venia.

Qual o valor que pode merecer um auto que teve por base uma simples supposição e que os proprios autuantes a destroem de modo expresso?

O Aggravante espera que o Egregio Tribunal de Appellação, conhecendo do recurso, como não pode deixar de fazel-o, dará provimento ao mesmo não só para considerar como um só e unico o processo pela reunião dos dois autos na conformidade da prescripção do art. 5º citado, como para considerar improcedentes as cobranças que não resultam de divida liquida e certa, mas de mero arbitrio de fiscaes que exorbitam nas suas funcções.

As razões e demonstrações constantes dos autos esclarecem sufficientemente o assumpto, pelo que o Aggravante se abstem de repetições.

A applicação do art. 1468 n. 66 do Codigo do Processo do Estado resulta do disposto no art. 76 do cit. Decreto 960 e como subsidio na hypothese dos autos.

Não se queira dizer que o recurso é inadmissivel em face do valor da causa.

A hypothese não é applicavel ao caso.

Em primeiro logar o aggravo é interposto, não só da decisão final, mas, tambem, pela infracção de determinações expressas do citado Decreto n. 960, entre as quaes avulta a da incompetencia do Juiz e a de não terem sido observados os prazos processuaes e as disposições referentes á prova.

Depois, o depoimento do art. 79 fere de frente o Estatuto de 10 de novembro de 1937.

Assim é que o Paragrapho Unico do art. 109 do mesmo Estatuto diz que "a lei regulará a competencia e OS RECURSOS para a cobrança da divida activa da União."

Desse modo, tratando-se, como se trata, de uma divida activa do Estado, é incontestavel que a determinação do art. 74 do Decreto 960, não se pode applicar ao caso dos autos, tanto mais quanto o proprio Decreto 960 estatue no art. 76 que ás Justiças dos Estados, enquanto não fôr promulgado o Codigo do Processo Civil, applicarão subsidiariamente, no processo e julgamento das causas a que se refere esta lei a legislação local vigente.

Em consequencia, pelo confronto das duas disposições, está evidente que ha inconstitucionalidade em se applicando a uma causa de cobrança de divida activa do Estado o dispositivo que restringe os recursos e, ainda mais, reduz a uma unica instancia o conhecimento da causa.

O aggravante se abstem de estudar a exquisita disposição do art. 74 do Decreto n. 960 que fere expressamente o espirito do Estatuto Constitucional de 10 de novembro, estabelecendo uma desigualdade completa entre as partes litigantes, a ponto de, na hypothese dada, tornar em unica a instancia quando decide contra o contribuinte, mas, fazendo desapparecer esse seu valor quando a decisão é contra a Fazenda.

Não é crivel que o poder publico tivesse em mira a appropriação, summaria dos haveres particulares, quando esse poder vive a proclamar a defesa em prol da economia popular.

Seria admittir o absurdo da vigencia official de um regimen que o Governo tem procurado reprimir, estabelecendo penas gravissimas para os que o professam, creando tribunaes especiaes, quasi marciaes, e cogitando até da pena de morte. E, portanto, na inconstitucionalidade essa instancia unica pretendida pelo art. 74.

De todo o exposto, se conclue pela procedencia do aggravo interposto, que, espera o Aggravante, será provido pelo Egregio Tribunal para ser reformada a decisão aggravada, si o não fizer o digno juiz a quo, decretando-se a nullidade de todo o processado, ou, si assim não quizer entender, reconhecendo a improcedencia dos executivos de fls e fls., por falta de motivo justo para fundamental-os e resultantes de mera supposição por confronto com elementos anteriores, confronto esse que não se justifica, pela variabilidade reconhecida das transacções ou operações commerciaes, sujeitas a circumstancias diversas e que no caso estão perfeitamente explicadas com as demonstrações de fls. 11 a 13v. do appenso. E custas.

Recife, março — 1939.

LETRAS E ARTES

POETA e esculptor hespanhol, ha varios annos radicado no Rio, José Boadella acaba de publicar aqui um volume de versos: "Sol sobre las Piedras".

EM Lisbôa, na collecção "Cadernos da Seara Nova", appareceu um estudo de Lia Corrêa Dutra: "O Romance Brasileiro e José Lins do Rego.

DURANTE o mez proximo apparecerá "Figuras de Azulejo", notas historicas de Pedro Calmon.

"ALTA Noite" é o titulo do proximo volume de versos, já no prelo, de Pereira da Silva.

NA collecção "Brasiliana", appareceu: "O Visconde de Abaeté", de Bruno de Almeida Magalhães.

COM illustrações de Israel Cysneiros, appareceu um novo livro de Christovão de Camargo: "Historias de Homens de Bichos".

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

ADVOGADOS

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 30 DE ABRIL DE 1939

MUNDO DE LUZ E SOM

NEM SÓ O DINHEIRO FAZ A FELICIDADE

JAY GOULD, MAGNATA AMERICANO COGNOMINADO "BARÃO-PIRATA", DEIXOU QUASI DOIS MILHÕES DE CONTOS PARA INTRANQUILLIDADE DA FAMILIA

SO' AGORA O SONHO DO VELHO MILLIONARIO PARECE COMEÇAR A REALIZAR-SE, APO'S INNUMEROS ESCANDALOS E TRAGEDIAS COM O "DEBUT" DE EDITH KINGDON GOULD

O RETRATO do velho "Barão pirata" olhava para baixo e sorria. Realizava-se afinal o sonho de toda sua vida. Durante duas gerações tinha esperado, mas seus filhos e netos só o tinham despontado. Agora Jay Gould sentia-se feliz. Sua bisneta fazia o seu "debut", esperado impacientemente por essa occasião.

Não era, entretanto, uma festa commum como as demais desse genero, com sua horta de photographos e reporters, onde os rapazes só appareciam na espectativa de um bom whisky e deliciosos cock-tails. Nenhuma das proverbiaes figuras do "Cafe Society" ali estava presente, para algum flirt audacioso e rendoso, nem as jovens procuravam com maneiras affectadas attrair os hospedes masculinos.

Pelo contrario, nas ultimas horas dessa tarde memoravel, uma sociedade escolhida de rapazes e moças passeava pelos salões servindo negligentemente chá e champagne. Senhoras da mais fina educação e cavalheiros conversavam com artistas e celebridades em letras e musica. Um afinado quarteto entoando Brahms acompanhou a graciosa debutante com sua maviosa voz de soprano.

Algumas noites depois Kingdon Gould abriu novamente seus salões para uma festa em honra a Edith convidando 400 jovens da melhor sociedade. Desta vez tambem tudo tinha sido differente das costumeiras reuniões da época. Uma peça maravilhosamente levada por habeis profissionaes foi a nota interessante da noite.

A apresentação de Edith á sociedade e sua posição social eram exactamente o que o velho "Barão pirata" sonhara para seus descendentes. O logar de destaque que sempre occupára nos meios financeiros impedira Jay Gould de frequentar essa sociedade para qual desejava entrar, e resolveu para tal, preparar cuidadosamente o futuro seu e de seus filhos. Com os $841.000.000 ganhos em empreitadas de construcção de estradas e especulações na Bolsa imaginou que a "Casa dos Gould" — George, Edwin, Helen, Woward, Anna, Frank — e seus descendentes, alcançaria o topo da camada social e ali permaneceria para sempre.

O sonho de Gould, entretanto, como o seu sonho de construcção de uma estrada transcontinental não se havia ainda realizado por occasião de sua morte em 1893. Então, com o correr dos annos, esses sonhos se evaporavam repentinamente com repercussões ruidosas em primeiras paginas de jornaes. Em logar da elevada posição social que sonhara para os seus, foram escandalos, tragedias e questões judiciaes.

Seus litigios e julgamentos, como o resto, foram tantos e de tal ordem, que os milhões trapaceiramente ganhos se evaporaram rapidamente.

Anna, sua filha mais moça foi trazida primeiro á publicidade, com seu casamento com o conde francez Boni de Castellane. Pouco depois do casamento demonstrou elle claramente ter casado por sua fortuna. Começou a desperdiçar estravagantemente comprando casas, colleccionando tesouras de arte e o demais. Seus gastos acarretariam a perda da fortuna.

Seu irmão George, que dirigia os negocios paternos depois de sua morte, chocado com as estravagancias de Castellane fez appello judicial para detel-o. Pouco depois Anna divorciava-se, para casar logo em seguida com seu primo o duque de Tallyrand.

Howard Gould, o terceiro filho de Jay, distinguiu-se casando-se com Katherine Clemens, conhecida actriz de opereta, depois de quatro annos de uma corte assidua e ardente. Tanto quanto Castellane, começou a esbanjar o dinheiro de Gould sem escrupulo algum, o que fez Gould lhe chamasse a attenção. Separaram-se e dirigindo-se ao tribunal protestou contra o pagamento das fabulosas sommas de suas contas. Contou ao juiz que levavam uma vida de cão e gato antes da separação.

Katherine pediu e ganhou a somma de $36.000 para sua pensão annual, a qual Gould continuou pagando até á sua morte em 1930. Durante esses annos, entretanto, seu nome foi continuamente apontado entre outras bellezas do palco. Entre ellas, Edna May, Doris Keance Kathryn Hutchinson. Em 1937, aos 61 annos de idade, escolheu para segunda mulher a actriz allemã Grete Mosheim.

O escandalo de maior repercussão na "casa dos Gould", occorreu em 1916, quando Frank e Anna apresentaram queixa judicial, allegando que George os lesara em $40.000.000 dos $84.000.000 deixados por seu pae na partilha da fortuna. Foi immediatamente destituido do cargo de curador, de accordo com a decisão do tribunal, como "sendo absolutamente incompetente para o cargo".

O litigio que lhe foi imposto foi o mais dispendioso que se tenha conhecido. Naquelle tempo a despesa foi avaliada em $4.000.000 por dia. Em cinco milhões de dollares foi avaliada pelos curadores envolvidos na ruidosa questão. Durou nove annos, tendo sido resolvida depois da morte de George Gould. Seus bens e os dos curadores que lhe tinham dado apoio, foram confiscados para restituir o dinheiro roubado dos bens do "Barão pirata". Os favorecidos na questão foram Anna e Frank, que eram nessa occasião muito jovens para dirigirem pessoalmente suas fortunas pela morte de seu pae.

Os embaraços financeiros causados pela guerra judicial foram pequenos, comparados ao resultado de revelações feitas depois da morte da primeira mulher de George, Edith Kingdon Gould. Era apontado como tendo mantido annos uma joven actriz ingleza de extraordinaria belleza, Guinivere Sinclair. Tres filhos nasceram dessa união.

Gould admittiu sem relutancia como sendo verdadeiras as accusações. Casou-se com a joven actriz, legitimou os filhos, depositando no seu nome e na de seus filhos a somma de $4.000.000.

Frank J. Gould, o mais joven dos filhos de Jay, fez maior ruido com seu escandaloso matrimonio. Seu primeiro casamento com Helen Kelly, conhecida joven da sociedade de Nova York, terminou em divorcio, depois de concordarem ser impossivel se entenderem. Viajou para a França onde viveu desde então. Pouco depois de sua chegada, conheceu uma outra Kelly e amou-a. Seu nome era Edith e trabalhava num theatro de Vaudeville. Em poucas semanas estavam casados — o que muito desagradou os demais Goulds.

Depois de algum tempo, Edith achando Frank um companheiro pouco agradavel não hesitou em dizel-o. Sua queixa maior era que Frank não lhe dava dinheiro sufficiente para suas "toilettes", deixando-o por esse motivo, pouco tempo depois. Durante os seguintes annos, procuravam culpar um ao outro de suas desventuras. Suas contendas foram fontes de commentarios em toda Paris.

Finalmente, divorciaram-se. Mas Edith continuou sendo incommoda a Frank. Apontava innumeros defeitos de seu ex-esposo, reclamando seus direitos como cidadã americana. Voltou para o theatro com o nome de solteira.

Pouco tempo depois de seu segundo divorcio, Frank casou-se com Florence Lacaze, actriz tambem de renome. Construiu um Casino de jogo em Nice, na Riviera Franceza — acto tambem que foi desapprovado pelos outros Goulds.

Durante esse tempo, os netos de Jay Gould começaram tambem a levar vida desregrada.

Kingdon Gould, o filho mais velho de George, foi o primeiro do grupo a attrair a attenção publica. Casou-se secretamente com Annunziata Lucci, irmã da "institutrice" de sua irmã. Seu pae immediatamente fel-o conhecedor de sua desapprovação pela condição desigual de tal casamento, de accordo com sua posição social.

O irmão de Kingdon, George, caiu tambem no desagrado paterno, ao casar-se secretamente com Laura Carter, professora de dansa. O pae de George recusou-se a receber a nora.

George Jr., entretanto, pouco se incommodou com isso, viajando com sua esposa para a França, onde se entregaram aos prazeres de uma vida facil em Nice, Monte Carlo e Cannes. Alguns annos depois, desavenças matrimoniaes os levaram a pedir o divorcio. Apparentemente joven, George não se desgostou por ver-se livre novamente. Pouco tempo depois surprehendeu a familia, casando-se mais uma vez com Jacqueline Vinot, interessante costureirinha parisiense.

O lado feminino da familia do primogenito George fez tambem diversas viagens ao altar. Gloria, a mais moça, casou-se com Henry Bishoy Jr., bellissimo rapaz de um physico perfeito. O casamento foi acolhido alegremente, "um perfeito romance de amor", diziam, sendo a noiva tambem de rara belleza.

O prazer de Gloria pela dansa precipitou o rompimento entre o casal. Bishop achou que sua esposa dansava de mais e bem de mais. Não gostava de suas maneiras desenvoltas dentro de vestidos collantes que lhe amoldavam as graciosas formas. Rheno, foi a seguinte viagem; divorcio, a seguinte aventura. Treze mezes depois, rebentou a noticia de seu novo casamento com Wallace Mac Farlane Borker, de Chicago, Curador do Tribunal de Questões Domesticas de Nova York.

A irmã de Gloria, Edith, fugiu de casa aos 18 annos, com o artista Carroll C. Weinwright, e, apesar deste pertencer a excellente familia de Nova York, seus paes cortaram relações com a fugitiva. Eventualmente, muitos annos depois, souberam que o casal era immensamente feliz.

Entretanto, surgiram as "incompreensões" e Edith, acompanhando os passos da irmã, foi ao Rheno, obtendo o divorcio. Poucas horas depois casava-se com Sir Hector Mac Neal, magnata inglez, tendo o dobro de sua idade.

Depois de constantes brigas, separaram-se voltando Edith para Nova York. Internada durante alguns mezes num hospital neurologico, voltou para seu Estado natal, Long-Island, fallecendo, em 1937, de uma infecção de rheumatismo, aos 36 annos de idade.

Emquanto os escandalos e tragedias dos Gould seguiam seu curso, os Kingdon Gould viviam tranquillamente, occupando hoje uma posição de destaque na melhor sociedade. Sua filha Edith, educada á antiga, toca harpa e piano, tendo aos 14 annos publicado um livro de versos. Sabe allemão, francez e italiano, seguindo exclusivamente a classe de Miss Hewitt. Sua recente apresentação á sociedade foi muito commentada pelos innumeros dotes da gentil "debutante", sendo proclamada como sendo realmente a n. 1 da estação".

Nelson Eddy, o famoso integrante da mais celebre dupla de cantores de Hollywood.

EM HAMBURGO, NO ELBA E NO MAR ALTO

EXTERIORES PARA O NOVO FILM DA UFA "EIN MADCHEN GEHT AN LAND"

O novo film de Ufa "Ein Madchen geht an Land" tem por enredo a vida da marinhaegm a bordo dos vapores e navios de cabotagem. E' pois um novo campo de acção conquistado para o cinema que vê nelle o mundo da natureza e da vida real. O chefe de producção, Erich von Neusser, disse, a proposito do novo film, que retrataria a vida dos velhos marinheiros tal qual como ella decorre a bordo dos navios costeiros e nos portos de mar onde vão buscar e desembarcar passageiros e carga. Sem retoques de especie alguma, tanto nas attitudes como na linguagem dos personagens, o novo film será bem uma completa visão da vida maritima.

Aproveitando um romance de Eva Leidmann compoz-se um argumento que Werner Hochbaum se dispoz a realizar na tela, transferindo-se com os seus quadros technicos e artisticos para Hamburgo, a cidade onde decorre parte do enredo e onde uma rapariga de nome Erna Quandt (interpretada por Elisabeth Flickenschildt) representa no film o fulcro do enredo. E' pois em Hamburgo, o grande porto de mar allemão, que são filmados varios exteriores da pellicula, em Hamburgo e no Elba, por onde navegam os vapores costeiros, e mesmo no mar alto, onde os tripulantes se vêm ás vezes obrigados a defender da furia dos elementos as suas posses e a propria vida.

Os exteriores contem sem duvida muita coisa que os "homens do interior" não conhecem por viverem afastados do mar. E os homens dos studios não travaram apenas conhecimento com os marinheiros e com os navios, mas tambem com verdadeiras tempestades no mar tumultuoso, e dessas tempestades levaram elles varias "recordações" como sejam nodoas negras pelo corpo e musculos doridos.

Dois barcos á vela, um de um mastro e outro de dois mastros, partiram um dia, do porto, rebocados por um grande rebocador de alto mar. Os dois navios ficaram em Cuxhaven, ante-porto de Hamburgo, emquanto o rebocador navegava um bocado para fóra da barra. O vento soprava com violencia e assim que os dois commandantes notaram que o rebocador balouçava lá fora inquietadoramente, o conselho que elles deram foi que "o tempo não estava para brincadeiras". Com um temporal a preparar-se, os pequenos não se atrevem a deixar o porto, especialmente quando vão carregados de pedras, como no caso presente. Entretanto, o commandante do rebocador approximou-se para incutir coragem aos seus collegas da navegação costeira. "Pois que — dizia elle — com este mar que parece um espelho vocês não têm coragem de sair do porto?" Não foi preciso dizer mais nada. Os dois pequenos barcos içaram ancora e fizeram-se vela para a barra. O objectivo da manobra era filmar os dois barcos em luta com as ondas, luta da qual um delles não consegue salvar-se no film. E' o barco que se afunda levando comsigo o noivo de Erna Quandt (interpretado por Hans Mahler). E' então que o pae da moça seguindo uma velha lei dos marinheiros a obriga a ir para terra "porque a bordo nunca se querem duas mulheres quando uma dellas é solteira".

Perto da ilha de Helgoland filmaram-se depois outras scenas de temporal. Não foi nada facil o trabalho do operador Werner Krien e dos seus assistentes, installados em pequenos bateis de pesca e num barco da marinha da guerra. De nada valeu segurar a preciosa camara com as cordas. Todos se agarraram á ella no receio de que fosse para os peixinhos.

A peior scena foi a que se filmou atraz de um navio-pharol que indica a entrada do Elba. Os dois barcos fizeram outra vez de protagonistas. Werner Hochbaum, o realizador quiz que se montasse a camara na prôa do rebocador. Herbert Junghans e Victor Eisenbach, os dois encarregados de filmagens, assim como os dois assistentes. "Agora estamos defendidos de tudo" affirmaram elles satisfeitos. As ondas porém parecia crescerem constantemente de tamanho; de repente uma dellas varreu o barco de lés a lés. A camara que até ahi havia trabalhado tranquillamente cahiu de roldão para o convez, juntamente com o tripé. Os operadores, assistentes, etc. ficaram quasi todos estatelados ao comprido. Os marinheiros já tinham avisado de que não era raro uma onda passar por cima do barco, mas os homens do cinema parece que não tinham tomado muito a serio aquellas advertencias. Eisenbach, o encarregado das filmagens, que tem o dever de ter os olhos em toda a parte, mesmo quando se encontre estendido no chão abraçado aos destroços do tripé, jura que naquelle momento tragico ouvira uns risinhos que partiam da ponte do commando onde se achavam os marinheiros.

Em todo caso, não ha a menor duvida de que as filmagens resultaram de uma naturalidade tão empolgante como as que foram feitas no porto de Hamburgo, nas ruas e nos cabarets do St. Pauli, o celebre bairro dos marujos, e em muitos pittorescos recantos da grande cidade allemã.

Além dos nomes já citados faziam parte da expedição "nautica" mais os seguintes: Alfred Maack, Gunther Lüders, Walter Petersen, Friedrich Schmidt, Heidi Kabel e Bruno Wolffgang. Alguns destes artistas defrontam pela primeira vez a camara cinematographica. Todos elles e outros mais que fazem parte do elenco, são naturaes da zona hamburgueza, contribuindo assim com a sua actuação e com o seu dialecto para a maior naturalidade do film. Ao mesmo tempo aprendem logo de inicio as difficuldades com que é preciso contar na confecção de um film, e nas quaes o publico, é claro, nem sempre se necessita delles nos studios, vêm-se obrigados a andar de um lado para o outro. Vão para Berlim com o primeiro comboio da madrugada, entram nos studios ás oito horas da manhã, regressam a Hamburgo ao fim da tarde e á noite trabalham nos seus theatros e cabarets. E isto todos os dias! Ja é preciso, para isso, uma grande dose de enthusiasmo e de amor ao "metier". E a vantagem que têm, é que não se molham, como nas filmagens dos exteriores!

Rosalind Russell escolhe um original enfeite de cabeça. Uma copia exacta de um pavão dourado, com pedras preciosas, harmoniosa com o corpo do vestido de côr amarelo-canario. Esta toilette é um modelo exclusivo de Mainbocher, desenhado especialmente para a popular estrella da Metro.

BETTE DAVIS SÓ FALTA CONQUISTAR A TAÇA ROCA

De Marius SWENDERSON

...são, amigo fan. Não ha a menor falta de respeito pelo genio artistico de Bette Davis.

Ha, ao contrario, o desejo firme de annunciar que a grande star da Warner já conquistou todos os tropheus cinematographicos.

Sem medo de errar, podemos dizer que Bette Davis já conquistou nada menos de seis grandes premios, possuindo, actualmente, cinco "Oscars" appellido dado pelas estrelas de Hollywood á estatueta de ouro, que o MOTION PICTURES HERALD, attendendo á indicação da numerosa commissão da Academia de Artes e Sciencias de Los Angeles, entrega, cada anno, á "melhor artista"!

Bette Davis começou devagar, com a marcha lenta dos que sabem que pouco além está a gloria, e não se apressam para poderem bem se preparar para recebel-a e — o que vale mais — mantel-a.

Bette Davis, era uma figura apenas notada, aos palcos dramaticos de Nova York, quando George Arliss, que a tivera como ligeira auxiliar, num dos seus triumphos, a foi buscar para ser a sua companheira em THE MAN WHO PLAYED GOD, filmado pela Warner, com o titulo de O HOMEM DEUS. Até então, Bette Davis tinha cabellos negros. Estreou no cinema como uma loura secretaria, que sabia encher todas as horas do musico genial, que ficara surda! Ella, sómente ella, comprehendia o grande martyrio e sabia "palestrar" por meio de gestos, com o grande mestre. George Arliss saiu... Bette Davis ficou. O cinema não quiz perder aquelle talento prodigiosamente versatil, aquella vontade sincera de progredir.

Intercallou seus primeiros annos de studio marcando triumphos no drama e na comedia. Foi em 1935 que surgiu o primeiro pagamento ao seu esforço.

PERIGOSA (Dangerous), em que teve a companhia de Franchot Tone, foi um triumpho. Triumpho esmagador, completo. Com esse primeiro grande triumpho, Bette Davis ganhou o seu primeiro "Oscar".

FLORESTA PETRIFICADA (Petrified Forest), que a apresentou como costar de Leslie Howard, marcou mais um degrau soberbamente galgado na sua ascenção para o firmamento de Hollywood. Os membros da Academia, recordaram, então, que os dois astros da FLORESTA PETRIFICADA já haviam realizado, juntos, outro soberbo drama: ESCRAVOS DO DESEJO. Como, porém não era possivel dar dois "Oscars" para um só film, concederam aos protagonistas de FLORESTA medalhas de ouro, pelo "melhor desempenho". Isso foi em 1936.

MULHER MARCADA (Marked Women), esse drama que ainda, recordando-o, faz vibrar nossos nervos, marcou, talvez, a mais indiscutida victoria de Bette Davis. Com elle ganhou o segundo "Oscar", que longe de ir para o "living room", bem á vista dos visitantes, foi se juntar ao primeiro, no fundo de um armario, carinhosamente envolvido em sedas, porém, modestamente encastrado. Assim, Bette Davis marcou o anno de 1937, anno em que nova medalha de ouro lhe foi conferida pela sua performance em Kid Galahad (Talhado para campeão). Houve justiça, pois sómente aquelle olhar que ella lança ao retrato do victorioso Kid Galahad, no final do film, olhar em que ha toda a nobreza de quem perde, mas se resigna, valia mais do que uma medalha de ouro.

Chegamos a 1938. Anno de films magnificos, de performances notabilissimas. Mas Bette Davis, mais uma vez, no já famoso e solenne jantar da Academia, ante cerca de quatro mil convidados, em sua maioria gente do cinema, recebeu um novo "Oscar", o terceiro. Davam-lhe o premio pela sinceridade e genialidade com que se apresentara com a perversa e satanica JEZEBEL, a condemnada pelo Senhor.

No mesmo anno, quando Bette Davis começara a filmagem de IRMÃS, a super-laureada star da Warner, teve que interromper uma scena com Errol Flynn, seu co-star nesse drama de Myron Brining, para receber, ali mesmo no set do studio, o conde Roberto Caracciolo, vice-consul da Italia em Los Angeles, que lhe queria fazer a entrega da Taça Volpi, premio unico e ambicionado, instituido pelo governo italiano, pois Bette Davis fora eleita unanimemente a maior actriz, pelo jury da Exhibição Cinematographica Internacional de Veneza, justamente pelos seus brilhantes desempenhos nos films MULHER MARCADA e KID GALAHAD.

Por isso, dissemos, ao iniciarmos estes commentarios sobre a grande estrella da Warner, que a ella só resta conquistar a Taça Roca, pois, temos a certeza, não existe mais nenhuma taça, medalha, estatueta de ouro ou coisa parecida, para ella conquistar com a genialidade do seu talento.

Estamos em 1939. Que dirá a famosa Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas de Los Angeles, quando for um quarto "Oscar" [illegible] encerrada a presente temporada?

Veremos Bette Davis premiada com um quarto "Oscar"? Inventarão algum trophéu novo para lhe offerecer? E em razão de qual dos seus films 1939 IRMÃS (The Sisters)? JUAREZ? (em que tem a companhia de Muni) ou VICTORIA AMARGA (Dark Victory)?

Silvia Sidney e George Raft no seu proximo film "Casamento prohibido"

PELOS STUDIOS

"ATLANTIC CABLE", PRIMEIRO FILM ESPECIAL DA NOVA UNIVERSAL

Antes de partir de Hollywood para Nova York, recentemente, Harry Edington annunciou a primeira producção da nova organização da Universal Famous Productions, criada especialmente para a filmagem de producções de primeira grandeza: este film será ATLANTIC CABLE.

ATLANTIC CABLE será uma producção de grande luxo.

Os aspectos romanticos e dramaticos deste film serão interpretados num ambiente sensacional de como foi levado aos EE. UU. o primeiro cabo submarino.

DEANNA DURBIN TERMINA UMA FILMAGEM

3 PEQUENAS ENDIABRADAS acaba de ser filmado pela Nova Universal.

Tres das quatro canções que a linda soprano canadense canta neste film são consideradas as mais lindas até hoje interpretadas por Deanna.

A filmagem da ultima sequencia desta producção foi um acontecimento extraordinario no qual Deanna canta num Conservatorio de Musica, LA CAPINERA. Ella é acompanhada nesta canção por uma orchestra de 40 professores, com Charles Previn, director musical do studio, manejando o "baton".

3. SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 114 — Domingo, 30 de Abril de 1939 — N. 146

A Companhia Industrial Fiação e Tecidos de Goyanna e o problema de assistencia social ao operario

Grande factor do progresso da tradicional cidade litoranea que se moderniza deante do surto de novas construcções daquelle importante centro fabril -- Serviço medico efficiente, cinema gratis e habitação hygienica

Vista geral da fabrica de tecidos de Goyanna

O parque industrial de Pernambuco apresenta-se, incontestavelmente, como um dos mais adeantados, productivos e modernisados do Brasil. O nosso Estado possue hoje em dia fabricas de tecidos equivalentes ás melhores do universo, as quaes contribuem, de maneira notavel, para a riqueza não só de Pernambuco, como de todo o paiz.

Sem duvida, o exito e o volume de producção do parque industrial pernambucano se acham no systema de vida e funccionamento, perfeitamente racional e absolutamente integrado nas conquistas sociaes mais expressivas do seculo XX.

Exemplo vivo da moderna industria nordestina de tecidos a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO foi encontrar esta semana numa visita á Companhia Industrial de Fiação e Tecidos de Goyanna, á qual sob a direcção do sr. José Albino Pimentel vem incentivando de uma maneira admiravel a vida local da historica e pitoresca cidade litoranea.

Empregando cerca de 1.100 operarios, a Companhia Industrial de Fiação e Tecidos conta uma producção annual de mais de nove milhões de metros de tecidos de panno crú, principalmente panno de saccaria e lona.

Funccionam para esse resultado altamente expressivo uma bateria de 310 teares dos mais modernos.

Fundada em 1893, e em funccionamento desde o anno de 1895, esse parque industrial apresenta hoje um aspecto inteiramente novo, graças á acção do sr. José Albino Pimentel, a quem a directoria em bôa hora confiou toda a gerencia autonoma.

Espirito pratico, dotado de grande compreensão da necessidade de assistencia e cooperação do operariado, as leis sociaes trabalhistas encontram no sr. José Albino Pimentel um realizador expontaneo e completo. Attestado eloquente do seu espirito intelligente e de sua intensa actividade no sector da assistencia social, foi o Primeiro Congresso Operario de Pernambuco realizado o anno passado em Goyanna, por iniciativa do vigario da parochia, pe. José Tavora, um estudioso dos problemas sociaes, o qual teve todo o apoio da Companhia Industrial de Fiação e Tecidos, que custeou todas as despezas do grande certamen. Logrou o Primeiro Congresso Operario de Pernambuco levar á Goyanna não somente autoridades estaduaes e federaes como *leaders* operarios dos mais autorizados do Brasil, do que é um symbolo o padre Brentano.

A impressão da obra extraordinaria e patriotica da Companhia Industrial de Fiação e Tecidos de Goyanna, ecoou no espirito de todos como um exemplo decisivo e definitivo da collaboração particular com o Ministerio do Trabalho e com todas as autoridades brasileiras.

Uma prova do carinho com que esse centro fabril encara o problema de assistencia aos seus auxiliares, temos na Villa Operaria da Fabrica, onde realmente os seus 1.100 operarios desfructam conforto, hygiene e repouso sadio nos intervallos do trabalho.

Os clichés que illustram esta reportagem dão facilmente ao leitor uma idéa destas edificações, que se extendem nas vizinhanças da fabrica, segundo um modelo de architectura operaria hoje universalmente acceito e aconselhavel.

Ao invés de obra susceptivel de longas interrupções, a Villa Operaria da Companhia Industrial de Fiação e Tecidos de Goyanna é uma construcção que cresce, se extende e se aperfeiçôa successivamente sob o rythmo de trabalho e de producção daquelle conhecido parque industrial da importante cidade de nosso **hinterland**.

O sr. José Albino Pimentel interessado no progresso urbano de Goyanna, a que a Companhia Industrial de Fiação e Tecidos empresta o melhor de seu relevo social e commercial, tem adquirido bons lotes de terra assim como feito desapropriações de predios secundarios, que lhe afeiavam a physionomia de cidade moderna, e ahi vem construindo os predios de bellas proporções que formam o impressionante conjunto da Villa Operaria.

Muito casebre inseguro e de material de segunda ordem vem sendo substituido pelas casas de moradia dos obreiros da Companhia Industrial de Fiação e Tecidos de Goyanna, que hoje se erguem como um patrimonio architectonico de immenso valor social da cidade de Goyanna. Patrimonio que é a justa compensação áquelles que de ha muito, acompanhando, ás vezes, uma profissão de familia, empregam suas energias e seu labor na Companhia Industrial de Fiação e Tecidos de Goyanna.

O sr. José Albino Pimentel, infatigavel na iniciativa e no estimulo a tudo que corresponda a uma integração dos seus operarios nas condições de vida moderna, senhor de um excepcional talento de administrador, tem aberto parallelamente a residencias magnificas, escolas dotadas do melhor matrial technico e cinema, que exhibe produções faladas e cantadas, proporcionando distracção e um relativo nivel de intelligencia e percepção de motivos artisticos.

A objectiva do DIARIO DE PERNAMBUCO colheu, domingo ultimo, este flagrante na primeira sessão do cinema da Cia. de Tecidos de Goyanna, absolutamente gratis para os operarios e suas familias. O cinema dispõe de um moderno apparelho falado e de amplo salão para oitocentos espectadores

Fornece ainda a Companhia Industrial de Fiação e Tecidos de Goyanna ampla illuminação á cidade, no trecho que comprehende o edificio de suas fabricas e de sua Villa Operaria. Ganha, assim, a cidade de Goyanna facilmente, como uma dadiva do sr. José Albino Pimentel, e da Companhia Industrial de Fiação e Tecidos, partidarios tão activos e exaltados do espirito de cooperação e de progresso urbanistico, esse elemento primordial para a vida dos centros populosos, tão difficil e escassso nas cidades do interior. A illuminação publica e privada de Goyanna ganha com essa contribuição da Companhia Industrial de Fiação e Tecidos um acento de civilização de pratico e efficiente concurso para que melhor possa attender aos seus visitantes cheios de curiosidade.

Dentro da fabrica ainda funccionam com perfeitas installações centros de assistencia medica e assistencia medico-dentaria para os seus 1.100 operarios, a cargo de um profissional competente, o dr. Clovis Guimarães, em quem a dedicação á saude dos operarios lhes proporciona o indispensavel concurso humano conjugado aos apparelhos medicos-cirurgicos dos typos mais modernos.

Commemora-se amanhã o Dia do Trabalho, data da confraternização universal de todos os operarios, e não é sinão como uma homenagem a essa data que prestamos do publico este depoimento firmado no que viu e observou o DIARIO DE PERNAMBUCO numa visita á Companhia Industrial de Fiação e Tecidos de Goyanna.

Organizações como aquella da cidade litoranea, sob a direcção de homens esclarecidos como o sr. José Albino Pimentel, em quem a emoção de crear riquezas dentro do Estado de Pernambuco prolonga-se por essa serie admiravel e de grande impressão de um verdadeiro monumento de assistencia operaria, são exemplos de zelo permanente que as questões trabalhistas infundem áquelles que com ellas lidam e dellas fazem o sentido profundo de suas vidas.

Effectivamente por tudo quanto vimos da obra do sr. José Albino Pimentel não temos sinão de louvar a intensa e assidua realização de amparo e da assistencia que as leis trabalhistas brasileiras garantem ao operariado nacional. Na Companhia Industrial de Fiação e Tecidos de Goyanna esse amparo assume o aspecto patriotico de uma cruzada sincera e ininterrupta de cooperação com as autoridades pelo equilibrio e pelo progresso homogeneo do Brasil, tendo como base a felicidade das suas classes trabalhadoras.

1 — Alicerces para novas construcções na villa operaria da Cia. Fiação e Tecidos de Goyanna — 2 — Demolições de casas antigas que serão substituidas pelas ruas espaçosas abertas pela importante empreza.

A DIRECTORIA DA CIA.

E' a seguinte a actual directoria da Companhia Industrial de Fiação e Tecidos de Goyanna:

Director-presidente — José Albino Pimentel Filho; director-secretario — Alcides de Lacerda Montezuma; director-thesoureiro — Wilson Albino Pimentel.

Após essa demorada visita ao grande centro fabril, tivemos opportunidade de falar com o prefeito daquelle municipio, dr. Octavio Pinto, e tambem com o vigario da parochia, o pe. José Tavora.

Ambos fizeram resaltar a contribuição que representa para o desenvolvimento de Goyanna aquella empreza, cujos dirigentes não medem esfôrços nesse sentido.

E outra não podia ser a opinião daquellas autoridades que acompanham de perto a acção da directoria da Cia.

Aspecto parcial da fabrica e da villa operaria apresentando modernas fachadas cujo conjuncto contribue para o embellezamento daquelle trecho de Goyanna

Impressões colhidas pela reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO

O redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO quando entrevistava o sr. José Albino Pimentel, no escriptorio da Cia. Industrial Fiação e Tecidos de Goyanna

O SENSUALISMO NA POESIA DE CASTRO ALVES

Humberto BASTOS

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Tem se procurado accentuar e deixar em evidencia o traço fortemente sensual que existe na poesia de Castro Alves.

Ha, realmente, nos versos do poeta qualquer coisa de vida, de sangue novo, de enthusiasmo voluptuoso que não encontraremos com aquella força nos seus contemporaneos. Elle se apresenta differente aos olhos do Brasil, desde o tempo em que viveu até — e hoje é que sua obra está sendo comprehendida — porque se mostrava fóra do typo *standard* dos outros poetas companheiros de geração.

Disseram-me, certa vez, que a attitude mais propria para o poeta seria a do mysticismo. Ha nessa affirmativa muito de ingenuidade, sectarismo, ou ignorancia. Porque Castro Alves, indiscutivelmente, o maior poeta do Brasil, raros são os appellos carregados de mysticismo que apparecem nos seus versos. Mesmo os gritos e as conclamações ao Senhor que faz em alguns momentos surgem com certo ar de revolta, com um ar de quem espera ansiosamente uma prova concreta para acreditar no poder Divino.

Não chegarei ao ponto de negar os sentimentos religiosos que, certamente, Castro Alves os possuia. E quem não os possue no Brasil? O que desejo reaffirmar, pois já escrevi isto numa nota critica sobre o sr. Jorge de Lima, é que Castro Alves, independente de mysticismo, foi um grande, um enorme poeta. Nos seus versos o que se encontra é um instincto a nu', é um temperamento em todas as suas exteriorizações expontaneas e naturaes. Nada de medido e contado. Dahi já se haver criticado o aspecto tumultuario da sua poetica, um purista ter encontrado erros de grammatica e o um sonetista falado mal da irregularidade de rima e de metrica que varios dos seus versos apresentam.

Tudo sómente vem a favor de Castro Alves. Podia o poeta naquelles angustiosos brados de liberdade, naquelles transportes sensualissimos, naquelles gritos sem timidez do seu sexo — podia o poeta se preoccupar com a "flor da vernaculidade que accrescenta ao genio um perfume indizivel", como queria Ruy Barbosa? Claro que não. Alli na obra de Castro Alves está o homem na plenitude da mocidade, no esplendor completo de uma juventude genial, realizando uma tarefa inedita no Brasil.

Sendo, portanto, o maior poeta do Brasil Castro Alves não foi um mystico. Pelo contrario — e muito pelo contrario — foi um sensual. O voluptuoso do seu temperamento resalta a cada pagina nos seus poemas. Outra coisa: querer descobrir-se em Castro Alves certa passividade lyrica — tão do gosto de Alvares de Azevedo — é tentativa injusta no sentido de desvirtuar o sentido de masculinidade que ha na obra do poeta bahiano. Não existe nella o lyrismo agua-de-rosa e aquella molleza tão bôa e ingenua das estrophes de Cassimiro de Abreu. Todo esse lyrismo cabia com justeza em Alvares de Azevedo que tinha o temperamento doentio e a sua poesia bem revela o homem com tendencias schysophernicas, creatura interiorizada, vivendo em funcção dos sonhos e sem maior manifestação exterior de acção. A sua actividade toda era um interiorismo morbido. E o facto de Alvares de Azevedo fugir sempre ás occupações praticas que a familia lhe dava para isolar-se nos habituaes solliloquios já um detalhe significativo da sua introversão caracteristica.

Como poderia Alvares de Azevedo realizar uma obra á maneira de Byron? Byron sentia e concretizava os seus desejos. Possuia uma amante quasi todo o mez — affirmam os seus biographos. E nosso Alv... amava sómente *in spiritum*. Grande documento para a comprehensão de Alvares de Azevedo seria um testemunho das suas actividades onanistas. Sim, porque tudo prova o lado anormal da vida desse rapaz: vida angustiada, como se sente através dos versos que deixou; gritos de um adolescente insatisfeito; a morte prematura; a doença que o acabou tão joven ainda. Triste, tristissimo destino! Alvares de Azevedo não soube conciliar a acção com a poesia, como fez Byron, seu modelo, e como fez Castro Alves.

E' justamente da expontaneidade de Castro Alves que surge a sua poesia original, que conseguiu de Machado de Assis, secco nos seus elogios, palavras tão animadoras. Foi o velho Machado, em resposta á carta de José de Alencar, apresentando o poeta, quem disse: "Achei um poeta original". (Sic). Para accrescentar mais adeante: "O mal da nossa poesia é ser copista — no dizer, nas idéas e nas imagens. Copial-as é anullar-se. O sr. Castro Alves tem feição propria". Essa "feição propria" de que fala com enthusiasmo, dentro daquella magreza de linguagem, o autor de DOM CASMURRO, decorre directamente do temperamento do poeta. A poesia requer expontaneidade. O sujeito nasce poeta. Todo mundo sabe disto. E com aquella vibração toda, com o seu temperamento voluptuoso, contrastando com a delicadeza excessiva por vezes de muitos dos seus contemporaneos Castro Alves só poderia fazer uma poesia original, com a sua *feição propria*.

Comecei a annotar (e em 1936 cheguei a escrever alguma coisa sobre o assumpto) uma porção de versos do poeta onde o seu sensualismo apparece mais á mostra. E esse sensualismo surge mais perfeitamente no symbolismo que o poeta empresta aos seios, em toda sua poesia sentimentalista. Naturalmente sem poder expressar'-se com a franqueza de linguagem que o seu temperamento dictava, sem poder dizer tudo que o sexo impunha, Castro Alves symbolizava nos seios da mulher todos os impulsos de homem. E bellas imagens surgiram dessa especie de sublimação. Vejamos algumas:

NO SEIO DA MULHER HA TANTO ARO-
[MA,
Nos seus beijos de fogo ha tanta vida...
.. ..
NÃO! O SEIO DA AMANTE E' UM LAGO
[VIRGEM
Quero bolar á tona das espumas...
("Mocidade e Morte")

TEU SEIO E' VAGA DÓURADA
Ao tibio clarão da lua...
("O gondoleiro do amor")

Ha quem veja ahi uma citação impropria, porque seio vem como o busto da mulher. Poder-se-ia encontrar tambem reflexos do complexo de Oedipo. Acho que foi o velho Freud, em uma das suas lições de psychanalyse, quem lembrou o phenomeno do menino que passou muito tempo se amamentando no seio materno e que trouxe para a vida adulta a influencia dos seios. Mas o sensualismo do poeta encontra no seio da femea tanto aroma, "nos seus beijos de fogo tanta vida", que não se vão descobrir pureza e affecto filial nessas estrophes.

Outros versos apparecem ainda com o seio no sentido de colo:

Bôa noite, Maria! E' tarde, é tarde...

NÃO ME APERTES ASSIM CONTRA O
[TEU SEIO.

Esses versos são do poema BOA NOITE. E no mesmo encontrei estes outros versos bastante expressivos:

O GLOBO DO TEU SEIO ENTRE OS AR-
[MINHOS
Como entre as neves se balouça a lua...
.. ..
DAS TECLAS DO TEU SEIO QUE HAR-
[MONIAS,
Que escalas de suspiro bebo attento!

E ainda outro, significativo, do poema CONSUELO:

E O SEIO QUE PALPITA A REBENTAR
[A SEDA...

Vale a pena frisar aqui que Castro Alves, num só poema, como BOA NOITE, faz 4 referencias ao seio da amada. Noutro poema intitulado VIOLETA, em *Hymnos do Equador*, faz outras 4:

PRENDEL-AS NO SEIO
.. ..
PRENDER-TE NO SEIO
.. ..
PRENDENDO-A NO SEIO
Suspira o poeta...
.. ..
PRENDER-TE NO SEIO
Saudoso o poeta!

Ha versos, porém, que mais salientam a obcessão de Castro Alves. E deixam inteiramente do lado de fóra os seus impulsos. Através desses que citarei adiante o leitor sentirá toda a onda sensualistica que inunda a poesia do bahiano de genio. Eil-os:

O poeta é o moderno estatuario
Que na vigilia cria solitario
VISÕES DE SEIO NU'.
("Ao autor Joaquim Augusto")

Ahi, sim, o poeta se apresenta mais francamente, desejando com todo o seu ardor dos 22 annos os seios nu's da mulher. Pode-se encontrar nesses versos um certo accento de magua, um estado psychologico do poeta, que estivesse passando por um periodo de amu'o com a sua amada e que, privado da realidade, se voltasse para os sonhos, creando solitario as visões de seio nu'. Mas a verdade é que, Castro Alves, poeta sensual, não descança, e canta:

Trocam labios de virgens — por boninas!
TROCAM LYRIOS — POR SEIOS DE
[DONZELLAS!

Não quero me demorar para commentar aqui a belleza desses versos e a delicadeza com que o poeta exterioriza o seu desejo. Não descobri ainda em contemporaneo suas expressões tão cheias de sensualismo e, ao mesmo tempo, tão finas e expontaneas. Realmente, essa historia de trocar lyrios por seios de donzella só poderia mesmo passar pela cabeça do grande poeta do Brasil. Mas o poeta, ás vezes, se torna menos lyrico, e grita com mais força:

Tens um idyllio na tua fronte bella,
UM DYTHIRAMBO NO TEU SEIO QUEN-
[TE...
("Canção do Bohemio")

Vemos, assim, que Castro Alves não se deixava ficar simplesmente nos cantos lyricos, puramente lyricos, de embalos de rêde. O poeta amava, e o seu amor era de homem que queria possuir a amada. A sua vida de aventuras mostra, melhor do que essas paginas e as transcripções deste ensaio, o que pretendo affirmar. Os appellos do homem tornam-se mais eloquentes:

GUARDA-ME, O' BELLA, NO TEU SEIO
[QUENTE...

Ou ainda:

DA'-LHES EM TEU SEIO UM ASYLO
[BRANDO...

Nessa ultima citação encontraremos o sentido de collo. Mas o poeta, muita vez, por necessidade de rima, etc., confunde seio, peito e collo. O seu sensualismo extravasa amplamente, sem a preoccupação da censura grammatical. Vem mesmo em que o verso poderia ter outro sentido, deixar outra impressão, que não a de sensualismo, Castro Alves não foge á obcessão e deixa á vontade o seu desejo. Vejamos, por exemplo, os versos abaixo:

Então ella abandona-lhe ao beijo apai-
[xonado
A perna a mais formosa — o corpo o
[mais macio,
E as palpebras cerrando, ao filho bron-
[zeado
ENTREGA UM SEIO NU', MORENO, LU-
[ZIDIO.

Ahi o seio é claramente peito, e uma attitude maternal, que o poeta enxergou nu', moreno, *luzidio*. O que cumpre, porém, salientar é que a obcessão do seio na poesia de Castro Alves não vem sómente para satisfazer o seu sensualismo. Surge, tambem, como recursos poeticos mas ainda assim sob a influencia do temperamento. Elle canta que "entre rendas subtis surge medrosa a lua plena qual moreno SEIO". Nesse verso apparece com mais nitidez o caracter obcessivo da imagem do seio na poesia do Castro Alves. Acho que nenhum outro poeta se lembraria de comprar a lua com um seio moreno...

Ou ainda:

VÊ QUANTA SOMBRA ME ESCURECE O
[SEIO
.. ..
COMTIGO A SOMBRA NÃO ME TOLDA
[O SEIO.
("Penso em ti")

Mais:

UMA CHUVA DE PETALAS NO SEIO.
("Adormecida")

Esses recursos são poucos e que o poeta quer é satisfazer-se:

DA'-ME O TEU SEIO — E TU' SERAS
[HAYDEA!

E estes, mais, que traduzem tudo:

QUEM NÃO SONHARA AO COLLO VOLU-
[PTUOSO
Da sultana louçá morrer de goso!

Ahi está todo o temperamento de Castro Alves. Raramente encontrei em outro contemporaneo seu confissão tão crua e franca. O que o poeta sempre quis foi isto mesmo: morrer de goso nos braços de suas amadas. Moço, bello, segundo testemunhos da época, genial, Castro Alves teve muitos amores, e amou como homem. Está ahi a sua obra.

Ficam, pois, para o grande publico estas notas sobre Castro Alves como collaboração nos ensaios de Edison Carneiro e Mario de Andrade, dois magnificos estudos. Faz-se necessaria uma interpretação mais profunda e ampla da obra de Castro Alves.

O que tentei não é trabalho definitivo, porque nada haverá de definitivo sobre o genio. O que diz mostrar, principalmente, é que estou contra a these de que o melhor poeta será sempre o mystico. Temos em Castro Alves um grande sensual. E genio.

Uma "autoridade" de facto e de direito

A CURIOSA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, UNICA NO MUNDO, QUE DEU AO PORTO DE NOVA YORK O SEU PRODIGIOSO DESENVOLVIMENTO ACTUAL

Entre os dentes do pente gigantesco formado pelas docas de Nova York estavam atracados ha pouco tempo, por curiosa coincidencia, os maiores transatlanticos do mundo, desde o NORMANDIE até o MONARCH OF BERMUDA. Faltava apenas, para completar o conjunto impressionante de cidades fluctuantes, o QUEEN MARY.

Cerca de 400.000 toneladas de aço repousavam algumas horas ao longo do Hudson antes de reiniciarem o perpetuo cyclo sobre o Atlantico. A admiravel parada dessas maravilhas do engenho humano só fazia, porém, realçar a outra maravilha, a que permittia que, numa ordem absoluta, com uma precisão de relogio, sem atropelos nem confusão, todos os palacios do mar pudessem chegar ao mesmo tempo, despejar os milhares de passageiros, desembarcar um numero prodigioso de toneladas de mercadorias, receber novos milhares de passageiros e outro numero prodigioso de toneladas de mercadorias.

Esta outra maravilha é o proprio porto de Nova York, um dos mais formidaveis centros industriaes, commerciaes e maritimos do globo. A complexidade de uma organização dessa ordem escapa, geralmente, á percepção do publico, sobretudo quando se trata, em particular, desse ponto de reunião de todas as rotas maritimas do planeta. Porque o porto de Nova York tem uma organização "sui generis" e problemas que em nenhuma parte foram postos em equação ali tiveram de ser resolvidos racionalmente.

UMA SITUAÇÃO ORIGINAL

Se a grande metropole "yankee" tem os mais perfeitos serviços de docas que existe no mundo, sobretudo o seu desenvolvimento mais recente deve-o a uma instituição original, cujo successo se affirma cada anno e que pode ser para outros paizes uma fonte de inspiração, senão um modelo completo.

O progresso do porto do Nova York, favorecido por um raro conjunto de vantagens naturaes, arriscava-se a ser entravado por uma circumstancia resultante da organização politica americana: geographicamente, estava a cavalleiro de dois Estados da União, o de Nova York e o de New Jersey, como se encontra a bahia de Guanabara, entre o Districto Federal e o Estado do Rio de Janeiro.

Mas, ali, cada um dos dois Estados entendia sua jurisdicção sobre uma parte do todo. Aos problemas complexos creados pelo equipamento e administração de um grande porto, não era possivel dar, nem a um nem a outro, uma solução satisfatoria.

Que fizeram então os americanos para conciliar os interesses antagonicos e assegurar o progresso do porto? Fizeram simplesmente uma cousa que talvez só accudisse á idéa de um "yankee", homem que tem o senso do negocio. As duas partes se uniram, como dois socios numa empresa commercial, num pé de absoluta igualdade, para resolver as questões innumeraveis que o conflicto de jurisdicção complicava extraordinariamente.

Desse espirito de entendimento nasceu em primeiro logar um accordo entre os dois Estados. Depois, em 1921, surgiu essa cooperação rarissima entre duas grandes unidades administrativas: a "Autoridade do porto de Nova York", que tem uma personalidade juridica propria. Até ahi, propriamente não ha nada de mais. O que ha de notavel e interessante é que para lhe permittir mais rapidez e efficacia na acção, esta instituição recebeu um estatuto de sociedade puramente commercial. E' administrada por commissarios não remunerados, designados em numero igual pelos governos dos dois Estados. Todos os seus fundos provêm de emprestimos emittidos contra o publico e o serviço de suas dividas é assegurado pelas "peages" que a "Autoridade" tem o direito de lançar sobre obras d'arte que constróe ou que administra.

E' facil de imaginar o problema financeiro pouco commum que se apresentou quando se tratou de encontrar dinheiro liquido, sonante, para esta sociedade que não tinha nem capital proprio, nem bens hypothecaveis, nem contractos de compras descontaveis em bancos, nem mesmo fundos de movimento... em uma palavra, que só tinha um nome.
nem contractos de compras descontaveis em bancos, nem mesmo fundos de movimento... em uma palavra, que só tinha um nome.

Os emprestimos foram lançados com fundamento exclusivo na confiança que inspiravam a honestidade, o labor, a intelligencia dos homens collocados á sua frente. E o publico "yankee" correspondeu com suas economias, sem exigir outras garantias. Hoje, o credito da Autoridade do porto de Nova York é quasi igual ao do proprio governo dos Estados Unidos.

OS EMPREENDIMENTOS "YANKEES"

Nova York é reconhecido como um dos melhores portos naturaes do mundo inteiro. Mas a propria abundancia das vias dagua constituiu um obstaculo ao seu desenvolvimento. Para transportar as mercadorias entre os differentes terminus de estradas de ferro e os pontos de embarque ou de desembarque recorreu-se a frotas sempre cada vez mais gigantescas de rebocadores, de alvarengas e outros engenhos fluctuantes.

Não bastavam, porém, tão numerosos quanto fossem esses transportadores. Para fazer face ás modernas necessidades do grande porto, teve-se de multiplicar as vias de accesso e construir pontes, tunneis e outras obras de arte, algumas das quaes são contadas entre as curiosidades da metropole "yankee".

Toda a gente conhece, pelo menos de nome, duas das mais celebres dessas obras, que são verdadeiras maravilhas no genero: o Holland Tunnel e a ponte George Washington, que ambas servem para transpor a imponente barreira do rio Hudson.

A autoridade do porto de Nova York, que construiu administrativamente a ponte, administra os dois melhoramentos.

Pela George Washington Bridge passaram, em 1937, oito milhões de vehiculos que, de taxas de trafego, déram para os Cofres da Autoridade 4 milhões e meio de dollares, sejam cerca de 80 mil contos de réis.

A "peage" sobre todas as pontes e tunneis foi uniformemente fixada em $0,50 por automovel. Desse dinheiro arrecadado dos automobilistas, 42 °|° são destinados aos fundos de amortização; um pouco mais de 40 °|° são reservados ao serviço de juros; as despesas administrativas, conservação do pessoal, etc., se elevam a .. 18 °|°.

Que organização estatal, no mundo inteiro, poderia vangloriar-se de uma exploração tão economica? Os americanos descobriram no porto de Nova York o Ovo de Colombo. Era tão simples vencer a difficuldade... Bastava apenas pensar.

AS COMMEMORAÇÕES CENTENARIAS DE PORTUGAL E PERNAMBUCO?...

A. Alves BARBOSA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Recife, a linda e lendaria capital do Estado de Pernambuco, em cujas [illegible] e arrabaldes — Monte das Tabocas, dos Guararapes, Arrayal, Olinda, etc. — se feriram encarniçadas batalhas de portuguezes e nativos contra a dominação hollandeza, ao tempo em que, justamente, Portugal estava sob o dominio de Castella, e em cujo orbe [illegible] brilharam, sinistros, os clarões dos incendios devoradores, ateados pelos batavos na fuga, Recife tem um pedaço da sua historia heroica vinculado á historia gloriosa da Restauração de Portugal.

Com effeito, foi preciso que se désse na metropole o collapso dynastico e fatal que levou o paiz ao longo captiveiro de sessenta annos, ou seja de 1580 a 1640, para que os hollandezes, sentindo assim fraquejar até á imminidade absoluta o pulso ferreo dos portuguezes da velha tempera, acorrentado, como estava, á tyrannia de Castella, entrassem pela Bahia, em 1624, e pelo Recife, em 1630, na pretensão louca e estulta de dominar o territorio immenso do Brasil, que já estava intimamente moldado nos costumes, nos usos, na lingua e na religião dos seus descobridores, por uma colonização systematica de mais de cem annos!

Foram a fraqueza e a impotencia do Portugal — manietado, como o abandono de Castella por tudo quanto era portuguez — que fizeram crear a audacia dos hollandezes, alimentando por ella, o triste sonho e a tragica aventura da conquista de um povo onde já havia, bem vivo e bem radicado, o sentimento da nacionalidade.

Tentaram os batavos, por uma luta quasi constante de trinta annos, sem possibilidade de quietude e de fixidez, a conquista da terra da Vera-Cruz e a transfiguração, impossivel a todos os titulos, do seu povo, quando esse povo e essa terra já haviam, por mais de um seculo de colonização lusa, recebido a influencia indelevel e bem caracteristica da raça latina, ainda hoje e em todos os tempos da Historia a portadora de uma civilização humanista, sabia e prudente, superior em tudo a qualquer outra raça humana.

Quando em 1640 soou o grito da Revolução, aos primeiros alvores do dia 1 de dezembro — a Lisboa seiscentista acordou estremunhada, porque despertara, subita, do lethargo a que a levou o captiveiro de sessenta annos de humilhações e de desesperos! Assim, o pensamento da revolta correu celere por todo o Portugal e chegou até ás suas possessões do ultramar, que tambem gemiam agrilhoadas ao peso bruto do dominio de invasores estranhos!

Aqui em Pernambuco, houve verdadeiras scenas de epopéa. E, si durante o captiveiro, a alma brasilica, em que se fundia o sangue generoso e altivo dos portuguezes, aqui e ali estuava a cada momento, em impulsos de revolta e de aversão ao batavo invasor e [illegible] pela raça, pela lingua e pela religião — Pernambuco corria parelhas com Portugal, com a metropole, no mesmo sonho de ideal e de justiça, — a sua libertação do jugo prepotente, o regresso á liberdade, para a formação consciente de uma Patria livre no futuro!

Eis ahi porque Pernambuco se deve associar ás festas centenarias de Portugal, da sua Restauração em 1640, aurora auriroseada da Liberdade que conduziu, depois de alguns annos de lutas ainda, para a sua consolidação — á Restauração pernambucana, em 1654!

* * *

Resta agora saber o que terá feito neste sentido o Conselho Estadual da Colonia Portugueza em Pernambuco, entidade constituida para tal fim, em fevereiro ultimo. Si ha programma já delineado sobre as projectadas festas daqui como éco do que serão as commemorações que se auspiciam retumbantes e unicas na lusa terra — a maior parte da colonia ignora-o. E justo seria que se dessem a maior publicidade e divulgação possiveis ao que o Conselho pretende fazer aqui, em homenagem á Patria distante, marcando a nossa vitalidade de portuguezes, no impulso patriotico de quem a não esquece. Pois somente com a publicação do programma das festas se poderá estudar a possibilidade do Estado se associar, de alma e coração, ao que constitue, quanto a Pernambuco, uma festa commum — ligada como anda em todo o seu grandioso ideal a Restauração Pernambucana á Restauração de Portugal.

"EU DISSE AO KAISER: -- NÃO O DEIXAREI ENTRAR NA HOLLANDA"

SENSACIONAL DOCUMENTO HISTORICO — O SARGENTO HOLLANDEZ PINKHAERS, DO POSTO ADUANEIRO DE GROUSFELD, CONTA COMO GUILHERME II, FUGITIVO DA ALLEMANHA VENCIDA E EM REVOLTA, CHEGOU A' FRONTEIRA HOLLANDEZA PEDINDO ASYLO — "SEM PASSAPORTE NAO ENTRA!"

PARIS, abril (Especial para os Diarios Associados) — "Os senhores não possuem passaporte? Deploro muito; mas não podem entrar na Hollanda!"

Foi com essas palavras que o kaiser Guilherme II, o bellicoso imperador da Allemanha e sua comitiva, fugindo da propria patria, vencida, humilhada pelo amargor da derrota e em peso rebellada contra o senhor quasi absoluto, por a ter lançado em estupida e sangrenta carnificina, a maior de todos os tempos, foram recebidos no posto aduaneiro de Grousfeld, na fronteira belgo-hollandeza, ás 6 horas da manhã do dia 10 de novembro de 1918, pelo sargento Pinkhaers, do exercito neerlandez.

Foram mais de vinte annos são decorridos desde que aquella glacial manhã de outomno, em que — vendo para sempre desfeito o seu ambicionado sonho de dominio e poder, o seu grande Imperio invadido e desmoronado, seu poderoso Exercito vencido e desmoralizado, a Republica proclamada em Berlim, soviets surgindo por toda a parte, os soldados abandonando as trincheiras para juntar-se aos operarios e camponezes para formar com elles governos populares, a anarchia imperando na aristocratica Allemanha — o orgulhoso Guilherme de Hohenzollern, rei da Prussia e imperador allemão, fugindo de Spa, onde, embora no meio do seu Estado-Maior, a sua vida já corria perigo, chegou á fronteira, seguido de alguns officiaes fieis para pedir asylo e pôr-se a salvo da avalanche de odio que elle mesmo provocara. Recolheu-se sob a protecção do povo hollandez, tal como o fizera Napoleão com os inglezes.

O sargento Kinkhaers ignorava o que queria, o que vinha fazer o kaiser na Hollanda, porque tambem ignorava as ultimas noticias da guerra, os acontecimentos de Berlim e as scenas dramaticas que naquella mesma noite se haviam desenrolado no grande Quartel-General allemão de Spa. Nem pensou que, atraz daquelles officiaes, enlameados e embuçados em amplos capotes, marchasse todo um exercito para invadir a sua pequenina patria, como havia acontecido com a Belgica. Nem quiz pensar; de qualquer modo, a sua resposta seria a mesma, secca e severa como o dever e a ordem, que incarnava:

— Não entrareis na Hollanda sem passaporte!

O ULTIMO CONSELHO

Na manhã da vespera, dia 9, reuniu-se, sob a presidencia de Hindemburg e pela ultima vez, o Grande Estado-Maior allemão, installado em Spa. Estavam presentes os generaes Plessen, ajudante de campo do kaiser, Von Groner e outros chefes do Exercito.

O kaiser os recebe no salão de honra do castello Fraineuse. Está acompanhado do conde de Schulemburg, chefe do Estado-Maior do kromprinz, e do almirante Von Hintze. Hindemburg chora. Velho monarchista, não ousa falar. E' Groner que o faz, expondo a situação desastrosa. Toda a Allemanha está em revolução. Partido baseado sobre o povo. A abdicação immediata se impõe. Guilherme II escuta, consternado:

Schulemburg e Plessen intervêm:

— O imperador não pode capitular para a revolução; é preciso enviar tropas fieis a combater os rebeldes...

Von Groner mostra que é inutil: Impossivel retirar forças do front. E os soldados não marchariam contra allemães.

Seja — fala o Imperador — Nada de guerra civil. Ficarei em Spa até á assignatura do armisticio. Depois, voltarei a Berlim, á testa dos meus exercitos.

O até então todo poderoso senhor da guerra, não quer comprehender toda a cruel realidade de sua triste situação. E' ainda Groner que o esclarece:

— Sire, não tendes mais exercitos. Elles obedecerão a seus generaes, não a vós!

— E não prestaram elles um juramento de fidelidade?

— E que vale um juramento, neste momento? — responde duramente Groner.

TUDO PERDIDO!

Neste instante mesmo, o telephone tilinta. O commandante da praça de Berlim annuncia laconicamente: — Pelotão por pelotão as tropas desertam do front!

Berlim está em effervescencia. Decididamente Von Groner está com a razão.

— Abdicarei como imperador, admitte por fim o kaiser; mas ficarei como rei da Prussia.

OITO "SIM"; DEZENOVE "NÃO"

Neste momento chega o kromprinz. Traz o resultado do questionario enviado a trinta e nove representantes do exercito:

1º) — Será impossivel ao imperador retomar o poder pela força se marchar á testa dos seus exercitos?

Uma só resposta affirmativa; dezenove negativas, doze ambiguas.

2º — As tropas marcharão contra os bolchevistas allemães?

Oito, sim; dezenove não. Doze respostas incertas.

Novo telephonema. E' o principe Max de Baden, chanceller do Imperio, que de Berlim faz saber que a situação exige abdicação immediata do kaiser.

Livido, as pontas do frizado bigode tremendo, Guilherme II parece ter envelhecido dez annos. Está na hora do almoço. Vão todos para a mesa.

A REPUBLICA DE LIEBKNECHT E A REPUBLICA DE SCHEIDEMAN

O telephone está implacavel. Em meio do almoço, o apparelho tilinta de novo. O principe Max de Baden communica que sob sua responsabilidade acaba de annunciar ao povo de Berlim que o kaiser e o kromprinz renunciam ao throno imperial e ao throno da Prussia.

Nesse mesmo momento na capital allemã, as escadarias do palacio imperial, o famoso "leader" communista Karl Liebknecht proclamava a "Republica Sovietica Allemã", enquanto da tribuna do Reichstag, Philip Scheidemann proclamava a "Republica Socialista". O socialista Ebert succedia a Max de Baden na chefia do governo.

Deste momento em deante, o kaiser Guilherme II deixa de ser um protagonista do grande drama allemão, para ser apenas um degredado que não sabe o que fazer. Por isso elle acha mais prudente fugir, temendo que lhe caiba o mesmo triste fim do seu primo Nicolau II.

Na madrugada seguinte chegava elle á fronteira hollandeza.

A ORIGEM E O USO DO "BALDAQUIM"

Vinte annos e meio são passados. Quasi todos os heroes da Grande Guerra já morreram: Jorge V, Poincaré, Clemenceau, Alberto I, Foch, Joffre, Hindemburg, Jellicoe, Ludendorff, Diaz, Haig, Tirpitz, Mustapha Kemal, D'Annunzio...

Só Guilherme II, o principal responsavel pela grande carnificina, vive ainda e acaba de commemorar, no seu retiro de Doorn, seu 80º anniversario natalicio. E numa localidade vizinha vive tambem pacatamente o quasi quinquagenario tendeiro Pinkhaers, o joven sargento do exercito hollandez que na madrugada chuvosa e fria de 10 de novembro de 1918, teve a satisfação de ver o kaiser Guilherme II, que foi durante algum tempo o homem mais poderoso da terra, vir humildemente pedir-lhe permissão para atravessar a fronteira e refugiar-se na acolhedora Hollanda.

E' a mais grata recordação, o episodio heroico do homem simples. E elle o repete sempre que ha opportunidade, aos seus parentes e amigos, boquiabertos.

— Eu disse ao kaiser: Não traz passaporte? Então não entra na Hollanda!"

O QUE SE LÊ NOS ESTADOS UNIDOS

EM "Beer for the Kitten", Hester Pine apresenta uma série de observações, geralmente humoristicas, sobre a vida de Collegio e suas figuras typicas.

UM par de phantasmas figura entre os principaes personagens do romance de Edith Pargeter: "The City Lies Four-Square".

DESENVOLVEM-SE na Hespanha, ora antes, ora durante a guerra civil, os contos que Ralph Bates reuniu sob o titulo de "Sirocco and oher Sories".

AS aventuras de René Caillié, o primeiro homem branco a penetrar em Timbucoo e desvendar os mysterios da Africa, encontram-se em "The Unveiling of Timbuctoo". O autor, Galbraith Welch, tambem visitou aquellas regiões.

"STEVENSON at Silverado", por Anne Roller Issler, trata da estada de Robert Louis Stevenson no valle de Napa.

LIVROS para creanças: "The Four and Lena", de Marie Barringer com illustrações de Mau e Miska Petersham; "Redcoats at Castine", texto de Arthur W. Patterson, illustrações de Paul Quinn; "Cricket — The Story of a Little Circus Pony", texto e illustrações de Berta e Elmer Hader; "Safe Conduct — When to Behave and Why", por Margaret Fishback com illustrações de Helen Hokinson.

AS impressões de um correspondente de guerra na China: "The Dragon Wakes", de Edgar Ansel Mowrer.

ROMANCES policiaes e de aventuras: "The Body that wasn't Uncle", por George Worthing Yates; "Troubled Star", por John August; "Murder ofr Christmas", por Agatha Christie; "Death Boards the Lazy Lady", por Ruth Darby; "The Big Sleep", por Raymond Chandler.

O primeiro romance de William Harlan Hale, "Hannibal Hooker: His Death and Adventures", encerra uma satira dos costumes norte-americanos.

"PICASSO" é o titulo da monographia em que Gertrude Stein estuda a obra do pintor.

ACABA de apparecer o livro que Don Marquis estava escrevendo quando falleceu: "Sons of the Puritans". Christopher Morley faz a apresentação, em prefacio, dessa obra inacabada.

EM "Snow Water", Dorothy Gardiner focaliza, em forma de romance regional e de costumes, a tragedia da secca no Colorado.

DESENVOLVE-SE na Africa o romance de Elinor Mordaunt: "Pity of the World".

DENUNCIANDO a ameaça totalitaria contra o continente americano, Lewis Munford escreveu: "Men Must Act".

UM correspondente europeu da imprensa norte-americana examina as occorrencias da Europa: "Betrayal in Central Europe", por G. E. R Geyde.

UMA reportagem sobre a China: "Inside Red China", por Nym Wales.

COM o seu novo romance, "The Patriot", Pearl Buck voltou a dedicar-se aos assumptos chinezes. Neste novo livro, estuda o sentimento patriotico dos chinezes, com numerosas referencias aos actuaes acontecimentos e á personalidade de Chiang-Kai-Shek.

"THE Tree of Liberty", de Elizabeth Page, desenvolve-se entre 1754 e 1806 e constitue um ensaio historico sobre a formação da Republica norte-americana.

EM "Reaching for the Stars", Nora Waln analysa certos aspectos do regimen nazista.

SOBRE Townsend Harris, um dos pioneiros do intercambio nippo-yankee, Carl Crow escreveu: "Hhe Opened the Door of Japan".

CLARENCE K. Streit reclama a união dos paizes do Atlantico Norte num bloco democratico anti-fascista. Chamou seu livro: "Union Now".

ALBERT C. Barnes e Violette de Mazia publicam "The Art of Cezanne", com 171 reproducções de obras do mestre.

UM romance policial: "The Urgent Hangman", por Peter Cheyney.

PORTUGAL DE HONTEM E DE HOJE

EVOCANDO UM EPISODIO QUE E' UM LOUVOR AO MILAGRE DA RESURREIÇÃO LUSITANA

Gastão de BETTENCOURT
(Director da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, abril — Ha dias, o Diario de Noticias publicava com o justo relevo uma carta de Manoel Borges Monteiro, portuguez residente no Rio de Janeiro.

Referia-se com orgulho aos effeitos honrosos da estadia do nosso navio-escola Sagres no Brasil e manifestava com impante patriotismo a sua immensa satisfação por essa visita, pelos seus resultados beneficos e, principalmente, pelo prestigio que Portugal hoje gosa no exterior e que a presença aprumada e dignificadora da nossa marinhagem tão eloquentemente confirmou.

Bem fez o Diario de Noticias em dar destaque a essa carta e bom seria que, de futuro, mais se divulgassem entre nós todas as manifestações de saudavel patriotismo que constantemente têm aquelles portuguezes que de longos annos se acham afastados da Mãe-Patria, mas pelo seu trabalho, pelas suas virtudes, pelos seus sentimentos admiraveis a cada momento a engrandecem e tornam ainda mais digna de respeito.

São esses justamente os que podem avaliar o justo grau, a projecção que o resurgimento de Portugal e o prestigio enorme que o nome de Salazar tem no estrangeiro.

São esses que mais lhe agradecem a situação excepcional de respeito em que hoje vivem, porque são elles que mais sentem a differença com que hoje se fala de Portugal lá fóra, e como tão completamente mudou o conceito deprimente e confrangedor em que eramos tidos.

Foi em 1925 que os acasos — ás vezes felizes — da profissão, nos levaram ao Brasil.

Embarcámos em navio brasileiro.

Então não atracavam os navios ao caes. Convinha á indisciplina do momento da classe estivadora que assim fosse, e aos governantes não sobejava tempo para tratar desse assumpto de somenos.

Embarcámos no fim da tarde, gloriosa tarde de agosto—dia da Senhora da Gloria — e o barco ficou ao largo, mettendo carga toda a noite.

Ao lado do commandante do navio á amurada, olhavamos já saudosamente a cidade illuminada como "laus perenne" em igreja pequena mas alegre, mas assistimos tambem, confrangidos e indignados, ás manobras do carregamento, morosas, mal aceitadas, e as manifestações de prepotencia e grosseria — direi mesmo selvageria — soberania de uma classe indisciplinada, que não era, afinal, senão o symbolo de todas as classes naquelles tempos de liberdade tão mal comprehendida.

O trabalho decorria turbulento como convinha ao seu prolongamento indefinido com constantes paragens, berros, gritos e insultos e, principalmente, com graves damnos para a Companhia armadora.

E tal era o revoltante e triste espectaculo que o commandante não pôde reprimir um desabafo, que nos feriu como bofetada vexadora: "Isto é mesmo um paiz de bolchevistas!"

Estas palavras ficaram a vibrar em nós lugubremente durante dias, semanas, mezes. Foi a nossa sombra negra em toda a viagem.

De madrugada, vimos perder-se na linha do horizonte o perfil rendado e elegante da Torre de Belem. Parecia uma promessa de redempção. Desenhava-se ao longe, a tornar-se cada vez mais pequenina, como esperança que se firma era bem um symbolo.

Depois... ficou só em nós a saudade...

O tempo dobrou celeremente a meada dos annos. Tornamos a ir. E, de novo, o acaso nos deu como companheiro de viagem o mesmo brasileiro que fôra o commandante da nossa primeira e sombria viagem ao Brasil...

Da nossa memoria não se havia apagado a pungente lembrança daquella phrase escaldante.

Demorou-se a conhecer. E... não perdemos o ensejo de perguntar: "Então, commandante isto — e apontavamos o recorte lindo da cidade a desapparecer no horizonte, beijada pela ultima benção de luz evanescente — ainda é paiz de bolchevistas?

O nosso companheiro não se lembrava mais do facto. Recordamos-lh'o. E foi com verdadeira satisfação e bem justificado patriotismo, que lhe ouvimos o hymno mais enthusiastico a Portugal, o louvor mais caloroso ao milagre de nossa resurreição.

Havia passado alguns mezes em Portugal — facto doloroso da sua vida de marinheiro o prendera a esse tempo no nosso paiz.

E era, para elle, agora de saudades a estrada de espuma que o navio deixava ao sahir a barra.

Nunca nos referimos a este episodio da nossa vida de viajeiros frequentes neste Atlantico que tanto une as duas Patrias da mesma gente. Julgamos que não foi descabido lembral-o agora. E devemol-o á carta tão patriotica — e que tão bem comprehendemos e sentimos — desse bravo portuguez que vive no Brasil e é o symbolo dos muitos e muitos milhares que lá e noutros paizes vivem palpitando hoje no mesmo orgulho, no mesmo vibrante patriotismo, na mesma fervorosa fé no futuro do seu inesquecido Portugal.

QUE FARIA A HESPANHA EM CASO DE UMA CRISE EUROPÉA?

Salvador de MADARIAGA
(Da Universidade de Oxford)

OXFORD, Inglaterra, abril.

A conquista da Albania, as garantias ás potencias orientaes ameaçadas pelo eixo Roma-Berlim, o fim da guerra civil hespanhola, todas essas causas modificavam as relações entre as forças européas? Até que ponto? Depende isso, sobretudo, da attitude da Hespanha, no caso de guerra.

Afim de eliminar as causas de erro, provenientes dos preconceitos, das paixões, da propaganda e daquillo que se gostaria de constatar, é preferivel deixar falar os factos por si mesmos.

O primeiro facto, é que nos tres casos theoricamente possivel, basta examinar dois: — a neutralidade e a intervenção ao lado das potencias totalitarias. Isto resulta de duas observações: — da attitude das differentes potencias em relação á guerra civil e do facto de que, mesmo nas condições ideaes de 1914-1918, os alliados não conseguiram arrastar a Hespanha para o seu lado. Segue-se disto que em fazendo ponto as forças hostis ás potencias totalitarias podem ser tidas como forças que agem no sentido da neutralidade.

FACTORES HOSTIS A' NEUTRALIDADE

Em primeiro logar intervem o reconhecimento para com a Italia e a Allemanha. E' preciso não menosprezar esse sentimento, máo grado as opiniões, algo levianas, que foram emittidas na imprensa londrina. A historia do Estado hespanhol mostra que o sentimento de "honra" (pundonor), tão profundo no hespanhol, se vê transportado para o dominio da politica externa.

Em segundo logar, o facto de que a Hespanha nunca soffreu por causa da Italia, e só uma vez por causa da Allemanha. Quanto á Inglaterra, não, porque esta detem em suas mãos Gibraltar e foi o principal agente de desintegração da peninsula hespanhola e do Imperio hespanhol. Quanto á França, esta nunca foi bem inspirada em suas relações com a Hespanha, como a historia de Marrocos é sufficiente para demonstral-o.

Um terceiro factor é a affinidade entre a força mais poderosa do novo regimen (a Phalange, no Movimento Nacional Syndicalista) com as organizações fascistas e nazistas.

Um quarto factor é a politica militante e aggressiva das potencias fascistas que póde leval-as a exigir uma remuneração "politica" pelo auxilio dado ás forças franquistas durante a guerra civil.

O quinto factor é a possivel tentação dos trophéos de guerra a arrebanhar numa luta contra a França e a Inglaterra, particularmente no estreito de Gibraltar, posição que nenhum nacionalista hespanhol póde deixar de considerar como illegalmente annexada pela Inglaterra e em Marrocos, onde a França é considerada como inimiga.

O sexto e ultimo factor é a necessidade de dar occupação a um exercito victorioso, uma vez terminada a phase militar da guerra civil.

ELEMENTOS FAVORAVEIS A' NEUTRALIDADE

O primeiro elemento é uma tradição obstinada de neutralidade, resultado do scepticismo e das desilluões, uma tradição reforçada e desenvolvida pela guerra civil em todos os hespanhoes, salvo os nacionalistas mais ardentes e exaltados.

O segundo elemento é uma tradição, quasi tão solida quanto a primeira, "de paz com a Inglaterra", a qual será estimulada, sem duvida alguma, se Londres mantiver a sua actual politica de firmeza.

Um terceiro elemento consiste nessa sympathia geral pelo Occidente que, embora indefinivel e não expressa, constitue obstaculo preciso a uma alliança com os allemães e os italianos, demasiado estranhos.

O quarto elemento é a curiosa falta de respeito que o hespanhol medio sente pelo povo italiano e pela lingua italiana...

E' esse sentimento devido á estreita semelhança que existe entre as duas linguas, o que faz que uma pareça ser a "caricatura" da outra, e tambem devido á tendencia do hespanhol em identificar tudo o que vem da Italia com os dominios do theatro e da Opera... Este factor, por pouco material que o pareça, é importantissimo, como a maioria das forças subconscientes, e não deverá ser, em caso algum, desprezada.

Um quinto elemento é o sentimento de que a ajuda que foi dada durante a guerra civil não foi somente para salvação da Hespanha, mas sim determinada por outros motivos... Talvez que esse sentimento tenha creado força pela falta de tacto com que a Italia explorou e pode ainda explorar a questão da retirada das tropas italianas.

A IMPORTANCIA DA INGLATERRA E DA FRANÇA

Ha ainda outros factores. Um delles é a importancia da Grã-Bretanha e da França, como clientes que pagam á vista.

Ha tambem difficuldade de estabelecer relações commerciaes com paizes, como a Italia, cujas producções e cuja capacidade de consumo são similares ás da Hespanha. Notemos ainda os obstaculos evidentes que se oppõem a um commercio satisfatorio com um paiz como a Allemanha, que se confinou nos limites estreitos de uma estreita *autarchia*.

Intervêm, igualmente, factores geographicos e politicos, que tornam *difficil* á Italia e *impossivel* á Allemanha estabelecerem uma *Frente* coherente com a Hespanha.

O TOTALITARISMO, NE'O-PAGAO E ANTI-CATHOLICO

E' preciso tambem não desprezar a presença de elementos liberaes-conservadores e monarchistas-catholicos, por detraz do movimento nacionalista hespanhol que se não se sentem á vontade nas visinhanças do *totalitarismo, néo-pagão e anti-catholico.*

São estes os elementos que constituem a "*aristocracia atacada de anglo-mania e a burguezia francophila*" já insultados pelas columnas do jornal do conde Ciano, "Il Telegrafo" de 2 de abril, precisamente num artigo que se discutia a politica externa da Hespanha.

PORTUGAL, AMIGO DE PRIMEIRA HORA

E' preciso levar em conta, ainda a posição de Portugal, esse amigo de primeira hora, embora elle tenha entrado em alliança com a Grã-Bretanha. O tratado de não-aggressão concluido com Portugal e equivalente a uma promessa de neutralidade em caso de guerra, promessa igualmente dada pela Hespanha franquista a Portugal, alliado da Inglaterra.

Emfim, a convicção que deve ter qualquer hespanhol que reflecte, de que a neutralidade é a unica politica possivel graças á qual poderão ser realizadas a unidade e a reconstrucção do paiz.

Isto quanto aos factos, que se não prestam a uma conclusão secca e formal. Pode atrever-se entretanto, a algumas observações geraes.

Antes de tudo, o tempo trabalha em favor da neutralidade. Quanto mais cedo estalar a guerra, tanto mais difficil será á Hespanha franquista separar-se dos seus alliados, para adoptar uma politica de neutralidade.

A ANARCHIA DO EIXO ROMA-BERLIM

Em segundo logar, não se deve esquecer que isto implica, da parte das Potencias democraticas numa politica positiva e que significa não somente uma politica constructiva geral, sustentada com firmeza, afim de se oppor á anarchia do eixo-Berlim-Roma, mas tambem offerecimentos precisos e concretos á Hespanha, capazes de apagar os que lhe possam ter sido feitos pelo eixo Roma-Berlim.

Até aqui, além disso, os symptomas são contra a neutralidade, á vista da adhesão ao pacto anti-Komintern e o retardamento da retirada das tropas italianas.

Finalmente: — se a Hespanha se ligar ao eixo Roma-Berlim, ella pode, no final das contas, verificar a existencia de um passivo em logar de um activo para as duas potencias fascistas, tanto no plano estrategico, como no politico.

O arrolamento e arrecadação dos bens deixados por Paul Deleuze

(Conclusão da ultima pagina)

pelo interessantes os quaes não figurarão certamente em muitos archivos officiaes do Estado. Afóra recortes de jornaes, relatorios, discursos, actas, etc., foram achados manuscriptos relativos a importantes problemas nacionaes, como o petroleo, abastecimento dagua, estradas de rodagem e muitos outros.

Figuram ainda nas pastas de Deleuze, catalogadas e dispostas com cuidado excessivo, por ordem de Estados, importancia, etc., verdadeiros "dossiers" referentes a personalidade da politica e da administração do paiz, de ha varios annos a esta parte.

A' parte, foram encontrados e arrecadados pelas autoridades já referidas varios sinetes de importantes emprezas estrangeiras onde Deleuze tinha interesses, cujos papeis aliás, as proprias actas, eram forjadas e "authenticadas" no Brasil.

A INFILTRAÇAO NOS CARTORIOS

Desde os primeiros dias da descoberta do "caso Deleuze", soube-se ter sido, pode-se dizer, a sua melhor arma na luta contra a justiça brasileira, a infiltração nos cartorios por onde corriam os feitos em que figurou como accusado. Distribuindo dinheiro largamente, Deleuze logrou corromper um sem numero de funccionarios publicos, obtendo delles o auxilio desejado. Assim póde conservar em seu poder para mais de duzentos autos de processos prestes a serem despachados, grande parte dos quaes já está sendo encaminhada aos respectivos pontos de origem.

Entre estes contam-se: o aggravo n.º 4.083, do Estado do Rio, cujo relator foi o ministro Bento de Farias. Aggravante, Luiz Varella Barca (falso); aggravada, a São Paulo Northern Railroad C.º. Foi assignado pelo relator na data de setembro de 1925, faltando ser assignado pelo presidente do Tribunal e os demais membros da Côrte Suprema. Surripiado pelos agentes de Deleuze, foi parar nos seus archivos com o accordão do ministro Bento de Faria, que não foi publicado. E' de notar-se que, dos membros do Tribunal áquella época, só resta um vivo, e é hoje o seu presidente, ministro Bento de Faria.

O segundo auto de aggravo é o de n.º 4.347, tambem do Estado do Rio. Aggravante, João Paulo de Lima; aggravado, J. Velloso, ambos ficticios. O accordão está assignado apenas pelo relator, o saudoso ministro Arthur Ribeiro, em 20 de outubro de 1926. E, finalmente, o ultimo, aggravo 5.088, tambem do Estado do Rio, tendo como aggravante Armando da Costa Pereira e aggravada a São Paulo Northern Railroad. Relator, ministro Pedro Mibielli. Lê-se Vistos, á mesa", com a assignatura do relator. E, logo abaixo, o despacho do presidente, declarando que, na primeira sessão, deveria ser julgado, e a data de 24-7-930. Esse auto de aggravo espera julgamento até hoje.

MAIS DEZOITO AUTOS JA' ARROLADOS

Alem desses tres, o procurador do T. S. N. já arrolou, numa lista que será continuada, á proporção que forem apparecendo novos autos, nada menos de dezoito, outras peças da mesma natureza, desapparecidas todas da secretaria do Supremo Tribunal Federal. São todos aggravos de petição e têm os numeros seguintes: 4.402, de 15|10|26, com o ultimo acto assignado em 2|12|26; 3.270, de .. 8|3|22, o ultimo acto assignado em .. .. 21|6|23; 2.682, de 14|11|919, com o ultimo acto de 22|12|919; 2.730, de 12|1|920; 4.125, de 31|1|26; 5.083, de 10|6|30; 4.431, de .. 22|12|26; 4.668, de 20|4|28; 4.177, de .. .. 13|1|26; 4.367, de 9|10|26; 4.236, de 11|9|26; 3.900, de 16|2|24; 4.041, de 14|8|25; 4.143, de 9|12|25.

Em todos esses autos de aggravo apparecem os nomes constantes da lista que publicamos acima, surgindo, ora como aggravante, ora como aggravada, a São Paulo Northern Railroad C.º, de Paul Deleuze.

ARROLAMENTO DE BENS EM PETROPOLIS

Paul Deleuze possuia, como dissemos em reportagem anterior, uma residencia de verão em Petropolis, a qual muito raramente visitava.

Trata-se de um palacete que fazia parte do espolio da senhora Cordelita Pires Rodrigues Peixoto e que foi adquirido em 1936 pela quantia de 300:000$000. Esse palacete é hoje avaliado no dobro daquella importancia, sendo que é mobiliado com grande luxo. Possivelmente, hoje será procedida identica diligencia na referida habitação, ficando os bens ali arrecadados sob a guarda do curador da 2.ª Vara de Ausentes.

COMMUNICAÇAO A' EMBAIXADA FRANCEZA

O suicidio de Paul Deleuze, occorrido a 21 do corrente, como se sabe, deverá ser hoje communicado officialmente á embaixada da França, pelo sr. Max Gomes de Paiva, para os devidos fins.

SO' UM HERDEIRO CONHECIDO

Falando ao curador da 2.ª Vara de Ausentes, soube nossa reportagem que, ao contrario do que foi noticiado, Deleuze não tem herdeiros no Brasil, dahi o terem sido arrolados e arrecadados todos os seus bens. Ao que se sabe, sómente um primo do extincto, de nome Caudet, está habilitado á vultosa herança, que se eleva a varias dezenas de milhares de contos.

DESAPPARECIDOS OS AUTOS DA FALLENCIA DA E. F. ARARAQUARA

Um radio do chefe do Gabinete de Investigações de S. Paulo ao primeiro delegado auxiliar

Sob a presidencia do sr. Democritico de Almeida, 1º delegado auxiliar, proseguiu hontem, o inquerito instaurado para apurar as actividades de Paul Deleuze contra a economia nacional.

Recebeu a referida autoridade, hontem, do chefe do Gabinete de Investigações da Policia de S. Paulo, o seguinte radiogramma:

"Sr. Democritico de Almeida, 1.º delegado auxiliar — Rio — Respondendo radios dessa Delegacia, informo-vos que em poder do sr. Plinio Barretto encontram-se executivo cambial, requerido por Brasilianische Bank Furdentschland em que é ré São Paulo Northern; acção ordinaria proposta perante juiz da 2.ª Vara desta capital pelo sr. Jorge Toledo Dodsworth contra a massa fallida da Estrada de Ferro Araraquara; acção ordinaria entre Paul Kennedy Lemos, contra a massa fallida da Estrada de Ferro Araraquara; acção ordinaria entre parte sr. Mario Antonio da Costa autos e massa fallida da Estrada de Ferro Araraquara e aggravo commercial n. 7.210, desta capital, sendo aggravantes, Herm Stoltz & Cia. e British Bank of South America e aggravados Behrens e Sonne. Estes autos até a presente data não foram reclamados pelos cartorios ou interessados. Os autos de fallencia da Companhia Araraquara, não se encontram no escriptorio do sr. Plinio Barretto, tendo sido restituidos á Secretaria do Tribunal de Justiça de São Paulo em agosto de 1933. Na occasião dessa restituição allegou-se, naquella Secretaria que faltava o 3.º volume, sendo que Plinio Barretto não tinha elementos para negar ou affirmar que esses volumes tivesse sido confiado tambem. Plinio Barretto, segundo allega, dirigindo-se ao chefe de Secção da Secretaria daquelle Tribunal, tornou expressa a deliberação de restauração do volume desapparecido em 1933 allegando não ter até hoje obtido communicação a respeito. Secretario sr. Antonio Mendonça, nada foi encontrado. Cysalpino de Souza e Silva. — Chefe Gabinete Investigações".

IMPLICADO O PORTEIRO DA FACULDADE DE DIREITO

Procurou o sr. Democritico de Almeida, na Policia Central, o sr. Carlos Mauro, porteiro da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil. Conforme declarações do procurador do Tribunal de Segurança o sr. Carlos Mauro figurava em diversos processos instaurados por Paul Deleuze. Durante muito tempo esteve elle no gabinete do 1.º delegado auxiliar, procurando explicar a sua participação no caso.

Declarou o porteiro da Faculdade Nacional de Direito que de facto estava envolvido em quatro ou cinco processos movidos secretamente por Paul Deleuze. Figurava como parte.

Assignei, disse elle, varios papeis, sem saber do que se tratava, a pedido de um amigo, ex-funccionario da Faculdade, isto ha varios annos.

E explica, Carlos Mauro:

— Chama-se esse amigo, sr. Jorge Galdino de Oliveira Cruz. Garantiu-me elle, quando assignei os alludidos papeis que estes nada tinham de compromettedores para mim. Acreditei nisso e agora vim á policia esclarecer a minha situação nessa embrulhada toda!

O nome do sr. Carlos Mauro apparece principalmente nos processos intentados por Deleuze contra a São Paulo Northern Railrod.

Na 1.ª Delegacia Auxiliar procurou, hontem, o sr. Democritico de Almeida, o motorista que servia a Paul Deleuze, Pedro Matesti que foi indagar a maneira como elle e os demais criados do francez suicida poderiam receber os respectivos salarios deste mez.

— O sr. Paulo — disse o "chauffeur" Pedro — costumava assignar cheques para o nosso pagamento, oito dias antes de vencido o mez. Isto desde a época em que foi detido. Este mez porem, como elle já havia regressado á casa, deixou de agir assim, esperando pelo ultimo dia, como outróra fazia. Sua morte veiu surpreender-nos. Tanto mais que eu e os outros empregados do sr. Paulo, somos pobres e só contamos com o fructo do nosso trabalho para resolver as nossas difficuldades.

O sr. Democritico de Almeida prometteu resolver o caso favoravelmente aos interesses do motorista e demais humildes empregados de Paul Deleuze.

AUTORES FANTASTICOS

Conforme ficou apurado, Paul Deleuze apresentaria tambem por intermedio do seu advogado sr. Jorge Galdino de Oliveira Filho, afim de intentar acções em juizo, com nomes de autores fantasticos, contra a São Paulo Northern Railroad. Nesses casos estava seriamente compromettido o fallecido sr. Civinio Palaizo Junior, que figurava em diversas acções com parte litigante. Esse causidico deixou uma historia bastante complicada. Sua vida marcára uma série de fraudes, algumas das quaes lhe valeram ser devidamente processado pela justiça.

Foi elle processado pela 3.ª delegacia auxiliar por crime de estellionato. Tempos depois appareceu elle num caso de moeda falsa, sendo tambem processado pela extincta 4.ª delegacia auxiliar. Era elle um dos mais preciosos collaboradores de Paul Deleuze.

ANTES DE TOMAR O ENTORPECENTE CORTOU OS PULSOS

Apuraram os medicos legistas que autopsiaram o cadaver de Paul Deleuze que o francez, antes de tomar o entorpecente, cortára os pulsos com uma navalha.

O aventureiro tentára suicidar-se rasgando as veias. A dor e falta coragem para se matar, levaram-no a preferir o entorpecente que usava para amortecer as dores que tinha no estomago. E Paul Deleuze encheu o copo com varios vidros de somnifene, vindo a morrer sem sentidos, pela paralysação do coração.

ESTUDANDO OS AUTOS

O sr. Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional proseguiu no estudo dos numerosos documentos encontrados em um dos palacetes de propriedade do francez.

Demorará varios dias esse exame até que s. s. possa dar por completo seu trabalho, afim de pronunciar-se sobre o caso.

A PRISAO DOS CUMPLICES

Paul Deleuze, conforme está apurado, tinha diversos comparsas nos seus crimes e segundo informações, que colhemos hontem preferem as autoridades policiaes detel-os afim de evitar que possam encobrir os crimes em que foram cumplices.

OS ANIMAES PERANTE A JUSTIÇA

CONTAM os chronistas que, em 1442, a Côrte de Justiça se reuniu com toda solemnidade na praça de Zurich. Installados os juizes de accordo com o cerimonial, ordenou-se que fosse trazido á sua presença, o primeiro accusado. Era um lobo, accusado de haver matado duas meninas.

Accusador e defensor desempenharam seu officio: foram citados os codigos, testemunhos foram invocados e tomados varios depoimentos. Depois do que a Côrte deu a conhecer sua sentença: a pena de morte, que, dentro do prazo legal foi cumprido, por enforcamento na praça publica.

Um julgamento dessa categoria não era para espantar, naquelle tempo, e dezenas de outros casos occorreram em varios paizes da Europa.

Cita-se, por exemplo, o julgamento de um porco, em Falaise, no anno de 1336 e cuja sentença de morte deu ensejo a que — para obedecer ás regras — o animal fosse vestido, na hora de ser degolado, com os trajes que para as mesmas circumstancias deviam usar os homens. E, como os homens, antes de morrer, foi fustigado e mutilado.

Bartholomeu Chassenée, grande jurista francez, creou fama defendendo, com todos os recursos de seu officio, alguns ratos culpados de haver roido toda a safra de cevada da região de Autun. Convocados por editaes, os ratos — bem entendido — não compareceram á audiencia.

O causidico sustentou e obteve que — já que estavam em causa todos os ratos da região — o edital fosse divulgado em toda a diocese.

O resultado não foi melhor, o que levou o advogado a argumentar e provar que era o medo dos gatos que impedia os ratos de sair. Dahi a necessidade de conceder aos accusados plena liberdade de locomoção.

E tanto argumentou que o processo foi archivado.

O LIVRO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS ELOGIADO EM PORTUGAL

A CRITICA QUE A REVISTA "OCCIDENTE" FEZ DE "A NOVA POLITICA DO BRASIL"

LISBOA, 25 (A. N.) — A revista portugueza OCCIDENTE começou a publicar na secção intitulada PELO MUNDO, uma interessante critica feita ao trabalho do presidente Getulio Vargas A NOVA POLITICA DO BRASIL, analysando os seus dois primeiros volumes.

E' a seguinte a apreciação da revista OCCIDENTE sobre o importante trabalho do presidente do Brasil, que se compõe, como é sabido, de cinco volumes:

"Da ALLIANÇA LIBERAL AO FIM DO PRIMEIRO ANNO DE GOVERNO, 1930-31 — (1.º Volume) — "A obra do presidente Getulio Vargas — "A Nova Politica do Brasil", em 5 volumes, é o balanço exacto de oito annos de lutas, decisões e admiravel espirito de tenacidade para se erigir na grande Republica sul-americana um Estado Novo, com caracteristicas proprias e physionomia inconfundivel, mas largamente orientado pelas idéas geraes que estão creando no mundo formas novas de administração e felicidade social.

O Brasil tinha chegado a taes excessos de liberalismo, que, dia a dia, se avolumavam de norte a sul as tendencias separatistas, nascidas em phantasias exaltadas duma especie de democracia despotica, que engendrava tyrannos por todos os Estados, omnipotentes, invulneraveis. Na imaginação de certos ambiciosos tomava aspectos dominadores a theoria subversiva e anti-nacional de que o Brasil precisava dividir-se para ser bem governado. Os factos vieram demonstrar que a verdade estava na inversa. E foi Getulio Vargas que o proprio povo brasileiro escolheu, primeiro nas urnas e depois revolucionariamente, para demonstrar o logico theorema.

O 1.º volume de A NOVA POLITICA DO BRASIL historia a formação e actividades da "Alliança Liberal" e menciona as realizações do 1.º anno de governo (1930-31).

O presidente Getulio Vargas, calmo e sorridente, escreve como fala, discursa com a mesma facilidade com que conversa. Destimido e valente, jámais conheceu o medo. Dotado da mais serena energia, sabe que realiza sempre o que deseja e essa tem sido a sua extraordinaria força desde 1930, vencendo todos os obstaculos, todas as traições, todas as ciladas que inimigos e amigos lhe têm posto na frente.

Pode affirmar-se que foi na colossal reunião de 2 de janeiro de 1930 que o Brasil novo lançou seu repto ao velho Estado. Na Esplanada do Castello, uma incontavel multidão, com representantes de todo o paiz, ouviu e applaudiu a plataforma da Alliança Liberal, o grande Partido reformador do Brasil, que escolhera para candidato á Presidencia da Republica o sr. Getulio Vargas, ex-ministro, ex-governador do Rio Grande do Sul. O duello começou ahi, bem o frizando o actual presidente do Brasil no decorrer dessa vibrante plataforma em que se escalpellam os erros do passado e se annuncia um estado sincero e leal da realidade brasileira: Getulio Vargas não se propoz a si proprio, nem foi proposto pelo governo que ia terminar. Sua candidatura surgiu expontaneamente, apresentada, por varias correntes da opinião, em volta dum conjunto harmonizado e renovador de idéas, methodos administrativos e normas governamentaes.

Realizou-se a campanha, com viva exaltação, mas appellando sempre todos os oradores da Alliança para os sentimento de cordealidade e para as inspirações do patriotismo. Porém, as violencias, as perseguições, a fraude esbulham o candidato nacional da victoria. Ferveu de indignação o Brasil inteiro, respondendo o governo com violencias maiores e extorsões mais clamorosas. E, assassinado na tarde de 26 de julho de 1930, João Pessoa, candidato a vice-presidencia da Republica, na chapa da Alliança, um só recurso surgiu a todos aquelles que desejavam o renascimento do Brasil — a Revolução.

A 4 de outubro de 1930, pronunciou Getulio Vargas, em Porto Alegre, o seu famoso discurso: "Rio Grande, de pé pelo Brasil!" E não foi só o Rio Grande, foi o Brasil inteiro que se ergueu, por si proprio, a secundar o grito vibrante do caudilho gaucho.

A onda poz-se em movimento e avançou serenamente. As classes armadas collocaram-se ás ordens de Getulio Vargas, o povo confraternizou com o Exercito e em todas as categorias sociaes surgiu a esperança animadora da construcção de uma Patria nova, igualmente acolhedora para grandes e pequenos. Sem luta, sem sangue, o movimento triumphou no Rio de Janeiro em 24 de outubro, vivendo nesse dia a grande capital uma das mais bellas jornadas civicas da sua Historia. Assisti ao indescriptivel espectaculo de uma população de quasi dois milhões festejando a victoria, porque se apaixonara loucamente e jámais poderei esquecer o enthusiasmo, o ardor inflammado com que grandes e pequenos, nacionaes e estrangeiros, acolheram e confirmaram o resultado da Revolução.

Getulio Vargas tomou posse a 3 de novembro, estabelecendo desde logo as normas da reconstrucção nacional, baseadas no programma da Alliança, e recebeu em 2 de janeiro de 1931 uma expressiva homenagem das classes armadas, que lhe deu pretexto a novas declarações sobre o desenvolvimento do programma administrativo e reconstructor da Revolução. Em Bello Horizonte, o presidente Getulio Vargas occupou-se da situação financeira do paiz e do problema siderurgico e, ao installar em 4 de maio, no Cattete, a Commissão Legislativa, pronunciou substanciosa oração sobre "A Reforma das leis vigentes e a elaboração de novos Codigos".

Reconhecido o Governo da Revolução pelos governos estrangeiros, offereceu o presidente do Brasil um banquete ao corpo diplomatico, em 5 de julho, confirmando nessa reunião os elevados principios de paz externa e cooperação com os outros povos para a obra de dignificação social expressa nas incontestaveis forças moraes que crearam o novo regimen.

Em 20 de setembro de 1931, Getulio Vargas, sempre decidido e senhor de suas responsabilidades, acceitou um almoço offerecido pela Associação Brasileira de Imprensa e nelle respondeu ás impaciencias com que varios sectores jornalisticos estavam reclamando um immediato regresso á constitucionalização do paiz. "A Constituinte virá naturalmente, fatalmente, preparada pela logica dos acontecimentos".

"Os homens não podem ser guias de acontecimentos de tal magnitude senão quando fieis interpretes da consciencia collectiva, das necessidades ambientes e dos imperativos do momento".

Termina o Volume I com o Manifesto lido em sessão solenne, a 3 de outubro de 1931, commemorando o primeiro anniversario do governo provisorio do Brasil. Já aqui dei, em numero anterior, rapida noticia dessas realizações, que posteriores acontecimentos ractificaram rectificaram. E', porém, com verdadeira satisfação que relembro as eloquentes palavras com que fecha o Manifesto:

"No panorama geral da civilização, subvertido o mundo nas bases da sua economia e esgotado nas fontes da sua anterior opulencia, o Brasil, pela vastidão do seu territorio e immensas riquezas a explorar, será sempre terra farta e acolhedora. Aprimorada a edificação do seu povo, valorizada a sua capacidade de trabalho, forte no presente e tranquilla em face do futuro, a nossa patria está destinada á conquista das mais puras glorias".

O ANNO DE 1932 — A REVOLUÇAO E O NORTE — 1933 — (2.º Volume) — "A opposição crescia, reclamando a volta ao regimen constitucional, em todos os tons, aproveitando os profissionaes da politica o magnifico argumento para agitar o paiz. Como sempre, e em toda a parte, ninguem olhava á herança das gerações anteriores, ao estado de desorganização e rebeldia a que tinha chegado a nação, em perigosa crise de vertiginoso crescimento. Exigiam-se transformações subitas, milagres repentinos, apregoando-se que tudo dependia apenas do regresso ao regimen constitucional.

O presidente Getulio Vargas ouvia e continuava trabalhando. Em março de 1932, alludindo directamente á campanha constitucionalista, definiu sem rodeios a sua attitude: sim, voltaria o regimen constitucional, mas no devido tempo e em nada semelhante aos interesses. Primeiro, porém, tinha de organizar-se a nação e dar-lhe outro idealismo constructor. Dois mezes depois, na Camara dos Deputados, leu um novo manifesto, expondo todos os antecedentes da Revolução, a obra já realizada e o esforço constantemente dispendido para o regresso á legalidade. Taes razões não convenceram uma grande parte da nação e em julho, quando estava em preparação a machina eleitoral, o Estado de São Paulo ergueu-se contra o presidente, mantendo o Brasil em quasi tres mezes de extraordinaria agitação. Alguns dos companheiros do presidente collocaram-se contra elle, o Rio Grande dividiu-se e por todo o immenso territorio da União, as paixões attingiram proporções jámais attingidas. São Paulo, o Estado mais florescente e progressivo do Brasil, praticava prodigios de bravura, de energia e de capacidade organizadora. Mas, quer a razão estivesse ou não com elle, perdeu o levante. Merecem leitura immediata as paginas, tão serenas e brilhantes como sensatas e patrioticas que Getulio Vargas dirigiu ao povo paulista em 20 de setembro de 1932.

Em outubro seguinte, as classes trabalhadoras organizaram uma grande manifestação ao governo e ahi expoz Getulio Vargas, em palavras simples, a sua maneira de encarar o interesse social. Urge "transformar o proletariado numa força organica de cooperação com o Estado e não o deixar, pelo abandono da lei, entregue á acção dissolvente de elementos perturbadores, destituidos dos sentimentos de Patria e de Familia.

O anno de 1933, consolidada a victoria sobre a revolução paulista, que trouxe ao primeiro Estado do Brasil estimulos e energias que depressa o reconstituiram com a vantagem de todo quanto soffreu, coroou-o o presidente Getulio Vargas, com a sua viagem ao Norte, de visita aos principaes centros productores. Na Bahia, no Recife, em João Pessoa, em Fortaleza e Belém — o chefe da Revolução de 30 mostrou estar bem senhor de todas as necessidades de sua Patria e bem conhecer os graves problemas do Nordeste e as miragens allucinantes da Amazonia. Na Bahia falou sobre a instrucção profissional e a educação moral, civica e agricola; no Recife, a terra que deu a primeira manifestação de brasilidade repellindo epicamente os hollandezes, dissertou sobre o assucar e a industrialização do alcool; na Parahyba, evocou todos os esforços realizados e a realizar para combater os horrores da secca; em Fortaleza, analysou com familiaridade os complexos problemas nordestinos; e em Belém, o septentrião do Brasil, disse o presidente Getulio Vargas uma de suas mais bellas orações, de vincado recorte literario e tonalizada a côres fortes. A Amazonia, patria do mysterio, foi sempre objecto de cobiça, de aventuras, de fortunas e desgraças. Nunca teve, por isso, exploração sedentaria nem methodisada. Cada grupo ia, explorava aqui e ali, mudava-se, desapparecia. Ficavam as lendas. Continuava o mysterio. Tem a Amazonia capacidade para uma população de cem milhões. Imagine-se o Paraiso que ella seria, se um quinto, pelo menos, a sentisse e colonizasse devidamente! Em tempo remoto, diz Getulio Vargas, o primeiro desbravador da portentosa selva, ao descer o rio-mar, "nas suas margens localizou o Eldorado e o Reino fantastico das Amazonas. Nessas épocas de aventuras heroicas, o Eldorado não foi attingido e as Amazonas desappareceram... Os brasileiros, com esforço continuo e labor disciplinado, hão de descobril-o. A era do ouro promettida surgirá — fructo da riqueza, amadurecido pelo trabalho. E, pelo caudal impetuoso, onde Orellana combateu as Amazonas, descerão os thesouros da agricultura e da industria, para abastecer os mercados do mundo".

Fechando o segundo volume da obra que, com tanta fidelidade marca as principaes etapas da civilização brasileira nos ultimos oito annos, exalta-se a amizade argentino-brasileira, em dois discursos pronunciados pelo presidente Getulio Vargas por occasião da visita do presidente Justo ao Brasil.

Veremos nos volumes seguintes como, senhor dum elevado plano de resurgimento do Brasil, o presidente Getulio Vargas o tem cumprido sem desfallecimentos nem rodeios".

PRINCIPIA O JULGAMENTO

Guilherme FIGUEIREDO

(Trecho do romance "Trinta annos sem Paisagem")

"UM urubu'-rei. Isto. Exactamente isto".

Mas o doutor Marcellino Junior seria incapaz de pensar tal coisa a seu proprio respeito. Varias vezes confessara a amigos que tinha para com a profissão um sentimento que era como uma *fé*. A toga enleiava-o, sagrando-lhe a missão. Por isso pisava mais forte, e parecia andar por debaixo da paramenta envolvente como numa atmosphera peculiar, sua, só sua, sua conhecida — hereditariamente sua. Atmosphera que elle tambem transportava para a cathedra de Direito Penal, na Faculdade.

O meretissimo juiz Marcellino Junior arcava com a responsabilidade de tres gerações de antepassados. Todos "nascidos no seio sadio de Themis", como lhe disse num discurso o advogado Gomes Machado. E aquillo foi para o magistrado a revelação de qualquer coisa que presentia atrás de si, bruxoleante mas real, como uma luzinha remota, augmentando, augmentando, até se tornar o grande facho da consagração!

O bisavô, "que se abeberara nos doutos ensinamentos de Coimbra". O avô, um velho gordo, de bochechas felpudas, immortalizadas no retrato a oleo da sala de visitas, e que escrevera de uma assentada dois grossos tomos da THEORIA E PRATICA DO PROCESSO CIVIL. Com citações das Ordenações e indice remissivo. O pae, advogado de verbo facil e incisivo, victorioso de um punhado de demandas pertencentes já ás chronicas forenses, e que, para gloria da tradição juridica da familia, morrera de um colapso em pleno Tribunal, ao affirmar a innocencia do réo. Castigo de Deus contra a chicana, rosnavam inimigos torpes. "Morto na sagrada trincheira da justiça", como falou o doutor Gomes Machado. E finalmente elle, ali, sobre a cadeira de alto espaldar, contemplando a multidão de homens que vinha ouvir a sua palavra, a sua sentença... Pouco a pouco o Tribunal do Jury lhe ia dando um aspecto de posse, desde o continuo da entrada até o grande crucifixo sobre a sua cabeça — um Christo pallido e pendente, voltado para a assistencia... Tudo era um pouco seu, o codigo, a voz de moenda do escrivão, a campainha com que impunha silencio, e que fazia acompanhar duma ameaça tonitroante. Como se viesse dos céos.

— Se a assistencia perturbar os trabalhos, mandarei evacuar o recinto.

E os murmurios se dissolviam de encontro áquellas palavras.

Possuia a volupia da posteridade. Os maldizentes do Foro afiançavam que elle era o seu proprio bronze. Mas é que se mordiam de raiva, quando levavam ao gabinete do juiz uma petição, para o despacho. Marcellino Junior, curvado nos autos, deixava que o advogado se approximasse, o papel na mão, o passo respeitoso. Só depois de alguns segundos fitava, por cima dos oculos, os olhos no requerente. E da bocca então escapava-se-lhe um "bom dia" breve e incorruptivel. Tomava o requerimento, concentrava-se, procurava a penna, com a testa franzida num prodigio de sabedoria. E lançava sua letra larga, cuidada, quasi uma filigrana: "Sim, em termos". Debruçava-se novamente no processo, com avidez, com odio da interrupção. Quando muito, recommendava a meia voz: "O doutor não esqueça de pôr, em baixo do sello, o seu numero de inscripção na Ordem dos Advogados". E isto feria muito fundo a personalidade dos senhores advogados.

Vistos etc...., considerando etc.... e considerando..., passo a decidir. Dois pontos. E a sentença ralava diaphanamente, a illuminar as tortuosidades do processo. Quando assignava, e corria um traço grosso de tinta sob o nome illustre, Marcellino sentia-se feliz. Os autos passavam ao escrivão, que pasmava. E Marcellino apertava os olhos, por debaixo dos oculos, com dois dedos, exhausto do esforço dispendido.

A verdade é que não havia esforço algum. Todo o seu apparelho pensante fabricava sentenças com a mesma naturalidade com que uma machina de produzir alfinetes produz alfinetes.

Naquelle dia, porém, havia muito mais majestade no passo do meritissimo juiz. Elle recolheu-se mesmo, pela manhã, ao gabinete, e teve uma recusa secca para o café que dona Arminda lhe offerecia. Dona Arminda, aliás, já sabia: aquillo eram cogitações.

No principio, quando casou com o pretor Marcellino Junior, soffreu como que uma abstracção conjugal. Algumas vezes tentou permanecer ao lado do esposo, naquellas horas profundas. Mas então o marido se tornava remoto, e mal lhe ouvia as perguntas:

— Quem sabe se você quer um cafézinho, Marcellino?

Elle estava longe, invisivel. Subitamente dizia: "Heim?". Ella repetia a pergunta, constrangida. Marcellino saccudia sómente a cabeça, e se reabysmava. Dona Arminda deixava-se ficar, durante algum tempo, contemplando a testa vincada do marido. Depois, e x h a l a v a um suspiro, como que tentando despertal-o. E se levantava silenciosamente, dirigia-se para o fundo da casa. Marcellino jámais commetteu a indelicadeza de lhe confessar que aquellas interrupções prejudicavam o curso do raciocinio. Dona Arminda, porém, tivera o tacto de perceber. Por isso passou a evitar o gabinete de estudos, onde, após a lua de mel, se abandonara em doces horas, ajudando o esposo a copiar fichas — occasião unica em que lobrigou a actividade do marido. Agora a sua impressão de tudo é que o juiz nada tinha que ver com o outro, o que conversava á mesa, sorria mesmo com prazer, e esgrimia com habilidade o trocadilho. Marcellino amava a conversa, mas o seu direito era hermetico.

Antes das vestes talares, vinha uma reclusão, para exame de consciencia. E em chinellos, o "chambre" pendurado frouxamente nos hombros — oh! que irrisoria imitação da toga! — deante da mesa severa, que guardava sarrancudamente vinte annos de cogitação juridica, o magistrado afundou-se na Lei. Ali estavam os livros, encadernados em vermelho, compactos como uma horda invasora, mas disciplinados como uma divisão prussiana. As revistas de jurisprudencia, catalogadas, annotadas, quasi decoradas. Os volumes das "Leis do Brasil", percorridos pelo olho arguto do advogado Marcellino, e por onde perpassara o olho sabio de Marcellino Junior. E ao fundo, num pequenino movel blindado como um couraçado inglez, a joia de todo o cataclysma legislativo e judiciario: uma collecção de fichinhas, em que Marcellino Junior comprimia Capitant e Dalloz, até enberem, num milagre de resumo, em duas linhas summarias e decisivas.

Com esta machina é que fabricava sentenças, fundamentava despachos. Daquellas innocentes gavetinhas saia o brocardo romano, ou a transcripção do accordão, que conduzia o mortal ao céo aberto ou á prisão. Marcellino Junior, porém, era convicto de sua missão na terra. Sentia-se imprescindivel para que um incauto gozasse o privilegio de atravessar a rua, dormir de janella aberta. E sua tortura deante da causa era de commovente crença na "investidura que lhe dera a Sociedade" (Gomes Machado). Acreditava-se estonteantemente feliz quando vasculhava os escaninhos da consciencia, pesava os factos, os argumentos, e concluia, já no vestiario, repuxando pela cabeça a batina preta: "Fui justo".

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, atravez desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

A TIRIRICA

Sob essa denominação e conhecida em nosso Estado, uma planta cujo nome scientifico é CYPERUS RO-TUNDUS, pertencente á familia das CYPERACEAS e, por isso mesmo, facil de ser confundida pelo leigo, com uma graminea.

E' notavel e já proverbial o seu caracter de praga; quem tenha lidado com ella ha de se convencer que é quasi invencivel.

Propaga-se por sementes e por intermedio de seus tuberculos que vulgarmente chamamos de batatinha. Ella é levada para as fazendas, quasi sempre, por meio de mudas ou enxertos de plantas, emfim, que o nosso fazendeiro costuma adquirir para seus pomares; mais raramente verifica-se por outros meios como o lixo das cidades etc.

São meios mechanicos de disseminação, alem de outros: as chuvas, arrastando sementes e outros detrictos da planta, inclusive os proprios tuberculos e depositando-os nas partes mais baixas do terreno, creando assim novo sector de propagação; em segundo logar, as machinas agricolas, principalmente as aratoreas, que as disseminam no sentido em que trabalham.

Proseguindo no estudo da TIRIRICA, o prof. Teixeira Mendes, da Escola Agricola de Piracicaba, chama a attenção para o modo como se dá a invasão da praga:

Apparece, a principio, uma reboleira a qual não se liga grande importancia; depois, essa reboleira começa a propagar-se no sentido dos sulcos do arado, até ganhar as partes do terreno onde se costuma fazer as cabeceiras, quer com o fim de aperfeiçoar-se as lavras, quer para rematal-as.

Attingidos esses pontos, ella se alastra no sentido das mesmas cabeceiras, quer com o fim de aperfeiçoar-se as lavras, quer para rematal-as.

Attingidos esses pontos, ella se alastra no sentido das mesmas cabeceiras e ter-se-á em breve circumdada toda a parcella, que é periodicamente lavrada.

Si até ahi sua disseminação foi lenta, dahi por deante pode ser rapidissima.

E' como o polvo; primeiro envolve, depois estrangula.

A não ser por esses dois meios — as aguas e as machinas — o seu alastramento é relativamente lento, porque suas sementes são pesadas e sua propagação directa dentro do solo é vagarosa, a não ser nos terrenos silicosos e ferteis.

São ainda meios de propagação, os vehiculos que podem conduzil-a em suas rodas; os animaes, que comendo sua parte verde podem disseminal-a por meio de suas dejecções; o esterco e os lixos mal fermentados.

São suas inimigas naturaes as aguas estagnadas e o seu opposto — as seccas prolongadas. São suas inimigas, mas não as extinguem.

Nos terrenos cuja topographia permitte o accumulo de agua, o seu encharcamento, devemos distinguir dois casos: os terrenos argillosos que, uma vez impregnados, contribuem para o armazenamento e manutenção de um lençol d'agua por longo tempo, e os silicosos, que permittem um escoamento relativamente rapido.

Naquelles, si a permanencia das aguas é muito prolongada, si se transforma durante a estação chuvosa em verdadeiro brejo, a tiririca definha e quasi que desapparece. Si, porem, não desapparece, pelo menos não progride e isto será uma consequencia directa da maior ou menor permanencia do lençol d'agua.

No segundo caso — si o terreno é de tal porosidade que as aguas se infiltram com facilidade, ou a sua topographia não permitte submersão prolongada — as aguas, em vez de difficultarem o seu desenvolvimento, favorecem-n'o.

Nos terrenos silicosos ferteis, que só momentaneamente se cobrem de agua, é exactamente onde a tiririca mais prospera.

Em resumo: a agua pode ser inimiga da tiririca se, invadindo o terreno, cobril-o por longo tempo, isto é, no minimo por dois ou tres mezes.

Inimigo muito mais terrivel para essa planta e do qual podemos tirar partido, como veremos adeante, é a secca.

As estiagens prolongadas não a extinguem, mas fornecem o meio mais efficaz e mais economico de combater tal praga.

Quanto á constituição dos solos, a tiririca progride e dissemina-se mais intensamente nos silicosos, do que argilosos e nestes, sob os aspectos já mencionados: quer porque os solos argillosos, devido á sua topographia e localização permittam encharcamento durante a estação chuvosa, quer nos casos contrarios, porque se deseequem demais.

Em referencia á reacção do solo, tanto temos visto essa planta prosperar em terrenos evidentemente acidos, como em terrenos quasi neutros e em casos em que a terra havia recebido cinco mil kilos de cal por hectare.

Em todos os casos é evidente a influencia da fertilidade das terras, sobre o desenvolvimento dessa planta.

A localização de suas partes subterraneas é muito variavel; desce quasi á superficie do solo até a profundidade das larvas, como nos casos de aterro — natural ou proposital — até a mais de um metro de profundidade. E' um dos motivos que contribuem para difficultar o seu combate.

Antes, porem, de estudarmos os meios de combate, digamos algo acerca de seus effeitos sobre as culturas.

E começaremos por accentuar que é pura phantasia acreditar-se que ella não prejudica as culturas arbustivas. Ella não as prejudica muito si, pelo desenvolvimento destas, produzir-se um sombreamento tal que impeça o seu crescimento, o que aliás é notorio em multissimos casos; um sombreamento espesso impede, apenas impede, o crescimento dessa praga.

A não ser neste caso, a tiririca é prejudicial ás culturas e, tal seja o seu desenvolvimento, pode ser prejudicialissima.

Comquanto não constem da experiencia medidas e pesadas, podemos referir os seguintes casos que, aliás, poderá ser constatado por qualquer um observador:

a) Em um terreno muito invadido pela tiririca, o nascimento e principalmente o desenvolvimento do milho é multissimo prejudicado pela concorrencia daquella planta e, para que esta cultura triumphe, são necessarias, no minimo, tres capinas, intervalladas de uma semana, ou pouco mais, alem daquellas que applicariamos, si não houvesse a praga.

b) A cultura do arroz, não irrigada ou fora do brejo, quando feita em terreno muito invadido, exige do mesmo modo, maior numero de capinas, porque do contrario o seu desenvolvimento será prejudicadissimo e mais ainda se sobrevier um periodo de secca, um veranico forte — o que aliás está se tornando commum entre nós — no inicio da vegetação do arroz; e si não pudermos acudil-o com capinas successivas, a mortandade das plantas pode attingir até 40 ou 50 por cento das que nasceram em virtude da concorrencia da herva praga.

c) A canna de assucar, planta rustica e que, parece, não devera temer tanto a sua concorrencia, soffre com as outras, no primeiro periodo de sua vida.

Mais tarde dominará a praga e chegará mesmo a dar a esperança de que a faça desapparecer; é porem illusão.

d) A mandioca, quando consegue desenvolver-se e cobrir o terreno, exerce tal effeito sobre o desapparecimento de sua rival que parece poderiamos tirar partido disso. Emquanto, porem, é pequena, ou quando está nos seus dois primeiros mezes de vegetação, soffre tanto ou mais do que qualquer outra planta, exigindo, por isso mesmo, maiores cuidados.

e) O algodoeiro pode ser collocado entre as plantas que menos soffrem as consequencias da concorrencia da tiririca, não deixando, entretanto, de requerer, no inicio de sua vida, algumas capinas a mais para livrar-se de seus effeitos.

f) A cultura da alfafa — e é das culturas que mais densamente povoam uma dada superficie — tambem soffre sua concorrencia.

E' perfeitamente perceptivel nas reboleiras mais densas de tiririca a diminuição do numero de plantas da alfafa, com o consequente decrescimo de producção.

Somente com as seis culturas atraz citadas, temos observações prolongadas; tratando-se, porem, de familias tão variadas, deve ser licito concluir por illação, que de um modo geral, a tiririca é prejudicial a todas as culturas.

A MANGUEIRA E SUA CULTURA

Vamos divulgar alguns pormenores sobre a cultura da mangueira, tão conhecida entre nós.

A DISTANCIA

Sendo a luz solar e o bom arejamento as condições fundamentaes da fructicultura, convem distanciar as mangueiras pelo menos 9 a 10 metros uma da outra, em qualquer direcção.

A luz solar é o maior inimigo da pleiade de micro-organismos e insectos que atacam nossas arvores fructiferas. A luz solar secca o ambiente que, deste modo, se constitue em um meio bem desfavoravel ao desenvolvimento dos germens das molestias cryptogamicas que precisam de humidade; os raios solares afugentam tambem os innumeros insectos que preferem esconder-se em logares obscuros e frescos.

A luz solar é ainda responsavel pela formação da chlorophylla ou sejam aquelles corpusculos que conferem ás folhas e outros orgãos aereos, seu colorido verde. Elles, por sua vez, utilizam-se de certos raios solares para decompor o bi-oxydo carbonico do ar que assimilam e de que se aproveitam na fabricação das multiplas substancias de que necessitam para o seu crescimento, sua nutrição e fructificação.

A luz solar é tambem grandemente responsavel pelo colorido agradavel e pelo sabor e doçura dos fructos. Havendo falta de luz, os fructos serão pallidos, insipidos e, muitas vezes, azedos.

Onde a luz solar não attingir o solo, formar-se-á entre a copa e o chão uma atmosphera saturada de humidade dotada de cheiro bem caracteristico dos mofos e detrictos em plena decomposição que, de certo, não favorecerão o bem-estar da arvore.

O ar saturado de humidade difficulta e mesmo impede a transpiração das folhas e por isso tambem a absorpção da agua, o que redunda sempre numa alimentação defeituosa.

E' dispensavel salientar que este approvisionamento com agua e elementos nutritivos será tanto mais abundante quanto a area a disposição de cada arvore será maior.

Não ha, pois, nada de estranho na nossa recommendação de plantar as mangueiras numa distancia de pelo menos 9 a dez metros, augmentando-a em terras ferteis a 12 metros em qualquer direcção.

O PLANTIO

Sendo importante que as raizes das arvores arrancadas não sejam expostas aos dardejos do sol nem dos effeitos seccantes do vento, convem cobrir as raizes com pannos molhados até o momento do plantio. Este deveria ser levado a effeito, de preferencia, no mesmo dia em que as mudas forem arrancadas.

E' tambem importante conservar á joven arvore o maior volume possivel de terra, mormente quando o transplante é realizado no momento em que inicia sua rebrotação annual. E' justamente esta epoca que constitue a melhor occasião do anno para effectivar o transplante, devendo-se dar preferencia aos dias encobertos ou ameaçando chuva.

Proceder-se-á com o maior cuidado para não lesar as raizes que, aliás, devem descer bem verticalmente e nunca formar cordões espiralados ou estender-se com as pontas viradas para cima.

Sempre que for possivel haverá conveniencia em abrir covas com bastante antecedencia para dar livre accesso ao sol e ao ar, á humidade e á secca, cuja influencia alternativa torna o solo friavel e dotado de uma rica micro fauna, sem as quaes o solo permaneceria inerte e infertil.

DEPOIS DO PLANTIO

Terminada a plantação, junta-se á terra ao redor da planta, em forma de bacia, em que as aguas ficam retidas e regam-se as arvores copiosamente. Logo em seguida cobre-se o solo com estrume palhaceo ou com capim secco que lhe conserva a frescura necessaria para a rapida e abundante formação de raizes novas, impedindo tambem que o solo secque demasiadamente, formando uma crosta.

Logo em seguida á plantação, mas, não nas horas de maior insolação, pulverizam-se as arvorezinhas com calda bordaleza, para prevenir qualquer infecção fungoide.

O subsequente tratamento cultural inclue principalmente repetidas carpas para liquidar com as hervas daninhas, indesejaveis commensaes das arvores recem-plantadas. Conserva-se assim o solo fôfo e aberto, favorecendo-se ao mesmo tempo o bom arejamento das camadas superiores, cujo encrostamento redundaria num systema de canaes abertos, pelos quaes a agua do sub-solo evaporaria sem proveito para a planta, emquanto as aguas pluviaes se perderiam nas profundidades onde ficariam inaccessiveis ao alcance das raizes mais compridas.

Estas carpas — manuaes ou mechanicas — são especialmente necessarias na epoca da secca hibernal e nas primeiras semanas da primavera.

Na epoca das chuvas estivaes convem, entretanto, deixar crescer certos capins, ou semear, de preferencia, alguma leguminosa, taes como o feijão de porco ou a Crotolaria (guizo de cascavel"), enterrando-a no momento em que a sua maioria estiver em plena floração.

Tambem podemos cultivar abóboras, melancias, melões, quiabos, milho doce, feijão ou hortaliças lucrativas, que nos garantem uma boa renda ao mesmo tempo que abrigam o solo das enxurradas ou insolações demasiadamente inclementes.

A ADUBAÇAO

E' sempre difficil dar conselhos concretos com respeito á adubação das plantas cultivadas. Si é verdade que cada planta tem as suas preferencias por ter necessidades bem determinadas, não é menos verdadeiro que qualquer adubação depende finalmente da composição chimica do proprio solo. Assim se torna necessario conciliar os interesses da planta com a pobreza ou riqueza do solo.

Convem salientar, no entanto, que a planta, como ser vivo, possue faculdades selectivas, estando tambem habilitada para se aproveitar de um determinado elemento em substituição a um outro.

Não existe, pois, necessidade de nos tornarmos escravos de uma determinada formula. Bastará que satisfaçamos as exigencias da planta, numa bem ampla medida, cuidando muito mais das boas condições physiologicas do solo, o que conseguiremos com a applicação dos trabalhos culturaes já citados.

Consta que a mangueira prova necessidades identicas com respeito á adubação que as arvores fructiferas do genero Citrus; podemos, pois, recorrer aos adubos chimicos usados nas culturas citricas.

Aconselha-se distribuir ás arvores recem-plantadas, durante o primeiro anno, um kilo de adubo mixto, contendo 6 0,0 de azoto, 6 0,0 de acido phosphorico e 4 0,0 de calcio.

Distribue-se essa quantidade em duas vezes, ou seja um meio kilo no começo do verão. Duplica-se esta no inicio da primavera e outro meio kilo quantidade total no segundo anno, para augmental-a paulatinamente á 10 ou 20 kilos para cada arvore adulta e em plena fructificação. Distribue-se esta quantidade em tres ou quatro vezes, exceptuando-se, porem, a epoca hibernal, visto que qualquer adubação estimularia o reinicio do cyclo vegetativo, o que deverá ser evitado, visto que o descanso hibernal é a condição essencial, da futura fructificação. Dar-se-á pois, a primeira adubação parcial somente depois da floração e quando formam as pequenas mangas.

Optimos resultados obtiveram-se no nosso Estado com a adubação de 30 a 50 kilos de esterco de curral bem curtido e 1 a 2 kilos de um adubo chimico completo, cuja composição obedeceu á formula 8.8 a 10, contendo pois, 8 partes de azoto, 8 de acido phosphorico e 10 de potassa.

As quantidades indicadas referem-se, entretanto, somente ás arvores ainda novas, devendo ellas, portanto, ser duplicadas e mesmo triplicadas, caso se trate de arvores adultas e fructificantes.

Arvores adultas que não fructificam poderão ser tornadas ferteis quando se lhes applica o processo da annullação e que consiste na renovação de uma estreita porção anellar da casca, junto á base da respectiva haste. Praticam-se para esse fim, duas incisões anellares sobrepostas; fende-se este anel verticalmente, elevando-o em seguida.

E' claro que esta operação poderá ser executada somente na primavera ou no inicio do verão, quando ha super-abundancia de seiva, sem o que a casca não se deixa enlevar.

Taes feridas fechar-se-ão no mesmo anno. Ora, realizando-se a descida da seiva construtiva elaborada pelas folhas, no tecido fibroso pegado á casca propriamente dita, esta seiva não podendo ultrapassar á zona descascada, accumula-se nestes entre-tempos, na parte superior destas hastes ou ramos, dando logar á formação de botões florescendo de outra maneira não teria havido.

Este processo traz, porem, consigo serios perigos pelo que convem passar sem elle, sempre que possivel, recorrendo de preferencia á enxertia das hastes principaes com uma variedade fertil, após uma cuidadosa remoção da antiga copa folhear.

OS GALLINHEIROS

PARQUE PARA PINTOS

A avicultura não é um passatempo: é um negocio e como todo negocio precisa ser orientado de maneira a dar o maior lucro possivel.

Nessas condições a primeira providencia que o avicultor novato tem a tomar é organizar o seu aviario com [illegible] economia, sem exaggero e sem augmentar o numero, mas construil-o de accordo com os [illegible] technicos.

O funccionario encarregado da avicultura no Departamento de Defesa do Serviço Animal, dá os seguintes conselhos para a construcção dos gallinheiros:

Na construcção de gallinheiros é necessario, antes de tudo, que seja organizado um projecto para ser cuidadosamente estudado, em todos os seus detalhes, antes de ser iniciado qualquer trabalho, com fins puramente industriaes.

O futuro será encarado, com previsões sufficientes que evitem reformas inuteis e dispendiosas que, alem de outras desvantagens, trarão desperdicio de tempo e dinheiro.

Quem quizer explorar a avicultura industrialmente, deve se capacitar de que ella, para proporcionar lucros, exige primeiro a applicação de um bom capital, que permitta trabalhar com installações modelares, principalmente no tocante á hygiene, porque da saude do rebanho é que depende tudo o mais. Aves bem accommodadas e cercadas de rigorosos cuidados hygienicos, garantirão resultados compensadores.

Ha ainda outros pontos capitaes a considerar e assim, vamos delles tratar:

Um gallinheiro para preencher os fins que se tem em vista, deve ter: 1º — uma superficie ampla; 2º — ventilação bem distribuida, sem correntes de ar, permittindo a livre entrada do sol em seu interior, de modo que seja enxuto e claro.

A apparencia e o preço de um galli[illegible] a construcção poderá ser economica, mas obedecendo a todos os requisitos indispensaveis para que sirva bem aos fins a que se destina.

Os alojamentos serão simples, commodos e praticos. [illegible] que sejam observadas as regras de hygiene necessarias á saude das gallinhas. Muitas vezes, um modesto gallinheiro de madeira, ou mesmo de pau a pique, permitte alcançar melhor resultado do que um outro feito com luxo. O que influe é a technica. A disposição, principalmente, é cousa que não pode deixar de ser bem localizada. Em seguida, deve-se pensar na hygiene que se ha de dar ás aves, sendo mesmo de menor importancia a qualidade do material com o qual vae ser construido o gallinheiro, uma vez que o seu piso e suas paredes sejam bem enxutos e que não haja correntes de ar, que são extremamente prejudiciaes, como acima dissemos.

MEDIDAS — A area necessaria para uma gallinha é de 0,33 mq2, de forma que, um gallinheiro com 100 mq2 comporta perfeitamente trezentas cabeças de raça leve.

O gallinheiro industrial, de frente aberta, e que é o typo mais apropriado ao nosso clima em geral, não deve nunca ser de menos de 4 metros de largura; a parte do fundo, terá dois metros de altura, devendo o mesmo ser ainda de tamanho proporcional, correspondendo a 0,050 metros por ave, para que, assim sejam mantidas as condições normaes de alojamento.

Quando se quizer reunir um grande numero de aves, a proporção acima será ampliada, para que a ventilação não seja escassa, pois a agglomeração vicia a atmosphera e, por essa razão, cada ave terá, pelo menos, 1 m3 de ar.

Para exploração industrial são utilizados gallinheiros de capacidade nunca inferior á necessaria para alojar 500 cabeças, em um mesmo dormitorio, e [illegible] seja conveniente o alojamento de maior numero de aves. Estas subdivisões, aproveitam muito mais a pastagem e tambem estão mais garantidas no caso de uma epizootia, pois é mais facil assim, evitar-se o contagio rapido, com a vantagem ainda de isolar-se a melhor parte do aviario, que são as poedeiras. E' verdade que os gallinheiros grandes apresentam certas vantagens, como por exemplo: maior facilidade no trabalho de limpeza, no serviço de colheita de ovos, ficando até mais baixo o custo de sua construcção, porem os beneficios que trazem os de tamanho menor, são tão grandes e seguros, que é muito mais sensata a sua escolha.

ALICERCES — Os alicerces devem ser de tijollos impermeabilizados, assentados em argamassa de cimento, para qualquer typo de construcção, quer seja de tijollo ou de madeira.

PISO — O piso dos gallinheiros deve ser construido acima do nivel do solo, uns dez a vinte centimetros, para bem corresponder aos modernos requisitos de hygiene, de maneira que seja facilitada a lavagem diaria, podendo desta forma ser o mesmo mantido sempre livre de humidade e de frieza, que lhe são altamente prejudiciaes.

O bom piso para gallinheiro se consegue empregando cimento, tijollos, pedregulho e areia. Antes de ser iniciada essa construcção, é necessario que a areia esteja bem socada e nivelada. Depois, espalha-se uma camada de pedregulho que deverá ser bem batido. Assim preparado o solo, assentam-se sobre o pedregulho os tijollos com argamassa de cimento.

Os avicultores que construirem os pisos e os alicerces dos seus gallinheiros, servindo-se desse processo, podem estar seguros de que jamais terão gallinheiros humidos, podendo sempre fazer a limpeza com agua á vontade, e applicar desinfectantes liquidos, sem receio algum de prejudicar a saude das aves.

PAREDES — As paredes podem ser de madeira, ou de tijollos, sem duvida alguma a construcção de tijollos e aquella a que se dará maior preferencia, pois que é muito mais duradoura, os gastos, por maiores que sejam, na avicultura tem orientação serão sempre amplamente compensados. (Esta é uma idea que o avicultor precisa ter sempre em mente.

Sendo os alicerces bem construidos, as paredes rebocadas e impermeabilizadas, não ha outro processo que se iguale; no verão, o gallinheiro será fresco e no inverno proporcionará esplendido agasalho.

As paredes de madeira igualmente dão bons resultados, desde que o material seja bem escolhido e bem conservado. Neste caso, é necessario que as madeiras sejam apparelhadas e com as juntas protegidas por ripas, pois que as frestas e buracos são grandes conductores de correntes de ar.

As peças de madeira devem ser pintadas a Carbolineum e o piso, sempre e em qualquer caso, feito de accordo com o que atraz ficou dito.

COBERTURA — O papelão betuminado é material barato que se pode utilizar, mas tem o inconveniente de ser demasiado quente no verão.

As telhas de zinco são consideradas boas, em materia de durabilidade, porem somente são aconselhaveis em gallinheiros com forros de madeira, ficando, portanto, uma cobertura muito dispendiosa.

A telha Marselha (franceza), é excellente para a cobertura e o seu preço não é demasiado alto, sendo o material que recommendamos a quem desejar construir installações com rigor.

O material de mais baixo custo para a cobertura de gallinheiros é sem duvida o sapé; desde que seja collocado em quantidade, tambem dá bons resultados e é de custo modico, offerecendo a vantagem de ser mais fresco no verão e mais quente no inverno.

As madeiras pintadas a Carbolineum são muito vantajosas.

VENTILAÇAO — Os gallinheiros devem ter a frente toda aberta, nos logares de climas quentes, como no Rio de Janeiro e nos Estados do Norte; e meia frente aberta isto é, somente do meio para cima, nos climas como o do Estado de S. Paulo, sendo que a parte aberta deve ser protegida por uma tela de arame, de preferencia de malha estreita, evitandose assim tambem a entrada de ratos morcegos, etc. durante a noite.

Tornamos a repetir que os gallinheiros devem estar isentos de correntes de ar, principalmente, as que possam incidir sobre os poleiros.

PINTURA — Nas construcções e nos utensilios de madeira deve-se empregar como pintura o Carbolineum que, alem de garantir a conservação do material, é excellente parasiticida.

Os gallinheiros de tijollos devem ser annualmente pintados com cal, pois alem de melhorar sensivelmente o aspecto, ficarão, economicamente, desinfectados.

PORTAS — E' aconselhavel fazerem-se duas portas: uma de madeira, abrindo para fóra, e outra de tela de arame, abrindo para dentro.

As portas devem ser collocadas acima do nivel do solo, uns cinco a dez centimetros; deve-se fixar um sarrafo, que completará essa medida de previdencia.

INSTALLAÇOES INTERNAS — a) poleiros; b) ninhos; c) comedouros; d) bebedouros; e) comedouros para mineraes.

POLEIROS — Os poleiros devem ser constituidos de sarrafos de 1x2" ou de 2 a 5 centimetros, com as quinas amortecidas e afastados, 40 centimetros para que proporcionem commodidade ás aves e de modo a evitar que durmam umas sobre as outras.

O espaço necessario para cada gallinha no poleiro varia entre quinze a vinte centimetros, de accordo com a raça, naturalmente levando-se em conta o tamanho da ave. Alem disso, no verão, a gallinha necessita de mais espaço do que no inverno.

Os poleiros devem ser systematicamente colocados no mesmo nivel, sendo absolutamente condemnados os poleiros em forma de escada.

EVOLUÇÃO DO CARRAPATO

E' interessante a evolução desse parasita que tanto damno causa á pecuaria, não só dando um triste aspecto ao animal desvalorizando-o, como até inutilizando o seu couro, hoje de grande utilidade na industria de diversos outros productores.

A evolução desse parasita começa no campo, no chão das pastagens, de onde se estende ao corpo do animal ao qual se fixa, desenvolvendo sua acção nociva durante um certo tempo ao fim do qual se desprende e volta para o chão.

A femea attinge o seu completo desenvolvimento no corpo do animal cahindo então no solo e começando a postura dos ovos, variavel segundo a estação.

Terminada a postura, a femea termina a sua missão e morre.

Ao cabo de algum tempo, que varia de dezenove dias no verão e de cem e oitenta no outomno e no inverno os ovos germinam e de cada um delles sae uma pequena larva de seis patas. Estas larvas caminham sobre o pasto, buscando um animal para parasitar, isto é, para nutrir-se com o seu sangue. Na falta deste animal, a larva morre por falta de alimentos, mas resiste longo tempo.

A duração [illegible] larvas neste estado [illegible] grande pois está perfeitamente provado que chega a viver nessas condições até oito mezes.

Si as larvas que caminham no pasto encontram um animal ao qual possam fixar-se, chupando-lhe o sangue, augmentam de tamanho e, completando o seu desenvolvimento, se transformam, dentro de cinco a doze dias, em nympha com 8 patas.

Do quinto ao decimo primeiro dia seguinte soffrerão nova transformação, differenciando-se das femeas por serem os primeiros pequenos e se locomoverem por meio das suas patas e as segundas, que são as femeas, pelo seu maior tamanho e permanecerem quietas no logar onde se fixam.

Nesta phase da evolução, dá-se a fecundação, após a qual o macho termina o seu cyclo evolutivo e morre.

A femea, sessenta a sessenta e seis dias dias depois que tomou a forma de larva, chega ao seu volume maximo e se desprende para começar a postura, no chão, dando nascimento a uma nova geração de carrapatos, cuja evolução seguirá exactamente a descripta e assim por deante, indefinidamente.

DR. MAERTENS -- CAUSA DA CRISE POLITICA BELGA

A VIDA EXTRANHA DE UM MEDICO FLAMENGO QUE, DEPOIS DE TER SIDO CONDEMNADO A' MORTE POR CRIME DE TRAHIÇAO A' PATRIA E EXECUTADO EM EFFIGIE NA PRAÇA PUBLICA, PROVOCA EM SEU PAIZ UMA GRAVE AGITAÇAO POPULAR — AMIGO DOS INVASORES ALLEMAES DURANTE A GUERRA, EXILADO NA HOLLANDA EM 1918, AMNISTIADO, MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Por causa de um homem, a vida politica da Belgica soffreu graves perturbações durante varias semanas e ainda hoje não se restabeleceu de todo. Por causa de um homem, o governo foi derrubado pelo Parlamento e o gabinete novo só a muito custo pode ser reconstituido. Por causa de um homem, o velho antagonismo entre vallons e flamengos, que parecia extincto para sempre, acordou, violento para inquietar o futuro da realeza. Os proprios dirigentes da grande tragedia internacional, Hitler, Daladier, Chamberlin, são forçados a lançar um olhar no meio de suas preoccupações angustiosas, para o pequenino paiz de Leopoldo III, cuja situação interna, dividida e portanto enfraquecida por causa de um homem, pode vir a constituir um factor a mais de complicação no labyrintho diplomatico.

E este homem não é uma personalidade illustre, um bemfeitor da humanidade ou uma figura excepcional cujas qualidades moraes ou intellectuaes estejam em proporção com a tempestade que desencadeou em sua patria. Ao contrario, é um trahidor condemnado á morte, depois amnistiado e finalmente, nomeado membro da Academia Real. Motins, manifestações publicas, crise politica, tudo se originou dessa nomeação, taxada de escandalosas. E' uma historia digna de um romance-folhetim, a desse medico que sem ser nada mais além de medico, transformou completamente o panorama politico de sua terra. E nesse romance cabe-lhe incontestavelmente o papel de villão.

UMA OPPORTUNIDADE

Num bello dia de 1885, em Astene, encantadora localidade da provincia de Anvers, uma familia de pequenos funccionarios, a familia Maertens, festejou o nascimento de um filho. O rebento foi baptizado com o nome de Adrien e segundo os costumes do paiz fizeram-se os votos para um bom futuro. Quem sabe! Talvez o pequeno Adrien chegasse ao ponto invejavel de chefe de serviço na administração dos Correios, sonho dourado, irrealizado, de seu pae. Mas o que ninguem imaginava é que mais tarde Adrien Maertens fizesse vacillar todo o edificio politico da nação.

Passaram-se os annos. Adrien foi um collegial nem melhor nem peor do que a média de seus collegas. Aos vinte annos estava, todavia, de posse de seus diplomas secundarios e entrava na Universidade de Gand para começar o curso de medicina. Foi assiduo ás aulas, mas não parecia ter a bossa do medico. E a despeito da assiduidade foi reprovado em diversos exames. Chegou mesmo a ter de repetir um anno.

Mas, afinal, conquistou o diploma. E a familia Maertens não cabia em si de orgulho quando, na porta de uma casa de Deynze, pacata cidade perto de Astene, leu gravada numa placa de cobre, estas palavras: "Dr. Adrien Maertens, clinico geral. Consultas todos os dias".

A vida banal do medico de provincia começou para o sr. Maertens. E continuaria sem duvida ainda hoje, se, em agosto de 1914, a guerra não iniciasse o seu cortejo de horrores. A Belgica fôra invadida, a despeito dos tratados que lhe garantiam a neutralidade. O povo todo pegou em armas. Os camaradas de Faculdade de Adrien incorporaram-se ao exercito.

O sr. Maertens, porém, não quiz affrontar os riscos dos campos de batalha nem mesmo dos hospitaes de sangue. Era um realista. Que lhe importava que os allemães invadissem a Belgica? Mesmo com elles, a vida continuaria em excellentes condições para um jovem medico de 29 annos que tivesse a boa idéa de ficar, sozinho, na região, emquanto os collegas estivessem em qualquer parte do "front". E isso sem contar que não seria difficil ter as melhores relações com os conquistadores. Maertens viu o partido que poderia tirar da situação e o futuro se abriria a seus olhos se os allemães vencessem a guerra.

A sua decisão foi portanto tomada. Ficou tranquillamente em Deynze, onde as tropas do kaiser não tardaram a chegar. Apresentou-se ao quartel general do "Kommandatur" e tudo saiu segundo as suas previsões. A clinica prosperava rapidamente e os primeiros annos não eram assim tão ruins, como diziam, para um medico que inicia a sua carreira.

Em Bruxellas, von Bissing fôra nomeado governador do territorio. Era um general e um politico. De uma parte, instaurava o terror por meio de execuções, internamentos nas cidadellas da Prussia, dos partidos belgas que occultavam feridos ou prisioneiros evadidos, que se correspondiam com os paizes da Entente ou que simplesmente irritavam a autoridade allemã publicando jornaes, canções e pamphletos clandestinos. De outra parte, tentava despertar as obscuras aspirações separatistas de uma parte do povo flamengo. Foi assim que conseguiu transformar a universidade franceza de Grand em universidade flamenga. Mas os estudantes flamengos não "foram na onda" e se recusaram peremptoriamente a frequentar as aulas da "universidade von Bissing".

A SERVIÇO DO VENCEDOR

Para dominar a resistencia dos jovens patriotas, o general procurou algumas personalidades flamengas que quizessem assignar um manifesto concitando os estudantes a regressarem ás aulas. O sr. Maertens, solicitado, acceitou com pressurosidade e foi o primeiro da lista. A partir desse momento, estava definida a sua attitude. De corpo e alma entregava-se ao serviço do conquistador.

Isso se passava em 1916. Como premio de sua attitude, foi nomeado professor extraordinario de pathologia geral e director de uma polyclinica. Pouco mais tarde, tornava-se secretario da faculdade de medicina. No anno seguinte, era nomeado professor titular. E a Universidade recomeçou finalmente as suas actividades.

Proseguindo em seu plano de germanização do paiz flamengo, von Bissing constituiu um Conselho de Flandres. O professor Maertens foi um dos seus membros. Depois das honrarias professionaes, eram os cargos politicos que agora visava o ambicioso medico.

Em 1917, a situação parecia desesperada para os Alliados. Indisciplina nos exercitos francezes, motins e deserções nas tropas russas... A Allemanha parecia a dois passos da victoria. E exactamente nessa época, no palacio de Wilhelmstrasse, o chanceller do Imperio, Bethmann-Holweg, o mesmo que taxara o tratado de neutralidade da Belgica de "pedaço de papel", recebia uma delegação do Conselho da Flandres que, humildemente, lhe solicitava decretar a autonomia do paiz flamengo. E' claro que o sr. Maertens fazia parte da commissão.

E alguns dias mais tarde, na sessão do Conselho, no mesmo momento em que o rei Alberto combatia no lamaçal de Dixmude pela independencia do seu paiz, proclamava-se a deposição do glorioso rei-cavalheiro.

NA TRINCHEIRA INIMIGA

A' medida que sua trahição á patria se caracterizava e se aprofundava, a carreira de Maertens nas honrarias discernidas pelo inimigo proseguia victoriosamente. Eil-o membro do "gouvard" de Flandres e membro da commissão dos encarregados de negocios do Conselho Consultivo junto aos exercitos allemães.

Von Bissing morreu. Maertens publicou então uma mensagem na qual deplorava a perda de tão magnanimo administrador! Em recompensa, o Grande Quartel General o convidou a visitar as trincheiras do Chemins des Dames. De "blockhaus" em "blokhaus", o doutor belga percorreu uma parte da frente, inspeccionando, admirando, exaltando a "Kultur". Póde assim ver como obuzeiros, metralhadoras e canhoneios massacravam a pequena distancia seus compatriotas e os alliados de seus compatriotas.

O poderio allemão e a prosperidade do sr. Maertens estavam no apogeu. O expequeno medico de aldeia ganhava agora mais de vinte mil francos por anno, gosava de grande prestigio e parecia destinado ao mais risonho futuro quando os teutos entrassem em Paris e impuzessem a paz.

Mas bruscamente o vento mudou de direcção. Os Alliados, reforçados pelos americanos se reconstituiram. E dentro em pouco, do lado allemão, era a derrota. Os soldados do Reich evacuavam precipitadamente a Belgica. A população aprestava-se para punir os belgas, que, trahindo a causa nacional, pactuaram com os invasores.

Em Deynze, os habitantes penetraram na clinica de Maertens e espatifaram a mobilia e os objectos. Procurava-se o conselheiro Maertens, mas, naturalmente, em parte alguma foi encontrado. , na mesma hora que os habitantes invadiam a sua casa, o homem deslisava entre as arvores da fronteira hollandeza. Apenas com uma valise, sentindo a perseguição, soltou um suspiro de allivio quando, finalmente, viu-se a salvo, além da fronteira. Em territorio neerlandez, sentiu-se seguro.

CONDEMNADO A' MORTE

A 17 de abril de 1920, reuniu-se o jury. Julgava-se, á revelia do accusado, o réo Adrien Maertens por crime de intelligencia com o inimigo e contumacia. Os jurados pronunciaram o "veredictum". "Em nossa alma e consciencia deante de Deus, respondemos sim a todos os quesitos formulados".

Composto de flamengos, o jury do tribunal do Brabant reconhecia assim os crimes contra a patria commettidos pelo medico. E alguns dias depois, segundo o velho costume brabançon, um lamentavel manequim, tendo bem visivel o nome de Maertens, era executado na praça publica. Mas estava escripto que o condemnado só soffreria a pena em effigie.

Condemnado á morte na Belgica, Maertens procurou um meio de vida na Hollanda. Fez o exame na Universidade de Utrecht e obteve a equivalencia que lhe permittiu clinicar. Com alguma difficuldade, conseguiu ainda um logar de assistente de radiologia da Faculdade. Mas a sciencia pura não era feita para o medico flamengo. Não realizou nada. Era além disso pouco apreciado. Demittiu-se do emprego e foi para a fronteira, em Middelburg, onde, abriu um consultorio que lhe trouxe alguma clientela.

REGRESSO A' PATRIA

O governo do rei Leopoldo III, no desejo de pacificação dos espiritos, procedeu a uma ampla amnistia. Até os trahidores foram perdoados. Maertens póde assim voltar ao paiz. Durante seus annos de exilio reflectira bastante. Duas idéas, particularmente, entraram em sua cabeça: primeiro o que os doentes são sensiveis a um ambiente de mysterio. Um apparelhamento medico complicadissimo causa muita impressão; depois, o que é muito mais rendoso fazer trabalhar os outros que elle proprio.

Guiado por esses principios, installou-se em Astene com um centro medico munido de todos os aperfeiçoamentos; contractou assistentes, pagos mensalmente a preços fixos, para fazer todos os tratamentos, todas as analyses, todas as operações delicadas. O chefe limitava-se, como se diz no cinema, em "supervisar". De posse de todas as indicações podia estabelecer com autoridade diagnosticos precisos. E se houvesse erro era sempre possivel attribuir a responsabilidade a um de seus ajudantes.

Graças a essa organização, o centro medico Maertens tornou-se rapidamente conhecido. A' clinica annexou um sanatorio. Os preços eram elevados, mas entre os pensionistas do Centro figuravam algumas das mais illustres personalidades da realeza. A familia Huysmans, presidente da Camara dos Representantes, o barão Holvoet, governador da provincia de Anvers, Paul Va Zeeland e outros. Tornou-se moda ser tratado "chez Maertens".

Com seus cabellos brancos de neve, suas cores frescas, suas maneiras requintadas e ao mesmo tempo paternaes como as de um cura de aldeia, Maertens tornou a subir a escada da notoriedade. Eil-o de novo rico e tranquillo. Poderia assim ficar se a sêde de honrarias não voltasse a devoral-o. E para alcançal-as retornou a suas intrigas de separatismo flamengo.

Por essa época, o governo pensou em constituir uma academia flamenga de medicina; os partidarios flamengos escolheram Maertens como seu porta-estandarte. E o homem multiplicou sua actividade, interessando pistolões influentes e conseguiu realizar o seu intento.

O NOVO MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Assim, um bello dia, a despeito da mediocridade de seus titulos scientificos, e não obstante a amnistia não lhe ter restituido a elegibilidade politica, o antigo condemnado á morte foi nomeado, por decreto real, membro da Academia de Medicina.

Mas a opinião publica, e notadamente os antigos combatentes, receberam muito mal a nomeação. Por occasião da inauguração da nova Academia, as autoridades foram constrangidas a "suggerir" a Maertens não apparecer afim de evitar manifestações desagradaveis, tanto mais que o rei assistiria em pessoa, á cerimonia. E as coisas não ficaram nisso. Um deputado liberal interpellou o primeiro ministro Paul Henri Spaak, chefe do governo. E o Gabinete viu-se de subito ameaçado.

No curso de uma sessão memoravel e agitada, Spaak obteve apenas uma maioria de votos. Mas, apesar disso o homem de Estado, que se caracterizava sempre por grande teimosia, permaneceu no poder e sustentou a posição de Maertens, argumentando que a amnistia é um padrão e que o medico já prestara juramento de fidelidade á Belgica. O passado fôra apagado e a integridade do paiz exigia que fossem esquecidos os motivos que um dia puderam dividir a nação.

Os adversarios, porém, não se deram por achados e responderam que se a amnistia é um padrão, não é todavia o melhor titulo honorifico. O esquecimento era toleravel mas elevar um trahidor ás mais altas distincções era inadmissivel. A irritação chegou ao auge. Grupos de ex-combatentes invadiram a casa do presidente do Conselho e o aggrediram. Spaak ficou ligeiramente ferido na cabeça e perdeu seu famoso chapéo de abas largas. Em seguida, o governo demittiu-se.

Nada disso, porém, adeantou. O novo academico não quiz apresentar a sua demissão nem mesmo como prova de patriotismo e de desejo de apaziguamento dos espiritos. Estava nomeado e assim ficava.

Os outros academicos é que se sentiram numa posição esquerda, bastante delicada. A imprensa suggeriu que todos pedissem demissão como um protesto e uma lição.

Mas em qualquer logar uma cadeira na Academia não é coisa que se joga fóra, assim sem mais nem menos. E a suggestão não foi levada em consideração. Todavia, desde essa crise, nunca mais o povo belga teve tranquillidade e sente que graves acontecimentos estão para se precipitar sobre a vida publica do paiz.

A FOME DE TERRA HONTEM E HOJE

AS GRANDES POTENCIAS EXIGEM POPULAÇÕES TRIBUTARIAS

De Mattos PINTO

A Peninsula dos Balkans, cuja extremidade toca no litoral do Mediterraneo, compunha-se, até a deflagração da guerra mundial, da Rumania, Servia, Montenegro, Bosnia, Herzegovina, Bulgaria, Turquia e Grecia.

A sua politica internacional, inquieta e ameaçadora, soffria o fluxo e refluxo dos interesses das grandes potencias, que olhavam avidamente os pontos estrategicos do mar Adriatico, da Asia Menor e do mar Negro, dos Dardanellos e a hegemonia naval do Mediterraneo. As paixões territoriaes multiplicaram-se intensamente no seculo XVIII, desde que caira partilhada a Polonia, cuja independencia mantinha o equilibrio das forças guerreiras na Europa Central.

Com a fragmentação poloneza, a monarchia dualista dos Habsburgos implantou-se, victoriosa e despotica, sobre as montanhas e as planicies dos Balkans, com uma fome de terras e de populações tributarias, que agora revemos no fascismo de Mussolini e no nazismo de Hitler. A' tyrannia austro-hungara, sobre os povos slavos e tchecos, sobrevinham mais duas oppressões, a violencia da Prussia e a majestade da Russia, cada uma repleta de insaciaveis appetites, de odiosas rivalidades. Os desejos austriacos fitavam a peninsula italica, onde cobiçavam a Lombardia, Toscana e Veneza, desde os tempos de Leopoldo, no seculo XVIII.

Os prussianos dominavam na Rhenania e os russos faziam a vassalagem da Bulgaria, subtraida do jugo da Turquia, cuja expansão oscilla entre a Europa e a Asia. Confusos interesses, que só saberiam nutrir os vicios da Europa, mantinham a incrivel amalgama do Imperio Austro-Hungaro. Ainda hoje, ha quem se admire como a monarchia dualista de Francisco José subsistiu mais de meio seculo, para falar numericamente sessenta e oito annos, sobre tantos povos antagonicos, differentes uns dos outros, pela herança dos costumes e das aspirações nacionaes. Hungaros, croatas, slovenos, allemães, italianos, rumenos, polonezes, tchecos e ruthenos viviam arquejantes e revoltados, sob a dupla corôa dos Habsburgos. Como se não bastasse a babel ethnica, a Austria alimentava pretenções sobre a Italia e o mar Adriatico, de onde ella pretendia se estender para o Mediterraneo e formar assim, entre as grandes potencias navaes. Quando falavam na libertação dos povos escravizados, sob o principio das nacionalidades, allegavam os estadistas do militarismo que não ha espaço geographico nos Balkans, para conter tantas nações independentes e tantos povos soberanos.

A COLONIZAÇÃO MILITAR NA PENINSULA BALKANICA

A origem dos dissidios territoriaes nos Balkans resulta da sua topographia, que isolou as raças primitivas umas das outras, favorecendo a heterogeneidade ethnica e os odios seculares, renovados em todas as gerações pela astucia diplomatica. Houve quem fornecesse uma explicação politica, consistindo em vêr nos Habsburgs principes germanicos desprestigiados, que o Tratado de Praga excluiu da casa real da Allemanha. Preteridos pelos Hohenzollerns, cujo primado nasceu com a hegemonia da Prussia, nos principados allemães, os Habsburgs quizeram contrapôr ao Imperio Germanico outra grandeza militar ainda mais consideravel, o Imperio dos Balkans. Inimigos hereditarios da Russia, sequiosa de dominio, os hungaros conduziram a Austria a applicar sobre os povos slavos a politica de ferro e fogo, o que levou os Habsburgs a travarem alliança com a Allemanha olvidando o primitivo despeito. Os appetites europeus passaram a fluir e refluir sobre a linha do Danubio e Eugenio de Savoia havia dito a Carlos VI no seculo XVIII: "Duzentos mil homens de boas tropas e um thesouro bem cheio valem melhor do que todas as negociações".

Essa utilitaria diplomacia forçava os estadistas austriacos a revirarem os olhos ora para Paris, onde os francezes protestavam contra a partilha da Polonia, ora para Budapest, onde os hungaros rugiam contra a Russia, ora para Berlim, onde os allemães encaravam a resurreição da França, ora para a propria Vienna, onde os interesses do imperio dualista solicitavam habilidade para a conservação dos povos opprimidos.

Sobre tudo isso pesava a influencia naval da Inglaterra, desejosa de impedir o avanço moscovita sobre a Bulgaria, o que significaria a conquista de Constantinopla, a conquista do Estreito dos Dardanellos, a possessão da Asia Menor, a ameaça do Canal de Suez, o perigo russo

(Conclue na ultima pagina)

PAGINA INFANTIL

A OPÇÃO

FRANÇOIS D'ORGEVAL.

Estou liquidado, não? — gemeu o ferido, esforçando-se para dar ás suas palavras um tom de fing'da despreoccupação.

—Qual? o que! — respondeu Pedro Bolinha, para tranquillizar. O ferimento não me parece mu'to fundo. O senhor... é francez, tambem?

—Não, inglez, mas...

Uma dor brusca cortou-lhe a palavra. Deixou-se cahir para traz sobre o solo arido que estava bebendo o seu sangue gotta a gotta e cerrou os olhos.

Perplexo, Bolinha fitou o seu am'go Correndez, a seguir Le Bret, que segurava os cavallos, perguntando-lhes:

— Que faremos?

Os interpellados esboçaram um gesto de incerteza. A segu'r, os tres afastaram-se para confabular:

—Não podemos dexal-o aqui!

— Morrerá na certa.

—Mas se o conduzirmos comnosco para Gayão — observou Correndez — perderemos a tarde e a noite toda.

—E temos de andar ligeiro — acrescentou Le Bret, com voz impac'ente.

Permaneceram alguns instantes meditativos, dominados todos tres pela idéa fixa que os atenazava desde cinco dias, ou desde ma's longo periodo, mesmo porque datava da primeira visita de Le Bret.

Bolinha tinha visto penetrar no seu pequeno escr'ptorio um typo de aspecto miseravel, magro, barbado, em cuja physionomia reconheceu, entretanto, um compatriota, o qual assim lhe falou:

—Senhor eu não vos conheço mas cre'o que estaes conhecendo que sou, como vós, um francez. Chamo-me Gustavo Le Bret e ha cinco annos que rolo por este maldito paiz, dec'dido a enriquecer ou arrebentar. Hoje uma opportunidade se me offerece e a vós tambem. Numa palavra: preciso do seu auxilio para real'zar uma empresa.

Pedro Bolinha pensou que o outro estava maluco ou que delirava. Foi, po's, mais para tranquillizar o infeliz que prometteu:

—Está bem. Pode contar commigo. Quer fazer um contracto escripto?

— Um papel? Para o que? Si o senhor fôr leal elle não me servirá para nada. Si não fôr, que recurso terei eu contra o senhor, mesmo appellando para todos os juizes de Trindade ou para todos os tribunaes da Bolivia? Sem querer offender-vos, todo o activo da vossa casa commerc'al, mercadoria e moveis juntos, não chegaria para uma indemnização.

Dizendo isto, elle deitara um olhar de desprezo para as duas cadeiras capengas, a mesa velha e a desconjuntada machina de escrever que compunham a installação do escriptorio chefe da casa Bolinha & Cia., importação, exportação e representação.

—Prefiro—continuou o homem — depositar-lhe toda a minha confiança sem a menor garant'a. O caso é este: Estou chegando da Serra Geral, com escala por Cagido. Não lhe lembra nada Cagido? E' uma villa horrivel, ou melhor, um acampamento em pleno valle, onde, em logar de hervas macias, ha cactus e pedras. Somente... em baixo dessas pedras, ha ouro. Bom!... Já falei bastante. Trata-se de uma concessão regular, cujo proprietario, um velho maluco, quer vender, pois já enr'queceu bastante... Naturalmente, com o seu material ordinarisimo, elle não extrahiu senão o que podia. E para pôr a co'sa em ordem, é necessario organizar uma sociedade poderosa, com recursos para contratar gente de fóra, porque n'nguem pode contar com a mão de obra local. O senhor entende o que eu quero dizer?

— Perfeitamente!

— Em termos mais claros, trata-se de arranjar um comprador para a mina. Não esqueça, porem, que o velho está com pressa e está offerecendo o negocio a todos os que lhe apparecem.

Avisado por Mac Gimy, o correspondente de Pedro Bolinha em São Francisco da California, a **General Oreum Company**, telegraphava, doze dias mais tarde:

"Está depositado Banco Trindade dinheiro para compra opção sessenta dias. Enviamos engenheiros para estudar propriedade. Entregamos Mac Gimy contracto garantindo vossa commissão e porcentagem."

Isto queria dizer: a fortuna para Pedro Bolinha e para Le Bret.

Apenas, era mistér obter daquelle Le Bret, cognominado **o velho maluco**, uma opção uma promessa formal de que effectuaria a venda para elles. E, para isto, urgia chegar na frente de todos os concurrentes. Para realizar isto é que, depois de haver empregado na compra de cavallos, mantimentos e armas, todo o seu activo social e o do seu am'go e socio Correndez, o francez estava viajando.

O encontro de um homem ferido, quando não lhes faltava mais do que uns cincoenta kilometros para chegar ao fim da v'agem, era um verdadeiro e grande contratempo.

Bolinha, coçando mais uma vez a cabeça, repetiu:

— Não podemos abandonar este coitado. Trar-nos-ia desgraça.

— Então, voltemos — apoiou Le Bret. Quando acabarmos, arrebentaremos os cavallos para recuperar o tempo perdido.

Voltaram para junto do homem e disseram:

— Vamos conduzil-o a Gayão. Supportará a viagem até lá?

O infeliz abriu as palpebras com ind'zivel expressão de angustia:

— Não me levem para Gayão... Ahi estava eu ... na pensão do João Pez...

— E então?

—Puxaram briga commigo... Foi Estarjo com os seus bandidos.

—Si o senhor passar a noite aqui — expl'cou Bolinha — pode morrer. E para a frente; a distancia é muito grande.

—Prefiro ficar... aqui mesmo.

—Bolinha?

—O que é, Le Bret?

—Você sabe que o exito da nossa empresa depende da nossa rapidez?

—Sei. E tenho a solução para o caso. Vocês seguem a viagem e eu ficarei com o ferido, e o escoltarei até Gayão.

—Está doido? Nós voltaremos todos — affirmou Correndez — e só o deixaremos se verificarmos que nenhu perigo ameaça a você nem a este homem.

E assim foi feito. Na madrugada seguinte, os dois retomavam a marcha para Léste, deixando na pensão de João Pez, sob a guarda de Pedro Bolinha, o inglez que haviam recolhido no campo.

Durante dois dias o fer'do gemeu, tremeu de febre e cahiu numa lethargia que parecia a morte, impressionando o seu improvisado enfermeiro, para quem toda a questão consist'a em saber se devia chamar o doutor Paulo ou deixar o cuidado de curar o moribundo á **mamãe Dolores**.

Mamãe Dolores era a digna esposa do hoteleiro João Pez. Pretend'a haver herdado da sua fallecida avó o segredo de certos balsamos infalliveis para a cicatrização de feridas.

Bolinha teria preferido a intervenção do unico medico de Gayão, mas desconf'ava que elle estivesse sob as ordens do bandido Estarjo, e que, ao invés de curar, elle abreviasse a v'da do seu cliente.

E durante esse tempo, jogava-se o futuro do francez.

Correndez e Le Bret, galopando como desesperados, deviam já ter chegado á concessão, discutido o preço com o velho, fechado o negocio. A menos que...

Trancado no quarto, com receio de que os espiões o denunciassem a Estarjo, Bolinha impacientava-se.

No terceiro dia, o ferido peorou tanto que deu signal de entrar em agonia. Reanimou-se, todavia, e chamou par ajunto de si o improvisado enfermeiro, dizendo-lhe:

—Creio... que não escapo desta. Muito... obrigado pelo seu aux'lio. Por favor... apanhe a minha blusa.

— Apanharei. O que deseja depois?

—Costurado no bolso de dentro... lado d'reito, tem um enveloppe. Os dollares, são para o senhor; os papeis, por favor, mande entregar no endereço indicado... no enveloppe!

—Está bem. o que mais deseja?

—Não esqueça, s'm? Tenho mulher e filhos na Inglaterra. Isso... é a fortuna delles!

O homem parou para descansar. Depois proseguiu:

— Muito cuidado com os papeis. São... uma opção sobre uma mina de ouro. Mande depressa! Vale apenas por cincoenta dias. Entendeu?

—Sim! sim.

Longos estremec'mentos agitavam o rosto de Bolinha. Devia fazer esforços sobrehumanos para reprimir sua confusão. Perguntou:

— Opção sobre mina de ouro?

—S'm. Comprei para a companhia ingleza. Mina situada perto daqui... Gayão... Conhece?

O delirio da febre voltava. Os labios brancos do moribundo articulavam agora palavras sem sentido, porem aquelle que o assistia não precisava ouvir mais. Revistou a blusa maculada de sangue que jazia sobre um banco e, revisando-a, encontrou o enveloppe indicado.

Correndez e Le Bret podiam galopar sobre os caminhos, chegar á mina, d'scutir com o **velho maluco**, Bolinha podia ouvir o ruido das moscas que passeavam no ar.

—Ora bolas! Tantos esforços, tantos sacrificios, tudo perdido! O que elles tanto procuravam já ali estava, propr'edade daquelle semi-cadaver.

A porta abriu-se bruscamente e **mamãe Dolores** entrou, quasi sem poder falar, exhausta do esforço que fizera para subir as escadas correndo:

— Estarjo está lá em baixo! Fomos trahidos! Elle quer que lhe entreguemos o ferido

—Está só?

—Traz os seus homens. João está tentando entretel-os, mas... Santa Maria!... Elles vão matar o meu pobre marido!...

— E a policia?

— Não ha pol'cia contra Estarjo. Elle faz o que quer. E' protegido! Que pretende fazer, senhor?

—Diga a Estarjo que si elle pretende levar o ferido, venha buscal-o aqui.

A mulher retirou-se do quarto gemendo em todos os tons, e Bolinha acompanhou-a, por entender melhor installar-se no alto da escada do que f'car trancado no quarto, como um rato na ratoeira.

Após a tempestade que lhe explodira subitamente no coração, sentia-se calmo. A's bordas do abysmo em que, possivelmente, se haveria despenhado, a morte lhe estendia a sua mão de soccorro. Iria bater-se, e bater-se sozinho contra dez, contra vinte adversarios, isto é, sem a min'ma possibilidade de v'ctoria. Como tudo se tornava possivel!

Trouxera um ferido para aquella casa porque não podia de'xal-o expirar sem auxilio. Para completar sua missão humanitaria, nada ma's lhe restava senão enfrentar o inim'go que v'nha perturbal-o.

Em baixo, uma voz ordenou:

— Manoel e Paulo, vão reclamar o estrangeiro!

Passos cadenciados abalaram os degraus. Da penumbra, Bolinha viu emergirem as silhuetas dos bandidos. Apertou o gatilho da sua arma.

* * *

A voz de Le Bret encheu os seus ouvidos. Sua cabeça procurou racioc'nar.

— Está se movendo! — exclamou a voz de Correndez.

—Está nos reconhecendo! — gritou por sua vez Le Bret.

— Onde estou?

— Em Gayão. Não fale.

A cabeça pesada, o braço immobil'zado, faziam Pedro Bolinha soffrer intensamente. Mas pouco a pouco a memoria foi lhe voltando. Perguntou:

— Que fim levou Estarjo? E os seus band'dos?

—Você os enfrentou desesperadamente durante oitenta minutos, pondo um grande numero delles fóra de combate.

Nessa occasião, chegaram os seus amigos.

—E o inglez ferido?

—Está quasi restabelecido. Olhe para este lado!

Bolinha obedeceu. E sorriu, murmurando:

—Folgo muito em ter conseguido o meu objectivo.

—Muito obrigado — respondeu o estrangeiro. Creio que ninguem esperava que eu escapasse.

— Levantou-se depressa!

—Depressa?! O amigo é que tem custado a abrir os olhos! Ha vinte dias que está estend'do neste colchão!

—Vinte dias!

Pedro Bolinha lembrou-se dos seus poucos bens, que sacrificara para segu'r atraz duma opção de mina que não mais lhe podia ser concedida!

O inglez comprehendeu esse pensamento. E apressou-se a explicar:

— Olhe, somos agora todos socios. Eu ia negociar a opção com quem a mais désse. Resolvi então aproveitar a proposta que os amigos receberam... Eh!... Mas não agradeça nada! Não haverá fortuna com que eu lhe possa pagar a vida que me salvou!

Pedro Bolinha fechou os olhos para esconder a sua emoção.

O BELLO PRESENTE

Davina está assentada, muito seria, á sua mesa. Como tem as pernas ainda muito curtas, um grande espaço separa o chão dos seus pequeninos sapatos rasos, de bolotas de pluma na frente.

Isto, todavia, não impressiona Davina. O que a torna preoccupada nesse momento é um grave problema: saber que presente deve offerecer á sua mamãez'nha, que vae commemorar o seu anniversario no dia seguinte.

Davina pensou em bordar um lenço, em desenhar umas flores, em decorar uns versos para recitar na hora do jantar. Mas, sendo muito preguiçosa, Davina acabou desistindo de qualquer dessas lembranças. O melhor, raciocinou ella, é comprar um presente prompto.

Mas, comprar o que?...

Dav'na esvazia o seu cofrezinho. Ella é generosa. Empregará todas as economias na acqu'sição de uma coisa digna da sua mamãe.

E ei-la na rua, a caminho da primeira loja, levando na mão toda a sua pequena fortuna.

Uma vitrine fel-a estac'onar.

Casualidade interessante! Essa vitrine... é a vitrine duma confeitaria. A mamãe de Davina será ass'm tão amiga dos doces?...

A menina empurra a porta. Seu dedinho aponta para um doce, para outro, para um terceiro.

O empregado se promptifica para collocar os doces escolhidos numa bandeijinha de papel, antes de embrulhal-os, porem Dav'na suspende o movimento do rapaz com um gesto inesperado.

E um após outro, come todos os doces.

Não é que ella haja renunciado a suas intenções generosas para com sua mamãez'nha. Apenas, a nossa amiguinha possue pelos doces uma fraqueza invencivel.

Depois dos tres doces, Dav'na pede mais dois. Satisfeita, certa de que não sentirá fome emquanto estiver escolhendo o presente que deseja dar á sua querida anniversariante, a despeza.

— Dois mil e quinhentos—informa r'ante, ella pergunta a quanto monta o empregado.

— Dois... dois mil...

— Dois mil e quinhentos — confirma o rapaz.

—Mas, não é um testão cada doce?

— Aqu' não tem doces de testão. O mais barato custa duzentos réis, mas é daquelles ali.

Davina abre a bolsa com mão tremula. Conta as moedas que possue. Sommam quatro m'l e cem!

Como ficará ella para comprar um presente que preste, com apenas m'l e seiscentos?!

Reconhece que seu bello projecto falhou lamentavelmente, por causa da sua gulodice.

Com os olhos quasi rebentando em lagrimas, ella paga a despeza e sae da confeitaria, lamentando o impulso que a levou a estragar, por um prazer momentaneo, a alegria que ella deseja ter e que queria dar á sua mamãe, offerecendo-lhe uma lembrança digna de ser conservada.

Que fazer agora?

A hesitação dura longos minutos. Uma velhinha vae passando, cabeça baixa, mãos vazias, como quem foi infeliz na sua colheita de esmolas.

—Psiu!... psiu!...

Davina enfia na mão tremula da mendiga as moedas que lhe restam.

Depois corre para casa, sobe para o seu banco, empunha a penna.

Trabalha duas horas. Ninguem jamais a viu tão persistente.

Davina, que não tem ma's um vintem para adquirir um presente para sua mãe, decidiu escrever-lhe uma longa missiva, com letra caprichosamente traçada, dizendo que está muito arrepend'da de ser gulosa e vadia, e que, já que outra coisa não pode fazer, offerece como lembrança da grande data a promessa formal de ser dahi por deante estudiosa e obed'ente.

UMA GAROTA SABIDA

Um viajante sem educação entra a contar anecdotas improprias. Entre as pessoas que viajavam no comboio, notava-se u'a moça que lhe ficara defronte, a qual não prestava attenção ás suas inconven'encias.

A' certa altura, porem, a moça abriu a bocca num ostens'vo bocejo de enfado.

— Arreh, senhorita! — gracejou o viajante — que susto tomei! Pensei que me 'a engulir!

—Oh! Não ha perigo — replicou a joven, calmamen'e — porque eu sou israelita e a minha religião me prohibe de comer carne de porco.

O mal-educado embatucou.

UM CAMPEAO GRISALHO

Um dos melhores corredores automobilistas norte-americanos, detentor de numerosos records de velocidade, o sr. D. A. Jenkins, conta quasi 55 annos de idade.

— Cada um possue a idade das suas arterias—informa elle aos que o interrogam, querendo dizer que nenhum individuo é velho emquanto seu coração funcciona com regularidade e suas arterias possuem elasticidade para fazer o sangue circular regularmente por todo o corpo.

— Apesar dos meus cabellos grisalhos — continua elle — sinto-me tão bem como quando tinha 25 annos.

Curioso é dizer a'nda que Jenkins tornou-se corredor por acaso, ha 9 annos. Elle fez uma aposta com tres automobil'stas afim de verificar qual delles, dentro dum automovel, se conservaria mais tempo na direcção. E, apesar da chuva que cahiu, elle se conservou no volante por espaço de 23 horas, dirigindo o vehiculo a uma velocidade media de 137 kilometros á hora.

NO TREM

Um dia uma garota estava chorando na rua. Um transeunte approx'mou-se della e perguntou-lhe:

—Por que está chorando, menina

— M'nha mãe deu-me mil réis para comprar pão e eu perdi.

Não vale a pena chorar por tão pouco— disse elle — tome lá outros m'l réis e vá para casa.

Mas a menina ainda cont'nuava ainda a chorar.

— Isso é extraordinario! Por que você a'nda chora? — indagou o cavalheiro.

—Choro, porque si eu não tivesse perd'do aquelles mil réis, agora teria dois mil réis!

UMA IMPRUDENCIA. . .

— Se você tivesse no bolso, agora mesmo, cincoenta mil ré's, o que faria?

— Convenc'a-me de que vestira o paletot de outra pessoa qualquer.

... pode custar a vida, pode ser causa de males irreparave's. Sejam precavidos e prudentes, nunca affrontando o perigo sem uma necessidade forte.

AS UNHAS...

... da mão esquerda crescem mais depressa que as da mão direita. Isto é devido ao pouco uso que fazemos da mão esquerda.

O EXEMPLO

Lord Palmerston foi certa vez convidado para um banquete, sem nenhum outro objectivo da parte dos promotores, que o de obrigarem-n'o a fazer um discurso.

Quando chegou á hora da sobremesa, indicaram claramente ao illustre cavalheiro o que se esperava delle.

O grande ministro inglez, levantando-se, disse apenas:

—Recordaes-me agora, uma anecdota que se conta de Canning. Este havia sido convidado para um banquete offerecido por uma associação de pescadores; e quando lhe propuzeram que fizesse um discurso, elle se levantou e disse: "Senhores: este é um banquete de pescadores, e os pescadores formam uma organização poderosa, cujos habitos devem parecer-se com os sêres com que mais geralmente estão em contacto, isto é, com os peixes. Ora, os peixes são os animaes menos communicativos que se conhece; são mudos. Imitemos, pois, o exemplo dos peixes: Não digamos nada."

Os convivas comprehenderam a allusão, e não insistiram com Lord Palmerston, que ficou livre do incommodo de discursar e fazer declarações que talvez fossem inadequadas.

DESENHO PARA COLORIR

Aspectos da vida publica dos EE. Unidos

O QUE PENSAM O POVO E AS CLASSES DIRIGENTES DA AMERICA DO NORTE SOBRE A SITUAÇÃO INTERNACIONAL DO VELHO MUNDO

A opinião publica européa vive num regimen de duchas escossezas. Sae de um banho quasi fervendo e entra noutro gelado...

Hitler e Mussolini abrem as torneiras do aquecedor, Chamberlain e Daladier despejam agua fria na banheira. Todavia, embora já experimentada nessas alternativas, causaram-lhe surpresa as declarações do presidente Roosevelt sobre os acontecimentos do Velho Mundo, principalmente a rectificação que fez á phrase: "A fronteira dos Estados Unidos está no Rheno", plagio da famosa expressão de Stanley Baldwyn, que lhe fôra attribuida pelos jornaes americanos.

Em sua incomprehensão da America, os europeus, sobretudo os francezes, commettem ás vezes erros graves na interpretação dos factos. Desconhecendo a psychologia "yankee", falseiam as idéas e ficam desconcertados quando a realidade lhes mostra uma feição differente do que imaginavam. Reconhecendo essa verdade e sentindo a necessidade de "tomar o pulso" da grande Republica do Norte, uma revista parisiense despachou um de seus melhores redactores para a terra de Tio Sam com a missão de levar a effeito um inquerito sobre o estado de espirito americano em relação á Europa e fixar aspectos da vida politica do paiz. O jornalista observou o ambiente, conversou com gente do povo, visitou banqueiros e homens de Estado, estudou os costumes politicos e escreveu uma interessantissima reportagem da qual extrahimos os seguintes topicos, de uma actualidade em vista da situação mundial.

O AMERICANO RESPONDE

Não encontrei um só americano, entre os muitos com quem estive, a quem não fizesse a pergunta seguinte, sempre formulada da mesma maneira:

"Se houvesse uma guerra "do outro lado", os Estados Unidos entrariam nella"?

E de cada vez vi desenhar na face do interlocutor ou da interlocutora, uma expressão de duvida polida. Não posso resumir as respostas com a mesma facilidade da pergunta, porque ellas dependiam do grão de educação de cada um. Menciono apenas duas ou tres que valem por um conjunto. A primeira é a de um bombeiro de Nova York. Era um typo impeccavel, um gigante [illegible] tado dos pés á cabeça em seu uniforme azul.

— Não — disse elle, — não iremos mais apanhar castanhas na Europa. Na ultima vez pensavamos marchar para um ideal e, afinal de contas, só tivemos decepções e não recebemos os dollares que emprestamos.

Porque os americanos pensam ainda nas dividas. Isso espanta aos francezes, mas de Este a Oeste, a velha promissoria não paga, está sempre guardada no bolso de muitos cidadãos.

Outra vez, achava-me no 38.º andar de Wall Street n.º 1. Esse "building" é occupado de alto a baixo por financeiros que não apreciam nada o presidente Roosevelt.

Pela janella do arranha-céo, de marmore branco, eu via o esplendido panorama do Hudson River. Em face de mim estava um banqueiro muito elegante, muito secco, um homem que parecia amadurecido na luz e na aeração artificiaes. Dei-lhe a famosa pergunta. O personagem abriu uma caixa de [illegible] do tamanho de u'a mala, tirou um charuto, que me offereceu, e disse:

— "Meu caro, dos 130 milhões de americanos não existe muitos que se declarem dispostos a combater na Europa. Mas, dirija-se aos que reflectem, e estes lhe dirão que esta eventualidade, seria inevitavel, cedo ou tarde. Deixemos mesmo de lado as paixões anti-totalitarias, que têm uma importancia enorme em nosso destino. Falemos como espiritos frios, capazes de só reconhecer mathematicamente. Pense que a Inglaterra detem uma parte consideravel do mercado bancario do mundo, que é, além disso, o maior exportador de mercadorias e o [illegible]. Imagine você que os Estados Unidos possam deixal-a estrangulada sem intervir? E' impossivel. Creio ter respondido á sua pergunta".

A VAGA NAZISTA

E' verdade que a America pergunta a si propria se não será obrigada um dia a sair de uma vez por todas de seu isolamento e substituir o Imperio Britannico se este vier a falhar no seu papel universal. O acontecimento mais consideravel que se pode constatar hoje nos Estados Unidos não é a construcção de um novo arranha-céo, a invenção do plano que fala ou do vidro invisivel. Isso era no bom tempo da prosperidade, quando o paiz estava contido numa ilha do theatro. Então esquecia a Europa da terrivel rajada de 1920, que semeou a ruina com uma violencia que estamos longe de imaginar, rasgou-se o véo que escondia o mundo aos olhos dos americanos.

Certo ou errado, as massas populares "yankees" pensam que a Europa é actualmente o campo fechado onde se joga o futuro das conquistas democraticas.

Munich levantou a cortina. O guarda-chuva de Chamberlain perdeu a popularidade e a França é observada com inquietude como uma velha politiqueira. A paixão contra os dictadores é ainda mais exasperada all que na França e na Inglaterra. E a toda hora cresce, com extraordinario desprezo pela politica tradicional de Estado para Estado, na imprensa, no theatro, nas conversações. Os films que representam os dictadores são explorados como fontes de humorismo e milhares de pessoas morrem de rir, ouvindo, no cinema, graças a um habil "dubbing", Hitler falar com forte accento judeu.

A primeira pagina de um illustrado publicou o cranio do chanceller allemão cheio de nozes. Na Quinta Avenida, "homens-sandwiches" passeiam cartazes, que trazem no peito e nas costas, com estes dizeres: "Lutaremos contra o terror nazista" ou "De pé, americanos, os nazistas atacam a nossa democracia!"

Impossivel deixar de pensar que o perigo está longe para esse povo que nenhuma hecatombe ameaça e que esses sentimentos são, afinal de contas, gratuitos, pois que individualmente os americanos se recusam a considerar o combate, nos campos de batalha, ideologico. Mas, como explicar então o immenso movimento popular crescente em favor do rearmamento a todo o transe, o qual é suggestionado por uma propaganda que vae até ao ponto de se affirmar nos jornaes mais sérios que Nova York deve precaver-se contra os bombardeios aereos?

REFERENDUMS E ESTATISTICAS

Existe nos Estados Unidos um systema de referendums que permitte obter com uma precisão quasi mathematica, muitas vezes experimentada, o veredictum do publico sobre um problema. Um desses "pools", como se diz, demonstrou que o rearmamento aereo, terrestre e maritimo, tinha a approvação de perto de 90 por cento do paiz inteiro. A aviação, que obteve a mais alta percentagem de votos favoraveis, abriu um buraco de meio bilião de dollares no orçamento só para um anno. Os meios de producção intensificados pela campanha de Roosevelt vão fazer do paiz, em pouco tempo, a primeira potencia aerea do mundo. A America terá nove mil aviões quando o programma actual estiver executado integralmente.

Outro "pool" indagou do americano médio se, em sua opinião, o paiz poderia ser arrastado a uma guerra européa, se esta fosse declarada por occasião da discussão de Munich. 76 por cento das respostas foram affirmativas. Assim, tudo parece contradictorio. Quando se pensa chegar á conclusão de que a opinião publica americana é, em grande maioria, isolacionista, verifica-se que ella está prompta a fazer face a acontecimentos hypotheticos, preparar-se para o que der e vier, afim de defender seus principios de liberdade e seus interesses economicos.

Se a Allemanha vencer na Europa a Inglaterra e a França, o Canadá e a America do Sul passarão para o seu circulo de influencia. Todos os mercados commerciaes se fecharão aos Estados Unidos, e estes sabem disso perfeitamente. Dahi, a sua attitude apparentemente paradoxal.

Sob este plano, as rivalidades européas tornam-se problemas americanos.

E' muito difficil destacar a parte de propaganda judaica nesses grandes redemoinhos, mas, sem duvida, é enorme. Comtudo, não é unica. As massas americanas cada dia evoluem mais para a democracia. Ellas julgam segundo raciocinios muito simplistas. Por exemplo, a guerra da Hespanha: sem procurar as suas causas profundas, os americanos são pela Republica hespanhola porque Franco é alliado das dictaduras. Um ponto que é tudo; não obstante as decepções do após-guerra, é ainda a sentimentos idealistas que o "yankee" obedece, porque esta realeza da materia e do "standard" é tambem a do romance palpitante antes de ser a terra do "sex-appeal".

Roosevelt comprehende tudo isso. Prevê as eventualidades que poderiam precipitar sua patria numa luta, da qual dependeria o seu destino. Com uma coragem e uma paixão que o afasta de seus proprios interesses politicos, ousa dizer cousas inconcebiveis para um "farmer" do Middle West ou para um ascensorista de Nova York. Quando affirma uma idéa e a desmente dias depois, traduz a propria contradicção da opinião publica. Mas suas idéas brutaes explodem no meio della, a abalam e lhe despertam a sensibilidade. Se sua popularidade diminuiu, subverteu, entretanto, profundamente, as concepções que os Estados Unidos têm de seus deveres para com o resto do mundo.

A IRREVERENCIA AMERICANA

Um dos traços mais curiosos do caracter americano é a ausencia absoluta de signaes exteriores de respeito para os homens de destaque. Mas é sobretudo Nova York, onde predomina o senso do humor judeu, que caracteriza com maior audacia as "estrellas" de Washington. Basta para proval-o, a scena de uma revista que faz actualmente as delicias da Broadway e cujo titulo em cousa assim como o "inferno estoura". No momento em que o espectador, confortavelmente installado em sua poltrona, espera o levantar do panno, a sala mergulha subitamente na obscuridade e se ouve uma voz cavernosa a louvar os meritos do "vaudeville" mais desopilante, mais irresistivel dos tempos modernos. Um minuto dessa falação entremeiada de trocadilhos, e apparece uma téla de cinema onde se vê que é o proprio presidente Roosevelt que diz todas aquellas asneiras, mediante uma habil "doublage" da palavra.

O admiravel é que ninguem se formaliza com esta iconoclasia. Os tribunos dos Estados Unidos prestam-se aliás de boa vontade a estas comedias. Bem com um perfeito desdem da respeitabilidade tão querida aos politicos do Velho Mundo. Um cinema da Radio City apresentou o presidente Roosevelt e seu comparsa de eleição, o vice-presidente Garner, evocando lado a lado, diante de um grande auditorio, as scenas alegres de suas aventuras politicas, rindo a bandeiras despregadas durante um tempo enorme emquanto as objectivas cinematographicas apontadas contra elles fixavam os gestos e as palavras de suas forças para expedil-as depois através do mundo. Todavia, esses homens governam um paiz onde a unidade nacional só repousa em algumas idéas simples, mas que nem por isso deixa de ser o mais poderoso da terra e o que levou ao apogeu o progresso material.

Calvin Coolidge foi talvez a unica excepção a essa modalidade do temperamento "yankee". O antigo presidente dos Estados Unidos passou durante quatro annos, na politica, uma face enrugada e somnolenta que rompia com todas as tradições de um paiz onde o homem publico para triumphar deve ser antes de tudo "um bom sujeito". Ao contrario, quando era candidato á presidencia, Al Smith fazia-se photographar na primeira pagina dos jornaes engulindo bolas de golf ou dansando "taps", vestido como comparsa de revista.

UM OSSO, GUARDA DA CIDADE

Frequentemente, um almoço reune todos os commissarios da administração de Nova York. Lá estão o commissario da limpeza publica, o mais occupado dos

UM OSSO DE CARNEIRO, TERROR DOS GOVERNANTES DE NOVA YORK E O MELHOR GUARDA DA GIGANTESCA METROPOLE DOS ARRANHA-CE'OS

homens, que mede por dezenas de milhares de toneladas de papel de jornal apanhado todos os dias na Union Square e nos quarenta kilometros de Broadway; o commissario gerente dos terrenos da cidade avaliados em vinte biliões de dollares; o commissario dos hospitaes que gastou o anno passado o orçamento de treze milhões; o transporte... Ao todo, quarenta funccionarios reunidos para comer um "shopsuey" esta especie de ragut chinez que, só Deus sabe porque, se tornou um prato nacional, e torta de maçã salpicada de canella e decorada com um pedaço de queijo de Chester.

Eram quarenta funccionarios, mas o forasteiro veria antes, nesse aeroporto sobre o qual pesam tão collossaes responsabilidades, quarenta rapazes a se divertirem fazendo discursos humoristicos a proposito de um certo osso, uma tibia de carneiro envernizado, enfeitada de fitas com as côres nacionaes. Cada um se levanta por sua vez e pronuncia em tom comico palavras de censura, dirigidas sempre ao mesmo conviva.

Quem não conhecesse o costume puramente novayorkino havia de ficar admirado dessa estranha scena entre homens que em outro logar só se comprehende revestidos de gravidade e circumspecção.

A victima das pilherias dos collegas era o "boner". Quando o prefeito quer dirigir uma censura a um chefe da administração, entrega-lhe o "bone", em signal de descontentamento, e quem o recebe deve conservar o osso até que outro venha merecer o mesmo castigo. Então deixará de ser o "boner" e passa a tibia de carneiro ao seu substituto.

E' por isso que o "bone" é o melhor guarda da cidade. E' o maior inimigo dos gangsters, da miseria dos "slums", das doenças contagiosas. E' o "bone" que faz a dobra da calça do policeman e a boa sôpa nos albergues dos chômeurs. Para recebel-o, o chefe de serviço realiza maravilhas de fiscalização e actividade.

A "CASA BRANCA" DE NOVA YORK

O maior contraste que o estrangeiro pode notar em Nova York é a localização e a propria Prefeitura da cidade. No meio dos arranha-céos da City, bem proximo da Municipalidade que domina com seus quarenta andares a entrada dos grandes Canyons obscuros dos bancos e dos "business" da cidade baixa, all onde se agarra como um gigantesco saurio negro a ponte de Brooklyn que leva ao longe, do Este, através do rio, em suas vias ferreas e suas estradas suspensas, exercitos de caminhões, de multidões, de trens que acordam, no entrançado de seu esqueleto, ruidos infernaes, all, num terreno descoberto, admira-se uma pequena construcção em estylo colonial... A surpresa causada á primeira vista por essa dois andares, de columnas brancas, é enorme. Nessa cidade, cujo destino é viver no "novo em folha", onde as audaciosas construcções humanas são promettidas á dynamite trinta annos apenas depois de edificadas, a Prefeitura parece uma vovó dos bons tempos, uma velha vestida de rendas.

Washington e Chateaubriand puderam ver nesse gentil palacio que olha para a Municipalidade, duas palavras em relevo onde se escreve a historia unica deste rochedo: — "New Amsterdam Manhattan".

O passado e o presente. O passado são as perucas dos gordos burguezes de longos cachimbos que governam a cidade. O presente é um italo-judeu-inglez, filho de um mestre de banda de musica, natural do Texas, um personagem pequenino e redondo, uma especie de carapeta sempre em movimento de turbilhão.

E é dessa casa, onde não existem ascensores, nem distribuidores de agua gelada e hydrocutada, nem ar condicionado, nem boys em uniforme, que o homemzinho chamado Fiorello de la Guardia governa a cidade com pulso de ferro.

Dictador nos negocios que empreendia, etc.

(CONCLUSÃO DA ULTIMA PAGINA)

Borsig e naquella petição ao juiz do executivo hypothecario, os resultados foram desastrosos. A palavra "projecto" se applicaria muito mais a estes trabalhos, do que áquelles. Usal-a na nossa correspondencia interna em relação aos trabalhos que envio, é um pouco ridiculo. Seria melhor, referindo-se a uma petição, chamal-a de petição, referindo-se a um arrazoado, chamal-o de arrazoado, etc". (Carta de Deleuze a Ossent, datada de Rio, 25 de abril de 1930).

"Je vous confirme simplement que l'aggravo 18.237 a été jugé aujourd' hui grace à un petit tour de passepasse qui coutera 100$000 à la compagnie, mais je crois qu'il ne faut pas les regretter". (Carta de Ossent a Deleuze, datada de S. Paulo, 13 de junho de 1930).

"Cyro a apporté le dernier volume des autos: 1.º dernère pharse que vous savez a été gommé. Espérons que tout se passera normalement". (Carta de Ossent a Deleuze, datada de S. Paulo, 11 de março de 1930. Cyro era empregado do escriptorio ali mantido por Deleuze, e, ao mesmo tempo, funccionario do cartorio do 3.º officio do Tribunal de Appellação).

"Naturalmente pagaremos uma gratificação e estou convencido que, andando por esta forma, a coisa seria facil. O Cyro sempre retirou todos os autos que quizemos, até mesmo sem recibo". (Carta de Deleuze a Ossent, datada de Rio, 7 de maio de 1930).

"La Procuradoria da Fazenda a réclamé a haut cris aujourd'hui a Cyro les certidões qu'elle avait demandées de 21 courant. Cyro a remis celles se rapportant aux accordãos et relatorio, mais n'a pas donné suite a la demande relative aux autos de la faillite de la Cia. Araraquara, que le procurador voulait voir". (Carta de Ossent a Deleuze, datada de S. Paulo 26-maio-931).

"O Enéas não se poderia entender com um rapaz da Procuradoria, promettendo-lhe uma gratificação para que elle o avise da proxima viagem do dr. Tito Prates, antes delle ter deixado"? (Carta de Deleuze a Ossent, datada de Rio, 23-maio-1931).

Enéas era outro empregado de Deleuze, no escriptorio de S. Paulo e, ao mesmo tempo, funccionario do cartorio do 1.º officio do Tribunal de Appellação naquella cidade).

"Parece-me que isto é uma coisa que o Cyro muito bem podia arranjar, uma vez que ninguem irá verificar além da capa dos autos e isto nos collocaria em situação mais vantajosa para as negociações com a Fazenda, e assim desappareceria a illegal conta que foi feita depois da extracção da carta de sentença, etc. Em tal caso seria melhor fazer a substituição daquelles autos por estes autos do cartorio requerer a devolução para que a coisa passe desapercebida no momento em que seria feito o cancellamento da carga". (Carta de Deleuze a Ossent, datada de Rio, 27-março-930).

"Uma vez, porém, que era evidente ao lerem as razões do dr. Plinio que o recurso não podia ser provido, não teria sido melhor me telegraphar antes de começar a gastar dinheiro com este processo, em adeantamentos ao escrivão, longos telegrammas, etc? Eis o primeiro resultado desta minha viagem a' Europa: o absoluto anniquilamento do trabalho anteriormente feito para ganhar este recurso. Realmente foi um erro dirigir-nos ao dr. Plinio. Deviamos ter tomado anteriormente informações a respeito de sua maneira de trabalhar no fôro, não na imprensa". (Carta de Deleuze á Brazil Finance Corportion, datada de Paris, 14 de junho de 1927).

"Seria bom falar com o dr. Mendonça novamente a respeito da retirada daquella petição que elle entregou, assignada, que tem de ser inutilizada e substituida pela que eu lhe enviei". (Carta de Deleuze a Ossent datada de Rio, 20-outubro-1931).

"*Aresto Fabio Saraiva (novas ebrg. aggr.* 2.153 incluso remeto copia da petição pedindo baixa dos autos, para depois retiral-o de cartorio". (Carta de dr. Oliveira Cruz a Deleuze, em Paris, datada de Rio, 7-janeiro-927).

"*Execução c|Annibal M. de Oliveira (Decend. multa — Nictheroy) aggravo* 4.147 — *Ribeiro.* Providenciei para que passe em julgado o accordão afim de fazer baixar os autos e retiral-os.

Carta testemunhavel Carlos Mauro (1ª appel. 3.ª prejudicado — Prado) n. 4.144, *Hermenegildo*. Requeri identica providencia. Segue copia da petição.

Executivo I Vara Civel (Marigilio de Castro) Requeri baixa para retirar autos.

Acabo de me communicar, pelo telephone, com Petropolis. O meu amigo de lá está a postos e aguarda a precatoria (deve seguir hoje) para proceder conforme nossas instrucções. Já combinei com elle que subirei 3.ª-feira (10) afim de acompanhar a diligencia. Como vê, até agora as coisas caminham ás mil maravilhas... Acabo de chegar de Petropolis (4 horas) onde estive para acompanhar a diligencia da intimação.

... O Sylvio levou a precatoria directamente, ao cartorio do 3.º officio, cujo escrivão é seu amigo. Desse modo não foi possivel distribuil-a para o cartorio do meu amigo Gredilha. Isso porém, não constitue serio obstaculo aos nossos designios. Já fiz camaradagem no cartorio e o official de justiça está todo amavel commigo. Deve, pois, informal-o que as coisas continuam a correr normalmente". (Da mesma carta supra referida).

"Estive hontem em Petropolis, onde acompanhei a diligencia para a intimação em Corrêas. Tudo corre bem, felizmente. O Marinho, porém, nos pregou uma grande peça. Esteve no hotel um dia, apenas, onde almoçou, e jantou, sómente, não deixando, sequer o seu nome conforme tinhamos convencionado. Foi, pois, para mim, principalmente, um transtorno terrivel, tendo sido obrigado a agir com habilidade e cuidado afim de conseguir a certidão conforme queriamos. Tendo o hoteiro informado ao official que não conhecia o sr., eu lhe fiz notar que se tratava de um senhor alourado, etc., (dei os traços do Marinho). Elle, então, lembrou-se que, effectivamente, lá tinha estado o homem assim indicado, mas que não dormira no hotel. Esta informação foi o sufficiente para que o official se convencesse que o sr. ali tinha passado, depois de sair da casa do Verissimo. Mostrei-me, então, summamente aborrecido, allegando que o sr. se retirára para Caxambu', onde tinha apartamentos no Palacio Hotel, sem me avisar, como tinha combinado, forçando-me, assim, a ir até Corrêas inutilmente, ao que retrucou o official: "E' possivel que o dr. Deleuze vendo as más condições do hotel, resolvesse dormir em Petropolis e de lá seguir para Caxambu'". Como bem deve comprehender, concordei, inteiramente, com essa supposição do official, e depois de algumas outras considerações, retomamos o caminho de Petropolis.

... O resultado que acabo de fazer é necessario, para que o sr. possa fazer a idéa: 1.º, do máo quarto de hora que passei; 2.º, do procedimento incorrecto do Marinho, que, até então, sempre me merecera absoluta confiança, conforme muitas vezes assegurei ao sr. mesmo. Não conto, pois, com elle, para o negocio de Caxambu', caso tenhamos de lá mandar alguem". (Carta de dr. Oliveira Cruz para Paris, a Deleuze, datada de Rio 12 — janeiro — 1927).

"Até agora não vejo outro que substitua o Marinho senão esse (David Lenon). Todavia, para que não aconteça o mesmo que em Petropolis, pretendo acompanhar-lhe os passos, o que, talvez, possa fazer sem prejuizo do serviço aqui porque, naturalmente, isso se dará durante as férias. Bastará que eu fique em Caxambu' 2 dias para, [illegible] fazel-o mudar de hotel e dar-lhe as instrucções necessarias [illegible] para a precatoria. Somente assim não terei receio de que as coisas corram como no momento [illegible] os nossos desejos. [illegible] typo [illegible] só, [illegible] vem ser feitas no hotel não corresponderão ao seu aspecto externo. E' por essa razão que escolho o David, porque o seu typo permitte-lhe, perfeitamente, a nova mascara". (Carta de dr. Oliveira Cruz, para Paris, a Deleuze, datada de Rio, 19 — janeiro — 1927).

"Segue copia da certidão que pedi da sentença e accordão. Os autos já estão na burra. E', pois, um feito acabado". (Carta supra referida, a respeito do aggravo n.º 1.958, execução de multa contra Seraphim Netto). "... informo-lhe que o Justo esteve no Supremo pedindo para ver o habeas-corpus requerido pelo Ruy, bem como a acção que movemos ao Prado para execução da multa. Dahi o lhe termos passado o seguinte cabogramma: "Justo procurando execução multa Prado e habeas-corpus nada conseguirão". Estas palavras "nada conseguirão" nós as accrescentamos neste cabogramma para que o sr. ficasse descansado quanto a possibilidade do Justo ver qualquer destes autos. E' verdade que o habeas-corpus está no Supremo, archivado, mas já me entendi com o Savio para que esses autos não appareçam. Posso lhe affirmar, pois, que não ha perigo. Quanto aos autos da execução contra o Prado estão no nosso cofre como lhe mandei dizer em carta anterior". (Carta do dr. Oliveira Cruz, para Paris, á Deleuze datada de Rio, 1 de junho de 1927).

"*Acção Penteado-S. Paulo.* Foi distribuido o aggravo...... conforme o convencionado, em 4|1|27, tendo tomado o nº 4.431. Retirei no mesmo dia. E' meu intuito, porém, só retirar esses autos definitivamente, depois de conversar com o continuo.... e quando taes autos estiverem em mãos do dito continuo. Se os retirei agora foi para, evitando qualquer surpresa, acompanhar o seu andamento com firmeza.

Acção cobrança Justo £ 42.000. Comtudo estou mais vigilante ainda, tendo eu já retirado de cartorio os autos da acção.

Resc. Incompetencia João P. Lima-Nictheroy: Os autos já estão na burra. que devo fazer? Das instrucções nada consta nem da respectiva pasta.

3ª Decendiaria Gilberto de Mendonça (60 fr.). Já retirei os autos. Estão na burra". (Carta do dr. Oliveira Cruz para Paris a Deleuze, datada de Rio, 5 de janeiro de 1927).

"Essa impugnação, porém, teria o inconveniente de deixar o dr. Cruz em má situação perante os collegas e o publico. O inconveniente só desappareceria se elle proprio, no momento opportuno, manifestasse duvidas sobre a regularidade da sua intervenção e, para desfazel-as, pedisse a citação regular da companhia. Se houvesse geito de protellar a marcha do processo valeria a pena provocar o incidente desde já, interpondo recursos e fazendo o mais que o processo permitte para retardar a solução dos feitos judiciarios". (Carta do dr. Plinio Barretto a Deleuze, datada de S. Paulo, 28 de novembro de 1933).

"Alias os traslados estão em poder do Enéas, de modo que a remessa dos autos não poderá ser feita sem um [illegible] entre o escrivão e nós. Não ha perigo, portanto, de qualquer surpresa desagradavel". (Carta do dr. Plinio Barretto a Deleuze, datada de S. Paulo, 27 de fevereiro de 1935).

"Cada vez me convenço mais de que sem um pouco de barulho as partes não se fazem ouvir nos Tribunaes". (Carta do dr. Plinio Barretto a Deleuze, datada de S. Paulo, 16 de outubro de 1934).

"... a nossa posição de advogados da Northern, não nos permitte figurar em incidente da fallencia daquella companhia, como advogado de terceiros... Conforme informei ao sr. Woodcock, poderei arranjar aqui um advogado que suscite o conflicto, se v. s. não tiver quem o faça. Quanto aos honorarios que esse advogado venceria, não creio que possa influir no caso, pois o seu trabalho seria realmente insignificante". (Carta do sr. Antonio Mendonça a Deleuze, datada de S. Paulo 10 de janeiro de 1934).

"O mal oriundo da distribuição do recurso 3.179 ao ministro... não será tão grande porque as partes estão negociando um accordo". (Carta do sr. Plinio Barretto a Deleuze, datada de S. Paulo a 23 de setembro de 1937).

"Peço-lhe um grande obsequio: na quinta-feira proxima (depois de amanhã) deve dar entrada na Côrte Suprema um processo divisorio julgado pelo juiz federal desta secção, em que são meus clientes Max Wirth e Salvador de Toledo Piza. O processo sobe á Côrte em virtude de aggravo interposto em nome daquelles clientes meus. Desejaria muito que o recurso fosse distribuido ao ministro... Será possivel. Se houver possibilidade, ficar-lhe-hei muito grato se der os passos necessarios para esse fim, enviando-me, depois, a nota de despesa. Se houver necessidade de alguma gratificação especial a qualquer funccionario da Côrte, v. s. fica autorizado, desde já, a dar a gratificação que entender util". (Carta do sr. Plinio Barretto a Deleuze, datada de São Paulo de 5 de maio de 1936).

"Póde usar do meu nome, á vontade, em tudo quanto interessar á Northern, no Supremo Tribunal". (Carta do sr. Plinio Barretto a Deleuze, datada de São Paulo de 21 de novembro de 1936).

"Não ha duvida: fica entendido que as minhas distribuições ahi na Côrte Suprema, salvo aviso em contrario, devem ser feitas sempre para os juizes rapidos. Para isso estou de accordo em pagar a taxa mencionada em sua carta..." (Carta do sr. Plinio Barretto a Deleuze, datada de São Paulo, 26 de julho de 1936).

"Amanhã depositarei na conta do Brazil Finance, no Banco Commercial, a importancia do preparo (450$000) e mais cem da taxa para a distribuição para o ministro mais rapido". (Carta do sr. Plinio Barretto a Deleuze, datada de São Paulo 1 de agosto de 1936).

"Parece incrivel que, até agora, um simples accórdão mandando que os autos baixassem não tenha sido cumprido e que o ministro relator houvesse admittido embargos evidentemente protelatorios. Essas coisas é que desanimam no exercicio da profissão". (Carta do sr. Plinio Barretto a Deleuze, datada de São Paulo, [illegible] de novembro de 1933).

"Já lhe tinha escripto a carta de hoje [illegible] para assegurar, com absoluta certeza [illegible] processo determinado pelo Ministerio da Justiça, ha outro no Tribunal de Segurança. [illegible] bem informado a esse respeito e promptificou-se a seguir para o Rio afim de servir de intermediario entre [illegible] junto do Tribunal, se v. s. quizer". (Carta do sr. Plinio Barretto a Deleuze, datada de São Paulo, 16 de janeiro de 1939).

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 30 DE ABRIL DE 1939

Dictador nos negocios que empreendia, Paul Deleuze, numa actividade temivel e delictuosa, das mais ousadas, encarnava um novo Stavisky

RIO, 29 (Pelo correio aereo) — Os DIARIOS ASSOCIADOS ouviram sobre o caso Deleuze, cujas revelações tanto têm impressionando a opinião publica do paiz, o sr. Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional, que nos disse o seguinte:

— Pedem-me os DIARIOS ASSOCIADOS, que diariamente tão bem me informam sobre todos os factos importantes, minha palavra esclarecedora a respeito do que tem sido publicado como affirmativas dos illustres advogados de Paul Deleuze sobre os ultimos acontecimentos relacionados com o inquerito por mim requerido e cujos passos venho acompanhando de perto, afim de se apurar não já o delicto contra a economia popular, inicialmente arguido, mas contra o proprio Estado e muitos outros de natureza commum, porém da alçada da Justiça Especial pela sua connexão com aquelles.

Estou ao dispor do prezado jornalista para declarar tudo quanto não prejudique, no momento, o andamento do inquerito que tão proficiente quão acertadamente vinha sendo conduzido pelo illustre e honrado 1.º delegado auxiliar, sr. Democritico de Almeida, com a minha assistencia a todos os actos.

— E' certo que Deleuze esteve sempre desamparado?

— Nada mais inexacto, meu caro redactor: As leis processuaes perante a Justiça Especial não permittem na phase policial (que é a instrucção criminal) os accusados sejam assistidos por seus patronos, dada a peculiaridade dos delictos de competencia do Tribunal de Segurança Nacional. A detenção e incommunicabilidade de Paul Deleuze eram indispensaveis para evitar que prejudicasse o andamento regular do inquerito e as multiplas diligencias e providencias. Pelo que já foi publicado e com o que vou dizer, verá quão varia e temivel era a actividade delictuosa desse bem justamente já cognominado de novo Stavisky.

Não obstante sua incommunicabilidade, o sr. Democritico de Almeida e eu combinamos permittir-lhe avistar-se com seu advogado sr. Oliveira Cruz, em presença (claro está) da autoridade policial. E quasi diariamente o sr. Oliveira Cruz com elle palestrava e, até, por duas vezes, delle recebeu (com autorização policial e concordancia da Procuradoria) cheques num total de setenta e dois contos de réis (em menos de trinta dias) para liquidação de pagamentos que declarava inadiaveis.

SABIA TUDO DE CO'R

— Mas não foi Deleuze exhaustivamente interrogado de modo a que se lhe abatesse o animo e quebrasse toda a sua resistencia?

— Não: não houve tal. Basta notar que, além do interrogatorio inicial, Deleuze só era chamado a depor á medida que se ia examinando o seu archivo, afim de esclarecer factos delle constantes. E esse trabalho é moroso, dado o confronto de peças a fazer. Os interrogatorios não eram nem exhaustivos nem diarios. E' exacto que, certa vez, Deleuze disse ao primeiro delegado auxiliar preferir ser fuzilado a "ser morto a fogo brando" com esses interrogatorios; é que, arguto e intelligente, via, cada vez, apertar-se mais e mais o circulo de ferro dentro do qual a descoberta de seus crimes o collocava.

Tanto não houve martyrizante exacerbação que, excepto o primeiro depoimento, todos os demais e bem assim "todas" as diligencias não foram assignaladas por Deleuze: sua recusa foi, simplesmente, constatada testemunhalmente, sem que se lhe forçasse tal assignatura. Intelligencia extraordinaria, cultura vasta, memoria incommum, capacidade de organização fóra do vulgar, a cada pergunta feita (e só respondida após instantes de reflexão), era forçoso que Deleuze "visse, sentisse," que se lhe perguntava e que constava de prova escripta existente em seu archivo. Conhecia-o elle de cor e salteado, como o prova a sua correspondencia, durante as duas viagens que fez á França: elle é quem, lá da França, mostrava aos seus agentes e cumplices aqui no Rio onde, em que estante, em que logar, se deveria encontrar tal e tal assumpto, e orientava o andamento das questões; tudo, como se aqui estivesse. Basta o seguinte: em 31 de maio de 1927 escrevia de Paris: "conforme lista das minhas pastas, aquelle quadro de percentagem das despesas da Paulista devia se achar na pasta 323".

O que, certamente, lhe abateu o animo e lhe quebrou toda a resistencia, foi a diligencia realizada no cofre forte da Sul-America, na vespera de sua morte. Negára Deleuze, insistentemente, que em seu poder se encontrassem as debentures da Araraquara; declarara, repetidamente, ignorar quaes os accionistas da Northern e das demais companhias suas, por serem taes titulos ao portador e estarem nos Estados Unidos. Negára varias vezes possuir a chave desse cofre, que só encontrou (em sua propria residencia), após a deliberação de se o arrombar, com as devidas formalidades. Pois bem: nelle foram encontradas não apenas muitas daquellas debentures, como as acções daquellas companhias, "todas" emittidas em nome de Paulo Deleuze. Comprovou-se, por ahi, o que já se verificára com a apprensão dos diversos livros de actas dessas companhias: Deleuze era o accionista numero "unico" em todas ellas, menos na Northern, em que possuia apenas cinco acções, sendo todas as demais pertencentes... a uma das companhias de que elle era accionista unico. As actas das assembléas geraes annuaes, nunca foram publicadas, embora realizadas aqui no Brasil. Todas, inclusive as ultimas realizadas em agosto do anno proximo passado, declaram: "presente o accionista abaixo, representando a totalidade do capital social". E se em algumas ao lado de Deleuze figurava um de seus comparsas como secretario da assembléa (Voodcock, Turner, Kennard, etc), em outras o unico personagem que "por unanimidade" ou "por acclamação" approvava as propostas para eleição de directores, tomada de contas, etc., figurando como presidente e secretario, era o proprio Paul Deleuze, que assim se elegia e approvava suas proprias contas.

Além desses documentos acima alludidos, outros de grande importancia ali foram encontrados, demonstrativos da fraude e embuste com que, desde 1915, ao comprar o acervo da Araraquara, agiu Deleuze. A'quelle tempo, representava os banqueiros allemães, "trustees", da emissão de debentures, um tal Winsainger.

— Mas, essas debentures não tiveram sua emissão declarada nulla pelo Supremo Tribunal Federal?

DICTADOR NOS NEGOCIOS

— Perfeitamente: servindo-se de homens de palha (ou, na phrase de Deleuze "adversarios... gentis", em contraposição aos verdadeiros, denominados "adversarios... menos gentis") e tendo de decidir pelo allegado e provado nos autos, a Justiça Federal em tres processos que tiveram sua ultima palavra perante aquelle

O procurador Mac Dowell revela aos "Diarios Associados" documentos da maior gravidade encontrados entre os papeis do aventureiro

"Já não se trata de apurar o crime contra a economia popular, mas contra o proprio Estado"

collendo Tribunal julgou essa emissão nulla e sem valor. Mas, esses "autores" (cujos escriptos e arrazoados eram feitos pelo proprio Deleuze e apenas assignados pelos patronos arranjados por Deleuze), sempre silenciaram que, tambem por tres accordãos do Tribunal de Appellação de S. Paulo, ao tempo da fallencia da Araraquara, a emissão de debentures foi julgada valida e perfeita, e o credito declarado privilegiado. E taes arestos nunca foram informados ou annullados por meio de rescisoria ou outro procedimento habil.

Mas, retomemos o fio da meada: Winsinger não servia aos fins que Deleuze tinha em mente. Dizia-o mesmo, em data de 10 de dezembro de 1931 a Ossent: "Quando devido á incapacidade de Sarran e á traição de Wissinger, tive de vir aqui para fazer acceitar a nossa proposta, o Chevalier achou, pois que o momento era muito azado...".

Em face desses factos, Deleuze obteve a substituição desses indesejaveis pelo "oiseau que j'ai emmené en seconde classe" (com o nome trocado) e que já estava agrilhoado por este contracto assignado em Paris em dezembro de 1915. Para não ser tido por "traditore" lho forneço no proprio texto original: "Je prends l'engagement formel en ce qui concerne l'usage que je ferai de la procuration qui m'est donnée par MM... Trustees des obligations 5 º/º des Chemins de Fer du Nord de São Paulo, de me conformer en tout aux instructions qui me seront données par Mr. P. Deleuze; je m'engage a ne faire aucum acte en vertu de ce pouvoir saus avoir les instructions écrites de Mr. P. Deleuze á cet égrad et je m'engage á faire les actes pour lesquels je recevrai de Md. P. Deleuze des instructions écrites, Dans le cas ou' je serais nommé liquidateur de la Compagnie des Chemins de Fer du Nord de São Paulo je m'engage de la même maniére a suivre exactement les instructions qui me seront données par écrit par Mr. P. Deleuze, á ne faire aucum acte qu'il n'autorisera pas, et á faire ceux qu'il me demandera de faire; dans le cas ou' je serais ainsi nommé liquidateur de la dite Compaghie des Chemins de Fer du Nord de São Paulo ou Companhia Estrada de Ferro de Araraquara je m'engage á rétrocéder á Mr. P. Deleuze les honoraires ou rémunération (remuneração dont il est question á l'Article 73 de la loi brésilienne des faillites) que je toucherais comme liquidateur et je l'autorise para la présente á lestoucher en mes lieu et place. Les pouvoirs qui me sont donnés par MM... ne m'étant donnés qu'á la condition que je me conforme á ce qui précede et ma nemination de liquadateur, si elle se réalise, ne devant se faire qu'á la même condition, je reconnais que si je faisais dans l'une de cest deux capacités un acte pour lequel je n'aurais pas au préalable les instructions écrites de Mr. P. Deleuze, je commettrais, en en faisant, un abus de confiance".

Esse homem, quando em 31 de agosto de 1917 substabeleceu os poderes daquella representação na pessoa de Manoel Porto Junior, se apressou em escrever a Deleuze: "Nesta data dei instrucções ao mesmo sr. Manoel Porto Junior por não usar os referidos substabelecimentos e procuração sem instrucções e ordens de v. s., os quaes devem ser sempre empregados de conformidade com as instrucções recebidas de v. s., sendo que o substabelecimento e a preoccupação deverão sempre ser substabelecidos em pessoas designadas por v. s.". E o substabelecido não lhe ficou atrás na subserviencia: "Levo ao seu conhecimento que, nesta data, recebi do sr. Fritz Weber um substabelecimento da procuração passada pelos srs. L. Behrens & Sohne, de Hamburgo, e uma procuração passada pelo mesmo sr. Fritz Weber, na qualidade de liquidatario da fallencia da Companhia Estrada de Ferro de Araraquara. Fica entendido que, de accordo com as instrucções, nesta data, recebidas do mesmo F. Weber, os referidos substabelecimentos e procuração não poderão ser empregados, em coisa alguma, sem instrucções e ordens de v. s.".

DESPREZADO O TRAIDOR

Commettida e aproveitada a traição, despreza-se o traidor. O caso presente não fugiu a essa regra geral, bastando citar, entre muitos outros documentos, este assignado pouco depois e manuscripto pelo mesmo Weber: — "Eu, abaixo assignado, F. Weber (F. Weber Reboul) declaro que o presente documento e o documento mencionado no contracto que eu fiz na data de hoje com a Companhia Commercial e Constructora e que firmei na presença do tabellião Ananias Emiliano Pereira do Lago, 46 rua Buenos Aires: Declaro que obtive da Companhia Commercial e Constructora e da São Paulo Northern Railroad Company que fizessem o contracto referido, por ameaças de ligar-me aos inimigos da dita São Paulo Northern e de publicar ou fazer publicamente declarações (falsas) a respeito da venda da massa fallida da Companhia Estrada de Ferro de Araraquara á São Paulo Northern Railroad Company, e a respeito dos meus actos como liquidatario da dita Companhia E. F. Araraquara e como procurador dos srs. L. Behrens & Sohne (representantes dos debenturistas da Companhia E. F. Araraquara), declarações (falsas) que talvez poderiam prejudicar á São Paulo Northern (no caso de se lhes dar credito) e que em todo caso ajudariam os inimigos da São Paulo Northern, Luiz Teixeira Leite, Sylvia Penteado, conselheiro Antonio Prado, etc., nas campanhas de diffamações ou nas acções judiciaes que elles fazem ou podem fazer contra a São Paulo Northern Railroad Co. Declaro que em addição ao acima referido contracto (duma importancia de vinte contos de réis) obtive, em outras occasiões, da São Paulo Northern Railroad Co. (directamente ou indirectamente) varias outras quantias de dinheiro da mesma maneira, isto é: fazendo ameaças á dita Companhia; por parte dessas quantias passei á São Paulo Northern (ou á Companhia Commercial e Constructora) recibos onde diversos pretextos são mencionados para justificar os ditos pagamentos: honorarios de liquidatario da Companhia E. F. de Araraquara, ordenados como representantes (que nunca foi, perante) da Companhia Commercial e Constructora, etc. As quantias acima obtidas por mim da S. P. Northern (directamente ou pelo intermediario da Companhia Commercial e Constructora) attingem approximadamente o total de sessenta contos de réis (incluindo o contracto acima referido de vinte contos de réis). — Faço a presente declaração porque a São Paulo Northern, desejando ver-se livre das minhas extorsões duma maneira genial, só consentiu a fazer o ultimo contracto de vinte contos de réis se eu firmasse e lhe entregasse uma tal declaração, com a qual a dita companhia poderia perseguir-me criminalmente com certeza (de obter minha condemnação) no caso de eu tentar praticar novas extorsões contra a dita companhia. Declaro, pois que sei perfeitamente que incorri nas penas previstas pelo artigo 362 do Codigo Penal pelas extorsões que pratiquei contra a dita companhia e que em vista das circumstancias nas quaes commetti esse crime mereço a penalidade maxima prevista nesse artigo. Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1917. — F. WEBER".

Ora, meu caro redactor, toda essa documentação estava cuidadosamente encerrada naquelle cofre forte da Sul-America; e, conforme se verificou, desde 1933 não era elle aberto!

Portanto, esses e outros factos, de igual ou maior gravidade, é que devem ter levado Deleuze á medida extrema do suicidio. Pôl-o em duvida, como se fez, é apresentar a accusação grave e infundada de ter sido elle morto pela policia. Mas, como tal succeder sem repulsa, sem luta, sem vestigios, sem que os tres antigos empregados de sua absoluta confiança, residentes nesse mesmo presidio, dessem alarma? Não se bebe um jarro inteiro (note bem: um jarro, e não um copo), com o conteudo de vinte e cinco vidros de Somnifeno, de gosto e cheiro nauseabundos, á força, sem protesto ou alarme, senão voluntariamente.

— Mas, então, não é exacto, igualmente que queriam arrastal-o ao opprobio.

— Meu caro redactor, o que se tem publicado, fornecido pela policia, o que tenho dito e estou dizendo, não são palavras vãs, e sim repetição ou resumo do que está escripto. E não fomos nós, a policia ou eu, que o escrevemos: foram Deleuze e seus cumplices. Se opprobio ha — e quem duvida? — de quem a culpa? De quem chega o ferro em braza a essa ferida que empestava o ambiente ou dos autores de taes escriptos delictuosos?

SOBRE O EXERCITO

Para ajuizar, eis uma outra pequena amostra, muito pequena mesmo, de taes escriptos, sobre o Exercito: — "D'apres le colonel Góes Monteiro, la dictature durerait encore une dizaine d'années... le temp necéssaire pour TOUS les officiers brésiliens puissent se retirer des affaires!! Ce ne serait pas anuvais en ce qui nous concerne, mais je ne crois pourtant pas que dans un fauteuil". (Carta de Ossent a Deleuze, datada de S. Paulo, 2 de julho de 1931.)

SOBRE A IMPRENSA

"Nous sommes dans un pays ou tout est permis, parce que rien n'est punt. L'opinion publique compte enormément: on plaide les proces par des polémiques de presse et c'est celá qui décide les juges. Et, quand on dit *opinion publique* il faut y incule *malhonnêteté publique et zénophobie*". (Carta de Rote á Banque Allard, datada de S. Paulo, 11-março-1915).

"Les journaux annoncent qu'un nouveau budget de l'Etat va être publié ces jours-ci. Le flagorneur officiel Assis Chateaubriand, dans le DIARIO DE S. PAULO, de ce matin, déclare que se budget sera complétemént équilibre... Faudra voir!" (Carta de Ossent a Deleuze, datada de S. Paulo, 2-julho-931).

SOBRE ADVOGADOS E MANOBRAS JUDICIAES

"Devido á insistencia do governo do Estado, os embargos do dr. Targino no recurso da desapropriação, vão, provavelmente, ser julgados daqui a pouco, talvez daqui a alguns dias, por ter o presidente do Supremo dispensado a revisão, informação está que lhe mando muito *reservadamente*, por ser ainda ignorada do dr. Targino. Assim, sendo, vamos ter de fazer, ás pressas, a nossa campanha de imprensa, antes do julgamento. Aquelle livro que escrevi, sobre a materia de desapropriação, de accordo com os seus conselhos, vae, portanto, ser lançado..... Dada a urgencia (causada pela insistencia do governo do Estado), não lhe seria possivel me mandar desde já alguns topicos do futuro rodapé, para que possamos completar o prefacio do livro e fazer o seu lançamento antes do julgamento daquelles embargos (uma vez que depois de julgados estes o livro deixa de ter qualquer interesse pratico)?" (Carta de Deleuze ao dr. Plinio Barretto, datada do Rio, 2-julho-937. Refere-se ao livro "Da Desapropriação em face do nosso Direito Constitucional", publicado com o nome do dr. J. Oliveira E. Cruz, membro do Conselho Superior do Instituto dos Advogados).

"Tenho o prazer de lhe mandar junto um exemplar da monographia que redigi sobre o instituto da Desapropriação, seguindo assim os conselhos das suas cartas de 28 e 30 de outubro do anno passado... Esta primeira tiragem do novo trabalho é, por assim dizer, clandestina, uma vez que só tem por fim provocar commentarios que possam lhe ser incorporados como uma sorte de prefacio, quando o livro fôr officialmente lançado. Junto uma copia de varias cartas que o dr. Cruz recebeu de alguns dos juristas a quem escreveu, offerecendo um exemplar desse opusculo. Esperamos outras dos drs. Paulo de Lacerda, Ribas Carneiro, Guilherme Estellita, etc. Entre as cartas já recebidas, ha uma do dr. Cardoso de Mello, a quem enviamos tambem o folheto..... pensei que colhendo elle de surpresa, com a remessa desse livro, sem qualquer indicação sobre a sua verdadeira origem, nem sobre os objectivos praticos collimados, poderiamos, talvez, obter delle uma apreciação que pudesse ser aproveitada. Nada conseguiu, porém, uma vez que a resposta do dr. Cardoso foi redigida de maneira muito cautelosa..." (Carta de Deleuze ao sr. Plinio Barretto, sobre o mesmo assumpto anterior, datada do Rio, 11 de maio de 1937).

"Vous êtes á S. Paulo seulement d'obtenir de nos avocats qu'ils suivent mes instructions ou mes indications. Dans le cas actuel, c'est le contraire qui s'est passé, votre activité paraissant avoir eu por résultats que mes instructions n'aient pas été suivies. Je suis convaincu que si vous n'aviez par insisté, nos avocats auraient signé, comme ils l'ont toujours fait, le texte que je leur ai envoyé". (Carta de Deleuze a Ossent, datada de Rio, 25 de fevereiro de 1930).

"J'ajouterai que je suis extrémement sceptique sur les chiffres des gratifications allant jusqu'á 2:000$, que vous m'avez dit qu'on payait á S. Paulo aux encreventes. Nous avous toujours obtenu á Rio, á Nictheroy, ou á S. Paulo (lorsque qualqu'un de Rio y était) tous les services que nous voulions pour des sommes beaucoup moins extravagantes. Je sais bien que nos avocats de S. Paulo ont consenti quelques fois á payera des gratifications trés élevées, mais vous savez que dans plusiers cas les intérêtes des clients et des avocats sont en contradiction. L'avocat a l'intérêt á faire payer par ses clientes des gratifications aux employées du forum, de maniére á obtenir leur bonne volonté permanente pour toutes leurs affaires. C'est ce qui s'est passé lorsque le dr. Plinio a fait cette chose invraisemblabe et contre mes indications de truster les escrivões de S. Paulo pour l'action en reconnaissance des signatures. Ceux-ci ont ensuite demandé 10 contos, et le résultat a été que nous avons du abandonner l'action, car elle ne valait pas 10 contos. Depus, ces escrivões ont été nos ennemis". (Carta de Deleuze a Ossent, datada de Rio, 11 de março de 1930).

"Noto que o sr. Plinio está de accordo com a minha petição ao juiz de Araraquara. Não sei por que o sr. usa da palavra "projecto" em relação a esta petição. Eu uso esta palavra por simples cortezia quando eu me dirijo aos nossos advogados de S. Paulo, uma vez que elles assignam os meus trabalhos. Mas de facto sempre os assignaram, salvo por considerações de ordem pessoal, conforme já lhe expliquei. E quando fizeram trabalhos proprios, como no recurso extraordinario

(Conclue na 9.ª pagina)

A fome de terra hontem e hoje

(Conclusão da 7.ª pagina)

a caminho das Indias. Os inglezes amparavam a politica austriaca, para conter a expansão de Nicoláo II e toleravam a confederação germanica, para intimidar tanto a Russia, como a Austria. A transformação do territorio babelico da Austria-Hungria em Estados independentes alarmava os estadistas, embora sentissem elles a inconsistencia do mappa europeu. O Congresso de Vienna exhibira ao mundo uma assembléa de reis jactanciosos, pobres de intelligencia e ricos de ambições coloniaes, que desprezaram a consciencia das nacionalidades e partilharam os povos, como se repartem mercadorias e latifundios.

Os monarchas distribuiram as populações sem consultar a humanidade e tudo isso fizera Lamartine falar, em 1831, numa "guerra européa universal", que culminou, de facto, na confusão dos appetites guerreiros.

OS APPETITES INTERNACIONAES NO PASSADO E NO FUTURO

Os Balkans, onde se elevam os alcantis dos Carpathos e onde flue a torrente do Danubio, convergem para os seus valles e collinas tudo quanto enfurece o continente europeu, de odios e de represalias. Em torno da rivalidade franco-prussiana e do antagonismo austro-moscovita, devoraram-se a Servia, a Bulgaria, a Rumania, a Italia, a Hungria, a Polonia, a Turquia, a Grecia e a Inglaterra, trazendo para o clangor da batalha outras coleras e novas voracidades.

Em 1815, o mundo politico pulsava sob a força da Inglaterra e da Austria, um triumphante com as suas naves sobre os mares e a outra com as suas tropas sobre o continente. Mas, trinta annos depois, rejuvenescida dos desastres do Congresso de Vienna, onde se desprestigiara a sua diplomacia e onde se enfraquecera o seu exercito, a França retomava a sua acção de potencia moderadora do equilibrio dos Balkans. Na luta de 1850, contra a França e a Italia, o imperador Francisco José cedeu a Lombardia a Victor Manuel, começando assim o sonho da unificação dos peninsulares italianos. Novamente em luta contra a Italia e a Prussia, em 1866, o monarcha austriaco venceu os italianos em Custozza, mas saiu derrotado pelos prussianos em Sadowa. Nessa occasião, o imperador Francisco José entregou Veneza á França, mas Napoleão III a devolveu á Italia, sempre victima das conquistas austriacas. Queria Montesquieu que o regimen monarchico mantivesse por base o principio da honra, porém a monarchia dualista só admitte como fundamento da sua dupla corôa a vassalagem dos povos fracos, para engrandecimento do poderio dos Habsburgs.

A Peninsula dos Balkans, que durante muito tempo cognominaram como a Turquia da Europa, passara a ser o terreno de colonização, para os archi-duques de Vienna. Quando os francezes acclamaram Napoleão III, todo o povo esperava que o soberano libertasse a nação da politica dos Habsburgs, que triturava as minorias slavas. Na sua campanha contra a Austria, os francezes se enfraqueceram, favorecendo a derrocada de 1870, que deu nascimento á confederação dos povos germanicos. A Europa avançava para a epopéa de 1914, que consistiu essencialmente numa série simultanea de guerras balkanicas. Houve, em 1914, varias guerras particulares, que o morticinio geral mascarou, sob a heterogeneidade dos interesses em conflagração, em que exercitos diversos tentaram engrandecer os seus territorios, sobre a ruina das outras nacionalidades. A entrada da Russia na conflagração não visou amparar e proteger a Servia, aviltada pelas humilhações austriacas. Os [illegible] mantinham os olhos fitos no [illegible] ambiciosos de esmagar a sua [illegible], a Turquia. Desde o começo das [illegible]idades, prometteram-lhe o Bosphoro e Constantinopla, como premio do concurso militar. A Bulgaria, que os russos libertaram dos turcos, recusara a influencia do tzar Nicoláo II, premeditando a sua hegemonia nos Balkans. Os bulgaros dispunham-se a fazer a guerra de conquista, sobretudo contra a Servia, cujo territorio cobiçavam. A Prussia afastou a monarchia dualista dos slavos, mesmo depois do rapto da Bosnia e Herzegovina, com o intuito de jogal-a sobre o colosso moscovita, enfraquecendo assim a sua alliança com a França.

Discutiram muito o problema austriaco e a sua influencia no choque das raças de 1914. Admittem que a Allemanha se serviu do imperador Francisco José para destruir a França, amputar a Russia e reformar a geographia politica dos Balkans, distendendo as fronteiras do imperio. Dahi nasceu a theoria de que o unico meio de liquidar a Allemanha consiste na destruição das suas colonias européas, bases da arrogancia e do militarismo prussiano. Intitulavam de colonias européas da Allemanha as nações tributarias do Reichstag, a Hungria, a Austria, a Bulgaria e a Turquia. "O nosso principal, pode mesmo dizer-se, o unico alvo da guerra de coalição, exclamava o conde de Fels, em setembro de 1917, deve ser derruir a hegemonia allemã, que tem a sua ligação com a Austria, a Turquia e a Bulgaria. E' preciso, então, romper o vinculo que prende essas nações vassalas á sua suzerania". Imperio essencialmente balkanico, a monarchia dos Habsburgs retirava a sua força dos povos fracos, esphacelados, e logo que deflagaram as hostilidades mundiaes, todos previram o desmembramento do imperio dualista, cuja unidade provinha do absolutismo e que se desfaria com a militarização dos povos em combate. Entregues ás suas represalias particulares, as populações balkanicas procuraram restabelecer, em 1914 e em 1918, os seus direitos historicos e as suas reivindicações de fronteira. Agora, Hitler englobou o territorio austriaco, absorveu a Slovaquia e a Moravia, emquanto a Italia salta sobre o Adriatico e esmaga a Albania, sobre a peninsula balkanica.

Os appetites internacionaes arrojam a Europa para outra série de guerras balkanicas, que ameaçam tanto a Rumania, como a Yugoslavia, como a Bulgaria, a Grecia e a Turquia. Ruiram os Habsburgs, mas perduram os litigios que periodicamente convulsionam as potencias da Europa, na sua forme de terra e de populações tributarias.

O ARROLAMENTO E ARRECADAÇÃO DOS BENS DEIXADOS POR PAUL DELEUZE

NOVAS E IMPORTANTES REVELAÇÕES EM TORNO DAS ACTIVIDADES DO ARGENTARIO

DEVOLVIDA AOS CARTORIOS DE ORIGEM PARTE DOS AUTOS DESVIADOS CRIMINOSAMENTE — DETALHES DOS MOVIMENTOS DO "SCROC" E SEUS NUMEROSOS AUXILIARES — UM SO' HERDEIRO

RIO, 29 (Pelo aereo) — A morte voluntaria de Paul Deleuze, não foi um ponto final, no ruidoso e sensacional caso de "escroqueirie" surgido dias antes do seu desapparecimento e que, desde então, vem interessando vivamente o espirito publico.

Effectivamente, a cada dia, no desenrolar das diligencias que se succedem em torno dos escandalosos casos em que se envolveu como principal protagonista o arrojado chantagista, novos e curiosos detalhes vão sendo conhecidos, pondo a nu' toda a trama diabolica urdida e executada com impressionante habilidade por Deleuze, em detrimento dos interesses do paiz onde era ha tantos annos radicado.

ARROLAMENTO E ARRECADAÇÃO DOS BENS DE PAUL DELEUZE

A's primeiras horas da tarde de hontem, foi realizada, na residencia de Deleuze, á rua do Triumpho n. 34, em Santa Thereza, uma diligencia, sob a direcção do juiz Narcelio de Queiroz, titular da 2ª Vara de Ausentes, a qual teve por fim o arrolamento e arrecadação de todos os bens ali existentes até á morte de Paul Deleuze, da qual participaram, além das autoridades do 6.º districto policial, o curador da mesma Vara, sr. Max Gomes de Paiva e dos escrivães.

Por essa occasião, foram arrolados dois automoveis, do uso de Deleuze sendo um Chevrolet, de n. 6.288 e outro Studbacker, n. 13.069, os quaes se encontravam na garage sita na casa n. 42 da mesma rua do Triumpho, além do mobiliario, quasi todo constituido de peças antigas e de pequeno valor. Afóra isso, foram arrolados numerosos ternos de roupa, de casemira e linho branco, figurando ainda no guarda roupa do millionario aventureiro um capote de pelles, cujo valor attinge a mais de trinta contos.

BIBLIOTHECA EXQUISITA

Durante a execução da medida policial, que nossa reportagem acompanhou do principio a fim, conheceram-se aspectos interessantes da mentalidade do homem que, por meio de ardis habeis mas complicados, chegou a posse de vultosissima fortuna. A bibliotheca de Deleuze, por exemplo, era um amontoado de livros e fasciculos sem qualquer expressão literaria. Muitas revistas parisienses, notadamente de textos licenciosos, e raros exemplares apreciaveis.

Deleuze era ao que tudo indica um profundo conservador. Entre seus haveres foram encontradas em grande numero peças de roupa de seu uso, de que elle se teria servido ha, talvez, mais de vinte annos, tal o seu estado.

TELEPHONES EM TODAS AS PEÇAS

A actividade desenvolvida por Deleuze era, seguramente, incessante. Pratico e commodista, o aventureiro fizera installar telephones em todas as dependencias da habitação da rua do Triumpho. Até no banheiro Deleuze se punha em contacto por esse meio com o mundo exterior, dando instrucções e recebendo informe dos seus multiplos auxiliares.

PERFEITA REDE DE ESPIONAGEM

Desse modo, Deleuze organizára uma perfeita rede de espionagem, assalariando numerosas pessoas, em differentes classes sociaes ou administrativas, das quaes se servia conforme seus interesses o exigiam. Nos seus amplos archivos, organizados com invejavel meticulosidade, o "escroc" tinha annotados todos os nomes das pessoas que, directa ou indirectamente, o haviam servido. O papel de taes pessoas era, geralmente, intentar acções judiciarias, segundo as ordens do chefe, acompanhando seus movimentos, sob o controle do proprio Deleuze. Segundo os documentos já apprendidos, figuram entre aquelles as seguintes pessoas e empresas:

Alfredo Martins, Amilcar Telles, André Berril, Annibal Autran, Annibal Machado de Oliveira, Antonio Seravalle, Aristoteles Sampaio de Bulhões, Arlindo Pereira da Cunha, /Armando da Costa Pereira, Armando Guimarães, Armindo Myrondes, Arthur Barbosa de Freitas, Carlos Mauro, Candido Pereira, Carlos Luis Morech, Cid Cabral de Mello, Cia. Commercial constructora, Ciginio Pamiro Junior, David Lenon de Saxe, Edgard Mello, Ernesto da Cunha, Eduardo Pinto de Faria, Eduardo Dias de Moraes Netto, Eugenio Gracie Cata Preta, Edmundo Woodcock, Felippe Henser, Ferreira Junior Saraiva, Fabio Saraiva, Gilberto Mendonça, Gilberto Jorge Paranhos da Silva, Henrique Gonçalves Costa, Harry Kennard, Ignacio de Oliveira Castro, Ildefonso de Albuquerque Silva Souto, concessionario de D. Richard Wichell & Cia., J. Bloomfield, João Paulo de Lima, Luis Cordeiro de Faria, Luiz Varella Barca, Luiz Antonio de Souza, Leoncio Ribas Marinho, Marcilio da Silva Gaspar, Marizilio de Castro, Miguel do Prado, Mario da Silva Gaspar, Martins & Cia., Milton Ferreira de Carvalho, corrector de immoveis, Modesto Naclerio Homem Netto, Normann Turner, Oscar Esberard, Oscar Farias, Oscar Arinda da Silva, Paulo Emilio Derenusson, Richard Wichell & Cia., credores da Araraquara; Reginaldo Jantz, Schill & Cia., Schill Brothers Ltda., Schill Seebonn & Cia., Serafim Correia Netto, Syndical Franc Brésilien, fundado para combater a S. Paulo Northern; Satyro da Silva Franco, Serafim Netto, Brazil Central Railway, Brazil Central Railroad Co., Brazil Traction Light and Power Co., e Brazil Investement Co.

FUGINDO A' JUSTIÇA E ILLUDINDO JUIZES

Da outra maneira mais audaciosa, entretanto, agia Deleuze para fugir á justiça, quando não bastasse o "truc" geralmente usado, de iniciar nova acção para embaraçar a primeira. Soube-se, pois, que elle, certa feita, abandonou o Brasil com destino á França, sem que, officialmente, estivesse ausente do paiz. E' que, valendo-se de um cumplice semelhante a si physicamente, o homem diabolico fez-se por elle representar, largo periodo. O sosia vestia, para o bom desempenho da sua missão, as mesmas roupas de Deleuze, apparentando como este nos locaes frequentados pelo chefe, quasi sempre orientado pelo advogado daquelle, Oliveira Cruz, que o instruia acerca da maneira de escapar aos officiaes de justiça, pois era Deleuze procurado tanto no Rio, como em São Paulo e outros logares. O cumplice de Deleuze, que se chama David Leon de Saxe, desappareceu depois de prestar tal serviço ao argentario, não tendo sido ainda localizado.

A "TECHNICA" DOS EMBARAÇOS

Seus multiplos interesses, obrigavam Deleuze a um jogo verdadeiramente machiavelico contra a justiça, que elle procurava vencer a todo custo. Assim, descobriram-se varias acções judiciaes em que Deleuze figurava como autor e como réo. Conseguia elle estabelecer taes complicações fazendo-se demandar pelo Syndicato Franco Brasileiro, ao tempo em que apparecia como demandante contra a São Paulo Northern, sendo que elle proprio representava o Syndicato, como seu unico accionista que era.

ENTRE AS PASTAS DOS ARCHIVOS

Uma das dependencias da casa n.º 34 da rua do Triumpho constituia enorme archivo de documentos, que seria um complemento dos archivos da rua Gustavo Sampaio. Ali foram encontrados pa-

(Conclue na 4.ª pagina)